

1/A-2



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. G. J.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-4L	24hs de 31.10.79	01 fl - 01	S.S.M. dos Campos	SE/AL

GEOLOGO: marcelo

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

FORMAÇÃO

Barreiras

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLOR	CORTE	
9	are	100	hia		gro	sng	m	qtz							Alg amr, pte envolv c/ película ferr.
12	are	100	ca												TR canga limon.
	arg	tr	amr	clr											Mole, pte perd na lava.
15	ca														
18	are	100	hia		gro	sng	m	qtz							Tb avm/amr, pte ard.
	arg	tr	vrg												Mod mle, pte perd na lav.
21	are	100	hua		gro	sng	m	qtz							Tb mgr, ep ard.
	arg	tr	bra												Mle, alg avm/amr.
24	ca														
27	are	100	ca												Mle, tb amr, avm.
	arg	tr	bra												
30	are	90	ca												Mle, pte amr/avm.
	arg	10	bra												Pte mgr, alg cgo.
33	are	100	hia		gro	sng	m	qtz							
	arg	tr	ca												
36	are	100	hia		gro	sng	m	qtz							Pte amr clr, envolv c/ película ferr, tb avm.
	arg	tr	ca												
39	are	90	hia		gro	sng	m	qtz							Pte ard, tb mgr, alg cgo.
	arg	10	bra												Mle, rar avm.
42	are	100	c.a.												
	arg	tr	c.a.												
45	are	60	hia		gro	sng	m	qtz							Tb mgr/cgo, algs c/ película limo.
	arg	40	bra												Tb amr/rox/avm, plástica mole.
48	are	70	c.a.												
	arg	30	c.a.												
51	are	50	c.a.												
	arg	50	amr												
54	arg	80	c.a.												
	are	20	c.a.												
57	arg	50	bra	acz											
	are	50	hia		gro	sng	m	qtz							
60	are	90	hia		gro	sng	m	qtz							
	arg	10	amr	clr											

1/A-51



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

4-8-3

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 31.10.79	01 fl = 10	C.S.M dos Campos	SE/AL

GEOLOGO: marcelo

FORMAÇÃO

Caqueiro Seco

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA			FLUOR	CORTE		
375	arn	90	ctn	clr	med	sng	m	qtz	pir	cal	r	ep	pv	Frv, mui cal, pte desag mic, fl ep(70%) amr pal, cte prov.	
	flh	10	cnz	act							lam			Cal, sto, tb esv, mod mle. Dro.	
378	arn	90	cnz	clr	fno		m	qtz	mic	cal	f	ep	pv	Frv, pir, pte med, desag. fl/ep(40%), cte pv, alg ctn clr.	
	flh	10	ca												
381	arn	100	ctn	clr	fno		m	qtz	pir	cal	f	ep	pv	Mic, ago, fl ep(40%) amr ctn, cte prov, pte cnz ctn, mui cal.	
	flh	tr	ca												
384	flh	100	cnz	act							lam			Tb cnz med, cal, sto, mmc mod mle.	
	arn	tr	ctn	clr	fno		b	qtz			r	ep	md	Friável, fl amr pal, ep (70%) cte md.	
387	ca											ep	md	Ind como acima.	
390	flh	100	cnz	act	med		b	qtz	mic		lam	b	ep	md	Sto, cal, car, mmc, mod mle. Fl ep(60%) amr pal, cte mod.
	arn	tr	ctn	clr	fno										
393	flh	100	ca				b	qtz	mic					TR mat prt prov carva.	
	arn	tr	ctn	clr	fno		b	qtz	mic			b	ep	md	Ind como acima.
396	flh	100	cnz	act			b	qtz	mic		lam	b	ep	md	Cal, sto, pte cnz med, / car, mod mle.
	arn	60	cnz	clr	gro	sng	m	qtz	mic	ara		b	ep	pv	Pte desag, frv, fl ep (30%) amr pal, cte pv.
399	flh	40	ca												
402	flh	70	cnz	act							lam			Stocal, mmc, tb esv, mod mle.	
	arn	30	ca									ep	pv	Ind como acima.	
405	flh	50	ca		med	sng	m	qtz	mic	cal		b	ep	pv	Fl amr pal, ep(40%) ct
	arn	50	ctn	clr											
408	arn	90	ctn	clr	med	sng	m	qtz	mic	cal	r	ep	pv	pv, pte gro, desag. Frv, pte fno / gro, tb / desag, fl ep(70%) amr pal, cte prov.	
	flh	10	ca												
411	arn	80	ca									ep	pv	Ind como acima.	
	flh	20	cnz	esv	/act									Sto, cal, mmc, sdro.	

2/D-5

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. G. A

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-SMC-11-AL	24hs. de 31.12.79	05.fl.07	E.S.M. dos Campos	SE/Al.

GEOLOGO: Rocha/Paulo

FORMAÇÃO

Serraria

AUXILIAR TÉCNICO:

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2613	arn	90	bro		med	sar	m	qtz		cau		x			tb fnc/gro, alg mfn, loc pir, sfv/cso; tb hia med/ mgr, desag, c/fi esb, pl, s/cte. tb cnz esv/med, alg lev cal, pte sto, alg loc rar sdr; tb vrm tjl, mic, sto, lev cal, sdr.
	flh	10	cnz	esc								lam			
2614	arn	100	c.a.		tr	c.a.									s/ fluorescência <u>DG=LB</u>
	flh														
2619	flh	60	vrm	tjl	fno						lam				sto, mic, lev cal, lev cal; tb cnz clr/esv, alg esc, mic, lev cal, pte sto, loc pir, car, sdr/drc.
	arn	40	bro					qtz		cau		f/r			tb cnz esv/clr, mfn/gro, lev cal, alg mui cal, loc pir, pte mic, sfv, grd pte desag.
2622	arn	100	c.a.		tr	c.a.									c.a., c/ rar fld.
	flh														
2625	Amostra como acima														
2628	arn	100	amx		gro	sar	m	qtz		cau		b			desagr c/ are amr/hisw gro/cgo, loc fld, rar agrag fno, esv/cnz esb, loc pir, frv.
	flh														
2631	arn	80	bro		gro	sar	m	qtz		cau		b			desag c/ are his, med/ cgo, rar agrag, alg are ard.
	flh	20	cnz	med								lam			tb cnz esv/clr, alg lev cal, acic, ep sto, loc car pir, sdra drc
2634	clu	tr	cnz	clr								mac			c.a., alg fld.
	arn	100	c.a.		tr	c.a.									
2637	flh														
	arn	100	c.a.		tr	cnz	med					lam			tb cnz esv/esc, vrd, lev cal, acic, ep sto, sdra
	flh														

DE-1B
MTCRQ

2/0-6



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.3

POÇO:		QUINZENA TERMINADA EM:			RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:									
3-CSMC-11-AL		24hs de 31.12.79			05 fl 08		C.S. M. dos Campos		SE / AL									
GEOLOGO: Rocha						FORMAÇÃO: Serraria												
AUXILIAR TÉCNICO:																		
PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	% PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES						
2640	arn	90	bro		gro	ser	m	qtz	cao	b		desagr c/ are hia,med/ego,cao,sar,alg agreg fno/med,loc fld,frv. tb crn esc/esv,vrd,alg vrm,lev cal,acic,ep sto,sdro. TDS: Nos dias 20/22.12.79 foi realizada a perfilação final em 2640m,						
	flh	10	cnz	med						lam								
2643	arn	80	cnz	-esb	med		m	qtz	cao	mac	r	tb avrm,c/ mat ferrug, alg fno,alg cal,sfrv/frv.						
	flh	20	c.a.															
2646	arn	50	c.a.									c.a., tb desagr frm are,hia,gro,sar,alg fld,alg ret película ferrug.						
	flh	50	c.a.															
2649	arn	30	c.a.									tb cnz esc/esv,vrd,alg vrm,mmc,lev cal,acic,ep sto,rar pir,sdro. DG= 2642/43m- 2DUGT, dur 20min(após man)*						
	flh	20	cnz	med					lam									
PROFOUNDADE FINAL DO POCO:		2650	(-2528m)					em 22.12.79										

1/4-12

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

A.2.1.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	GACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 31.10.79	01 fl - 11	C.S. M. dos Campos	SE/AL

GEOLOGO: marcelo

FORMAÇÃO

Coqueiro Seco

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
414	flh	90	act							lam					Pte esv,cnz med,car, alg grad p/slt,mmo,cal mod mle.	
	arn	10	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		r	pl	pv	Frv,pir,ago,alg ctn clx fl amr pal,cte prov. <u>Ind como acima.</u>	
417	ca												pl	pv	<u>Ind como acima.</u>	
420	ca												pl	pv	<u>Ind como acima.</u>	
423	flh	60	cnz	act						lam					Sto,cal,mic,car,tb esv alg cnz med,mod mle.	
	arn	40	cnz	esb	fno		r	qtz	pir	cal		f	ep	pv	Mui mic,ago,tb ctn,fl amr pal,cte prov,ep(70%)	
426	flh	50	ca	ctn	clr	med	sng	m	qtz	mic	cal		r	ep	pv	Fl ep(70%)amr clx,cte prov.
	arn	50														
429	flh	80	ca	cnz	med						mac				Cal,ago,mic,sdro. <u>Ind como acima.</u>	
slt		10														
arn		10	ca													
432	ca												ep	pv	Fl ep(70%)amr clx,cte prov.	
435	flh	80	cnz	act							lam				ato,lev cal,loc car,tb esv,mole/sdr. algs ago,pte recrist, dro. <u>Indício c.a.</u>	
	clu	10	crn	clr							mac					
	arn	10	c.a.													
438	flh	90	cnz	esv						lam					Cal,mic,pir,grad p/slt pte cnz act,car,sdro.	
	arn	10	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		r	pl	pv	Frv,alg ctn clr,fl pl amr pal,cte prov.	
	clu	tr	ca													
441	ca												pl	pv	<u>Ind como acima.</u>	
444	flh	100	ctn	med						lam					Sto,cal,car,pte cnz esv,mic,pir,mod mle..	
	arn	tr	cnz	esb	fno		b	qtz	mic	cal		f	pl	pv	Rar fragm c/fl pl amr clr,cte prov,alg desag TR mat prt,car,prov car vae.	
	clu	tr	ca													
447	flh	80	ca	cnz	esb	fno	r	qtz	mic	cal		f	pl	pv	Frv,ago,alg c/fl pl amr clr,cte prov. Ago,mic,tb acz,sdro.	
	arn	20														
	clu	tr	crn	clr							mac					
450	ca												pl	pv	<u>Ind como acima.</u>	

1/3-1



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.8.1

POÇO:				QUINZENA TERMINADA EM:				RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:							
3-CSMC-11-AL				24hs de 31.10.79				01 fl - 12		C.S.M dos Campos		SE/AL							
GEOLOGO: marcelo								FORMAÇÃO		Coqueiro Seco Prov. topo FM. MGH. 450 (- 328 m)									
AUXILIAR TÉCNICO: afonso																			
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PORCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS FLUOR CORTE	OBSERVAÇÕES					
453	flh	100	ctn	med						lam		r	pl	Pte grad p/slt, cal, mic car, pir, alg cnz esv, sdro.					
	arn	tr	cnz	esb	fno		b	qtz	mic	cal			pv	Frv, ago, pir, alg ctn / clr, fl pl amr clr, cte prov.					
	clu	tr	ctn	esc						mac				Ago, tb crm clr, dro.					
456	flh	90	ca							mac				Parc recrist, tb clr, rar esc, dro.					
	clu	10	crm	act						mac				Und como acima.					
	arn	tr	ca																
459	flh	70	ca	med						mac				Ago, alg parc rec, tb / crm clr, sdro.					
	clu	30	ctn											Friável, ago, rar desag.					
	arn	tr	cnz	esb	fno		b	qtz	mic	cal									
462	flh	90	ctn	med/esc						lam				Cal, sto, car, tb esv, adr DG=399/491m 10-80 UGT 2-23 UGP 7hs.					
	clu	10	ca																
	arn	tr	ca																
465	flh	100	ctn	esc						lam				Car, sto, lev cal, mic, pir alg cnz esv, ctn med, / sdro.					
	clu	tr	ca																
468	flh	100	cnz	med/act						lam				Sto, cal, tb cnz esv, car sdro.					
	clu	tr	ca																
471	flh	100	ctn	med						lam				Cal, sto, mmc, car, sdro.					
	clu	tr	ca																
474	flh	90	ca											Parc recrist, dro.					
	clu	10	crm	clr										Frv, ago, pir.					
	arn	tr	cnz	esb	fno		b	qtz	mic	cal									
477	flh	100	cnz	med						mac		f		Ca.					
	clu	tr	ca																
	arn	tr	cnz	esb	fne		b	qtz	mic	age		f		Pir, mui cal.					
480	ca													Tr mat car, prt prv, canv.					
483	flh	90	ca											Parc recrist, dro.					
	clu	10	crm	clr															
486	ca																		
489	flh	90	ca											Age, parc rec, sdro.					
	clu	10	crm	clr															

18-2



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.2.4

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 31.10.79	Q1 fl - 13	C.S.m dos Campos	SE/AL

GEOLOGO: marcelo

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

Coqueiro Seco

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	CORTE	OBSERVAÇÕES
492	flh	80	cnz	act						lam					Cal, sto, alg ctn esc, / tb esv, car, sdro.
	clu	20	crm	clr						mac					Pte grad p/cre, alg act rar bro, sdro.
	arn	tr	cnz	esb	fno		b	qtz	mic	cal	r				Frv, alg coeso.
495	clu	60	crm	clr					pir	mac					Pte act/bro, tb parc re crist, sdro, alg grd cre
	flh	40	ca												
	arn	tr	ca												
498	ca														
501	arn	90	crm	clr	gro	sng	m	qtz	mic	ara	r	ep	pv		Prov. topo FM. PENEZO 498(-376m)
	flh	10	ca												Pco, cál, frv, pte desag fl ep(40%)amr clr, cte prov, s/cte.
	clu	tr	ca												
504	ca														Ind como acima.
507	arn	80	crm	clr	med	sng	m	qtz	mic	ara	b	ep	pv		Pte desag, frv, tb gro, fl sp(20%)amr clr pte c/cte prov, tb s/cte.
	flh	20	ca												
	clu	tr	ca												
510	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	ara	b				Friável, sob forma de are, pte mgr/cga, rar fl. Sto, lev cal, tb esv, sdro.
	flh	tr	cnz	act						lam					
	clu	tr	ca												
513	ca														
516	arn	90	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	ara	b				Ca.
	flh	10	ca												
	clu	tr	ca												
519	ca														
522	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	pir	ara	b				Frv, sob forma de are, pte med,cgo.
	flh	tr	ca												
525	ca														
528	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ara	b				Frv, pir, mtz ara, desag
	flh	tr	ca												



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. D. J.

RPNE - DIREX

POCO:		QUINZENA TERMINADA EM:				RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:									
3-CSMC-11-AL		24hs de 31.10.79				01 fl - 14		C.S.M dos Campos		SE/AL									
GEOLOGO: marcelo						FORMAÇÃO Penedo													
AUXILIAR TÉCNICO: afonso																			
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRYSTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES					
531	Primeira flh	50	cnz	act	após	mand	bra	a	530 m	lam	r		St., cal, car, pte cnz est tb cnz med, mod mle. Friável, alg clr, cal, ago pte sob forma de are, tb mgr, alg cgo. Ago, alg act grad p/cre sdro.						
	arn	50	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	ara	mac	r	Pte desag, tb gro/mgr, frv, alg mic.						
	clu	tr	crm	clr															
534	arn	60	cnz	esb	med	sng	m	qtz	pir	ara	r								
	flh	40	ca																
	clu	tr	ca																
537	arn	60	cnz	esb	gro	sar	m	qtz	pir	ara	b		Ca.						
	flh	40	cnz	act									Pte grad p/slt, cal, mmc alg cnz esv, pir, car, / sdro.						
	clu	tr	ca																
540	arn	90	cnz	esb	gro	sar	m	qtz	mic	ara	b	ep	pv Frv, cao, pte desag, alg ctn clr, fl amr clr, ep <u>(20%) cte prov.</u>						
	flh	10	ca										DG = 531/39 m 10-50 UGT 0 UGP 75' a.m						
	clu	tr	ca																
543	ca										ep	pv Ind como acima.							
546	arn	90	cnz	esb	med	sar	m	qtz	mic	ara	r	pl	pv Frv, tb desag, alg cao, / pir, rar c/fl amr clr, / pl, cte prov.						
	flh	10	ca										Ago, tb ctn esc, dro.						
	clu	tr	crm	clr															
549	ca										pl	pv Ind como acima.							
552	arn	90	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld	cao	r	pl	pv Frv, pte desag, mic, pir, rar c/fl pl amr clr, / cte prov.						
	flh	10	cnz	esc									Cal, sto, car, tb vrd clr mmc, mod mle.						
	clu	tr	crm	clr									Ago, mic, sdro.						
555	arn	90	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	cao	r		Frv, pte desag, tb med/ mgr, mic, fld.						
	flh	10	ca										Dro, parc rec.						
	clu	tr	ctr	clr															
558	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	pir	cao	b		Sob forma de are.						
	clu	tr	ca																
	flh	tr	ca																

1B-4



RPNE - DIREX

DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.1

POÇO:

3-CSMC-11-AL

QUINZENA TERMINADA EM :

24hs de 31.10.79

RELATÓRIO N.º

01

fr - 15

ÁREA OU CAMPO:

C.S.M dos Campos

BACIA:

SE/AL

GEOLOGO: marcelo

FORMAÇÃO

Penedo

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE	OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA							
561	arn	100	cnz	esb	mgr	sar	m	qtz	fld	ara		b				Friável, pir, pte med/gro, alg cgo, desag. Parc rec, dro. Sto, lev cal, mmc, alg / vrd clr, mod dro.
	clu	tr	ctn	esc							mac lam					
	flh	tr	cnz	act												
564	ca															
567	ca															Rar frag c/fl pl ct pv
570	arn	100	cnz	esb	mgr	sar	m	qtz	fld	ara		b	pl	pv		Sob forma de are, pte med/gro, tb cgo, pir. Mmc, alg cnz act, sdre.
	flh	tr	cnz	esv							lam					
573	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ara		b	pl	pv		Ca, rar c/fl amr clr, desag cte prov.
576	ca												pl	pv		
579	ca												pl	pv		Ind como acima.
582	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ara		b	pl	pv		Sob forma de are, pte gro, Ind como acima. Car, sto, sdre.
	flh	tr	cnz	act							lam					
585	ca												pl	pv		Ind como acima.
588	ca												pl	pv		DG = LB
591	c.a.												pl	pv		C/fl pl amr clr, ct pv
594	c.a.												pl	pv		loc pir.
597	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ara		b	pl	pv		Ca, rar c/fl pl amr clr, cte prov.
	flh	tr	ca													
600	ca												pl	pv		Ind como acima.
603	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ara		b	pl	pv		Fr, tb gro/cgo, desag, rar fragm c/fl pl amr clr, cte prov.
	flh	tr	ca													DG=596/98m 22 UGT 0
																UGP 13°.
606	arn	100	cnz	esb	med	sng	m	qtz	fld	cao		b	ep	pv		Fr, pte gro/mgr, mic, alg c/fl amr clr, ep(20%) cte prov.
609	arn	100	ca										pl	pv		Ind como acima.
	flh	tr	cnz	act												Cal, sto, mmc, tb vrd, sdr.
612	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	cae		b	pl	pv		Rar fragm c/fl amr clr pl, cte prov.
	flh	tr	ca													
Profundidade final da quinzena								612m

1/B-5



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

A.2.1

RPNE - DIREX

POÇO:

3-CSMC-11-AL

QUINZENA TERMINADA EM:

24hs de 15.11.79

RELATÓRIO N.º

02
fl - 01

ÁREA OU CAMPO:

C.S.M dos Campos

BACIA:

SE/AL

GEOLOGO: marcelo

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

FORMAÇÃO

Penedo

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
615	Primeira arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	cao		b	pl	pv	612m Frv, desag, alg mic, fld, tb med/mgr, cgo, rar c/ fl amr clr, pl, cte pv. Sto, cal, mmc, tb esv/act sdro.
	flh	tr	cnz	med							lam				
618	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	cao		b			Frv, desag, pir, pte med/ gro, alg cgo.
	flh	tr	ca												
621	ca														
624	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld	ara		b			Ca,
	flh	tr	ca												
627	ca														
630	ca														
633	arn	60	cnz	esb	med	sng	m	qtz	pir	cao		b			Frv, mic, pte fno, tb gro 40% desag. Parc dolomitizado, dre
	clu	40	crm	act							mac				
	flh	tr	ca												
636	arn	80	ca												
	clu	20	ca												
	flh	tr	cnz	esv							lam				Sto, cal, tb act, car.
639	arn	90	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld	cao		r			Ca
	clu	10	ca												
	flh	tr	ca												
642	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld	cao		r			Frv, desag, tb med/mgr, alg cgo, pir, mic.
	clu	tr	ca												
645	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	cao		b			Ca, alg fld amr clr.
648	ca														
651	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	ara		b			Cao, mic, fld ca.
654	ca														
657	ca														
660	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	pir	ara		b			Frv, desag, alg fld rosco
663	ca														
666	ca														
669	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	ara		b			Ca.

1/B-6



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.1

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 15.11.79	02 fl - 02	C.S.M dos Campos	SE/AL

GEÓLOGO: marcelo

FORMAÇÃO

Penedo

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGE	C O R	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAL / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
672	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	ara		b				Frv, desag, tb med/mgr, alg cgo, fld roseo.
675	ca															
678	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ara		b				Alg cao bro.
681	ca															
684	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	pir	ara		b				Desag, pte med/gro, alg cgo, rar mic.
687	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	pir	ara	lam	b				Ca, TR cao. Sto, mmc, mod dro.
690	ca															DG LB
693	ca															
696	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	pir	ara						Cao, fld, desag, tb med/gro, pte cgo.
699	arn	100	cnz	esb	med	sng	m	qtz	pir	cao		b				Frv, mic, alg fld ca.
702	ca															
705	arn	100	cnz	esb	med	sng	m	qtz	pir	cao	lam	b				Ca Tb act, sto, mmc, sdro.
708	ca															
711	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	cal		b				Ca.
714	ca															
717	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	pir	cae		b				Frv, desag, pte gro/cgo.
720	ca															DG = LB
723	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	ara		b				Ca, pte cnz esc, fno/mfn coeso, mic, ago. Sto, cao, mmc, sdro.
	flh	tr	cnz	esc							lam					
726	arn	80	ca													Pte dolomit, tb crm clrdro, alg grad p/cre.
	clu	20	crn	act												
	flh	tr	ca													
729	arn	90	cnz	esb	med	sng	m	qtz	pir	ara		r				Cao, fld, mic, frv, alg / coeso, pte gro/mgr desag
	clu	10	ca													
	flh	tr	ca													
732	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld	ara		r				Ca.
	clu	tr	ca													

1(B-7)

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

RPNE - DIREX

J.9.1

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 15.11.79	02 fl - 03	C.S.M dos Campos	SE/AL

GEOLOGO: marcelo

FORMAÇÃO

Penedo

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLOR	CORTE		
735	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ara		b				Desag, pte med/gro, tb cgo, cao, pir, mic. Sdro, tb act, car, cal.
	flh	tr	cnz	esv							lam					
738	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ara	mac	r				Ca, pte fno, cao. Parc recrist, dolo, dro.
	clu	tr	crm	act												
741	ca															
744	arn	100	cnz	esb	med	sng	m	qtz	pir	cao		r				Frv, ago, fld, pte gro/mgr, tb cgo, desag.
	clu	tr	ca													
747	ca															
750	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld	ara		b				Frv, desag, pte med/mgr tb cgo, alg lascado, cao. Sto, cal, tb act, car.
	flh	tr	vrd	clr							lam					
753	ca															
756	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ara		b				Ca
	flh	tr	cnz	esv							lam					Cal, sto, mmc, tb act, sdr
759	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	cao		b				Frv, pte fno, tb med/mgr alg cgo.
	flh	tr	ca													
762	ca															
765	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	pir	cao		b				Frv, alg lasc, fld, mic, pte fno, med/mgr, tb ard
	flh	tr	ca													Mle.
	clu	tr	bro								mac					
768	arn	100	cnz	esb	fno		r	qtz	pir	cao		r				Frv, mic, alg esv, pte gro ca.
	flh	tr	ca													
	clu	tr	ca													
771	arn	100	cnz	esb	fno		r	qtz	pir	cal		r				Frv, mui mic, alg esv.
	flh	tr	ca													
774	ca															
777	arn	90	ca													
	clu	10	crm	clr												Parc recrist, sdro.
	flh	tr	ca													
780	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld	cao		b				Frv, pir, mic, pte fno/med tb cgo.
	clu	tr	ca													

1/B-8



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.3

RPNE - DIREX

POÇO: 3-CSMC-11-AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hs de 15.11.79	RELATÓRIO N. 02 fl - 04	ÁREA DO CAMPO: C.S.M dos Campos	BACIA: SE/AL
-----------------------	--	-------------------------------	------------------------------------	-----------------

GEOLOGO: marcelo.

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

FORMAÇÃO

Penedo

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
783	arn	100	cnz	esb	med	srgf	m	qtz	pir	ca•		b			Tb gro/mgr, frv, pte cgo desag, alg fld. Alg cnz med, mmc, cal, sdr
	flh	tr	cnz	esv							lam				
786	ca														
789	ca														
792	arn	100	cnz	esb	med	sng	m	qtz	fld	ca•		b			Frv, mic, pir, pte gro/mgr, tb cgo.
	flh	tr	ca												Ago, parc recrist, dro.
	clu	tr	crm	clr							mac				
795	arn	100	cnz	esb	fne		m	qtz	pir	cal		r			Frv, tb ca•, pte med/gro, sng, desag.
	clu	tr	ca												
798	ca														
801	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ara		b			Ca.
804	ca														DG = LB
807	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld	ca•		b			apres. sob forma de are hio/leit/amr, pte med/gro, tb fno/med, frv.
	flh	tr	cnz	esv							lam				tb med, mmc, cal, sdr.
810	c.a.														
813	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld	ca•		b			grand pte c/are, hio/leit/amr, tb fno/med, frv, pir.
	flh	tr	c.a.												
816	arn	100	c.a.												
	flh	tr	cnz	esv							lam				pse cnz med, mmc, cal, sdr
819	c.a.														
822	arn	100	cnz	esb	med	sng	m	qtz	fld	ca•		b			frv, tb fno, pte gro/mgr, pir, desag.
	flh	tr	cnz	esv							lam				tb med, loc sto, mmc, cal, sdr/mle.
825	arn	100	ca												
	flh	tr	ca												
828	c.a.														
831	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld	ca•					apres c/are hio/leit/amr, pte mgr/cgo, pir, algs agreg fno/med, frv.
	flh	tr	c.a.	est	mgr	sng	m	qtz	fld						tb cgo, loc pir, algs agreg fno/med, cao, frv.
834	arn	100	cnz	esb											tb esv, mmc, cal, mle.
	flh	tr	cnz	med							lam				DG=LB

DESCRIÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. A. J.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 31.10.79	01 fl - 02	C.S.M dos Campos	SE/AL

GEOLOGO: marcelo

FORMAÇÃO

Barreiras Prov topo Fm CSO 68m(+54m)

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	CÓR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	AREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
63	are	80	hia		gro	sng	m	qtz							Alg amr, pte mgr, tb sar pte envolv c/película ferrug. TR canga limen. Sdro, pte bra, mle, rar avm
	arg	20	amr	clr							mac				
66	are	60	ca	clr							mac				Mle, alg avm/bra, pte perd na lavagem.
	árg	40	arr	clr							lam				Mle, sto, mic, alg loc pir, rar cnz cir.
69	flh	60	cnz	med							lam				
	are	40	ca												
72	flh	100	cnz	med/clr							lam				Ca.
	olu										mac				Sdro, ago.
	tr														
75	are	tr	ca												
	flh	100	cnz	med							lam				Ste, mod mle, pte cnz / esc, bet, mic.
	clu	tr	cnz	clr							bas				Sdro, tb crm clr, alg assoc c/flh.
	are	tr	oa								lam				
78	flh	100	cnz	med/act											Sto, mod mle, mui mic,/br/> alg loc pir.
	clu	tr	ca												
	are	tr	ca												
81	flh	100	cnz	act							lam				Cal, mic, sto, pte assoc c/clu orm clr.
	clu	tr	orm	clr							mac				Sdro, ago.
84	flh	100	cnz	med							lam				Ca
	clu	tr	orm	clr							lam				Sdro, assoc c/flh ca.
87	arn	100	cnz	esb fne		r	qtz	mic	ago			f			Friável, tb med, pte / ctn, mui cal, rar med. Dro.
	clu	tr	cnz	clr							mac				
	flh	tr	ca												
90	flh	100	cnz	act							lam				Sto, cal, mod mle, car.
	arn	tr	ca												
93	arn	70	ca												
	flh	30	cnz	act											
96	arn	90	cnz	med fno		r	qtz	mic	ago		lam	f	pl	pv	Friável, eal, rar fragm c/fl pl ctn clr, cte prev/s cte.
	flh	10	ca												

LB-9



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.8.1

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC-11-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 15.11.79RELATÓRIO N.º
02.11.05ÁREA OU CAMPO:
C.S.M. dos CamposBACIA:
SE/AL

GEOLOGO:

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Vicente

Penedo

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE	OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA							
837	arn	100	cnz	esb	med	sng	m	qtz	fld	cao		r				tb esv, pte fno, mic, pir tb gro/mgr, desag. mle.
	clu	tr	bro	leit							mac					
	flh	tr	cnz	esv							lam					
840	arn	70	c.a.													parc recrist, pte bro leit, sdr/mle.
	clu	30	crm	clr							mao					tb esc, mmo, loc sto, sdr mle.
	flh	tr	cnz	esv							lam					
843	azn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld							DG-LB
	clu	tr	c.a.													tb agr/cgo, desag, pte agreg, med, cao, sfrv.
	flh	tr	c.a.													
846	c.a.															
849	arn	80	cnz	esv	med	sng	m	qtz	fld	cao		r				mic, tb esb fno, sfrv/ frv, pte gro/mgr, desag.
	clu	20	c.a.													
	flh	tr	c.a.													
852	arn	100	c.a.													
	clu	tr	c.a.													
	flh	tr	onz	esv												
855	arn	100	onz	esb	gro	sng	m	qtz	fld							tb cnz med, mmo, n/cál, sdr/mle.
	flh	tr	c.a.													tb agr/cgo, apres c/are hio/leit/amr, pte agreg esv/esb, fno/med, mic, pir
858	c.a.															
861	c.a.															
864	arn	100	onz	esb	med	sng	m	qtz	fld	cao		r				tb esv, algas fno/med cal sfrv, pte gro/mgr, pir, desag.
	clu	tr	c.a.													
	flh	tr	c.a.													
867	c.a.															
870	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld							DG-LB
	flh	tr	c.a.													
873	c.a.															
876	arn	90	cnz	esb	med	sng	m	qtz		mic	cal	r				tb esv, sfrv, pte gro/mgr fld, cao, pir, desag.
	clu	10	crm	clr												
879	c.a.															

1/B-50



DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. S. A.

RPNE - DIREX

POÇO: 3-CSMC-11-AL

QUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 15.11.79RELATÓRIO N.º
02.11.06ÁREA OU CAMPO:
C.S.M. dos Campos

BACIA:

SE/AL

GEOLOGO: Rocha

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Vicente

Penedo

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
882	olu	80	crn	clr							mac					parc recrist,sdr,tb bro leit,mle. tb esv,med,sfrv,pte gro/mgr,sng,pir,desag. mmc,sdr. DG-LB
	arn	20	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		lam				
	flh	tr	cnz	esv								lam				
885	arn	70	c.a.													DG-LB
	olu	30	c.a.													
888	flh	tr	cnz	esv								lam				tb cnz med,mmc,n/cal, sdr/mle. tb esv,med,sfrv,algsgro mgr,sng,pir,desag. recrist,sdr,tb bro leit mle.
	arn	90	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal						
	olu	10	crn	clr							mac					
891	flh	tr	c.a.													DG-LB
	arn	100	c.a.													
894	olu	tr	c.a.													apres sob forma de are nio/leit,pte mgr/ego, algs agreg fno/med,cao sfrv.
	flh	tr	c.a.													
	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld							
897	alu	tr	c.a.													DG-LB
	flh	tr	c.a.													
900	c.a.															apres sob forma de are nio/leit,pte mgr/ego, algs agreg fno/med,cao sfrv.
	arn	100	gma	sab	gro	sng	m	qtz	fld							
903	flh	tr	cnz	esv								lam				loc pir,lev cal,sdr.
	c.a.															
906	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld				lam			DG-LB
	flh	tr	cnz	esv												
909	c.a.															tb cgo,pte gro,pir. Algs agreg fno/med,cao,sfrv.
	arn	100	cnz	esb	mgr	sng	m	qtz	fld							
912	flh	tr	cnz	esv												tb onz mde,mmc,lev cal, sdr.
	c.a.															
915	olu	tr	c.a.													DG-LB
	c.a.															
918	arn	100	c.a.													apres sob forma de are nio/leit,pir,pte gro. Algs agreg fno/med,mc ao,sfrv.
	flh	tr	cnz	esv												
921	c.a.															tb onz med,mmc,lev cal, sdr.
	olu	tr	c.a.													



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1|B-11

۱۳۰

RPNE - DIREX

PO

3-CSMC-11-AL

QUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 15.11.79

RELATÓRIO N.º
02-f1-07

AREA OU CAMPO:

S. M. dos Campos

BACIA :

BE/AL

GEOLOGO ·

AUXILIAR TÉCNICO: Vicente

FORMAÇÃO

Penedo

1/3-12



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

12.1

RPNE - DIREX

POCO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 15.11.79	02.fl.08	C.S.M. dos Campos	SE/AL

GEOLOGO:	AUXILIAR TÉCNICO:	Vicente	FORMAÇÃO											
			Penedo											

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	C O R	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
981	arn	90	cnz	esb	fno	sng	m	qtz	mic	cal					tb med,sfrv,pir,pte gro mgr,desag. parc.rechrist,tb bro leit,sdr/mle.
	clu	10	crm	clr							mac				
984	arn	90	c.a.												
	clu	10	c.a.												
	flh	tr	cnz	esv											
987	c.a.														
990	arn	100	cnz	esb,	gro	sng	m	qtz	fld						tb cnz med/esc,mmc,cal, algs acic,sdr. DG=LB tb mgr/cgo,pir,cao,des pte agreg fno,mic,cal, sfrv.
	clu	tr	c.a.												
	flh	tr	c.a.												
993	arn	80	c.a.												
	clu	20	orm	clr											
	flh	tr	c.a.												
996	c.a.														
999	clu	80	orm	clr											
	arn	20	c.a.												
	flh	tr	c.a.												
1002	arn	90	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld						apres sob forma de are hio/leit,pte mgr,pir. Algs agreg,fno/med,mic sfrv.
	clu	10	c.a.												
	flh	tr	c.a.												
1005	c.a.														
1008	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld						tb mgr/cgo,pir,desag, pte agreg fno,mic,cal, sfrv.
	clu	tr	c.a.												
	flh	tr	c.a.												
1011	c.a.														
1014	arn	100	cnz	esb	fno		m	qtz	mic	cal					tb cnz med,mmc,cal,sdr. DG=LB tn med,sfrv,pte gro/ mgr,pir,desag.
	flh	tr	c.a.												
	clu	tr	c.a.												
1017	arn	70	c.a.												
	clu	20	crm	act											
	flh	10	cnz	esc											



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.2.1

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC-11-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 15.11.79RELATÓRIO N.º
02.fl.09ÁREA OU CAMPO:
C.S.M. dos CamposBACIA:
SE/AL

GEOLOGO:

FORMAÇÃO

Penedo

AUXILIAR TÉCNICO: Vicente

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
1020	arn	90	cnz	esb	fno		m	qtz	mic	cal						tb med, sfrv, pte gro , sng, pir, desag. parc. recrist, sdr, tberm clr/bro leit, mle. tb cnz esc/esv, mmc, cal sdr.
	olu	10	crm	amr							mac					DG=LB
	flh	tr	cnz	act							lam					tb fno, sfrv, pte gro/mg fld, cao, desag.
1023	c.a.															
1026	arn	100	cnz	esb	med	sng	m	qtz	mic	cal						
	olu	tr	c.a.													
	flh	tr	c.a.													
1029	arn	100	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld							apres sob forma de are hio/leit, pir, pte mgr/ cgo. Algs agreg fno/med cao, sfrv. tb med, mmc, n/cal, sdr. rara clu crm amr, sdr.
	flh	tr	cnz	esv							lam					
1032	c.a.															
1035	arn	90	cnz	esb	gro	sng	m	qtz	fld							tb mgr/cgo, pir, desag , algs agreg fno/med, cal mic, sfrv. tb esv, mmc, cal, pte acic sdr/mle.
	flh	10	cnz	med							lam					
	clu	tr	ctn	med							mac					
1038	c.a.															
1041	arn	90	c.a.													loc dlo, sdr.
	flh	10	cnz	med							lam					DG=LB
	clu	tr	crm	clr							mac					
1044	c.a.															
1047	arn	100	cnz	esb	fno		r	qtz	cal							mic, sfrv, pte gro/mgr, sng, pir, desag.
	flh	tr	c.a.													
	clu	tr	c.a.													
1050	arb	100	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal						tb esv, pte med/gro, sng pir, desag.
	flh	tr	cnz	esv							lam					tb cnz med, mmc, lev cal sdr.
	clu	tr	crm	clr							mac					tb bro leit, mle.
1053	arn	90	c.a.													Prov. Topo Fm. Barra de Itimba a 1044m (692m).
	flh	10	c.a.													
	clu	tr	ctn	med												tb crm clr/bro leit, sdr/mle.
1056	c.a.															DG=LB

2/C-2

DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.3

RPNE - DIREX

POCO:
3-CSMC-11-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 15.11.79RELATÓRIO N.
02.fl.10ÁREA OU CAMPO:
C.S.M. dos CamposBACIA:
SE/AL

GEÓLOGO: Rocha

FORMAÇÃO
Barra de Itiúba

AUXILIAR TÉCNICO: Vicente

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
1059	arn	90	cnz	esb	fno		m	qtz	mic	cal						tb esv,sfrv,pte med/gro sng,apres sob forma de are,hio/leit,pir,cao. tb cnz med,mic,cal,loc sto,sdr/mle. sdr.
	flh	10	cnz	esv							lam					
1062	clu	tr	ctn	med							mac					DG=LB
	c.a.															
1065	arn	90	cnz	est	gro	sng	m	qtz	fld							desag c/are hio/leit, pir,cao,pte agreg fno, mic,sfrv.
	flh	10	c.a.	med												
1068	clu	tr	ctn	med			m	qtz	mic	cal	mac		pl	pv	parc.recrist,sdr. sco, o/fluor pl,amr cl ote pv.Pte c/are hio/ leit,med/gro,algs agr, pir,cao.	
	arn	90	cnz	esb	fno											
1071	flh	10	cnz	esv							lam					tb cnz med,mic,cal,loc sto,sdr/mle. parc.recrist,sdr.
	clu	tr	orm	clr							mac					
1074	c.a.															indício como acima. mic,pir,sff,c/fluor pl amr clr,ote pv.Tb gro/ mgr,sng,desag.
	arn	90	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal			pl	pv		
1077	flh	10	c.a.	clr												mle. indício como acima. DG=LB
	clu	tr	crm	clr												
1080	arn	80	c.a.								mac		pl	pv	indício como acima. DG=LB	
	flh	20	c.a.													
1083	flh	60	cnz	esv			r	qtz	mic	cal	lam					tb cnz med,lev cal,ep sto,acic,sdr. sfrv,algs esv,mfn,loc grad a silt. parc.recrist,sdr. DG=LB
	arn	40	cnz	esb	fno											
1086	clu	tr	crm	clr							mac					tb esv,mfn,pte med/gro sar,pir,desag. mmc,lev cal,tb cnz med sto,sdr. tb act,lev dlo,sdr. DG=LB
	c.a.															
1089	flh	50	c.a.													
	clu	tr	crm	clr												
1086	arn	60	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal						
	flh	40	cnz	esv							lam					
1089	clu	tr	orm	clr							mac					
	c.a.															



4/C-3

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RPNE - DIREX

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.8.3

POCO : 3-CSMC-11-AL QUINZENA TERMINADA EM : 24hrs de 15.11.79 RELATÓRIO N.º 02.fl.11 ÁREA OU CAMPO : Cidade de São Miguel dos Campos BACIA : Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: rocha

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO ferreira

Barra de Itiuba

MICRO

raris frgs CLU crm act
mac, dro.

4/C-4



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. G. J.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA DO CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hrs de 15.11.79	02:fl.12	Cidade de São Miguel dos Campos	Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: rocha

FORMAÇÃO

Barra de Itiuba

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MÁTRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1128	arn	60	cnz	clr	fno		r	qtz	mic	cal		r/f			tb cnz esb,mfn,mic,pte pintalg,pte limpo,scoeso/ friav.
	flh	40	cnz	esv					mic		lam				tb cnz med,alg vrd clr acic,liso,alg sto,sdro, raris frgs CLU crm act mac,dro. pte hia med/gro,desag.
1131	arn	50	c.a				r								dlo,dro.
	flh	50	c.a												tb cnz med,alg vrd clr liso,pte acic,sdro/dro, tb cnz esb,mfn,pte ago, pte pintalg,scoeso/frv.
1134	flh	60	clu	tr	act										
	arn	50	cnz	esv			r	qtz	mic	mac	lam	r/f			tb cnz med,alg vrd clu liso,pte acic,sdro/dro, tb cnz esb,mfn,pte ago, pte pintalg,scoeso/frv.
1137	amostra	como	acima												
1140	flh	60	c.a				r								
	arn	40	c.a												
1143	arn	60	cnz	clr	fno		r	qtz	mic	cal		r/f			tb cnz esb,pte pintalg pco ago,tb limpo,scoeso/ friav,pte hia med/gro desag.
	flh	40	flh	60	cnz	esv					lam				tb cnz med,alg vrd clu tb vrm tij,pte sto,liso, acic,sdro.
1146	arn	40	c.a												
	flh	80	c.a												alg cnz med,vrm tij,,/ sto,sdro.
1149	arn	20	c.e												
	clu	90	tr	crm	act										dlo,dro,tb crm clr,sdr
1152	flh	arn	10	c.a											raro hia/amr,mgr/cgo/ desag.
															raris pir diss.
1155	flh	100	cnz	esv						mic	lam				tb cnz med,vrm tij,liso, pte acic,sdro,pte cnz act mui mic,sto, grad SLT.
	arn	tr	c.a												
1158	arn	80	hia		gro	sar	m	qtz							tb med/mgr,desag,pte cnz clr/esb,mfn/fno, cal,loc mic,sfriav.
	flh	20	c.a												ago,sdr.
1161	slt	tr	cns	esv											
	arn	80	c.a												
	flh	20	c.a												
	slt	tr	c.a												

1/C-5



RPNE - DIREX

DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.Q.J

POÇO: 3-CSMC-11-AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 15.11.79	RELATÓRIO N.º: 02.fl.13	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Mi-/ Sergipe/Alagoas guel dos Campos	BACIA:
-----------------------	---	----------------------------	---	--------

GEOLOGO: rocha

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA					
1164	arn	70	hia		med	sng	m	qtz			r/b			tb amr/alaranj,gro,alg cgo,desag,pte cnz clr esb,mfn/fno,cal,mic, pte limpo,alg loc pin- talig,scoeso/friav. tb cnz med,alg vrd cir liso,pte acic,lev cal, sdro,pte cnz act,stc, grad SLT. sdro.
	flh	30	cnz		esv				mic		lam			
1167	slt	tr	cnz	act				qtz	mic	cal	mac			
	arn	80	c.a											
1170	flh	20	c.a											
	slt	tr	c.a											
1173	arn	80	c.a											
	flh	20	c.a											
1176	arn	70	hia		med	sng	m	qtz			r/b			
	flh	20	c.a											
1179	slt	tr	cnz	esv										DG-LB tb cnz med,vrm tij,pte liso,acic,cal,alg sto, sdro.
	flh	60	cnz	esv										
1182	arn	30	c.a											
	slt	10	cnz		esv									
1185	clu	tr	cnz		clr									
	flh	90	cnz		esv									
	arn	10	hia											tb leit,fno/gro,desag, pte cnz clr/act,mfn/fno cal,ago,scoeso/friav rara pir diss.
	slt	tr	c.a											
	clu	tr	c.a											
	flh	70	c.a											
	arn	20	c.a											
	slt	10	c.a											

1/C-6



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

19

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC-11-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24hrs de 15.11.79RELATÓRIO N.
02.fl.14ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Mi-//
guel dos CamposBACIA:
Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: rocha

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

FORMAÇÃO

Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE	OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA							
1188	flh	80	cnz	esv					mic		lam					
	arn	10	hia		med	sar	r	qtz								tb cnz med/act,vrm tij pte liso,acie,cal,alg/loc pir,pte sto,sdro. alg amr,gro,desag,pte/cnz clr,mfn/fno,ago,loc pir,cal,mic,scoeso friav.
1191	slt	10	cnz	esv				qtz	mic	cal	mac					tb cnz clr/med,sdro. pte mui sto grad SLT.
	flh	100	c.a													
	arn	tr	c.a													
	slt	tr	c.a													
Primeira amostra após manobra.																
1194	flh	60	cnz	esv					mic		lam					tb cnz med,alg vrd clr vrm tij,pte acic,liso/alg sto,lev cal,sdro. tb cnz esb,mfn/med,loc pintal,limpo,tb ago,scoeso/friav,pte hia/gro,desag.
	arn	40	cnz	clr	fno		r	qtz	mic	cal		r/f				tb amr/alaranj,alg maf,sar,desag,pte cnz clr/esb,c.a
1197	arn	60	hia		med	sng	r	qtz	pir			r				tb cnz act,sdr.
	flh	40	c.a					qtz	mic	cal	mac					loc pir
1200	slt	tr	cnz	esv												alg vrd clr,vrm tij,pte liso acic,lev cal,tb cnz med/act sto,pte grad SLT,sdro. alg cnz esv,mfn,grad a SLT.
	flh	80	c.a					qtz	mic	cal	mac					
	arn	20	c.a													
1203	slt	tr	c.a													tb amr/alaranj,gro,ang sar,desag,pte cnz esv,clr,mfn/fno,mic,loc pir,cal,limpo,tb ago,sfriav/friav. alg maf,grad SLT.
	flh	90	cnz	esv					mic		lam					
	arn	10	c.a													
1206	slt	tr	c.a		med	sng	r	qtz								tb amr/alaranj,gro,ang sar,desag,pte cnz esv,clr,mfn/fno,mic,loc pir,cal,limpo,tb ago,sfriav/friav. alg maf,grad SLT.
	arn	70	hia													
1209	flh	30	c.a					qtz	mic	cal	mac					tb cnz clr,sdro.
	slt	tr	cnz	esv					mic		lam					tb cnz med,vrd clr,alg vrm tij,pte acic,liso,c.a
	flh	50	cnz	esv												DG=LB
	arn	50	c.a													



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.9.1

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	FORMAÇÃO																				
					3-CSMC-11-AL	24hs de 31.10.79	01 fl = 03	C.S.M dos Campos	SE/AL	Coqueiro Seco															
GEOLOGO: marcelo	AUXILIAR TÉCNICO: afonso													OBSERVAÇÕES											
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBDONAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE										
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA																
99	arn	100	ctn	clr	fno		m	qtz	fld	cal		r	tt	pv		Friável, mic, c/fl tt									
	clu	tr	onz	clr												ctn clr, cte prov, pte									
102	arn	100	ctn	clr	fne		m	qtz	fld	cal	mac	r	tt	pv		s/cte.									
																Ago, dro.									
105	Am não represent	cont	c/cimento,														Pte med/gro, sng, fl tt								
																ctn clr, cte prov, tb s/									
																cte.									
																3/8" sapata - 99,84m									
108	flh	70	onz	act	gre	sng	m	qtz		ara	lam	b	ep	pv		Sto, cal, bet, mic, sdro.									
	arn	30	ctn	clr												Hia, pte desag, ang, alg									
																c/fl ep(30%), ctn clr,									
																cte prov.									
111		90	ctn	clr	med	sng	m	qtz	mic	cal		b	ep	pv		C/fl ctn clr, ep(70%) ,									
																cte prov, pte desag.									
																Am cont c/cimento.									
114	arn	80	ctn	clr	med	sng	m	qtz	mic	ara		b	ep	pv		Ind ca, c/fl ep(40%).									
	flh	20	ca													DG=103/107m 14UGT 15'a.m									
117	flh	70	onz	act	gre	sng	m	qtz	mic		lam					Sto, cal, car, mod mil.									
	arn	30	onz	clr												Pte desag, tb fno, ctn									
																clr, c/fl ep(20%) ct pv.									
120	arn	80	ctn	clr	fno		m	qtz	mic			b	tt	pv		Friável, pte desag, tb									
	flh	20	ca													hia, med/gr, fl tt amr									
																clr, cte prov/mod.									
123	ca															Indícios como acima.									
126	arn	90	onz	clr	gro	sng	m	qtz		ara		b	pl	pv		Pte desag, rar ctn clr									
	flh	10	ca													fno, c/fl pl amr clr ,									
																cte prov.									
																DG=110/134m var 62/70UGT									
129	flh	90	onz	act												Sto, mic, cal, car, sdro.									
	arn	10	ctn	clr	fno		r	qtz	mic	cal	lam	r	tt	pv		Tb mfn, ago, fl tt cte									
																prov.									
132	ca															Ca.									
135	Primeira	amostra	após	manobra	a 134m											Friável, c/fl ep(70%)									
	arn	90	ctn	clr	fno		r	qtz	mic	cal		r	ep	pv		cte prov, tb onz clr .									
	flh	10	ca				b	qtz	mic	cal						cal, s/cte.									
138	arn	100	ctn	clr	fne							r	ep	pv		C/fl ep(60%), amr clr									
	flh	tr	ca													cte prov, pte s/cte.									
																Am cont c/cimento.									

1/C-7



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. 1

POCO: 3-CSMC-11-AL				QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 15.11.79				RELATÓRIO N°: 02.fl.15		ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos		BACIA: Sergipe/Alagoas					
GEOLOGO:				FORMAÇÃO													
AUXILIAR TÉCNICO: ferreira				Barra de Itiuba													
PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	PRINCIPAL	COMPOSIÇÃO ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POSSIBILDE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES			
1212	flh	60	cnz	esv				b	mic	lam				tb cnz med, alg vrd clr vrm tij, pte acic, lev / cal, alg sto, sdro.			
	arn	30	cnz	clr	fno			qtz	mic	cal		r/f		tb cnz esv, mfn, alg med limpo, pte pintalg, loc / pir, sfriav, pte hia/amr gro, sar, sng, desag. c/// frgs c/fl amr clr pl s cte.			
1215	slt	10	cnz	esv				qtz	mic	cal	mac			tb cnz act, sdro.			
	flh	70	c.a					qtz	mic	cal				pte cnz act, mic, sdro.			
	arn	20	cnz	esv	fno		b	qtz						tb cnz clr, mfn, ago, loc pir, sfriav, tbhia med // gro, desag, c/ indicio c.a			
														pte cnz act, sdro.			
1218	slt	10	c.a											tb cnz med/esv, sdro. s/indícios.			
	flh	40	c.a											tb cnz clr/med, alg vrd clr, vrm tij, pte acic, liso, sto, sdro.			
	slt	40	cnz	clr													
1221	arn	20	c.a														
	flh	40	cnz	esv													
	sit	40	c.a														
	arn	20	hia		med			r	qtz			r		tb amr, fno, desag, pte / cnz clr/esv, mfn/fno, cal, mic, sfriav/friav. Alg / mfn grad SLT.			
1224	flh	70	c.a														
	slt	20	c.a														
	arn	10	c.a														
1227	flh	80	c.a											raris grs clu crm clr / sdro.			
	arn	10	c.a											alg cnz act, ago, sfriav.			
1230	slt	10	c.a														
	flh	70	cnz	esv										tb cnz med, alg vrd clr vrm tij, liso, pte acic, cal, sdro.			
														tb cnz esv/med, sdro.			
	sit	20	cnz	clr										tb cnz esv, fno, ago, s// coeso, pte hia, med, sar, desag.			
	arn	10	cnz	clr	mfn		b	qtz	mic	cal	mac	f		raris grs clu cnz esb, mac, sdro.			
1233	flh	80	c.a														
	arn	10	c.a														
	slt	10	c.a														

1/C-8



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.1

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC-11-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24hrs de 15.11.79RELATÓRIO N.
02.fl.16ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Miguel dos CamposBACIA:
Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: medágilia

FORMAÇÃO

Barra de Itiuba

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1236	flh	80	cnz	esv					mic	lam					tb cnz med,alg vrd clr,vrm tij,liso,acic,cal,alg sto,sdro. tb cnz esv/esb,mfn,loc pir,pco ago,scoeso/fri,pte hia,med,sar/sng,desag. tb cnz esv,sdro. raris clu cnz esb,mac,sdro.
	arn	10	cnz	clr	fno		r	qtz	mic cal			f/r			
	slt	10	cnz	clr					mic cal	mac					
1239	flh	70	c.a												raris clu cnz esb,mac,sdr/mle.
	arn	20	c.a												
	slt	10	c.a												
1242	flh	60	cnz	esv					mic	lam					c.a,algs cnz med/act,/,mai mic,sto,grad SLT,/,sdro. tb cnz esb/esv,mfn,limpo,mai cal,alg loc pir,scoeso/friav,pte hia//amr,med/gro,sar/sng,desag.
	arn	40	cnz	clr	fno		r	qtz	mic cal			f/r			
	slt	tr	c.a												
1245	clu	tr	cnz	esb							mac				gred,mle.
	flh	70	c.a												
	arn	30	c.a												
1248	slt	tr	c.a												tb cnz clr/med,alg vrd clr,vrm tij,aci,cal,/,pte sto,sdro. tb cnz esv/esb,mfn,pte ago,cal,scoeso/friav,pte hia,med,desag. tb cnz esv,sdro.
	flh	70	cnz	esv					mic	lam					
	arn	20	cnz	clr	fno		r	qtz	mic cal			r/f			
1251	slt	10	cnz	clr					mic cal	mac					tb cnz esv,alg act,ago,alg loc pir,mfn,scoeso,friav,pte hia med,desag. tb cnz esv,sdro.
	rlh	80	c.a												
	arn	20	c.a												
1254	slt	tr	c.a												tb cnz esv,alg act,ago,alg loc pir,mfn,scoeso,friav,pte hia med,desag. tb cnz esv,sdro.
	flh	80	c.a												
	arn	10	cnz	clr	fno		r	qtz	mic cal			r/f PL	PV		
	slt	10	c.a												

1/C-9



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.9.

POÇO:
3-CSMC-11-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24 hrs de 15.11.79RELATÓRIO N.
02.fl.17ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Mi-
guel dos CamposBACIA:
Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: medaglia

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

FORMAÇÃO

Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
1257	flh	80	cnz	esv	mfn		b	mic	mic	cal	lam	f			tb cnz med/cla, alg vrm tij, pte acic, liso, lev/ cal, pte sto, sdro. tb cnz clr/esv, alg act fno, ago, aig loc pir, // scoeso/friav, pte hia/ med/gro, sar/sng, desag. tb cnz esv, loc pir, sd raris grs clu crm cir, sdro.	
	arn	10	cnz	clr												
	slt	10	cnz	clr												
1260	flh	70	c.a													
	arn	20	c.a													
	slt	10	c.a													
1263	flh	60	c.a													
	arn	30	cnz	clr	fno		r	qtz	mic	cal			f/r			
1266	slt	10	c.a													
	flh	80	c.a													
	arn	20	c.a													
	slt	tr	c.a													
1269	arn	50	c.a													
	flh	50	onz	esv												
1272	slt	tr	cnz	clr												
	arn	70	bro													
1275	flh	30	c.a													
	slt	tr	c.a													
	arn	70	c.a													
	slt	20	c.a													
	clr	10	c.a													
	tr	ctn	esc													

1/c-50



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL J.G.J.

POÇO:				QUINZENA TERMINADA EM:				RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:			
3-CSMC.11. AL				24hrs de 15:11:79				02:fl:18		Cidade de São Miguel dos Campos		Sergipe/Alagoas			
GEOLOGO: Medaglia				FERRERA				FORMAÇÃO				Barra de Itiuba			
AUXILIAR TÉCNICO: ferreira															
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES	
													FLUOR	CORTE	
1278	arn	60	cnz	clr	med	sar	m	qtz						tb amr/bro/hia,gro/mgr sng,desag,pte cnz esb/ esv,fno/fno,cal+limpo/ ago,cal,mic,loc pir,s/ coeso/friav. tb cnz med,alg vrm tij, pte sto,liso,acic,lev cal,sdro. tb cnz esv,pte loc pir sdro. gred,mle.	
	flh	30	onz	esv						mic		lam			
	slt	10	onz	clr						mic	cal	mac			
	olu	tr	cnz	esb								mac			
1281	arn	50	c.a											raris clu cnz esb,gred mle.	
	flh	40	c.a												
1284	slt	10	c.a											DG=LB tb hia/alranj/amr,gro mgr,sng,desag,pte cnz clr/esv,mfn/fno,cal,mic limpo,loc pir,sfriav.	
	arn	80	cnz	clr	med	sar	m	qtz							
1287	flh	20	c.a											PL MDD	
	slt	tr	c.a												
1290	amostra como acima.													tb hia/amr,gro,sng,de sag,pte cnz esv/act,mic cal,loc pir,limpo,pte/ ago,sfriav,alg frgs c/fl amr clr pl ote // im/mod.	
	arn	50	cnz	clr	med	sar	m	qtz							
1293	flh	40	c.a											tb cnz cir,vrm tij,cal pte liso,acic,sto,sdr. s/indícios.	
	slt	10	c.a												
1296	flh	40	cnz	esv						mic		lam		tb cnz esv/med,sdro. tb cnz esv/med,loc pir alg grad mfn.	
	arn	40	c.a												
1299	slt	20	cnz	clr						mic	cal	mac		tb amr,gro,sng,desag/ alg cnz esv/esb,mfn// fno,ago,cal,sfriav.	
	arn	50	cnz	clr	med	sar	m	qtz							
1299	flh	20	c.a												
	arn	90	c.a												
1299	flh	10	c.a												
	slt	tr	c.a												

1/C-11



RPNE - DIREX

DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.2.1

POÇO: 3-CSMC.11.AL		QUINZENA TERMINADA EM: 24 hrs de 15.11.79				RELATÓRIO N.º: 02.fl.19		ÁREA DO CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos		BACIA: Sergipe/Alagoas			
GEOLOGO: Medaglia						FORMAÇÃO		Barra de Itiuba					
AUXILIAR TÉCNICO: ferreira													
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	AREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO PRINCIPAL	ACESSÓRIA MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
1302	flh	90	cnz	esv				mic		lam			Primeira amostra após/ manobra. tb cnz med, alg vrd clr clr, vrm tij, acic, sto,/ sdro.
	arn	10	cnz	clr	med	sar	r	qtz					tb amr, alg gro, sng, desag, pte cnz esb, mfn/fno cal, mic, ago, sfriav.
1305	slt	tr	cnz	clr				mic	cal	mac			tb cnz esv, loc pir, sdr, alg loc pir.
	flh	80	c.a.					mic	cal	mac			tb cnz esv/med/act, loc pir, sdro. Alg grad arn/mfn.
	arn	10	c.a.										DG-com defeito no rota metro, oficina.
	sit	10	cnz	clr									
1308	flh	80	c.a.										alg cnz act, mfn, ago, loc pir, fech, sfriav.
	arn	10	c.a.										raro gr de pir diss.
1311	slt	10	c.a.										
	flh	60	c.a.										
	arn	20	c.a.										
	sit	20	c.a.										
1314	flh	70	cnz	esv				mic		lam			tb cnz med/clr, alg vrm tij, acic, sto, cal, loc / pir, sdro.
	slt	20	cnz	clr				mic	cal	mac			tb cnz clr/esv/act, ago cal, loc pir, sdro.
1317	arn	10	c.a.										alg sto grad SLT.
	flh	60	c.a.										alg cnz clr, grad ARN / mfn.
	slt	30	c.a.										
	arn	10	cnz	clr	med	sar	r	qtz					alg hia/amr, sng, desag, pte cnz esb/esv, mfn/fno ago, cal, mic, loc pir, // sfriav. Ol gr c/fl amr clr pl cte pv.
													raris grs clu crm esb gred mle.
1320	flh	50	c.a.										
	slt	30	c.a.										
	arn	20	c.a.										
1323	flh	50	c.a.										s/indicio.
	arn	30	cnz	clr	med	sar	r	qtz					tb hia/amr, alg gro, c.a
	slt	20	c.a.										

1/C-12

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

RPNE - DIREX

POÇO: 3-CSMC-11-AL		QUINZENA TERMINADA EM: 24 hrs de 15.11.79				RELATÓRIO N.º: 02.fl.20		ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Mi- guel dos Campos		BACIA: Sergipe/Alagoas						
GEOLOGO: medaglia						FORMAÇÃO		Barra de Itiuba								
AUXILIAR TÉCNICO: ferreira.		PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
1326	flh	60	cnz	esv						mic		lam			tb cnz med, alg vrm tij pte liso, cal, sto, sdro, alg grad SLT. tb cnz esv, ago, loc pir, sdro. tb hia/amr, alg gro, sng desag, pte cnz esv, mfn/ fno, ago, cal, loc pir,/ Pech, sfriav.	
	slt	30	cnz	clr					r	qtz	mic	cal	mac			
	arn	10	cnz	clr	med	sar										
1329	flh	50	c.a												tb cnz esb/esv, mfn, alg med, loc pir, alg pintal tb limpo, scoeso/friav,/br/> pte hia, med/gro, sar/sng desag.	
	arn	30	c.a													
1332	slt	20	c.a												tb cnz esv/med, ago, loc/ pir, sdro.	
	flh	50	c.a						r	qtz	mic	cal		r/f		
1335	arn	40	cnz	clr	fno										raro clu crm clr, dro. tb cnz med/clr, alg vrm/ tij, pte liso, acic, sto,/ cal, sdro.	
	slt	10	cnz	clr							mic	cal	mac			
1338	flh	60	cnz	esv						mic		lam			raro clu crm clr/esb, dr.	
	arn	20	c.a													
1341	slt	20	c.a												am.pco cont.p/mat de la na(cao)	
	flh	80	c.a							mic		lam				
1344	arn	10	c.a												tb cnz clr, alg vrd clr vrm tij, acic, liso, pte sto, cal, sdro.	
	slt	10	c.a							mic	cal	mac				
1347	arn	10	c.a												tb cnz esv, ago, cal, sdro alg grad MRN mfn. DG-LB	
	flh	80	c.a													
1350	slt	10	c.a												tb cnz med/clr, alg vrm/ tij, acic, liso, cal, alg/ sto, sdro/dro. DG-1351/52m 4UGT 5'	
	arn	10	c.a							mic		lam				
	slt	10	c.a													

MICRO

110-1



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.D. J

POCO:
3-CSMC-11-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24 hrs de 15.11.79RELATÓRIO N.º
02.fl.79ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Miguel dos CamposBACIA:
Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: medaglia

AUXILIAR TÉCNICO:
ferreira

FORMAÇÃO

Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROSA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
1353	flh	80	onz	esv					mic		lam					tb cnz med/clr, alg vrm tij, pte liso, acic, sto, cal, sdro. tb cnz esv/act, mfn, ago loc pir, scoeso/friav, / pte hia, med, alg gro, sar, sng, desag. tb cnz esv, ago, loc pir sdro, alg grad ARN mfn, alg sto grad SIT.
	arn	10	cnz	clr	fno		r	qtz	mic	cal		f				
	slt	10	cnz	clr					mic	cal	mac					
1356	flh	90	c.a													gred, mle. alg loc pir.
	arn	10	c.a													
1359	slt	tr	c.a													tb cnz clr, mfn, limpo, / alg ago, loc pir, scoeso friav, pte hia, med, sar, desag.
	clu	tr	cnz	esb												
	flh	80	c.a				r	qtz	mic	cal		f				
1362	arn	20	cnz	esb	fno											gred, mle, alg sdro. tb amr, alg gro, sng, desag, pte cnz esv/esb/cl mic, cal, tb cao, pte lim po, scoeso/friav.
	slt	tr	c.a													
	clu	tr	cnz	esb												
1365	arn	70	hia			med	sar	r	qtz		mac					tb cnz med, alg avm, pte liso, acic, cal, sdro.
	slh	30	c.a													
	slt	tr	c.a													
1368	flh	20	cnz	esv						mic		lam				tb cnz clr, alg vrm tij liso, acic, alg sto, cal, sdro. tb amr/leit, alg gro, // sng, desag, pte cnz clr/ mfn/fno, cal, fech, scoeso friav.
	arn	10	c.a													
	slt	10	c.a													
1374	flh	70	onz	esv						mic		lam				tb cnz esv, ago, sdro.
	arn	20	onz	esb	med		sar	r	qtz							
	slt	10	cnz	clr												
1377	amostra demo			scima.												

11D-2

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. S. J.

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC-11-4LQUINZENA TERMINADA EM:
24hrs de 15.11.79RELATÓRIO N.º
02.fl.22ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Mi-
guel dos CamposBACIA:
Sergipe/Alagoas

GEÓLOGO: medaglia

FORMAÇÃO:

Barra de Itiuba

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ADESSORIA				FUOR	CORTE		
1380	arn	60	cnz	esb	med	sar	m	qtz								tb amr/leit,gro,sng,desag,pte cnz clr,mfn/fno cal,mic,pte limpo,loc/pir,scoeso/friav. tb cnz clr/med,alg vrm tij,pte acic,al,ste,/liso,sdro. tb cnz med,ago,sdro. <u>DG-1377/82m 2/4 UGT 25</u>
	flh	40	cnz	esv					mic		lam					
	slt	tr	cnz	clr					mic	cal	mmc					
1386	flh	70	c.a													alg loc pir. tb cnz med,vrm tij,pte sto,liso,acic,cal,sdro.
	arn	20	c.a													
1386	slt	10	c.a													<u>DG-1385/86m 10 UGT 10</u> Primeira amostra app/manobra.
	flh	80	cnz	esv					mic		lam					
1389	arn	10	c.a													tb cnz clr,mfn,limpo,/tb cnz esv ago,scoeso/friav,pte hia,med,sar,desag.
	slt	10	c.a													
1392	arn	50	onz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		f				tb cnz esv,loc pir,c.a <u>DG-1387/92m 2/4 UGT 40</u>
	flh	50	c.a													
1395	slt	tr	c.a													tb cnz clr,alg vrm tij,pte acic,sto,liso,sdro. tb cnz esv,ago,sdro. <u>DG-1394m 2UGT 9</u>
	arn	90	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		f				
1398	flh	10	c.a													tb cnz esv,loc pir,c.a
	slt	tr	c.a													
1401	arn	70	c.a													tb cnz clr,esv,mfn,limpo,tb ago,mic,cal,loc/pir,desag,alg scoeso.
	flh	30	cnz	esv												
1404	slt	tr	cnz	clr												tb amr,alarmj,med/mgr,sar/ang,desag,tb cnz /clr,mfn/fno,cal,mic,/scoeso.
	arn	90	enz	esb	fno		r	qtz								
1404	flh	10	c.a													tb cnz esv,loc pir,c.a
	slt	tr	c.a													
1404	arn	80	cnz	esb	gro	sng	m	qtz								tb amr,alarmj,med/mgr,sar/ang,desag,tb cnz /clr,mfn/fno,cal,mic,/scoeso.
	flh	20	c.a													
1404	slt	tr	c.a													

MICRO

11D-3

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.S.A

RPNE - DIREX

POÇO: 3-CSMC.11.41	QUINZENA TERMINADA EM: 24 hrs de 15.11.79	RELATÓRIO N.º: 02.fl.23	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: Sergipe/Alagoas
GEOLOGO: medaglia	FORMAÇÃO: Barra de Itiuba			
AUXILIAR TÉCNICO: ferreira				

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	C.R	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
1407	arn	60	cnz	clr	med	sar	r	qtz								tb amr,hia/leit,gro/mgi sng,desag,pte cnz esb/ esv,mfn/fno,cal,mic,alg loc pir,fech,scoeso/friav tb cnz med/cir,alg vrm tij,mic,cal,pte liso, acic,sdro,alg grad SLT. tb cnz esv,ago,sdro. tb cnz esv/esb,mfn,limpo, tb ago,loc pir,pte hia/amr med,alg gro,sar sng,desag.
	flh	40	cnz	esv						mic	lam					
1410	slt	tr	cnz	clr	fno		r	qtz	mic	cal	mac		f			tb cnz esv,ago,sdro. tb cnz esv/esb,mfn,limpo, tb ago,loc pir,pte hia/amr med,alg gro,sar sng,desag.
	arn	90	cnz	clr	fno				mic	cal						
1413	flh	10	c.a													tb amr/algranj/hia,gro alg mgn,sng,desag,alg/ cnz esv,mfn/fno,cal,mic fech,scoeso/friav.
	slt	tr	c.a													
1416	arn	90	cnz	clr	med	sar	r	qtz								tb cnz esv,ago,sdro.
	flh	10	c.a													
1416	slt	tr	c.a													tb cnz esv,ago,sdro.
	arn	80	c.a													
1416	flh	10	c.a													tb cnz esv,ago,sdro.
	slt	10	cnz	clr						mic	cal	mac				
PROFOUNDIDADE FINAL DA QUINZENA:								1418	m							

110-4

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.9.4

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC.11.4L	24 hrs de 30.11.79	03.fl.01	Cidade de São Miguel dos Campos	Sergipe/Alagoas

GEÓLOGO: Medaglia

FORMAÇÃO:

Barra de Itiúba

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	C O R	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1419	arn	80	cnz	clr	med	sng	m	qtz							Primeira amostra após/ manobra. tb hia/amr,gro/mgr,sar, ang,desag. tb cnz med/vrm tij,alg liso,cal,sto,sdro,cal. tb cnz med,ago,sdro. am.cont.p/mat.lama cal. DG=1418m 6 UGT 7' na cir culação aos man.
	flh	20	cnz	esv						mic		lam			
	slt	tr	cnz	esv						mic	cal	mac			
1422	arn	70	c.a												pte cnz esv/esb,mfn/fno cal,mic,limpo,loc pir,/fech,scoeso.
	flh	30	c.a												
1425	slt	tr	c.a												tb cnz esv,ago,sdro,alg grad ARN mfn. pco ARG pedida na lava gem.
	arn	60	c.a												
1428	flh	20	cnz	cir						mic	cal	mac			tb cnz clr/med,alg vrm tij,pte liso,acic,cal,/sto,sdro. tb cnz clr/esb,ago,loc pir,scoeso/friav,pte/hia, med/gro,sar/sng,desag.
	arn	30	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic	cal			f		
1431	slt	20	c.a												tb cnz med/cls,alg vrm tij,pte liso,acic,cal,/sto,sdro.
	flh	80	c.a												
1434	arn	20	c.a												tb cnz med/cls,alg vrm tij,pte liso,acic,cal,/sto,sdro. tb amr/hia,alg gro,sng desag,pte cnz esv/esb,mfn/fno,cal,ago,tb lim po,fech,loc pir,scoeso friav. DG=1434m 2 UGT 5'
	slt	tr	c.a												
1434	flh	60	cnz	esv						mic		lam			tb cnz med/cls,alg vrm tij,pte liso,acic,cal,/sto,sdro. tb amr/hia,alg gro,sng desag,pte cnz esv/esb,mfn/fno,cal,ago,tb lim po,fech,loc pir,scoeso friav.
	arn	30	cnz	clr	med	sar	m	qtz							
1434	slt	10	c.a												



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.9.1

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC-II-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 31.10.79RELATÓRIO N.º
01
fl ~ 04ÁREA OU CAMPO:
C.S.M dos CamposBACIA:
SE/AL

GEOLOGO: marcelo

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

FORMAÇÃO

Coqueiro Seco

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	côr	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
141	arn	100	ctn	clr	fno		r	qtz	mic	cal		r	ep	pv	Frvl,ago,fl ep(80%) ctn clr,cte prov,alg s/cte. Cal,stc,car,sdro. Am cont c/cimento. índios c.a.	
	flh	tr	cnz	act							lam					cal,pte sto,loc car, mole/sdr. ago,pte recrist,dro. Frvl,ago,fl ep (80%) amr clr,cte pv.
144	arn	60	c.a.													cal,pte sto,loc car, mole/sdr.
	flh	30	cnz	act							lam					Am cont c/cimento. índios c.a.
	clu	10	ctn	med												cal,pte sto,loc car, mole/sdr.
147	arn	70	ctn	clr	fno		r	qtz	mic	cal	mac	r			ago,pte recrist,dro. Frvl,ago,fl ep (80%) amr clr,cte pv.	
	flh	30	c.a.													DG-134/173m 15/120 UGP 0/UGP 2hs.
150	arn	50	c.a.													alg gro desag. índios c.a.
	clu	tr	c.a.													
	flh	50	c.a.													
	clu	tr	c.a.													
153	flh	70	ctn	med							lam					tb cnz act,stc,loc car mole/sdr.
	arn	30	cnz	med	fno		r	qtz	mic	cal		r	ep	pv	tb ctn med,frvl,ago, ap fluor ep (70%) amr clr,cte pv.	
156	flh	100	c.a.													índios c.a.
	arn	tr	c.a.													
159	arn	70	ctn	med	fno		r	qtz	mic	cal		r	ep	pv	tb mfn,sfrv/frv,ago, ap fluor ep (60%) ctn clr,cte pv.	
	flh	30	c.a.													alg ctn esc,bet. índios c.a.
162	arn	80	c.a.													
	flh	20	c.a.													
165	arn	70	cnt	med	fno		r	qtz	mic	cal		r	ep	pv	frv,pte ago,ap fluor ep (80%) ctn/amr clr cte pv.	
	flh	30	c.a.													
168	arn	70	ctn	med	med		r	qtz	mic		b	ep	im		Frv,alg desag,c/fl ep (70%) crm act,loc nanc c/le esc,cte im/nd. Sto,cal,car,mmc,alg cnt esv,mod mle.	
	flh	30	cnz	act							lam					
171	arn	60	cnz	clr	fno		r	qtz	mic	cal		r	ep	pv	ago,frv,tb mfn,rar est pte ctn clr,c/fl ep / (20%),cte pv/nd.	
	flh	40	ca													
174	arn	70	cnz	clr	fno		r	qtz		cal		r	ep	pv	ago,mui frv,alg med / pte c/fl ep(50%) amr clr,cte prov.	
	flh	30	ca													



RPNE - DIRÉX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. S. A.

POÇO:				QUINZENA TERMINADA EM:			RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO		BACIA:		
3-CSMC.11.AL				24 hrs de 30.11.79			03.fl.02		Cidade de São Miguel dos Campos		Sergipe/Alagoas		
GEOLOGO: medaglia AUXILIAR TÉCNICO: ferreira							FORMAÇÃO: Barra de Itiuba						
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	% PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
1437	flh	50	cnz	esv				mic		lam			tb cnz clr/med, alg vrm tij, cal, pte acic, liso, sto, sdro. tb cnz clr/esb, fno, ago, alg loc pir, scoeso/frv pte hia/amr med, alg grosar/sng, desag. tb cnz clr, ago, loc pir, sdro, alg grad ARN mfn. DG-14
	arn	30	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic cal		f		
	slt	20	cnz	esv				mic	cal	mac			
1440	flh	40	c.a										pte cnz med/act, ago, sdro.
	arn	40	c.a										DG-14
1443	slt	20	c.a										pte cnz med/act, ago, sdro.
	flh	90	c.a										DG-1339/40m 6 UGT 15'
	arn	10	c.a										tb cnz med/act, alg vrm tij, pte acic, liso, cal, sto, pte grad SILT, sdro.
1446	slt	tr	c.a										hia/amr, sng, desag, alg cnz esv/esb, mfn/fno, cal ago, mic, fech, scoeso.
	flh	80	cnz	esv				mic		lam			DG-1339/40m 6 UGT 15'
	arn	10	cnz	clr	med	sar	r	qtz					tb cnz med/act, alg vrm tij, pte acic, liso, cal, sto, pte grad SILT, sdro.
1449	slt	10	c.a										hia/amr, sng, desag, alg cnz esv/esb, mfn/fno, cal ago, mic, fech, scoeso.
	flh	50	c.a										tb cnz act/med/esv, mfn, ago, loc pir, scoeso/frv.
	arn	50	cnz	clr	fno		r	qtz	mic cal		f/r		tb cnz esv, ago, sdro.
1452	slt	tr	c.a										DG-1447/49m 6 UGT 8'
	flh	40	c.a										alg cao.
1455	arn	50	cnz	clr	fno		r	qtz	mic cal		f/r		tb cnz esv/esb, mfn, pte limpo, loc pir, scoeso// friav.
	flh	50	c.a										tb cnz esv/esb, mfn, pte limpo, loc pir, scoeso// friav.
1458	slt	tr	c.a										tb cnz esv/esb, mfn, pte limpo, loc pir, scoeso// friav.
	flh	90	c.a										tb cnz esv/esb, mfn, pte limpo, loc pir, scoeso// friav.
	arn	10	c.a										tb cnz esv/esb, mfn, pte limpo, loc pir, scoeso// friav.
1461	slt	tr	c.a				r	qtz	mic cal		f/r		tb cnz esb/act/med, mfn, ago, loc pir, scoeso/frv pte hia/amr, med/gro, sar/sng, desa.
	arn	60	cnz	clr	fno								tb cnz med/act, ago, sdro.
	flh	30	c.a	clr									tb cnz med/act, ago, sdro.
	slt	10	cnz	clr									tb cnz med/act, ago, sdro.

1/D-6

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.9.1

RPNE - DIREX

POCO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3.CSMC.ll.ML	24 hrs de 30.11.79	03.fl.03	Cidade de São Miguel dos Campos	Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: Medaglia

FORMAÇÃO:

Barrad de Itiuba

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1464	flh	60	cnz	esv				mic		lam					tb cnz med,vrd clr,alg vrm tij,cal,acic,stc,/ sdro/dro. tb cnz esb/act/med,mfn ago,pte limpo,alg loc/pir,scoeso/friav,pte/hia/amr,med,alg gro,sar sng,desag. tb cnz esv/med/act,ago sdro. am,cont,p/mat.lama cal.
	arn	30	cnz	clr	fno		r	qtz	mic	cal		r/f			
	slt	10	cnz	clr				mic	cal	mac					
1467	flh	80	cnz	esv							lam				tb cnz act/med,vrd clr,cal,acic/s/acic,mmc,pte stc,sdr,tb ctn avm. tb bro azc,cnz clr,mfn,ep ago,sfv,loc hia,med,gro,sar,desagr. tb crm clr,sdr/mle. cont.c/a
	arn	10	bro	act	fno		r	qtz	mic	sal		r			
	slt	10	c.a								mac				
1470	clu	tr	crm	act											tb ctn med,cnz act/esv,vrd clr,cal,s/acic,mmc,ep sto,loc car,tb ctn avm,sdr/mle.
	flh	100	ctn	esc						cal	lam				
	arn	tr	c.a												
1473	slt	tr	c.a												tb cnz act,ctn esc,vrd clr,loc ctn avm,mmc,cal,car,ep sto,sdr. tb cnz act,vrd clr,loc mui mic,tb ago,frv,rar gro,hia,sar,desagr.
	flh	100	cnz	esv							lam				
	arn	tr	bro	act	mfn		r	qtz	mic	cal		f			
1476	slt	tr	c.a												tb cnz act,ctn esc,vrd clr,loc ctn avm,mmc,cal,car,ep sto,sdr.
	flh	100	cnz	act						mic	lam				
	arn	tr	c.a												
1479	slt	tr	c.a												tb cnz act,ctn esc,vrd clr,loc ctn avm,mmc,cal,car,ep sto,sdr.
	amostra como			acima.											
1482	flh	90	c.a												
1485	arn	10	cnz	esv	mfn		r	qtz	mic	cal		f			tb cnz clr/esv/act,fno ago,tb limpo,scoeso/// friav,pte hia med,sar desag.
	slt	tr	c.a												
	flh	100	c.a												
1485	arn	tr	c.a												
	slt	tr	c.a												

1/D-7



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. J.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC.11.4L	24 hrs de 30.11.79	03.fl.04	Cidade de São Miguel dos Campos	Sergipe/Alagoas

GEOLOGO:	medaglia	FORMAÇÃO:	
----------	----------	-----------	--

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	C O R	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1488	flh	100	cnz	act					mic	lam					tb cnz esv/med/clr, cal sto, alg liso, acic, sdr, alg grad SLT. tb cnz clr, ago, scoeso. tb cnz esv, ago, sdro. raris grs CLU ctn esc/dlo, dro.
	arn	tr	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal	f				
1491	slt	tr	cnz	clr					mic	cal					cnz esb/hia med, sar, desag.
	arn	40	c.a												
1494	slt	tr	c.a												alg amr, gro, sng, desag, pte cnz esv/clr, mfn/fno cal, ago, scoeso/friav.
	flh	70	c.a												
1497	arn	30	cnz	esb	med	sar	m	qtz							tb cnz med/act, alg vrm tij, liso, acic, cal, pte/sto, sdro.
	slt	tr	c.a	esv					mic	lam					
1500	arn	20	c.a												tb cnz esv, mfn, ago, loc pir, scoeso, alg hia, med, sar/sng, desag.
	slt	tr	cnz	esv					mic	mic					
1503	flh	100	c.a				r	qtz	mic	cal	f				alg cnz act, sto, sdro, alg grad SLT.
	arn	tr	c.a												
1506	arn	tr	c.a												Primeira amostra após/manobra. tb cnz med/act, pte liso, acic, cal, tb sto, sdro, alg grad SLT.
	slt	tr	cnz	esv			r	qtz	mic	cal	f				
1509	flh	80	cnz	esv					mic	lam					tb cnz esv, mfn, ago, s// coeso, pte hia, med, sar/sng, desag. tb cnz clr, ago, sdr. DG=1506m 13 UGT 5° a.m
	slt	10	cnz	esv					mic	cal					
1509	arn	tr	c.a						mic	mac					loc pir raris CLU cnz esb, mac, gred, mle.
	arn	tr	c.a												

1D-8



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.2.1

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC.11.ALQUINZENA TERMINADA EM:
24 hrs de 30.11.79RELATÓRIO N.º:
03.fl.05ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Mi-
guel dos CamposBACIA:
Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: medaglia

FORMAÇÃO:

ferreira

Barra de Itiuba

AUXILIAR TÉCNICO:

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR.	CORTE	
1512	flh	60	cnz	esv				mic		lam					tb cnz med/act/clr, cal acic, pte sto, sdro/dro, alg grad SLT. tb cnz esv, ago, alg loc pir, sdro. alg amr, sng, desag, pte/cnz esv/esb, mfn/fno, ago tb limpo, alg loc pir, scoeso/friav. tb cnz esv/med, ago, alg loc pir, sdro, alg grad/ARN mfn.
	slt	30	cnz	clr				mic		cal	mac				
	arn	10	cnz	clr	med	sar	m	qtz							
1515	slt	60	cnz	clr				mic		cal	mac				tb cnz esv/esb, fno, ago, alg loc pir, scoeso/friav. tb cnz esv/med, ago, alg loc pir, sdro, alg grad/ARN mfn.
	flh	30	c.a												
	arn	10	cnz	clr	mfn		b	qtz	mic	cal		f			
1518	flh	90	c.a												tb cnz esv/esb, fno, ago, alg loc pir, scoeso/friav. tb cnz esv/med, ago, alg loc pir, sdro, alg grad/ARN mfn.
	slt	10	c.a												
	arn	tr	c.a												
1521	flh	50	c.a												tb cnz esv/esb, fno, ago, alg loc pir, scoeso/friav. tb cnz esv/med, ago, alg loc pir, sdro, alg grad/ARN mfn.
	arn	30	cnz	clr	med	sar	r	qtz							
	slt	20	cnz	clr				mic		cal	mac				
1524	flh	60	c.a												tb cnz esv/esb, fno, ago, alg loc pir, scoeso/friav. tb cnz esv/med, ago, alg loc pir, sdro, alg grad/ARN mfn.
	arn	20	cnz	act	mfn		r	qtz	mic	aga		f			
	slt	20	cnz	act				mic		cal	mac				
1527	flh	90	c.a												tb cnz esv/clr/act, mfn ago, limpo, scoeso, pte/hia, med, sar/sng, desag. tb cnz esv/clr/act, mfn ago, limpo, scoeso, pte/hia, med, sar/sng, desag. tb cnz esv/clr/act, mfn ago, limpo, scoeso, pte/hia, med, sar/sng, desag.
	arn	10	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		r/f			
	slt	tr	c.a												

1/D-9

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. A.

RPNE - DIREX

POÇO:		QUINZENA TERMINADA EM:				RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:					
3.CSMC.ii.AL		24hrs de 30.11.79				03.fl.06		Cidade de São Miguel dos Campos		Sergipe/Alagoas					
GEOLOGO: medaglia						FORMAÇÃO:									
AUXILIAR TÉCNICO: ferreira						Barra de Itiuba									
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
1530	arn	80	cnz	clr	med	sar	m	qtz					pl		tb hia/leit/alaranj, alg gro,sng,desag,pte cnz esb,mfn/fno,fech,cal, mic,scoeso c/fl amr cl al s/cte.prov mineral
	flh	20	cnz	esv					mic		lam				tb cnz med,cal,alg sto acic,sdro/dro.
	slt	tr	cnz	esv					mic	cal	mac				tb cnz clr,ago,sdro. raris CLU cnz esb,gred mle.
1533	arn	80	c.a												indício c.a
flh	10	c.a													
slt	10	cnz	clr												
1536	arn	60	cnz	clr	med	sar	m	qtz	mic	cal	mac				tb cnz esv/med,ago,sdro tb hia/leit,sng,desag, pte cnz esv/esb,mfn/fno, cal,ago,mic,scoeso,c/fl amr clr pl s/cte prov mineral.
	flh	40	c.a												
slt	tr	c.a													
flh	80	cnz	esv						mic		lam				
														tb cnz med/clr,alg act cal,pte sto,acic,liso, sdro,alg grad SLT.	
	arn	20	c.a									pl		c/fl amr clr pl s/cte prov mineral.	
	clu	tr	cnz	esb							mac	pl		mle,c/fl amr clr pl s/ cte prov mineral.	
	slt	tr	c.a											am.mui cont.p/mat.lama cal.	
1539	flh	90	c.a												indício c.a
arn	10	c.a												tb cnz act,ago,sdr.	
slt	tr	c.a												indício c.a	
1545	flh	90	c.a											DG-LB	
arn	10	c.a												tb cnz med/clr,alg act sto,cal,sdro.	
slt	tr	c.a												c/fl amr clr pl s/cte prov mineral.	
1548	flh	80	cnz	esv					mic		lam				
														tb cnz esv/act,ago,sdr.	
	arn	10	c.a									pl		DG-1546/47m 16 UGT 13'	
	slt	10	cnz	clr					mic	cal	mac				Primeira amostra após/ manobra.

1/0-30



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. A. I.

POÇO: B.CSMC.11.4L	QUINZENA TERMINADA EM: 24 hrs de 30.11.79	RELATÓRIO N.º: 03.fl.07	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Mi- guel dos Campos	BACIA: Sergipe/Alagoas
-----------------------	--	----------------------------	--	---------------------------

GEOLOGO: medaglia

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

FORMAÇÃO:

Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES		
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA					CORTE	FLUOR	
1551	flh	100	cnz	esv					mic		lam				tb cnz med/clr, alg act vrm tij,liso,acic,cal, alg loc pir,st, sdr. tb cnz esv,fno,ago,s// coeso,pte hia,med,sar desag. tb cnz clr,ago,sdr. tb cnz esv/act/clr,alg vrm tij,pte acic,liso, cal,sdr/dro.	
	arn	tr	cnz	clr	mfn		b	qtz	mic	cal		f				
	slt	tr	cnz	esv					mic	cal	mac					
1554	flh	100	cnz	med					mic	cal	lam				DG-1550/51m 12/22 UGT/ 14'a.m. obs c.a,tb loc car. tb mfn,cnz clr/esv,cnz act,ago,mic,c/fl pl, amr esv,cte pv,rar deasg hia,med/gro,sar. tb cnz esv,sdr.	
	arn	tr	c.a													
	slt	tr	c.a													
1557	flh	80	c.a				r	qtz		cal		f	pl	pv	tb cnz esv,alg act,mfn loc pir,limpo,alg ago, scoeso/friav,pte hia/ amr,med sar/sng,desag. c/fl amr clr/vivo,pl s/cte.	
	arn	20	bro	acz	fno											
	slt	tr	cnz	med					mic	mac						
1560	flh	70	c.a				r	qtz	mic	cal		f	pl		tb cnz esv,alg act,mfn loc pir,limpo,alg ago, scoeso/friav,pte hia/ amr,med sar/sng,desag. c/fl amr clr/vivo,pl s/cte.	
	arn	30	cnz	esb	fno											
	slt	tr	c.a													
1563	flh	60	cnz	esv					mic		lam				DG-1557/59m 4 UGT 108 tb cnz med/clr,pte li- so,acic,cal,st, sdr. indicio c.a tb cnz act,ago,sdr,/, alg grad ARN mfn. alg loc pir.	
	arn	20	c.a													
	slt	tr	cna	clr					mic	cal	mac					
1566	slt	60	c.a												s/indício tb act,st,cal,pte gra SLT,tb cnz esv,liso,/, acic,sdr/dro.	
	flh	30	c.a													
	arn	10	c.a													
1569	flh	60	cnz	med					mic		lam				tb cnz clr,mfn,limpo, ago,loc pir,scoeso,alg friav,tb hia,med,sar, desag o/fl amr clr pl s/cte.	
	slt	40	c.a				r	qtz	mic	cal		f	pl			
	arn	tr	cnz	esb	fno											

1/0-11



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.1

RPNE - DIREX

POÇO:		QUINZENA TERMINADA EM:			RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:						
3.CSMC.11.4L		24 hrs de 30.11.79			03.fl.08		Cidade de São Miguel dos Campos		Sergipe/Alagoas						
GEOLOGO: medaglia					FORMAÇÃO: Barra de Itiuba										
AUXILIAR TÉCNICO: ferreira															
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES		
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA			FLUOR	CORTE		
1572	flh	100	cnz	med				mic		lam			tb cnz act/ctn cir, alg esv, pte liso, acic, sdr, alg sto grad SLT, pir. alg cnz, clr, mfn, scoeso alg hia, med, sng, desag. tb cnz med/act, ago, sdr. DG=1572/73m 6/7 UGT 18		
	arn	tr	cnz	esb	fno		b	qtz	mic	cal		f			
	slt	tr	cnz	clr				mic	cal	mac					
1575	slt	70	cnz	clr				mic	cal	mac		tb cnz med/act, ago, sdr pte grad ARN mfn.			
	flh	20	c.s								pl				
	arn	10	c.a								pv	<u>alg bro acz/cnz clr, // mui fino, ago, cal, consist. c/fl amr clr pl cte pv.</u>			
												<u>am. pco. cont. p/mat. lama cal.</u>			
1578	arn	40	c.a								pl	c/fl amr clr pl s/cte. tb cnz med/act, ago, sdr pte grad ARN mfn. tb cnz clr/med, liso, cal sto, acic, sdro, alg grad SLT.			
	slt	40	cnz	clr					mic	cal	mac				
	flh	20	cnz	esv				mic		lam					
1581	arn	70	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		f	tb cnz esv/clr, mfn, limpo, pte ago, coeso/sfriv, alg hia, med, sar, sng, desag, c/fl amr clr pl cte pv.		
	flh	20	c.a												
1584	slt	10	c.a									tb cnz clr, mfn, limpo, scoeso, alg hia, med, gro desag. c/fl amr clr pl cte pv.			
	flh	80	c.a												
	arn	20	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal					
	flh	80	c.a												
1587	slt	tr	c.a	esv				mic	s.l	lam		tb cnz med, alg act, mal liso, acic, alg sto, sdr dro. c/indício c.a			
	flh	80	cnz	esv											
1590	arn	20	c.a								pl	alg cnz act/ctn clr, // sdro. cmg esv/med, ago, consist c/fl tt amr clr, s/cte alg cte pv.			
	slt	tr	c.a								pv				
	flh	60	c.a												
	arn	20	cnz	clr	mfn		b	qtz	mic	cal	f				
	slt	10	c.a								tt	<u>cmg esv/med, ago, consist c/fl tt amr clr, s/cte alg cte pv.</u>			

40-12



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. S. J

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC.11.4L	24 hora de 30.11.79	03.fl.09	Cidade de São Miguel dos Campos	Sergipe/Alagoas

GEOLOGO:	medaglia	FORMAÇÃO:
AUXILIAR TÉCNICO:	ferreira	

Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	C. R.	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1593	flh	90	cnz	esv					mic		lam				tb cnz med/act,liso,/ cal,acic,alg sto,sdro/ dro.
	slt	10	cnz	med					mic	cal	mac				tb onz act,ago,sdro,/ alg grad ARN mfn.
	arn	tr	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal		f	ep	pv	tb onz med,ago,consist c/fl amr clr ep 60/80% s/cte,alg c/cte pv.
1596	flh	80	c.a												
	slt	20	c.a												c/fl amr clr ep 20/40% s/cte.
	arn	tr	c.a												DG-1590/91m 6/9 UGT 30'
1599	arn	50	enz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		f	pl		tb cnz clr,mfn,alg med loc pir,limpo,scoeso/ friav,alg hia,med,sar/ sng,desag c/fl amr clr pl s/cte.
	flh	40	c.a												alg mui sto grad SLT.
	slt	10	c.a												
1602	flh	80	cnz	esv						mic		lam			tb cnz med,alg act,cal, pte sto,sdro/dro,alg grad SLT.
	arn	20	c.a												c/fl amr clr pl s/cte.
	slt	tr	c.a												
1605	flh	70	c.a												c/fl amr clr cte pv,th s/cte.
	arn	30	c.a												tb cnz clr,ago,sdro,/ alg grad ARN mfn.
	slt	tr	cnz	med					mic	cal	mac				DG-1600/601m 5 UGT 8'
1608	arn	60	enz	esb	fno		r	qtz	mic	wal		f	pl		tb cnz clr,mfn,ago,s/ coeso/friav,alg hia, med,sar/sng,desag.c/ amr clr s/cte.
	flh	40	c.a												
	arn	50	c.a												c/fl amr clr pl cte pv tb s/cte.
1611	flh	50	c.a												
	slt	tr	cnz	med					mic	cal	mac				tb cnz clr,ago,sdro,alg grad ARN mfn.
	arn	10	c.a												DG-1609/16m 3 UGT 10'
1614	flh	80	cnz	esv					mic		lam				tb cnz med,pte acic, liso,cal,alg mui mic, sto,grad SLT sdr.
	slt	10	c.a												c/fl amr clr cte pv.
	arn	10	c.a												

2/E-1

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL J.2.1

RPNE - DIREX

POÇO: 3-CSMC.11.AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24 hrs de 30.11.79	RELATÓRIO N.º: 03.fl.10	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: Sergipe/Alagoas
-----------------------	--	----------------------------	---	---------------------------

GEOLOGO: medaglia

auxiliar TÉCNICO: ferreira

FORMAÇÃO:

Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1617	flh	80	cnz	med				mic		lam					tb cnz esv/clr/act,mui mic,sto,cal,grad SLT, pte liso,acic,sdro. tb cnz act,ago,sdro. tb cnz esv,alg fno,ago alg limpo,scoeso. c/fl amr clr pl s/cte.
	slt	20	cnz	clr			r	qtz	mic	cal	mac	f	pl		
	arn	tr	cnz	esb	mfn										
1620	flh	60	c.a	clr	mfn		r	qtz	mic	cal		f	pl		tb cnz esb/act,fno,ago, alg loc pir,scoeso,alg hia med,sar/sng,desag, c/fl amr clr pl s/cte.
	arn	20	cnz												
	slt	20	c.a												
1623	flh	100	cnz	med					mic		lam				tb cnz esv/act,liso,cal acic,alg sto,sdro,alg grad SLT. <u>indício c.a.</u>
	arn	tr	c.a												
	slt	tr	c.a												
1626	flh	80	c.a												pte mui sto grad SLT. tb cnz clr/act,ago,sdr tb cnz med/act,fno,ago, loc pir,scoeso. <u>c/fl amr</u> clr pl s/cte.
	slt	20	cnz	med			r	qtz	mic	cal	mac	f	pl		
	arn	tr	cnz	clr	mfn										
1629	arn	50	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		f	pl		<u>c.a,c/fl amr clt pl s/cte.</u> DG-1628m 2 UGT 10'
	flh	50	c.a												
	slt	tr	c.a												
1632	flh	50	c.a												tb cnz act/clr ,ago,sdr alg cnz act,ago,coeso. <u>&/indício c.a.</u>
	slt	50	cnz	med					mic	cal	mac				
	arn	tr	c.a												
1635	flh	70	c.a												<u>indício c.a.</u>
	slt	20	c.a												
	arn	10	c.a												
1638	flh	60	cnz	med					mic		lam				tb cnz esv/act,act,liso,cal acic,sdro,alg sto grad SLT.
	arn	20	cnz	clr	mfn		r	qtz	mic	cal		f	pl		
	slt	20	c.a												
1641	flh	60	c.a												tb cnz esv/act,ago,sdr alg grad ARN mfn. <u>indício c.a.</u> raro clu ctn clr dlo.
	slt	30	cnz	med					mic	cal	mac				
	arn	10	c.a												

1/E-2



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.9

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC.ll. AL	24 hrs de 30.11.79	03.fl.11	Cidade de São Miguel dos Campos	Sergipe/Alagoas

GEOLOGO:	medaglia	FORMAÇÃO:	Barra de Itiuba
AUXILIAR TÉCNICO:	ferreira		

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	C. O. R.	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIA CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1644	slt	50	cnz	med				mic	cal	mac					tb cnz esv/act, cal, ago, loc pir, sdro, alg grad ARN mfn.
	flh	40	cnz	med				mic		lam					tb chz esv/act, cal, sto, grad SLT, pte liso, acte.
	arn	10	cnz	clr	mfn		b qtz	mic	cal		f	pl			tb cnz esv/act, fno, loc pir, ago, coeso/scoeso, alg hia, med, sng, desag. 02 frg c/fl act pl s/c
1647	slt	60	c.a												
	flh	30	c.a												
	arn	10	c.a												01 frg c/fl amr clr pl s/cte.
1650	flh	60	cnz	med				mic		lam		pl			tb cnz esv/act, liso, cal, acic, pte sto grad SLT, sdro.
	slt	40	cnz	med				mic	cal	mac					tb cnz clr/act, ago, loc pir, sdro, alg grad ARN mfn.
	arn	tr	cnz	clr	mfn		r qtz	mic	cal			pl			tb cnz esv/act, fno, ago loc pir, scoeso. 01 gr c fl amr clr pl s/cte.
1653	flh	60	c.a												02 frg c/fl act pl s/c
	arn	20	c.a												DC-1649/50m 4 UGT 7°
	slt	20	c.a												s/indício
1656	flh	60	cnz	med				mic		lam					tb cnz esv/act, liso, cal, acic, pte sto, grad SLT, sdro.
	arn	30	cnz	clr				mic	cal	mac					tb cnz med/act, ago, loc pir, sdro, alg grad ARN mfn.
	arn	10	cnz	esb	mfn		r qtz	mic	cal			pl	pv		tb cnz esv/med/act, fno pte mui ago, loc pir, s/ coeso, 02 frgs c/fl amr clr pl cte pv.
1659	arn	60	c.a												raro gr pir diss.
	flh	30	c.a												c/indício c.a
	slt	10	c.a												
1662	arn	70	cnz	esb	mfn		r qtz	mic	cal			pl			tb cnz clr/act, fno, alg med, limpo, tb ago, loc pir, pir, scoeso/friav, alg hia med, sar/sng desag.
	flh	20	c.a												01 frg c/fl amr clr set
	slt	10	c.a												

1/A-6



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

A.2.1

RPNE - DIREX

POCO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 31.10.79	01 fl - 05	C.S.M dos Campos	SE/AL

GEOLOGO: marcelo

FORMAÇÃO

Coqueiro Seco

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
177	arn	60	cnz	esb	fno		m	qtz	mic	cal	r	ep	pv	Frv, pte gro/med, desag, tb ctn clr, c/fl ep (30%)	
	flh	40	cnz	act							lam			Sto, cal, car, mod mle, tb cnz esv, mmc.	
180	arn	70	ca	ctn	med	fno	r	qtz	mic			ep	pv	Am cont c/cimento. C/fl ep (40%) ca.	
	flh	30	cnz	act							lam			Ca.	
183	arn	100	ctn	med	fno						b	tt	im	Frv, pte desag, alg loc manch c/óleo ctn cir, cte im/nd, fl tt act.	
	flh	tr	ca												
186	arn	100	ctn	med	med	sng	m	qtz	mic	ara	b	tt	md	Ind como acima.	
	flh	tr	ca												
189	arn	100	ctn	med	med	sng	m	qtz	pir	ara	b	tt	pv	Frv, pte gre, tb fno, c/ fl tt act, cte pv/nd.	
	flh	tr	ca												
192	arn	70	ca								ep	md		C/fl ep (40%) ctn clr, cte md/pv, pte desag.	
	flh	30	cnz	act							lam			Sto, cal, car, alg esv / mmc, sdre.	
195	arn	80	ctn	med	med	sng	m	qtz	pir	cal	r	ep	md	Frv, pte fno/gro, alg / desag, c/fl ep (40%) ctr	
	flh	20	ca											ctr/clr, cte mod/pv, alg cnz esb/esv, ago, mic.	
198	arn	60	ca								kam	ep	md	Ind como acima.	
	flh	40	cnz	act										Sto, cal, car, mod mle.	
201	flh	60	ca												
	arn	40	cnz	esb	med	sng	m	qtz	pir	cal	r	ep	pv	C/fl ep (20%) ctn clr, / cte prov, pte desag.	
	clu	tr	cnz	clr							mac			Ago, sdre.	
204	ca											ep	pv	Ind como acima.	
207	flh	60	ca												
	arn	40	ctn	cir	med	sng	m	qtz	pir	cal	r	ep	pv	Frv, pte desag, fl ep / (30%) alg c/cte im, pte prov, tb cnz esb, mic.	
	clu	tr	ca												
210	flh	60	cnz	act							lam			Sto, cal, car, alg esv, mmc, sdre.	
	arn	40	ctn	clr	med	sng	m	qtz	pir	cal	r	pl	pv	Ind como acima	

1/E-3



DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.9.1

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC.11.4LQUINZENA TERMINADA EM:
24 hrs de 30.11.79RELATÓRIO N.º
03.fl.12ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Mi-
guel dos CamposBACIA:
Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: medaglia

FORMAÇÃO:

Barra de Itiuba

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE	OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA							
1669	flh	60	cnz	esv						mic	lam					tb cnz med/act, alg clr acic, liso, cal, pte sto grad SLT sdro.
	arn	30	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic cal			f	pl			tb cnz clr/act/esv, fno loc pir, ago, coeso/friav alg hia med, sar/sng, desag, 02 frg c/fl amr clr pl s/cte.
	sit	10	cnz	act						mic cal	mac					tb cnz clr/med, ago, loc pir, sdro.
1668	flh	60	c.a													pte mui sto grad SLT.
	slt	30	c.a													
1671	arn	10	c.a													s/indício.
	slt	60	cnz	med						mic cal	mac					tb cnz act/clr, loc pir sdro, alg grad ARN mfn.
1674	flh	30	cnz	med						mic	lam					tb cnz esv/act, pte mui mic, cal, sto, grad SLT, alg liso, acic, sdro.
	arn	10	c.a													c/indício c.a
	flh	80	c.a													s/indício.
1677	arn	10	c.a													
	arn	50	c.a													01 gr c/fl amr clr pl / s/cte.
1680	flh	40	cnz	esv						mic	lam					tb cnz med, alg act, liso, acic, cal, sdro, alg / grad SLT.
	slt	10	cnz	med						mic cal	mac					tb cnz act, ago, sdro.
	arn	80	cnz	esb	fno		r	qtz	mic cal			r/f				tb clr/act, mfn, loc pir alg ago, scoeso.
1683	flh	20	c.a													alg cnz esv, sdr.
	slt	tr	c.a													tb cnz med, mui cal, ago loc pir, sdro, alg grad ARN mfn.
	slt	70	cnz	act						mic cal	mac					tb cnz act, mui sto grad SLT sdro.
1686	flh	20	c.a													tb cnz act/clr/esv, sco so, 01 frg c/fl amr clr s/cte.
	arn	10	c.a													sto, sdro/dro.
	clu	tr	cnz	act												tb cnz clr/esv/act, fno ago, pte mui cal, loc // pir, scoeso c/indício ca
	arn	50	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic cal		mac	f	pl			raro clu ctn clr, dro.
	slt	20	c.a													

1/E-4



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. D. J

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC.11.4.L.	24 hrs de 30.11.79	03.fl.13	Cidade de São Miguel dos Campos	Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: medaglia

AUXILIAR TÉCNICO: ferreira

FORMAÇÃO

barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
													FLUOR	CORTE	
1689	arn	40	cnz	clr	mfn		b	qtz	mic	cal		f	pl		tb cnz esb/med/esv,fnc ago,alg loc pir,pte // mai cal,scoeso c/fl // <u>amr clr pl s/cte.</u>
	slt	30	cnz	med					mic	cal	mac				tb cnz clr/esb,ago,loc pir,sdro,alg grad ARN mfn.
	flh	30	cnz	med					mic		lam				tb cnz esv/act,sto,alg acic,liso,sdro,alg // grad SLT. raro CLU cnz esb,sdro/ mle. DG=LB
1692	flh	90	cnz	med					mic		lam				tb cnz act/esv,liso,/ acic,alg sto,sdro.
1695	slt	10	c.a												<u>s/indicio.</u>
1698	arn	tr	c.a												DG=1697 m. 2 UGT 7°
1701	flh	100	c.a												
	slt	tr	c.a												
	arn	tr	c.a												
1704	flh	70	cnz	med					mic		lam				
	arn	20	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic	cal		f	pl		tb cnz act/esv,liso,/ cal,acic,sdro,alg sto grad SLT.
	slt	10	cnz	med					mic	cal	mac				tb cnz esv/act/med,fnc ago,pte sujo,loc pir,/br/>scoeso,alg gr his/amr med/gro,sng,desag,c/fl <u>amr clr pl,s/cte.</u>
1707	slt	50	cnz	clr					mic	cal	mac				tb cnz act,ago,sdro.
	arn	30	c.a												tb cnz esb/esv,loc pir ago,sdro,pte grad ARN mfn.
	flh	20	c.a												<u>s/indicio c.a</u>
1710	flh	50	c.a												
	slt	40	cnz	med											
	arn	10	c.a												
1707	flh	90	c.a												
	arn	10	c.a												
	slt	tr	c.a												
1710	flh	100	cnz	med					mic		lam				tb cnz esv/act,cal,/ acic,sto,sdro.
	arn	tr	c.a												<u>s/indicio</u>
	slt	tr	c.a												

1/E-5



RPNE - DIREX

DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.2.1

POÇO:				QUINZENA TERMINADA EM:			RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPANHA:			BACIA:								
3-CSMC.11.4L				24 hrs de 30.11.79			03.fl.14		Cidade de São Miguel dos Campos			Sergipe/Alagoas								
GEOLOGO: medaglia				FORMAÇÃO								Barra de Itiuba								
AUXILIAR TÉCNICO: ferreira																				
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES					
														FLUOR	CORTE					
1713	flh	50	cnz	med	mf'n	r	qtz	mic	mic		lam	f	tt	tb cnz act/esv,sto,cal tb liso,acic,sdro,alg grad SLT.						
	arn	40	cnz	act										tb cnz clr/esv,loc pir pte sujo,ago,scoeso. alg hia,med,desag,c/f tt amr clr s/cte.						
1716	slt	10	cnz	med	mf'n	r	qtz	mic	mic	cal	mac	f	pl	tb cnz act,ago,sdro. tb cnz esv/act,ctn esc sot,pte grad SLT,alg/ liso,acic,sdro. alg act,ago,sdro.						
	flh	60	cnz	med							lam									
1719	slt	30	cnz	med	mf'n	r	qtz	mic	mic	cal	mac	f	pl	tb cnz esv/clr,alg fnd mai ago,scoeso,loc pir & indicio c.a tb ctn esc,c.a s/indicio						
	arn	10	cnz	med																
1722	flh	100	cnz	act	c.a	r	qtz	mic			lam	f	pl	dlo,dro. tb cnz esv/act,sto,cal acic,sdro. tb cnz esv/act,fno,ago loc pir,scoeso c/f amp clr pl s/cte.						
	arn	tr	c.a																	
1725	slt	tr	c.a		esc	r	qtz	mic			mac	f	pl	tb cnz esc/esv,tb ctn esc,mic,cal,sto,sdro/ dro,pte grad SLT. tb onz esc,ago,sdro// dro.						
	clu	tr	ctn	esc																
1728	flh	70	cnz	med	mf'n	r	qtz	mic	mic	cal	lam	f	pl	alg cnz esc/act,mui ago,mic,scoeso. tb cnz act,dlo,dro,c/ fl amr clr/act,pl s/ cte.						
	arn	20	cnz	esb																
1731	slt	10	c.a		esb	r	qtz	mic	mic	cal	mac	f	pl	raris CLU cnz esb gre- dosco,mle., IG=1722/23m 2 UGT 5* s/indicio.						
	arn	tr	c.a																	
1731	flh	70	cnz	esv	c.a	r	qtz	mic	mic	cal	lam	f	pl	tb cnz med,vrd clr,alg loc pir,sto,alg acic/ liso,sdro/dro,alg grad SLT.						
	arn	30	c,a																	
1731	slt	tr	c.a		esv	r	qtz	mic				f	pl	tb cnz esv,indicio c.a pte cnz esv.						
	arn	tr	c.a																	

ME-6



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

A.G.1

POÇO:		QUINZENA TERMINADA EM:			RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:			
3-CSMC.11.4L		24 hrs de 30.11.79			03.fl.15		Cidade de São Miguel dos Campos		Sergipe/Alagoas			
GEOLOGO: medaglia					FORMAÇÃO		Barra de Itiuba					
AUXILIAR TÉCNICO: ferreira/soares/fernandes												
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA		FLUOR	CORTE
1734	flh	90	cnz	med				mic		lam		tb cnz act/esv,pte sto mai cal,alg acic,liso sdro,alg grad SLT. tb cnz act,ego,sdro. tb cnz esv/act/med,ago loc pir,scoeso.02 frg c/fl amr clr pl s/cte. tb cnz esc/ctn esc.
	slt	10	cnz	med			r qtz	mic cal	mac	f	pl	
1737	rlh	100	c.a									c/fl amr clr pl s/cte.
	slt	tr	c.a									
1740	arn	tr	c.a									tb cnz act,alg ctn esc mai sto grad SLT,pte liso,acic,sdro/dro. tb cnz act,ego,sdro. alg act,scoeso,c/indício c.a
	flh	90	cnz	med				mic		lam	pl	
1743	slt	10	cnz	med				mic cal	mac			alg hia,med,sng,desag. s/indício.
	arn	tr	c.a									
1746	flh	100	c.a					mic		lam		tb cnz esv/med,loc pi sto,cal,sdro/dro. tb cnz act,ego,loc pi sdro/dro.
	slt	tr	c.a					mic cal	mac			
1749	arn	60	cnz	act				mic		lam		tb cnz esv/med,loc pi sto,cal,sdro/dro. tb cnz esv/clar,ago,/// scoeso,alg hia,med,desag,02 frgs c/fl amr clar s/cte.
	flh	20	cnz	med			r qtz	mic cal		r/f tt	pv	
1752	slt	tr	cnz	med				mic cal	mac			tb cnz esv,pte acic,/// liso,sdro. raris CLU cnz esb,gredoso,mle.
	arn	80	c.a									
1752	flh	20	c.a									pte cnz esv,ago,scoeso c/fl amr clar tt cte pv alg s/cte.
	slt	tr	c.a									
alg hia amr,gro desag. DG-1750/53m 2/34 UGT 40'.												

1/E-7



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. J.

POCO:	3-CSMC.11.1L	QUINZENA TERMINADA EM: 24 hrs de 30.11.79	RELATÓRIO N.º: 03.fl.16	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Mi- guel dos Campos	BACIA: Sergipe/Alagoas
-------	--------------	--	----------------------------	--	---------------------------

GEOLOGO: medeglia

FORMAÇÃO

Barra de Itiuba.

AUXILIAR TÉCNICO: fernandes/soares/ferreira

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE	OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA							
1755	arn	60	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic			f	tt	pv		tb bro acz, alg esv, fnc lev cal, alg loc pir, // ago, scoeso c/fl tt amr clr cte pv, alg s/cte.
	flh	40	cnz	med					mic		lam					tb cnz act/esv, liso, acic, alg cal, sto, sdr/ dro. sdro. DG=1754 m 2/43 UGT e 12/21 UGP dur 45° dur circ.
	slt	tr	cnz	med					mic cal	mac						1ª amostra após manobra.
1758	flh	50	c.a										tt	pv		c/fl amr clr tt cte pv alg s/cte.
1761	arn	50	c.a										tt	pv		índicio a.a.
1764	flh	40	c.a													
	arn	90	cnz	med					mic		lam					tb cnz esv/act, alg li- so, acic, pte cal, sto,/ sdr/dro.
		10	cnz	esb	fno		r	qtz	mic cal			f	tt	pv		tb bro act, alg esv, mfn pte ago, loc pir, scoeso alg hia, med/gro, sar// sng, desag. c/fl amr cl- tt cte pv tb s/cte.
		70	tr	c.a												
		20	c.a													
	slt	10	cnz	med					mic cal	mac			pl			c/fl amr clr pl s/cte tb cnz cl, ago, sdro. Raros clu cnz esb, gredoso, mle.
1770	flh	60	c.a	cnz	esb	fno	r	qtz	mic cal			f	tt			tb bro acz, alg act, es- mfn, loc pir, ago, scoeo- so, alg hia, med, sng, de- sag. c/fl amr cl tt s/cte alg c/cte.
	arn	40	cnz													
	slt	tr	c.a													
		70	tr	c.a												
1773	arn	70	c.a										tt	pv		c/fl amr cl cte pv alg s/cte.
	flh	30	c.a													
	clu	tr	cnz	esb												
	slt	tr	cnz	clr					mic cal	mac						gredoso, mle. ago, sdro.

1/E-8



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.2.1

POÇO: 3-CSMC.Jl.4.			QUINZENA TERMINADA EM: 24 hrs de 30.11.79			RELATÓRIO N. 03.fl.17		ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos			BACIA: Sergipe/Alagoas			
GEOLOGO: medaglia						FORMAÇÃO								
AUXILIAR TÉCNICO: ferreira/estg ^a soares/fernandes								Barra de Itiuba.						
PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
1776	flh	60	cnz	med				mic		lam				tb cnz esv, alg act, sto cal, pte grad SLT, alg / liso, acic, sdro.
	slt	30	cnz	med			r	qtz	mic	cal	mac			tb cnz clr, alg act, ago sdro.
	arn	10	cnz	clr mfn							f	ep	pv	tb cnz esv, alg act / med fno, ago, loc pir, scoeso. c/fl amr clr ep 60/80% cte pv, tb s/cte.
1779	flh	90	c.a											c/fl amr clrs/cte, alg cte pv.
	slt	10	c.a											raro clu crm act, dlo, / dro.
	arn	tr	c.a											1ª amostra após manobra
1782	flh	100	cnz	med				mic		lam				tb cnz esv / act, cal, sto alg grad SLT sdro, pte / acic, liso.
	arn	tr	cnz	clr mfn		r	qtz	mic	cal		f	pl		alg esv, mui ago, loc pir scoeso. c/fl planr clr s/cte.
	slt	tr	cnz	med				mic		cal	mac			ago, sdro.
1785	flh	60	cnz	med				mic		lam				tb cnz act, alg esv, pte mui sto, sdro/dro.
	arn	20	cnz	clr mfn		r	qtz	mic	cal		f			tb cnz act, alg cnz esv ctn esc, mui ago, loc // pir, scoeso/coeso.
	slt	10	cnz	med				mic		cal	mac			tb cnz act, ago, sdro.
	clu	10	ctn	esc							mac			dlo, sto, dro, alg cnz // esb, gred, mle.
1788	arn	100	cnz	esv mfn		r	qtz	mic	cal	mic	f			tb cnz clr / med / act, loc pir, ago, fno, coeso / scoeso. 01 gr c/fl amr clr / pl s/cte.
	flh	tr	c.a											
1791	slt	tr	c.a											c/fl amr clrs/cte.
	arn	100	c.a											
	flh	tr	c.a											
	slt	tr	c.a											
1794	clu	tr	ctn	esc										dlo, sto, dro.
	arn	50	cnz	esv mfn		r	qtz	mic	cal	mac	f	pl		tb cnz clr, ago, fno, loc pir, coeso, indicio c.a
	flh	40	c.a											
	slt	10	c.a											

1/E-9



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.2.2

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC.11.ALQUINZENA TERMINADA EM:
24 hrs de 30.11.79RELATÓRIO N.
03.FL.18ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Mi-
guel dos CamposBACIA:
Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: medaglia

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO ferreira/estg² soares/fernandes

Barra de Itiuba.

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA			FLUOR	CORTE	
1797	arn	50	cnz	act	mfn		r	qtz	mic	cal	f	pl		tb cnz clr/esv/esb,mui ago,loc pir,scoeso,alg ctn esc,coeso.c/f1 pi/ amr clr s/cte.
	flh	30	cnz	med					mic		lam			tb cnz act,alg ctn esc, cal,pte mui sto grad a slt.
	slt	20	cnz	med					mic	cal	mac			tb cnz esv/act,loc pir ago,sdr/dro,alg grad / ARN.
	clu	tr	ctn	med			r	qtz	mic	cal	mac			ddl,dro.
1800	arn	190	cnz	clr			r	qtz	mic	cal	f	pl		tb cnz esv/act,mui ago fno,loc pir,scoeso c// 01 gr c/f1 amr clr pl/ s/cte.
	flh	10	c.a						mic					ago,sdro.
1803	slt	tr	cnz	clr					mic	cal	mac			tb cnz med/esv,alg loc pir,cal,pte mui sto,/ grad SLT.
	flh	80	cnz	act					mic		lam			tb cnz esv,fno,mui ago alg loc pir,scoeso.
1806	arn	10	cnz	clr	mfn		r	qtz	mic	cal	f			tb cnz act,mui ago,cal sdro.
	slt	10	cnz	med					mic	cal	mac			raris clu ctn esc,dlo, dro.
1809	flh	80	c.a									pl		02 frgs c/f1 amr clr / pl s/cte.
	arn	10	c.a											DG-1805/06m 2/6 UGT 10
1812	slt	10	c.a						mic	cal	mac			tb cnz act,ago,sdro,alg loc pir.
	flh	20	c.a											pte mui sto grad SLT.
1815	arn	10	cnz	clr	mfn		r	qtz	mic	cal	f			tb cnz esv,mui ago,loc pir,scoeso,alg hia med /gro,sng/sar,desag.
	flh	70	c.a				r	qtz	mic	cal				tb cnz esv/clr,alg act loc pir,ago,scoeso,alg hia,med/gro,sng/sar,de sag.
1815	slt	10	c.a											
	arn	90	c.a											
1815	flh	10	c.a											
	slt	tr	c.a											
														DG-2/7 UGT 6' 1807/08m

2/E-10



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.82

POÇO: 3.ESMC.11.11.	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 30.III.79	RELATÓRIO N.º: 03.fl.19	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: Sergipe//Alagoas
------------------------	--	----------------------------	--	----------------------------

GEOLOGO: Me deglia/Paulo

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Silva/Soreses Estag.

Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO ^a	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1818	arn	90	bro	acz	fno		r	qtz	mic	cal		f			tb cnz clx/esv,mfn,loc pir,sfv,pte hia,med/gro sgn/aa r,desag. tb cnz esv/act,alg cnz esc,acic,pme cal,sto,ff poc car,sdr/dro. tb cnz clx,pte cal,sdr/ dro. tb cnz act/med,pte cal sdr/dro.
	flh	10	cnz	med					mic		lam				
	slt	tr	cnz	esv					mic		mac				
1821	slt	50	cnz	clr					mic		mac				tb cnz act/med,pte cal sdr/dro.
	flh	40	c.e.a												
1824	arn	10	c.e.a												tb cnz esv/clr,mfn,sfv. ago,des dol,sdr.
	slt	70	c.e.a												
1827	arn	20	bro	acz	fno		r	qtz	mic	cal		f			tb cnz esv/clr,mfn,sfv. ago,des dol,sdr.
	flh	10	c.e.a												
1830	clu	tr	ctn	esc							mac				tb cnz act/esv,pte cal, sdr.
	slt	60	c.e.a												
1833	arn	30	c.e.a												tb cnz esv/clr,mfn,pte grd slt,alg loc pir,sf tb cnz esv/clr,mfn,pte grd slt,alg loc pir,sf tb cnz act/esv,pte cal, sdr.
	slt	30	cnz	med			r	qtz	mic	cal		f			
1836	flh	10	cnz	clr					mic		lam				tb cnz act/esv,acic,pte cal,sto,poc car,sdr/dro. tb bro esv,loc pir,sfv, alg hia,med/gro,sgn,des ag,ff pl amr clr,/ s/cts
	arn	80	bro	acz	fno		r	qtz	mic	cal		f	pl		
1839	slt	20	cnz	med					mic		mac				tb cnz act,pte cal,sdr. tb cnz esv,acic,pte cal sto,poc car,sdr/dro. tb bro esv,ff pl amr clr,s/cts
	flh	10	cnz	clr					mic		lam				
	arn	30	c.e.a												
1840	flh	10	c.e.a												tb bro esv,mfn,sfv,ff pl amr clr,s/cts

MICRO

1/E-11



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. S. J

POÇO: 3.CSMC.11.AL.		QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 30.11.79			RELATÓRIO N.º: 03.fl.20		ÁREA DO CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos		BACIA: Sergipe/Alagoas				
GEOLOGO: Paulo/meda glia					FORMAÇÃO								
AUXILIAR TÉCNICO: Estag. Soares/Fernandes					Barra de Itiuba								
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBOMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA			FLUOR	CORTE
1842	arn	50	vrd	clr	fno		r	qtz	mic		f		tb bro, pte cal, ago, poc pir, sfv, alg grd a slt. tb cnz med, pte cal, sdr. tb cnz act, car, pte cal, mai sto, sdr.
	slt	40	vrd	clr					mic	mac			
	flh	10	cnz	med					mic	lam			
1845	slt	60	vrd	clr					mic	mac			tb cnz med, pte cal, poc pir, sdr.
	flh	40	c.a										
	a rn	tr	c.a										
1848	arn	90	bro	acz	fno		r	qtz	mic		f		tb bro esv, pte cal, ago, poc pir, sfv. tb vrd clr, pte cal, car, sto, sdr parc dol, dro.
	flh	10	cnz	med					mic	lam			
	clu	tr	ctn	esc						mac			
1851	arn	90	bro	acz	fno		r	qtz	mic		f		tb bro esv, pte cal, ago, poc pir, alg grd a slt, sfv.
	flh	10	cnz	med					mic	lam			tb cnz esv, car, pte cal, sdr.
	slt	tr	onz	med					mic	mac			tb cnz act, loc pir, pte cal, sdr. parc dol, dro.
1854	clu	tr	onz	esc						mac			
	arn	50	c.a										
	slt	40	c.a										
	flh	10	c.a										
1857	f lh	80	c.a										
	arn	10	bro	acz	fno		r	qtz	mic		f		tb bro esv/act, pte cal, ago, loc pir, sfv, alg hia med/gro, eng, desag.
	slt	30	c.a										
	flh	tr	c.a										
1860	f lh	80	c.a										
	slt	20	c.a										
	arn	tr	bro	acz	fno		r	qtz	mic		f		tb bro esv, pte cal, ago, sfv.
	clu	tr	c.a										

1/E-12



DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. J.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3.ESMC.II.AL	24hrs de 30.11.79	03.fl.21	Cidade de São Miguel dos Campos	Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: Walter

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Estaq. Silva/Saques

Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIA CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1863	flh	100	cnz	act	mf n	b	qtz	mic		lam	f	tt	pv	tb cnz med/clr, acic, lev cal, pte sto, car, sdr/dro tb cnz esv, fno, pte gdr a slt, lac pir, sfv. tb cnz esv, lev cal, sdr	
	arn	tr	bro	acz				mic	cal	mac					tb cnz med/clr/esv, acic lev cal, pte sto, car, sdr dro
1866	flh	90	cnz	act	mf n	b	qtz	mic		lam	f	tt	pv	tb cnz esv/clr, lev cal, sdr.	
	slt	tr	cnz	med				mic		mac					tb cnz esv, fno, pte gdr a slt, lac pir, sfv. ago, loc dol, sdr
1869	clu	tr	ctn	esc	fno	b	qtz	mic		mac	f	tt	pv	tb cnz clr, mf n, lev cal, loc pir, sfv/coe, c/fl tt amr clr, cte pv.	
	arn	tr	ctn	clr				mic		lam					
1872	flh	30	c.a		fno	b	qtz	mic		f	tt	pv	tb cnz esv, acic, lev cal pte sto, poc car, sdr/dro		
	clu	tr	c.a					mic		lam				tb cnz clr, mf n, lev cal, loc pir, sfv/coe, c/fl tt amr clr, cte pv.	
1875	flh	80	cnz	med	fno	b	qtz	mic		f	ep	pv	tb cnz clr, mf n, lev cal loc pir, sfv/coe, c/fl ep (80%) amr clr, cte pv DG = 24 UGT a 1876m dur 2'		
	arn	tr	ctn	clr				mic		mac					
1878	clu	tr	c.a		f no	b	qtz	mic		f	pl	tb cnz esv, lev cal, sdr	tb cnz esv, mf n, lev cal loc pir, sfv/coe, c/fl pl amr clr, s/cte.		
	flh	100	c.a					mic		lam					
	arn	tr	ctn	clr				mic		mac					
1879	slt	tr	cnz	clr	f no	b	qtz	mic		f	pl	tb cnz esv, lev cal, sdr	tb cnz esv, mf n, lev cal loc pir, sfv/coe, c/fl pl amr clr, s/cte.		
	flh	90	c.a					mic		lam					
1880	arn	tr	ctn	clr	f no	b	qtz	mic		f	pl	tb cnz esv, mf n, lev cal loc pir, sfv/coe, c/fl pl amr clr, s/cte.	tb cnz esv, mf n, lev cal loc pir, sfv/coe, c/fl pl amr clr, s/cte.		
	slt	tr	c.a					mic		mac					

1/A-7



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. B. J.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 31.10.79	01 fl - 06	C.S.M dos Campos	SE/AL

GEOLOGO: marcelo

FORMAÇÃO

Coqueiro Seco

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIAS				FLUOR	CORTE	
213	arn	90	ctn	clr	fno		m	qtz	pir	cal		b	tt	md	Friável, pte med/gro, tb desag, rar loc manch c/ óleo act, fl tt amr clr cte mod/im.
	flh	10	cnz	act							lam				Sto, cal, mmc, tb esv, sdr.
	clu	tr	cnz	clr							mac				Ago, parc rec, sdro.
216	flh	90	ca	clr	fne		m	qtz	pir	cal		b	tt	md	Ind como acima.
	arn	10	ctn	clr	fne		m	qtz	pir	cal					
	clu	tr	ca	clr											
219	arn	90	ctn	clr	gro	ard	m	qtz	pir	ara		b	ep	md	Friv, pte sob forma de are, c/fl ep(80%) ctn clr cte mod/prov, alg loc manch c/óleo act, ct im.
	flh	10	ca	crm	clr						mac				Ago, tb acz, dro.
	clu	tr	ca	clr											
222	ca											b	ep	md	Ind como acima.
225	arn	90	ctn	clr	gro	ard	m	qtz	pir	ara		b	ep	md	80% desag, ind como acina
	flh	10	ca	clr	gro	ard	m	qtz	pir	ara					
	clu	tr	ca	clr	gro	ard	m	qtz	pir	ara					
228	amostra	como	acima												ap fluor ep(40%) amr clr, cte md
231	arn	60	ctn	clr	fno		m	qtz	mic	cal		b	ep	md	tb mfn, algs gro, desagreg. Ap fluor ep(60%) ctn/amr clr cte md
	flh	40	vrd	clr							lam				tb cnz act, pte sto, loc car, mol/sdr.
234	arn	80	c.a.	clr											indício c.a.
	flh	20	c.a.	clr											
237	arn	80	dtn	clr	fno		m	qtz	mic	cal		b	ep	pv	tb mfn, pte desag gro. indícios c.a.
	flh	20	c.a.	clr	fno		m	qtz	mic	cal					
240	arn	60	cnz	esb	med		m	qtz	pir	cal		r	ep	pv	Pte desag, fl ep(30%) amr clr, cte prov.
	flh	40	cnz	act							lam				Sto, cal, tb esv, pte perna lavagem, mle.
243	arn	90	ctr	clr	fne		m	qtz	mic	cal		b	ep	pv	C/fl amr clr, ep(70%) cte prov, pte desag.
	flh	10	ca	clr	fne		m	qtz	mic	cal					
246	arn	70	ctn	clr	fne		m	qtz	mic	cal		r	ep	pv	C/fl ep(70%) amr clr, ct prov, pte s/cte.
	flh	90	ca	crm	clr						mac				Parc recrist, dro.

2/A-1



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. J.

POÇO: 3-68MC.11.AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 30.11.79	RELATÓRIO N.º 03-fl.22	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: Sergipe/Alagoas
-----------------------	---	---------------------------	--	---------------------------

GEOLOGO: Walter	AUXILIAR TÉCNICO: Soares/Silva	FORMAÇÃO									
		Barra de Itiuba									

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1881	flh	100	onz	med							lam				tb enz clr, mic, cal, // pte car, acic, alg sto, sdr/dro alg grd silt, tb bro acz fno, coe. tb enz clr, sdr.
	arn	tr	onz	esv	mfn			qtz		cal		f			
	slt	tr	onz	esv					mic	cal	mac				
1894	slt	80	cnz	med					mic	cal	mac				tb cnz clr/esv, sdr/dro tb onz ese, mic, cal, // acic, sdr/dro alg grd silt, tb enz clin, mic, coe.
	flh	20	cnz	med				qtz		lam					
	arn	tr	bro	acz	mfn			qtz				f			
1887	slt	70	cnz	med					mic	cal	mac				tb cnz clr/esv, sdr/dro tb cnz clin/eso/esv, mic, cal, pte sto, acic, sdr/ dro. alg grd silt, tb bro acz, fno, mic, coe.
	flh	20	cnz	med				qtz		lam					
	arn	10	cnz	esv	mfn			qtz		cal					
1890	slt	50	cnz	clr					mic	cal	mac				tb cnz esv, sdr/dro. tb cnz eso/esv, mic, lev cal, acic, sdr/dro. alg grd silt, tb enz esv, pte mic, sfv/coe.
	flh	40	cnz	med				qtz		lam					
	arn	10	bro	acz	mfn			qtz		cal		f			
1893	flh	80	cnz	med							lam				tb cnz clr/esc/esv, mic, lev cal, pte sto, acic, sdr/dro. tb cnz esc/esv, pte mic, alg grd silt, sfv/coe. tb enz clr, sdr/dro. mui imp, aro, coe, fos,
	arn	10	cnz	clr	mfn			qtz		cal					
	slt	10	cnz	esv				qtz	mic	cal	mac				
1896	cre	tr	ctn	esc						mac					
	flh	80	cnz	esv				qtz		lam					tb cnz clr/esc, mic, cal, pte car e sto, acic, sdr/ dro. tb cnz esv, mfn, alg grd slt, pte mic, coe, // pl amr clr, s/cte tb enz clr, sdr/dro. mui imp, aro, coe, fos.
	arn	20	bro	acz	fno			qtz		cal		r	pl		
cre	slt	tr	ctn	esv					mic	cal	mac				
	tr	ctn	esc							mac					

2/A-2



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.5

RPNE - DIREX

POÇO: 3.CSMC.11.AL		QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 30.11.79			RELATÓRIO N. 03.fl.23		ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Mi- guel dos Campos		BACIA: Sergipe/Alagoas									
GEOLOGO: Walter						FORMAÇÃO Barra de Itiuba												
AUXILIAR TÉCNICO: Estag. Silva/Soares																		
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES					
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA			FLUOR	CORTE					
1899	flh	60	cnz	med			b	qtz	mic	lam	f	pl	tb cnz esv/esc, acic, lev cal, pte sto, poc car, sdr/dro tb cnz clr/esv, loc pir alg gdr a slt, sfv, c/fl pl amr clr, s/cte tb cnz clr, pte cal, sdr					
	arn	40	bro	acz	mfn		b	qtz	mic	cal			tb cnz esv, mfn, alg gdr a slt, lev cal, sfv					
	slt	tr	cnz	esv						mac								
1902	arn	90	cnz	clr	fno		b	qtz	mic									
	flh	10	c.a															
	slt	tr	c.a															
1905	arn	70	c.a															
	flh	30	c.a															
	slt	tr	c.a															
1908	arn	90	bro	acz	mfn		b	qtz	mic		f	pl	tb cnz esv, lev cal, loc pir, alg grd a slt, sfv, c/fl pl amr clr, s/cte					
	flh	10	c.a															
	slt	tr	cnz	esv														
	clu	tr	cnz	act														
1911	arn	90	bro	acz	fno		b	qtz	mic	cal	f		tb cnz esv, mfn, alg gdr a slt, loc pir, sfv					
	flh	10	c.a															
	slt	tr	c.a															
1914	arn	100	c.a															
	slt	tr	c.a															
	flh	tr	c.a															
1917	arn	90	bro	acz	fno		b	qtz	mic	cal	f		tb cnz esv, mfn, alg grd a slt, loc pir, sfv					
	flh	10	c.a															
	slt	tr	c.a															
1920	arn	50	bro	acz	fno		b	qtz	mic	cal	f		tb cnz esv, mfn, alg grd a slt, loc pir, sfv tb cnz esv/esc, acic, lev cal, pte sto, poc car, sdr tb cnz clr, lev cal, sdr ago, loc dol, sdr					
	flh	50	cnz	med														
	slt	tr	cnz	esc														
	clu	tr	cnz	act														

2/A-3



DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

RPNE - DIREX

POÇO:
3.CSMC.11.ALQUINZENA TERMINADA EM:
24hrs de 30.11.79RELATÓRIO N°
03.fl.24ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Miguel
dos CamposBACIA:
Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: Walter

FORMAÇÃO

Barra de Itiuba

AUXILIAR TÉCNICO: Estag. Silva/Soares

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1923	flh	90	cnz	med	mf	b	b	mic		lam	mac	f			tb cnz esv, acic, lev cal pte sto, poc car, sdr/dro ago, loc dol, sdr tb cnz esv, fno, loc pir sfv. tb cnz esv, lev cal, sdr
	clu	10	cnz	act				qtz	mic	cal					
	arn	tr	bro	acz											
1926	slt	tr	cnz	med	fno	b	b	mic		mac	f	pl			tb cnz esv, loc pir, lev cal, sfv/coe, c/fl pl amr clr, s/cte
	flh	90	c.a					qtz	mic						
	c lu	10	c.a												
1929	arn	tr	ctn	clr	fno	b	b	mic			f	pl			tb cnz esv, loc pir, lev cal, sfv/coe, c/fl pl amr clr, s/cte
	slt	tr	c.a												
	clu	tr	c.a												
1932	flh	90	cnz	med	mf	b	b	mic		lam	f				tb cnz esv, acic, lev cal pte sto, poc car, sdr/dro tb cnz esv, fno, loc pir sfv.
	slt	40	c.a					qtz	mic	cal					
	clu	40	c.a												
1935	clu	20	cnz	act	fno	b	b	mic		mac	f	tt	pv		ago, loc dol, sdr tb bro acz, lev cal, loc pir, sfv/coe, c/fl tt amr clr, cte pv.
	arn	50	cnz	act				qtz	mic						
	flh	40	c.a												
	slt	10	c.a												DG= 1931/35m 2/14 UGT 0 UGP dur. 62'
	clu	tr	c.a												

2/A-4



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. A.

POÇO: 3-CSMC.11.79	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 30.11.79	RELATÓRIO N. 03.fl.25	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: Sergipe/Alagoas
-----------------------	---	--------------------------	--	---------------------------

GEOLOGO: Walter	FORMAÇÃO
AUXILIAR TÉCNICO: Estag. Silva/Soares	Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1938	arn	60	cnz	act	fno	b	qtz	mic			f	ep	pv	tb bro acz,lev cal,loc pir,sfv/coe,c/fl ep(30% amr clr,cte pv	
	flh	30	cnz	med				mic		lam				tb cnz esv/clr,acit, lev cal,pte sto,car, sdr/dro.	
	slt	10	tbz	clr				mic		mac				tb cnz clr/esv,pte ca- sdr ago,loc dol,sdr	
1941	clu	tr	cnz	act		b		mic		mac	lam			tb cnz esv,lev cal, acic,pte sto,car,sdr/ dro	
	clu	10	cnz	act						mac				ago,loc dol,sdr,tb bro amr,dro	
	arn	tr	cnz	act	fno		qtz	mic			f	tt	pv	alg mia,med/gro,sng, desag,c/fl tt amr clr cte pv	
1944	slt	tr	cnz	clr		b		mic		mac				tb cnz esv,lev cal,sd	
	arn	50	cnz	act	fno		qtz	mic			f	ep	pv	tb bro acz,lev cal,loc pir,sfv/coe,c/fl ep(20% amr clr,cte pv	
	flh	40	c.a.												
1947	clu	10	c.a.			b									
	slt	tr	c.a.												
	clu	10	c.a.												
	ern	tr	cnz	act	fno		qtz	mic			f	pl	pv	tb bro acz,lev cal,loc pir,sfv/coe,c/fl pl amr clr,cte pv	

2/A-5



RPNE - DIREX

DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS - DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. J.

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC.11.AL	24hrs de 30.11.79	03.fl.26	Cidade de São Miguel dos Campos	Sergipe/Alagoas

GEOLOGO:	Walter	FORMAÇÃO
AUXILIAR TÉCNICO:	Estag. Silva/Soares	Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1950	flh	90	cnz	med				mic		lam					tb cnz esv, acic, lev cal pte sto, poc car, sdr, alg vrm tjl, mic, sdr tb cnz esv, lev cal, sdr tb bro acz, lev cal, loc pir, sfv/coe, alg hia, med/gro, sng, desag., c/ fl pl amr clr, cte pv ago, loc dol, sdr
	slt	10	cnz	clr				mic		mac					
	arn	tr	cnz	act	fno		b	qtz	mic			f	pl	pv	
	clu	tr	cnz	act						mac					
	clu	10	cnz	act				mic		lam					
	arn	tr	cnz	act	fno		b	qtz	mic	mac					
1953	flh	90	cnz	med				mic		lam					tb cnz esv, acic, lev cal pte sto, poc car, sdr/dro ago, loc dol, tb amr clr, sdr
	clu	10	cnz	act						mac					
	arn	tr	cnz	act	fno		b	qtz	mic			f	pl	pv	
	slt	tr	cnz	clr				mic		mac					
1956	flh	80	cnz	med				mic		lam					tb cnz esv, lev cal, sdr
	clu	20	cnz	act				mic		mac					
	arn	tr	bro	acz	mfn		b	qtz	mic			f			
	slt	tr	cnz	clr						mac					
1959	flh	70	c.a							lam					tb cnz esv, acic, lev cal pte sto, poc car, sdr/dro ago, loc dol, sdr
	slt	20	c.a							mac					
	arn	10	cnz	act	fno		b	qtz	mic						
	clu	tr	cnz	act						mac					

2/A-6

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.8.1

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3.ESME.11.AL	24hrs de 30.11.79	03.fl.27	Cidade de São Miguel dos Campos	Sergipe/Alagoas

GEOLOGO:	Walter/Souza	FORMAÇÃO
AUXILIAR TÉCNICO:	Estag. Silva/Soares/Carlos	Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	C. R.	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
1962	flh	100	cnz	1.º esc	AMOSTRA APÓS MANOBRA	APÓS MANOBRA	b	qtz	mic	lam	f	tt		tb cnz clr/med/esv, acic lev cal, car, sdr/dro sfv/coe, c/fl tt amr clrs/cte. DG= 1959/62m 2/11 UGT, 0 UGP DUR, 60' (Apos manobra)	
	arn	100	bro	acz											tb cnz esv, lev cal, sdr
	slt	tr	cnz	clr											tb cnz clr/esv, alg qd a slt, lev cal, sfv/coe, c/fl ep (50%) amr clr cte pv
1965	arn	50	bro	act	mf		b	qtz	mic	mac	f	ep	pv		tb cnz esv/esv, acic, lev cal, sto, car, sdr/dro tb cnz clr, lev cal, sdr DG= 1962/67m 2/10 UGT, 0 UGP, dur. 7D'
	flh	50	cnz	med					mic	lam					tb cnz esv/esv, acic, lev cal, sto, car, sdr/dro tb cnz clr, lev cal, sdr
1968	slt	tr	cnz	esv					mic	mac					tb cnz esv/esv, acic, lev cal, sto, car, sdr/dro tb cnz clr, lev cal, sdr DG= 1962/67m 2/10 UGT, 0 UGP, dur. 7D'
	arn	10	c.a	c.a											alg vrm tjl, mic, sdr. c.a, c/fl pl amr clr, s/ cte
	slc	tr	c.a	ctn	med										mui imp, aro, sdr.
1971	flh	100	cnz	med					mic	lam					tb cnz esv/clr, acic, lev cal, sto, car, sdr.
	arn	tr	ctn	clr	fno		b	qtz	mic	m	f				tb cnz esb, lev cal, loc pir, sfv/coe
1974	slt	tr	bro	acz					mic	mac					tb cnz esv, lev cal, sdr
	flh	100	cnz	med					mic	lam					tb cnz esv/clr, acic, lev cal, sto, car, sdr, alg vrm tjl, mic, sdr
1977	slt	tr	cnz	clr					mic	mac					tb cnz esv, lev cal, sdr
	flh	100	cnz	med					mic	lam					tb cnz esv/clr, acic, lev cal, sto, car, sdr, alg vrm tjl, mic, sdr
	slt	tr	bro	acz					mic	mac					tb cnz esv, lev cal, sdr

REC/CP

2/A-7



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.2.1

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC-11-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24 hrs de 30.11.79RELATÓRIO N.º
03.fl.2BÁREA OU CAMPO:
Cidade de São
Miguel dos CamposBACIA:
Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: Walter/Souza

FORMAÇÃO
Barra de Itiuba

AUXILIAR TÉCNICO: Estag. Carlos/Silva/Soares

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA			FLUOR	CORTE		
				1º	AMOSTRA	APOS	MANOBRA	CURTA							
1980	flh	90	ctn	esc			b	qtz	mic	cal	lam	f	ep	pv	tb cnz med/esv,lev cal, acic,sto,sdr/dro.
	arn	10	bro	acz	mfn										tb cnz act,lev cal,ago, loc pir,pte grd a slt, <u>sfv/coe,c/fl ep 80% amr</u> <u>clr,cte pv.</u>
	slt	tr	cnz	esv					mic		mac				ago,mle/adr.
	cre	tr	ctn	med							mac				mui imp,aro,sdr DG= 1978/79m 8 UGT,UGP dur 5'
1983	flh	100	cnz	med					mic		lam				tb cnz act/esv,acic,pte sto,lev cal,loc pir,car sdr/dro.
	arn	tr	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal		f			tb cnz act,lev cal,ago, loc pir,pte grd a slt, sfv/coe.
	slt	tr	cnz	cir					mic		mac				ago,mle,sdr.
1986	flh	100	cnz	med					mic		lam				tb cnz act/esv,acic,pte sto,lev cal,loc pir,car sdr/Tb vrm tjl,mic,mle. tb bro acz,agg,mle/sdr.
	slt	tr	cnz	esv					mic		mac				tb cnz act,lev cal,loc pir,ago,pte grd slt, <u>sfv/coe,c/fl ep 50% amr</u> <u>clr,cte pv.</u>
	arn	60	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic			f	ep	pv	tb cnz act,lev cal,loc pir,ago,pte grd slt, <u>sfv/coe,c/fl ep 50% amr</u> <u>clr,cte pv.</u>
	flh	40	cnz	med					mic		lam				tb cnz act/esv,acic,pte sto,lev cal,loc pir,car sdr.
	slt	tr	cnz	esb					mic		mac				tb cnz esv,lev cal,ago, sdr.
1992	flh	100	cnz	med					mic		lam				tb cnz act/esv,acic,lev cal,pte sto,car,sdr,tb vrm tjl,mic,sdr.
	arn	tr	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic			f			tb cnz act,fno,lev cal ago,sfv/coe.

MICRO

2/A-8

DESCRIÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RPNE - DIREX

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

Россия

3-~~CSMC~~11-A

QUINZENA TERMINADA EM :

24 hrs de 30.11.79

RELATORIOS

AREA DI CAMPO:

**Cidade de São Miguel
dos Campos.**

BACIA:

Sergipe/Alagoas

GEOLOGO: Walter Sonza

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO Soares/Sarline/Silva Estacio

Barra de Itiuba

2/A-9

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.S.A

RPNE - DIREX

POÇO: 3-CSMC.11.AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 30.11.79	RELATÓRIO N. 03.fl.30	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: Sergipe/Alagoas
-----------------------	---	--------------------------	--	---------------------------

GEOLOGO: Walter/Souza	FORMAÇÃO
-----------------------	----------

AUXILIAR TÉCNICO: Estag. Silva/Soares/Carlos	Barra de Itiuba
--	-----------------

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBENTAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2010	flh	80	enz	med				mic		lam					tb cnz clr/esv/esc, ecic lev cal, pte sto, car, sdr tb vrm tjl, mic, mle. tb cnz act/esb, fno, lev cal, lac pir, sfv/coe, cl fl pl amr clr, cta pv tb cnz esv, lev cal, sdr/ dro. <u>c/indícios c.a</u>
	ern	20	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic		f		pl	pv	
	slt	tr	cnz	clr					mic	mac					
2013	flh	80	c.a												<u>c/indícios c.a</u>
	ern	20	c.a												
	slt	tr	c.a												

PROFOUNDIDADE FINAL DA QUINZENA : 2015 (- 1893)m

2/A-10



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. S. J.

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSME-11-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24hrs de 15.12.79RELATÓRIO N.
04.fl.01ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Miguel
dos CamposBACIA:
SE/AL

GEOLOGO: Souza/Walter

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Estgs Carlos/Silva/Soares

Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
2016	flh	100	cnz	med							lam					tb cnz clr/esv/esc,bloc pte a cic,lev cal,loc / pir,alg car,sdr/dro,tb vrm act,mic,sdr tb cnz esv/mfn,lev cal, sfv,alg hia,med,sar,de- sag,c/fl pl amr clr,cte pv tb cnz esv,ago,sdr loc dol,dro DG= 2013/14m 4/49 UGT, 0 UGP dur 35'(A.Man) 2014/16m 4/19 UGT. 0 UGP dur 35'(A.Man)
	arn	tr	cnz	esb	fno	b	qtz	mic				f	pl	pv		
	slt clu	tr tr	cnz cnz	clr act				mic		mac lam						
2019	flh	100	cnz	esv							lam					tb cnz act/med,bloc,pte acic,lev cal,pte sto,/ loc pir,alg car,sdr tb cnz esv/act,mfn,lev cal,sfv,c/fl pl amr clr cte pv
	arn	tr	cnz	esb	fno	b	qtz	mic				f	pl	pv		
	slt clu	tr tr	c.a c.a													
2022	flh	100	cnz	med							lam					tb cnz esv/esc,bloc,/ pte sto,pte acic,lev cal,loc pir,alg car,/ sdr tb cnz esv,mfn,lev cal sfv,c/fl pl amr clr,s/ cte
	arn	tr	cnz	esb	fno	b	qtz	mic				f	pl			
	slt clu	tr tr	c.a c.a													
2025	flh arn	100 tr	c.a cnz	esb	fno	b	qtz	mic				f	pl			tb cnz clr/esv,mfn,alg gdr a slt,lev cal,loc pir,cof/sfv,c/fl pl amr clr,s/cte recrist,dro,tb cnz act, dol,dro
	slt clu	tr tr	c.a crm	clr						mac						

1/A-8



RPNE - DIREX

DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.1

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	FORMAÇÃO									
					3-CSMC-11-AL	24hs de 31.10.79	01 fl - 07	C.S.M dos Campos	SE/AL	Cequeiro Seco				
GEOLOGO:	marcelo/souza	AUXILIAR TÉCNICO:	afonso											
PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINADE	ARREBDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
249	arn	80	ctn	clr	fno		m	qtz	mic	cal	r	ep	pv	Friável, pir, c/fl amr clr, ep(40%), cte prov, pte cnz esv, ago, pir. Ago, alg. parc rec, dro. Sto, cal, mmc, mod mle.
	clu	10	crm	clr										
	flh	10	cnz	act	esv									
252	ca													Ind como acima.
255	arn	80	ctn	clr	fno		m	qtz	mic	cal	r	ep	pv	C/fl ep(40%)amr clr,/ cte prov, pte med, rar gro.
	clu	10	crm	clr										Tb act, parc rec, dro.
	flh	10	ca											
258	flh	80	cnz	act										Sto, cal, car, alg esv,/ mic, mod mle.
	clu	10	crm	act										Dro, ago, alg crm clr.
	arn	10	ctn	clr	fno		m	qtz	mic	cal	r	ep	pv	Fl ep amr clr(30%), ct prov.
261	ca													Ind como acima.
264	flh	70	ca											
	arn	20	cnz	clr	fno		m	qtz	mic	cal	r	pl	pv	Fr, alg ctn clr, fl pl amr clr, cte prov.
	clu	10	ca											
267	flh	100	cnz	esv	act									Sto, cal, car, mmc, alg / ctn clr, mod mle.
	clu	tr	ca											
	arn	tr	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal	r			Ago, alg gro, desag.
270	ca													
273	flh	100	cnz	med	act									Pte grad p/slt, cal, / alg esv, mic, mod mle.
	clu	tr	ca											
276	flh	100	cnz	act										Pte grad p/slt, tb, esv cal, car, sdro.
	arn	tr	ca											
279	ca													
282	ca													
285	flh	90	ca											
	arn	10	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal	f	pl	pv	Rar fragm c/fl amr clr -cte prov.
	clu	tr	cnz	clr										Ago, alg crm act, dro.
288	ca													Ind como acima.

2/A-11



RPNE - DIREX

DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

A.Q.J

POCO: 3.C5MC.11.AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 15.12.79	RELATÓRIO N.º 04.fl-02	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: SE/AL
--------------------	--	------------------------	--	--------------

GEOLOGO: Souza/Walter

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Estags. Carlos/Silva/Soares

Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2028	arn	80	cnz	esb	fno	b	qtz	mic	cal	lam	f	pl	pv	tb cnz esv,mfn,lev cal,loc pir,coe/sfv,alg hia gro,sng,desag.	
	flh	20	cnz	medo										tb cnz esv/esc,acic,lev cal,loc pir,pte car,sur dro	
	clu	tr	cnz	esc							mac			tb crm esb,loc dol,dro	
2031	arn	90	cnz	esb	fno	b	qtz	mic	cal	mac	f	pl	pv	tb cnz esv/act,lev cal loc pir,coe/sfv,alg hia med,sng,desag, <u>c/fl pl / amr clr,cte pv</u>	
	flh	10	c.a											DG= 2032/33m 34 UGT/DGGP dur 30'	
	clu	tr	c.a												
2034	arn	70	cnz	esb	fno	b	qtz	mic	cal	mac	f	ep	pv	tb cnz esv,mfn,alg gdr a silt,lev cal,loc pir,coe/sfv, <u>c/fl ep(30%) / amr clr,cte pv</u>	
	flh	30	c.a											tb cnz clr,lev cal,sdr/dro	
	slt	tr	cnz	esv											
2037	arn	60	cnz	esv	mfn	b	qtz	mic		f	pl	pv	alg gdr a silt,lev cal, tb cnz esb,fno,cal,loc pir,coe/sfv, <u>c/fl pl amr clr,cte pv</u>		
	flh	40	c.a												
	slt	tr	c.a												
2040	flh	80	cnz	med						lam		pl	pv	tb cnz esc/esv,bloc,pte acic,lev cal,pte sto,loc pir,sdr/dro	
	arn	10	cnz	esb	fno	b	qtz	mic	cal					tb cnz act/esv,mfn,lev cal,loc pir,coe/sfv, <u>c/fl pl amr clr,cte pv</u>	
	slt	10	c.a												
2043	arn	50	bro		gro	sar	r	qtz	mic	f	ep	pv	tb cnz esb,fno,cal,loc pir,coe/sfv,pte hia,med,gro,sng,desag, <u>c/fl ep(80%) / amr clr,cte pv</u>		
	flh	50	c.a												
	slt	tr	c.a												

2/A-12



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.2.1

RPNE - DIREX

POÇO: 3.ESMC,11.AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 15.12.79	RELATÓRIO N.º 04.fl.03	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: SE/AL
-----------------------	---	---------------------------	---	-----------------

GEOLOGO: Souza/Walter

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Estags, Silva/Carlos/Soares

Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2046	arn	40	cnz	esb	fno		b	qtz	mic	cal	f	ep	pv	tb hia,gro,sar,desag, fl ep(80%)amr clr,cte pv	<u>tb cnz esv/esc,bloc,pte atic,lev cal,pte sto, / loc pir,sdr/dro tb cnz clr,lev cal,sdr/ dro</u>
	flh	40	cnz	med						lam					
	slt	tr	cnz	esv						mac					
2049	arn	100	cnz	esb	fno		b	qtz	mic	cal	f	tt	pv	tb ctn clr,mfn,lev cal, loc pir,sfv,pte hia,gro, med,sar/sng,desag, <u>c/fl tt amr clr,cte pv</u>	<u>DG= 2047/51m 3/30 UGT 0 UGP dur. 105'</u> <u>c/indícios c.a</u>
	flh	tr	c.a												
	slt	tr	c.a												
2052	arn	60	c.a									tt	pv	<u>c/indícios c.a</u>	<u>tb cnz esv/esc,bloc,pte atic,lev cal,loc pir, / alg car,sdr/dro</u>
	flh	40	c.a												
	slt	tr	c.a												
2055	flh	100	cnz	med						lam					<u>tb cnz esv/esc,bloc,pte atic,lev cal,loc pir, / alg car,sdr/dro</u>
	arn	tr	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic		f	pl	pv	<u>tb cnz esb,fno,cal,loc pir,cof/sfv,c/fl pl amr clr,cte pv</u>	<u>tb cnz clr,lev cal,sdr/ dro</u>
	slt	tr	cnz	esv						mac					
2058	flh	100	c.a												<u>c/indícios c.a</u>
	arn	tr	c.e									pl	pv	<u>DG= 2058/59m 6 UGT/DUGP dur 40'</u>	<u>tb cnz esv,lev cal,loc pir,cof/sfv,alg bro/hia med/gro,sng,desag,c/fl ep(80%)amr clr,cte pv</u>
	slt	tr	c.a												
2061	flh	100	c.a												<u>tb cnz esv,lev cal,loc pir,cof/sfv,alg bro/hia med/gro,sng,desag,c/fl ep(80%)amr clr,cte pv</u>
	arn	tr	ctn	clr	fno		b	qtz	mic		f	ep	pv		
	slt	tr	c.a												
2064	flh	90	c.a												<u>tb cnz esb,fno,cal,cof sfv,alg hia,med/gro, / sng,desag,c/fl pl amr clr,cte pv</u>
	arn	10	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic		f	pl	pv		
	slt	tr	c.a												



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.1

RPNE - DIREX

POÇO: 3-CSMC.11.AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 15.12.79	RELATÓRIO N.º 04, Fl.04	ÁREA OU CAMPO: Fazenda de São Miguel dos Campos	BACIA: SE/AL
-----------------------	---	----------------------------	---	-----------------

GEOLOGO: Souza/Walter

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Estags. Soares/Silva/Carlos

Barra de Itiuba.

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2067	flh	80	cnz	med						lam					tb cnz esv/esc,bloc,pte acic,lev cal,pte sto, alg car,tb vrm act,mic, sdr/mle. tb cnz esb/act,fno/mfn, lev cal,loc pir,coe/sfv pte hia,med/gro,sar, desag,c/fl pl amr clr,cte pv alg gdr a arn mfn,lev cal,sdr/dro.
	arn	20	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic		f	pl	pv		
	slt	tr	cnz	esv					mic	mac					
2070	flh	50	c.a												alg mfn,coe/sfv,tb cnz esv,fno/mfn,alg gdr a slt,lev cal,loc pir,sfv med/gro,sar,desag,c/fl pl amr clr,cte pv
	arn	50	cnz	esb	fno		b	qtz	mic		f	pl	pv		
2073	slt	tr	c.a												tb cnz act,lev cal,sdr/ dro. recrist,dro.
	clu	tr	bro	esb	fno			btz	mic	cal	mac	f	pl	pv	
	arn	60	cnz												
2076	flh	40	c.a												loc dol,dro,tb his,recrist. tb cnz esc/esv,bloc,pte acic,lev cal,loc pir, pte sto,car,sdr/dro,alg vrm act,mic,dro tb bro,med,sar,pte desag sfv,alg cnz clr,lev cal sfv/coe
	slt	tr	c.a												
	clu	tr	cnz	act											
	flh	90	cnz	med						lam					tb cnz esc/esv,bloc,pte acic,lev cal,loc pir, pte sto,car,sdr/dro,alg vrm act,mic,dro tb bro,med,sar,pte desag sfv,alg cnz clr,lev cal sfv/coe
	arn	10	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic		f				
	slt	tr	c.a												
	clu	tr	c.a												

2/B-2

DESCRIÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. G. A

RPNE - DIREX

POÇO:			QUINZENA TERMINADA EM:				RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:							
3-CSMC.11.AL.			24hrs de 15.12.79				D4fl.05		Cidade de São Miguel dos Campos		SE/AL							
GEOLOGO: Souza/Walter							FORMAÇÃO											
AUXILIAR TÉCNICO: Estags. Silva/Carlos/Soares							Barra de Itiuba											
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONAMENTO	SELEÇÃO (%)	COMPOSIÇÃO	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES					
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA			FLUOR	CORTE					
2079	arn	70	cnz	esb	fno		b	qtz	mic	cal	f	ep	pv					
	flh	30	cnz	med						lam			<u>cnz esv,mfn,lev cal,/,/ sfv,tb bro/hia,med,sar/ sng,pte desag,c/fl ep (80%)amr clr,cte pv</u>					
	slt	tr	cnz	esv					mic	mac			<u>tb cnz esc/esv,acic,alg bloc,lev cal,loc pir, pte car,sdr/dro alg gdr a arn,mfn,lev cal,sdr/dro tb,hia recrist,dro DG= 2079/82 2/8 UGT, 0 UGP,dur 75'</u>					
	clu	tr	cnz	act						mac								
2082	arn	90	cnz	esb	fno		b	qtz	mic	cal	f	pl	pv					
	flh	10	c.a										<u>alg med,sar,tb cnz esv mfn,grd aslt,sfv,c/fl pl amr clr,cte pv</u>					
	slt	tr	c.a															
	clu	tr	c.a															
2085	arn	80	cnz	med	fno		b	qtz	mic	cal	f	ep	pv					
	flh	20	c.a										<u>pte med,sng,loc pir,tb cnz esv/act,mfn,lev cal loc pir,cof/sfv,alg hia med/grd,sar/sng,desag, c/fl ep(40%)amr clr,cte pv</u>					
	slt	tr	c.a															
	clu	tr	c.a															
2088	flh	60	c.a															
	arn	30	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic		f	pl	pv					
	slt	10	c.a										<u>tb cnz clr/act,fno/mfn, pte gdr aslt,lev cal, loc pir,cof/sfv,alg bro med,mui cal,sar,pte de- sag,c/fl pl amr clr,cte pv</u>					
	clu	tr	c.a															

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

A.D.A

RPNE - DIREX

POCO: 3.055C.11.AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 15.12.79	RELATÓRIO N. 04.fl.06	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: SE/AL
-----------------------	---	--------------------------	--	-----------------

GEÓLOGO:	Souza/Walter	FORMAÇÃO
AUXILIAR TÉCNICO:	Estags. Silva/Carlos/Soares	

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2091	flh	100	cnz	med						lam					acic, mmc, lev cal, loc / pir, tb cnz esv, mfn, car, alg sto, dro/sdr tb cnz esv, mfn, loc pir, sfv/coe, c/fl pl amr cln, cte pv tb cnz act, mmc, lev cal, dro/sdr loc dol, dro, tb hia re- crist.
	arn	tr	cnz	esb	med	sar	m	qtz	mic	cal		f	pl	pv	
	slt	tr	cnz	clr						mac					
	clu	tr	cnz	esc						mac					
2094	slt	60	cnz	med						mac					tb cnz esv, mmc, lev cal, dro/sdr
	flh	30	c.a												
2097	arn	10	c.a										pl	pv	c/indícios c.a acic, mmc, lev cal, loc / pir, tb cnz med/esc, alg sto, pte car, dro/sdr
	flh	90	cnz	esv							lam				
	slt	10	c.a	esb	med	sar	m	qtz	mic	cal					
	arn	tr	cnz	esb	med	sar	m	qtz	mic	cal		f			
2100	clu	tr	cnz	med						mac					tb cnz esv, mfn, alg gdr a slt, sfv/coe tb recrist, dro tb cnz esc/esv, acic, / mmc, lev cal, loc pir, / alg sto, pte car, sdr/dro tb cnz esv, fna/mfn, lev cal, loc pir, coe/sfv tb cnz esv, mmc, lev cal dro/sdr loc dol, dro, alg hia re- crist.
	flh	100	cnz	med						lam					
	arn	tr	cnz	esb	med	sar	m	qtz	mic	cal		f			
	slt	tr	cnz	med						mac					
2103	clu	tr	cnz	esc						mac					rar inter c/calcita, / dol, dro
	flh	80	c.a												
	slt	10	c.a												
	arn	10	c.a												
2106	tr	c.a													
	flh	90	c.a												DG= 2108m 2/8 UGT/QUGP dur. 70' (dur. cir cul.)
	clu	10	c.a												
slt	tr	c.a													

2/B-4



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. B. J.

POVO:		QUINZENA TERMINADA EM:				RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:									
3.CSMC.11.AL		24hrs de 15.12.79				04.fl.07		Cidade de São Miguel dos Campos		SE/AL									
GEÓLOGO: Souza/Walter								FORMAÇÃO Barrinha de Itiuba											
AUXILIAR TÉCNICO: Estag. Silva/Carlos/Soares								BARRA DE ITIUBA											
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBDONAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES						
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA			FLUOR	CORTE						
								1º	AMOSTRA	APÓS									
2109	flh	80	cnz	med						lam			tb cnz esv/esc, acic, lev cal, loc pir, pte car, sdr, dro						
	arn	20	cnz	esb	med	sar	r	qtz	mic		f	pl	gro, sng, lev cal, sfv, tb ctn clr, fno, cal, sfv, cf fl pl amr clr, cte pv						
	slt	tr	cnz	med						mac			lev cal, mmc, sdr imp, dro						
	clu	tr	cnz	act						mac									
2112	flh	80	cnz	med						lam			tb cnz esv/esc, acic, lev cal, loc pir, pte car, sdr, dro,						
	arn	20	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal			tb bro, med, sar, cal, coe/ sfv, alg cnz esv, mfn, gdr a silt, sfv.						
	slt	tr	cnz	esc						mac			tb cnz med, lev cal, mmc, sdr.						
	clu	tr	cnz	act						mac			imp, c/interc. de calcita dro						
2115	arn	80	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		f	alg mfn, coe/sfv, tb hia, med/gro, sng/sar, desag. ..						
	flh	20	c.a										dol, dro						
	clu	tr	cnz	act															
2118	arn	90	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		f	alg mfn, coe/sfv, tb bro/ hia, med, sng/sar, pte desag, alg cnz esv, mfn, lev cal, sfv.						
	flh	10	c.a										lev cal, mmc, sdr						
	slt	tr	cnz	clr															
2121	arn	90	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		f	alg mfn, sfv, tb bro, med, sng/sar, pte desag, alg cnz esv, mfn, lev cal, sfv/ coe.						
	flh	10	c.a																
	slt	tr	c.a																
2124	arn	80	cnz	esb	med	sar	m	qtz	mic	cal		f	DG= 18 sfv/ coe, alg cnz esv, mfn lev cal, sfv.						
	slt	10	cnz	act									mic, dro, tb cnz clr/esv, sdr.						
	flh	10	tr	c.a															
	clu	10	c.a																

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RPNE - DIREX

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1. 2. 4

Page

Pçço:

QUINZENA TERMINADA EM :
24hrs de 15-12-79

ELATÓRIO N.^º
1. f1. 22

ÁREA OU CAMPO:
idade de São Miguel
os Campos

BACIA:

CE010607

Souza/Walter

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Estangs. Soares/Silva/Carloes

Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO / +	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2127	arn	80	cnz	esb	med	sar	m	qtz	mic	cal	f				sfv/coe, alg cnz esv, mfn tev cal, sfv. acic, mmc, lev cal, sdr/dr tb cnz esc/esv, car, alg sto, sdr/dro mic, lev cal, dro, tb cnz act/esv, sdr.
	flh	20	cnz	med							lam				
	slt	tr	cnz	clr							mac				
2130	arn	60	cnz	esb	gro	sar	m	qtz	mic	cal	f				tb fno, loc pir, coe/sfv, alg cnz esv, mfn, sfv, pte are hia, med/gro, sar/sng desag. mic, lev cal, sdr/dro, tb cnz esv, alg gdr a ern mfn, sdr
	slt	20	cnz	clr							mac				
	flh	20	c.a	act							mac				
2133	clu	tr	cnz												dol, dro
	flh	100	cnz	med							lam				atic, mmc, lev cal, pte / sto, tb cnz esv, acic, car sdr coe/sfv, tb fno, sfv, pte are hia, med/gro, sar/sng desag.
	arn	tr	cnz	esb	med	sar	m	qtz	mic	cal	f				
2136	slt	tr	c.a												coe/sfv, tb mfn, sfv, alg cnz esv, mfn, lev cal, ago sfv
	clu	tr	c.a												
	tr	c.a													
2139	arn	80	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal	f				sfv, tb cnz esv, mfn, ago lev cal, sfv lev cal, sdr, tb cnz esc acic, lev cal, loc pir, car, sdr/dro. lev cal, sdr, tb cnz act lev cal, ago, sdr imp, dol, dro
	flh	20	cnz	med							lam				
	slt	tr	cnz	clr							mac				
	clu	tr	cnz	act							mac				

2/8-6

DESCRIÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

2.2

RPNE - DIREX

POÇO: 3.CSMC.11.AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 15.12.79	RELATÓRIO N. 04.fl.09	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: SE/AL
-----------------------	---	--------------------------	--	-----------------

GEOLOGO: Souza/Walter

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Estags. Soares/Silva/Carlos

Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	C O R	TONALIDADE	GRANULOMETRIA	CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO(%):	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
									PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2142	arn	90	cnz	esv	fno		r	qtz	mic			f				lev cal, loc pir, ago, coe, sfv, tb cnz esb, med, sar, sng, cal, pte desag, coe. lev cal, acic, sdr, tb cnz esc, acic, lev cal, loc / pir, car, sur/dro, tb vrm act, mmc, sdr lev cal, sdr, tb cnz esv, loc pir, sdr/dro dol, dro
	flh	10	cnz	med							mac					
	slt	tr	cnz	clr							mac					
	clu	tr	cnz	act							mac					
2145	flh	60	cnz	med							lam					tb cnz esc, lev cal, car, sdr/dro, tb vrm tjl, pte perd. p/lavag. mle.
	arn	40	cnz	esv	fno		r	qtz	mic			f				lev cal, loc pir, ago, coe, sfv, tb cnz esb, med sar, sng, cal, pte desag, tb cnz esv, lev cal, sdr, imp. dol, dro.
	slt	tr	cnz	clr							mac					tb cnz esc, acic, mmc, sdr, tb vrm tjl, bloc, mic, sdr, alc cnz esc, acic, lev cal, sdr, dro.
2148	flh	100	cnz	med							lam					lev cal, acic, mmc, sdr, tb vrm tjl, bloc, mic, sdr, alc cnz esc, acic, lev cal, sdr, dro.
	arn	tr	cnz	esv	mfn		r	qtz	mic			f				tb fno, lev cal, loc pir, ago, coe/sfv, tb cnz esb, fno, cal, sfv/coe, pte bro, hia, med/gro, sng/sar, desag.
	slt	tr	cnz	clr							mac					lev cal, sdr
2151	flh	60	c.a													tb mfn, lev cal, loc pir, ago, coe/sfv, tb cnz esb, fno, cal, sfv/coe, pte bro, hia, med/gro, sng/sar, desag.
	arn	40	cnz	esv	mfn		r	qtz	mic			f				dro, tb cnz esc, imp, dro
	slt	tr	c.a								mac					tb fno, lev cal, ago, tb / cnz esb, fno/med, cal, sar coe/sfv.
2154	arn	60	cnz	esv	mfn		r	qtz	mic			f				dro.
	flh	40	c.a													DG= LB
	slt	tr	c.a													
	clu	tr	crm	clr												

2/B-7



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. S. A.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA DO CAMPO:	BACIA:
3.ESMC.11.AL	24hrs de 15.12.79	04.fl.10	Cidade de São Miguel dos Campos	SE/AL

GEOLOGO: Souza/Walter

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Estags. Carlos/Silva/Soares

Barre de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE		
2157	arn	80	cnz	esv	mfn		r	qtz	mic		f					fno,lev cal,ago,sfv/coe, tb cnz esb,mfn/fno/med, sar,cal,coe/sfv acic,mmc,lev cal,dro/sdr, tb vrm tjl,bloc,mic,sdr, mic,lev cal,sdr.
	flh	20	cnz	med						lam						
2160	slt	tr	cnz	clr			r	qtz	mic	mac	f					mfn,alg gdr a slt,cal, loc pir,coe/sfv,tb cnz esv,mfn,lev cal,ago,sfv
	arn	90	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	mac						
2163	flh	10	c.a							lam						imp,dro
	slt	tr	c.a							mac						
2166	arn	90	cnz	esb	fno		r	qtz	mic		f					pte fno,alg gdr a slt, cal,coe/sfv,tb cnz esv mfn,lev cal,ago,sfv. acic,mmc,lev cal,dro/sdr tb vrm tjl,bloc,mic,sdr mic,lev cal,sdr.
	flh	10	cnz	med						lam						
2169	slt	tr	cnz	clr						mac						cal,loc pir,coe/sfv,tb cnz esv,mfn,lev cal,loc pir,coe/sfv. acic,mmc,lev cal,sdr,/br/> tb vrm tjl,bloc,mic,sdr mic,lev cal,sdr,tb cnz esv,cal,dro/sdr. imp,pte dol,dro
	arn	80	cnz	esb	fno		b	qtz	mic		f					
2172	flh	20	cnz	med						lam						pte fno/med,loc pir,coe/ sfv,alg cnz esv,mfn,lev cal,sfv/coe,tb hia,med/ gro,sar,sng,desag.
	arn	40	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic	cal	f					
2175	slt	tr	c.a							mac						<u>DG=LB</u> acic,mmc,lev cal,loc pir, sdr,tb vrm tjl,bloc,mic, sdr.
	clu	tr	c.a							mac						
2175	arn	tr	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal						alg mfn,alg gdr a slt, coe/sfv,tb cnz esv,lev cal,ago,sfv.
	clu	tr	c.a													

2/B-8



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.B. L

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC.11.ALQUINZENA TERMINADA EM:
24hrs de 15.12.79RELATÓRIO N.
04.fl.11ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Miguel
dos CamposBACIA:
SE/ALGEOLOGO:
Souza/Walter

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Estags. Carlos/Silva/Soares

Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA	CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
									PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2178	flh	100	cnz	med							lam					acic, mmc, lev cal, loc , / pir, sdr, tb vrm tjl, mic, bloc, sdr.
	arn	tr	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal			f			alg mfn, alg gdr a silt, coe/sfv, tb cnz esv, lev cal, ago, sfv. mic, lev cal, sdr.
	slt	tr	cnz	clr							mac					acic, lev cal, loc pir, / mmc, sdr, tb vrm tjl, mic, bloc, sdr.
2181	flh	90	cnz	med							lam					ptc fno/med, loc pir, coe, sfv,
	arn	10	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic	cal			f			alg fno, lev cal, ago, loc pir, coe/sfv. mic, lev cal, sdr. imp, pte dol, dro
	slt	tr	c.a													
2184	flh	70	c.a													
	arn	30	cnz	esv	mfn		r	qtz	mic				f			
	slt	tr	cnz	clr												
2187	clu	tr	cnz	act												
	arn	60	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic	cal			f			
	slt	30	cnz	clr												
2190	flh	10	cnz	med								lam				
	slt	40	cnz	clr												
	flh	40	c.a													
2193	arn	20	c.a													
	arn	tr	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic							
	flh	100	cnz	med								lam				
2193	slt	tr	c.a	act												
	clu	tr	cnz	act												
	arn	tr	cnz	esv	mfn											



1/A-9

DESCRICAO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

RPNE - DIREX

POCO;

DUINZENA TERMINADA EM:

24hs de 31.10.79

ELATÓRIO 1

ÁREA OU CAMPO :

BACIA:

GEOLOGO: BONZO (mano)

INFORMACIÓ

Coqueiro Seco

AUXILIAR TÉCNICO : afonso



RPNE - DIREX

DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.2 J

POÇO: 3.ESMC.11.AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 15;12.79	RELATÓRIO N. 04.fl.12	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: SE/AL
-----------------------	---	--------------------------	--	-----------------

GEOLOGO: Souza/Walter	FORMAÇÃO
AUXILIAR TÉCNICO: Estags. Silva/Carlos/Soares	Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2196	flh	100	cnz	med						lam					acic,mmc,lev cal,sdr, / alg vrm tjl,bloc,mic, sdr/mle. coe/sfv,tb cnz esv,mfn, lev cal,ago,sfv. mic,lev cal,sdr,tb cnz esv,mui cal,dro/sdr. imp,dol,dro.
	arn	tr	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal	mac	f			
	slt	tr	cnz	clr						mac					
	clu	tr	cnz	act						mac					
2199	slt	40	c.a												lev cal,ago,sfv/coe,tb cnz esb,mfn,alg gdr a slt,cal,sfv/coe. dro,alg hia recrist,dro
	flh	40	c.a				b	qtz	mic						
2202	arn	20	cnz	esv	mfn		r	qtz	mic	cal	mac	f			lev cal,ago,sfv/coe,tb cnz esb,mfn,alg gdr a slt,cal,sfv/coe. dro,alg hia recrist,dro acic,lev cal,mmc,sdr,tb cnz esv,sdr/dro. fno,sfv,alg cnz esv,mfn lev cal,loc pir,ago,sfv mic,lev cal,sdr, dro.
	clu	tr	crm	clr							mac				
	flh	80	cnz	med							lam				
	arn	10	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic	cal	mac	f			
2205	slt	10	cnz	clr							mac				acic,mmc,lev cal,alg// vrm tjl,bloc,mic,sdr/ mle. mic,lev cal,dro/sdr. tb cnz esv,mfn,grd a slt,cas/sfv,alg med/gr hia,pte desag.
	clu	tr	crm	clr							mac				
2208	flh	50	cnz	med							lam				tb cnz esc/esv,acic,mmc lev cal,alg sto,sdr/dro pte ctn esc/vrm,bloc, mic,cal,sto,sdr. alg grd a silt,tb fno,/ lev cal,sfv/coe,pte cnz esb,fno/med,lev cal,loc pir,sfv/coe. tb ctn esc,mic,cal,sdr
	slt	40	cnz	clr			r	qtz	mic						
	arn	10	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic						
	slit	tr	c.a												

DG = LP

2/3-10



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

A.2.1

RPNE - DIREX

POCO:

3-CSMC.II.AL

QUINZENA TERMINADA EM:
24 Hrs de 15.12.79RELATÓRIO N°
04.fl.13ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Miguel
dos Campos

BACIA:

SE/AL

GEOLOGO: SIUZA/WALTER

FORMAÇÃO

Barra da Itipuba

AUXILIAR TÉCNICO: Estag. Soares/Carlos/Silva

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES	
													FLUOR	CORTE		
2211	flh	100	cnz	med							1 am					tb cnz esc/esv, scit, lev cal, loc pir, car, sdr/dro alg vrm tjl, mic, sdr. tb cnz clr, mic, lev cal, dro. <u>DG=2213m 4 UGT dur 16°</u>
	slt	tr	ctn	esc							mac					
2214	flh	100	c.a													
	ern	tr	cnz	est	mfn		r	qtz	mic			f				grd a slt, lev cal, sfv, tb alg hia, med, sar, desag.
2217	slt	tr	c.a													tb cnz clr, mic, lev cal, loc pir, dro.
	slt	10	cnz	act							mac					
2220	ern	tr	c.a													tb cnz clr/esv, mic, lev cal, loc pir, dro.
	slt	90	c.a	act							mac					
2223	ern	tz	cnz	est	fno		r					f				tb cnz esb/esv, grd a slt, pte fno, lev cal, loc pir, sfv.
	flh	80	c.a				b	qtz	mic			f				
2226	ern	10	cnz	act	mfn											tb cnz esb/act, grd a ern, mic, cal, loc pir, dro.
	slt	10	chn	esv							mac					
2229	f. lh	80	c.a													tb med, sar, mne/sfv, alg ctn clr, mfn, cal, coe, cl fl tt amx clr, cte pv
	ern	10	c.a													
2229	slt	10	c.a													tb cnz esc/esv, scit, lev cal, mnc, pte car, sdr/dro alg vrm tjl, blnc, mic, srie.
	ern	80	chn	esb	fno		r	qtz	mic cal		1am	f	tt	pv		
	flh	20	chn	med												<u>DG=2227/29m 2/26 UGT,</u> <u>2 UGP dur 45°</u>

2/B-11



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

2.5.1

RPNE - DIREX

POÇO:	3-CSMC.11-AL	QUINZENA TERMINADA EM: 24hrs de 15.12.79	RELATÓRIO N.º: 04.fl.14	ÁREA OU CAMPO: Cidade de São Miguel dos Campos	BACIA: SE/AL
GEOLOGO:	Souza/Walter				
AUXILIAR TÉCNICO:	Estags. Soares/Carlos/Silva				

FORMAÇÃO

Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE	OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA								
2232	flh	80	cnz	med							lam						tb cnz esc/esv, acic, mmc, lev cal, loc pir, pte car, sdr/dro, alg, vrm, tjl, bloc mic, sdr/mle. tb mfn, coe/sfv, pte cnz esv, mfn, grd a silt, lev cal ago, sfv, alg his, gro, sng, desag, c/fl ep(80%) amr clr, cte pv tb cnz esv, mic, muí cal, sdr/dro. DG=2230/31m 2/6 UGT dur 15° (Apos conexão)
	arn	10	cnz	esb	fno		r	qtz	mic	cal		f	ep	pv			
	slt	10	cnz	clr							mac						
2235	flh	80	c.a														tb cnz esv/esc, mic, muí cal, sdr/dro. tb mfn, coe/sfv, pte cnz esv, mfn, grd a silt, lev / cal, ago, sfv, c/fl ep(60%) amr clr, cte pv
	slt	20	cnz	act			r	qtz	mic	cal	mac	f	ep	pv			
	arn	tr	cnz	esb	fno												
2238	flh	80	cnz	med							lam						tb cnz esv/esc, acic, mmc, lev cal, pte car, sdr/dro. tb cnz act/esv, mic, muí cal, sdr/dro tb cnz esv/esc, acic, mmc, lev cal, loc pir, pte car, sdr/dro, alg, pte grd a silt, sfva
	slt	20	cnz	clr							mac						
	arn	tr	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic	cal		f					
2241	arn	50	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal		f	pl	pv		loc pir, coe/sfv, tb cnz esv, mfn, lev cal, ago, pte grd a silt, sfva. tb cnz esv/esc, acic, mmc, lev cal, pte car, sdr/dro. tb cnz esv, mic, muí cal, sdr/dro.	
	flh	30	cnz	med							lam						
	slt	20	cnz	clr							mac						
2244	flh	50	cnz	med							lam						tb cnz esc/esv, acic, mmc, lev cal, pte car, sdr/dro. tb cnz esc/esv, acic, mmc, lev cal, pte car, sdr/dro. tb cnz clr, mic, cal, loc pir, dro. ago, dro.
	slt	40	cnz	act							mac						
	arn	10	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal							
	clu	tr	cnz	act							mac						

2/3.12



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. S. A

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC-11-AL.QUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 15.12.79RELATÓRIO N.º:
04.f1.15ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Miguel
dos CamposBACIA:
SE/AL

GEOLOGO: Souza/Walter

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Estgs. Carlos/Soares/Silva

Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2247	slt	60	cnz	esv						mac					tb cnz clr/act,pte gdr a ern,cal,loc pir,mic, dro. tb cnz esc/esv,acic,lev cal,loc pir,pte car,sdr dro. grd a slt,lev cal,loc / pir;coe/sfv.
	flh	40	cnz	med						lam					
	arn	tr	cnz	esv	mfn	b	qtz	mic			f				
2250	slt	70	cnz	act						mac					tb cnz clr/esv,pte grd a arn,mui cal,loc pir, mic,dro.
	flh	30	c.a												
	arn	tr	c.a												
2253	slt	70	cnz	act						mac					tb cnz clr/esv,pte grd a arn,mic,mui cal,loc pir,dro tb cnz esc/esv,acic,lev cal,loc pir,pte car,sdr dro. grd a slt,loc pir,coe/ sfv.
	flh	30	cnz	med						lam					
	arn	tr	cnz	esb	mfn	b	qtz	mic	cal		f				
2256	flh	90	cnz	esv						lam					acic,mmc,sdr,tb cnz med/ esc,acic,lev cal,loc / pir,pte car,sdr/dro.
	slt	10	c.a												
2259	flh	90	cnz	med						lam					tb cnz esv/esc,lev cal loc pir,acic,mmc,pte / car,sdr/dro,alg vrm tjl, bloc,mic,sdr/mle. tb cnz cir,grd a arn / mfn,mui cal,loc pir,mic, dro.
	slt	10	cnz	act						mac					
2262	flh	60	c.a												tb bro/hia,recrist,dro. tb cnz esv/est,acic,mmc, lev cal,loc pir,pte car, sdr/dro,alg vrm tjl,bloc mic,sdr/mle.
	slt	40	c.a	crm	cir					mac					
2265	flh	70	cnz	med						lam					cne/sfv. <u>DG=LB</u>
	slt	30	c.a	esb	mfn	b	qtz	mic	cal		f				
	arn	tr	cnz	esb	mfn										

2/C-1



RPNE - DIREX

DESCRICAO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.1

POÇO:		QUINZENA TERMINADA EM:				RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:				
3-CSMC-II-A1		24hs de 15.12.79				04.fl.16		Cidade de São Miguel dos Campos		SE/AL				
GEOLOGO: Souza/Walter						FORMAÇÃO								
AUXILIAR TÉCNICO: Estags. Soares/Carlos/Silva						Barra de Itiuba								
PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
2268	flh	100	cnz	med							lam			tb cnz esv/esc, acic, mmc, lev cal, loc pir, pte car, sdr/dro, alg vrm tjl, bloc, mic, sdr/mle.
	slt	tr	cnz	act							mac			mai cal, loc pir, mic, dro.
2271	flh	90	c.e											DG= 2276m 5 UGT, 0 UGP dur. 20' (após conexão)
	slt	10	c.a											coe/sfv.
	arn	tr	dn	clr	mfp	b	qtz	mic	cal			f		
2274	slt	60	cnz	act							mac			tb cnz clr/esv, mic, cal, dro.
	flh	40	cnz	med							lam			tb cnz esv/esc, acic, mmc, lev cal, loc pir, alg sto pte car, sdr/dro.
2277	slt	60	cnz	clr							mac			tb cnz act/esv, mic, mai cal, loc pir, dro.
	flh	40	c.a											DG= 2278m 4 UGT, 0 UGP dur. 15'
2280	slt	70	c.a											tb cnz esv/esc, scic, mmc, lev cal, loc pir, alg sto pte car, sdr/dro.
	flh	30	cnz	med										
2283	slt	80	cnz	act							mac			tb cnz clr/esv, mic, cal, loc pir, pte grd a arn, alg cnz esv, mic, lev / cal, sdr/dro.
	flh	20	c.a											DG= 2288/89m 9/14 UGT, 0 UGP dur. 30'
2286	slt	90	c.a											
	flh	10	c.a											
2289	slt	70	cnz								mac			tb cnz clr/esv, mic, mai cal, sdr/dro.
	flh	30	cnz	med							lam			tb cnz esc/esv, acic, mmc, lev cal, loc pir, alg sto, pte car, sdr/dro.
	arn	tr	bro		gro	sng	qtz							desag.
2292	slt	80	cnz	act							mac			tb cnz act/esv, mic, mai cal, sdr/dro.
	flh	20	cnz	med							lam			tb cnz clr/esv, acic, mmc, lev cal, loc pir, alg sto, pte car, sdr/dro.
	clu	tr	crm	clr							mac			alg hia

$$2/c - 2$$

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

4,000

RPNE - DIREX

POÇO:

QUINZENA TERMINADA EM :

RELATÓRIO N.

REA OU CAMPO:

BACIA :

GEOLOGO: Rishabh

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Ests. Washington/Pinto

Barra de Itiuba

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. D. A.

RPNE - DIREX

POÇO:			QUINZENA TERMINADA EM:			RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:			BACIA:							
3-CSMC-11-AL			24hs de 15.12.79			04.fl.18		Cidade de São Miguel dos Campos			SE/AL							
GEOLOGO: Souza						FORMAÇÃO Barra de Itiuba												
AUXILIAR TÉCNICO: Estags. Soares/Carlos.																		
PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES					
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA			FLUOR	CORTE					
2316	slt	60	cnz	act						mac								
	flh	30	cnz	med						lam			tb cnz clr/esc,mic,mui cal,alg grd a arn,sdr/dro tb cnz esv/esc,acit,mmc,lev cal,alg grnd a arn,sdr/dro.					
2319	clu	10	cnz	clr						mac			tb cnz esc,ago,dro.					
	flh	70	cnz	med						lam			tb cnz esc/esv,acit,mmc,lev cal,loc pir,alg sto,ep car,sdr/dro.					
2322	slt	30	cnz	act						mac			tb cnz clr/ctn esc,mic,mui cal,alg grd a arn,dro/sdr.					
	clu	tr	ctn	clr						mac			tb cnz esc,ago,dro.					
2325	slt	50	cnz	act						mac			tb cnz clr/esc,mic,mui cal,dro/sdr.					
	flh	50	c.a										dro.					
2328	clu	tr	c.a										tb cnz act/clr,mic,mui cal,dro/sdr.					
	slt	50	ctn	esc									tb cnz med,acit,mmc,lev cal,loc pir,alg sto,ep car,sdr/dro.					
	flh	40	cnz	esc									tb cnz clr,ago,dro.					
	clu	10	cnz	act	mfn	r	qtz	mic	cal	mac	f		tb cnz esv,fno,sfv.					
	arn	tr	cnz	esb									tb cnz clr/ctn esc,mic,mui cal,pte grd a arn,ep interc.c/ctn,dro,alg cnz esv,mic,cal,sdr/dro.					
	slt	40	cnz	act									tb cnz med/esv,acit,mmc,lev cal,alg sto,ep car,sdr/dro.					
	flh	40	cnz	esc									grd a slt,tb fno/med,cce/sfv,pte cnz esv,mfn,alg grd a slt,lev cal,sfv/cce c/fl pl amr clr,cte pv.					
	arn	10	cnz	esb	mfn	r	qtz	mic	cal		f	pl	grd a slt,tb fno/med,cce/sfv,pte cnz esv,mfn,alg grd a slt,lev cal,sfv/cce c/fl pl amr clr,cte pv.					
	clu	10	cnz	act									tb cnz esb,dro.					
													DG=2328m 8/35 UGT,8 UGF dur 35s (dur Circ.)					

2/C-4



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

A.2.1

RPNE - DIREX

POÇO: 3-CSME-II-AL

QUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 15.12.79RELATÓRIO N.º
04-fl-19ÁREA OU CAMPO:
Cidade de São Miguel
dos CamposBACIA:
SE/AL

GEÓLOGO: Souza

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO E stag.: Soares/Carlos

Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2331	flh	60	cnz	1°	AMOSTRA APÓS MANOBRA					lam					tb cnz esc/esv, acic, mmc, lev cal, loc pir, alg sto, ep car, sdr/dro.
	silt	30	cnz	act						mac					tb cnz clr/ctn, esc, mic, mui cal, loc pir, alg grd a arn, tb cnz esv, mit, cal, dro/sdr.
	arn	10	cnz	esb	mfn	r	qtz	mic	cal	f	pl	pv			grd a silt, tb fno, loc pir, sfv, c/fl pl amr clr, cte dro.
	clu	tr	cnz	act						mac					DG=2328/31m 2/22 UGT, 0 UGP dur 110' (Apos manobra)
2334	flh	80	cnz	med						lam					tb cnz esc/esv, acic, mmc, lev cal, alg sto, ep car, sdr/dro.
	slt	20	cnz	act						mac					tb cnz clr, mic mui cal, pte grd a arn, sdr/dro, alg cnz esv/ctn esc, mic, cal, dro/sdr
	actm	tr	cnz	esb	mfn	r	qtz	mic	cal	f	pl	pv			grd a silt, tb fno, sfv/cps, c/fl pl amr clr, cte dro.
	clu	tr	cnz	act						mac					
2337	flh	60	c.a	act											
	slt	30	c.a	esb	mfn	b	qtz	mic	cal	f					
2340	arn	10	cnz	esb	mfn										grd a silt, coe/sfv, tb cnz esv, mfn/fno, ago, mui cal, loc pir, sfv/coe, imp, ool, dro.
	clu	tr	ctn	esc	act					mac					tb ctn esc/cnz clr, mic mui cal, pte inter. c/ clu, alg grd a arn, loc pir, dro/sdr, alg cnz esv, mic, ago, sdr/dro.
	slt	60	cnz	act						mac					tb cnz esc/esv, acic, mmc, lev cal, alg sto, pte car, sdr/dro.
	flh	20	cnz	med						lam					
	clu	20	ctn	esc						mac					
	arn	tr	c.a												DG=1B

2/C-5



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL J.G.J.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3+CSMC-11-AL	24hs de 15.12.79.	D4.fl.2D	Cidade de S.M. Campos	SE/AL

GEÓLOGO:	Souza	FORMAÇÃO
AUXILIAR TÉCNICO:	Washington/Pinto	

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE	OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA							
2343	Arn	70	cnz	act	fno		r	qtz	mic	cal		f				pte pintg prt,tb mfn/grd a slt,loc pir,coe sfr,alg cnz esv,mfn,lev cal,ago,sfv/coe. Tb cnz clr/ctn esc,mic mui cal,dro. tb cnz esc/esv,acit,mmc,loc pir,lev cal,alg sto,epite car,tb ctn pir,dro.
	Slt	20	cnz	act						mac						
	Flh	10	cnz	med						lam						
2346	Clu	tr	cnz	act						mac						tb cnz act,ago,sfr/coe. DG=2334/40m 58 UGT,4 UGP dur.75'
	Arn	40	cnz	esb	mfn		r	qtz	mmc	cal		f				
2349	Flh	40	c.a	c.a												tb cnz esc,mmc,acit,lev cal,loc pir,alg sto,epite car,sdr/dro. grad a slt,tb fno,loc pir,coe/sfr. pte cnz esv,mfn/fno,mui cal,alg ago,grad a slt,sfr coe.
	Slt	20	c.a	c.a						mac						
2352	Clu	tr	cnz	act						mac						tb cnz esc/clr,mic,lev cal,loc pir,grad a arn mfn,dro. tb cnz clr,bro,dro.
	Flh	70	c.a	c.a												
2355	Arn	20	c.a	c.a												tb cnz esv/esc,acit,mmc,lev cal,loc pir,alg sto,loc car,sdr/dro tb ctn clr,ago,loc dio,dro.
	Slt	10	c.a	c.a												
2258	Clu	tr	ctr	med						mac						tb cnz esv,coe tb cnz cir,cal,sdr.
	Arn	70	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic	cal	mac	f				
2258	Slt	tr	cnz	act							lam					tb cnz esv/esc,acit,mmc,lev cal,loc car/pir,pte sto,sdr/dro. tb cnz act,mic,lev cal sdr/dro.
	Flh	70	cnz	med							mac					
2258	Slt	30	cnz	clr							mac					tb cnz act,fno,coe. DG=L8
	Arn	tr	cna	esb	mfn		r	qtz	mic	cal						

2/C-6

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 15,12.79	04, fl.21	Cidade de S. M. Campos	SE / AL

GEOLOGO: Souza	FORMAÇÃO
AUXILIAR TÉCNICO: Washington/Pinto	Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
				Primeira	Amostra	Apos									DG=2356/57m 2/9UGT, CUGP dur.60' (Após menobra)
2361	Flh	70	cnz	med							lam				Tb cnz esv/esc, acic, mmc, lev cal, loc car, pte sto, sdr/dro. Tb ctn med, mui cal, mic sdr/dro. Grd a arr nfn. Tb lrv cal, coe. pte grd a slt.
	Slt	30	cnz	act							mat				
	Arn	tr	cnz	act	mfn		r	qtz	mic						
2364	Flh	70	c.a												
	Slt	30	c.a												
	Arn	tr	cnz	esv	mfn		r	qtz	mic						
2367	Clu	tr	ctn	esc											
	Slt	50	cnz	act											
	Flh	50	c.a												
	Arn	tr	cnz	act	mfn		r	qtz	mic						
	Clu	tr	c.a												
2370	Flh	70	cnz	med											
	Slt	30	c.a												
	Arn	tr	c.a												
	Clu	tr	ctn	esc											
2373	Flh	70	c.a												
	Slt	30	c.a												
	Arn	tr	cnz	med	mfn		r	qtz	mic	cal					
2376	Clu	tr	cnz	act											
	Flh	70	cnz	med											
	Slt	30	cnz	act											
	Arn	tr	c.a												
	Clu	tr	c.a												
2377															DG=18



1/A-30

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

RPNE - DIREX

POCO:

3-CSMC-11-AL

QUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 31-10-79RELATÓRIO N.º
01
fl - 09ÁREA OU CAMPO:
C.S.M dos CamposBACIA:
SE/AL

J. S.

GEOLOGO: marcelo

FORMAÇÃO

Coqueiro Seco

AUXILIAR TÉCNICO: afonso

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
333	arn	100	ctn	clr	fno		r	qtz	mic	cal		f	tt	md	S/coeso,pár,pte med,th desag,fl tt amr pal,/cte mod/im.
	flh	tr	cnz	act							lam				Sto,cal,mmc,tb esv,sdr
336	ca												tt	md	Ind como acima.
339	Primeira amostra TF-01	arn	100	ctn	clr	med	sng	Int	12,0	336,0m		r	ep	md	Frv,pte desag,c/fl ep amr pal(80%),cte md/in
	flh	tr	ca					m	qtz	mic	ara				
342	arn	90	ctn	clr	med	sng	m	qtz	mic	ara		r	ep	md	Pte desag,tb gro,c/fl ep(60%) amr pal,cte mod/.
	flh	10	cnz	esv							lam				Mic,grad p/slt,sdro.
345	ca											r	ep	md	Ind como acima.
348	arn	100	ctn	clr	fno		m	qtz	mic	cal		r	ep	md	Pte gro/med,frv,c/fl ep(60%) amr pal/clr,ct md/im. DG=336/372m XXXX
	flh	tr	ca												17-115UGT 0 UGP 3hs a/n
351	arn	100	ctn	clr	med	sng	m	qtz	mic	ara		r	tt	md	Frv,tb gro,desag,f1 / tt amr pal,cte md/im
	flh	tr	ca												
354	arn	100	ctn	clr	fno		r	qtz	mic	cal		f	ep	pv	Pte acz,frv,pir,c/fl ep(40%) amr clr,cte pv
	flh	tr	cnz	act							lam				Sto,cal,mmc,sdro.
357	arn	100	ctn	clr	gro	sng	m	qtz	pir	ara		r	ep	pv	Frv,tb desag,c/fl ep (60%) amr pal,cte pv.
	flh	tr	ca												
360	ca											r	ep	pv	Ind como acima.
363	arn	100	ctn	clr	med	sng	m	qtz	pir	ara		r	ep	md	c/fl ep(70%) amr pal,/cte mod/prov.
	flh	tr	ca												
366	ca											r	ep	md	Ind como acima.
369	arn	100	ctn	clr	gro	sng	m	qtz	pir	ara		b	ep	md	Friável,mic,pte desag fl amr pal,ep(80%)cte mod/im.
	flh	fr	cnz	esv/act							lam				Cal,stc,carm,mod mle.
372	arn	90	ca									r	ep	pv	Fl amr pal/ctn,ep(70%) pv.
	clu	10	cnz	clr							mac				Parc recrist,sdro.

2/C-7



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. 1

RPNE - DIREX

POÇO:

3-CSMC-11-AL

QUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 15.12.79RELATÓRIO N.º:
04, fl.22ÁREA OU CAMPO:
Cidade de S.M.CamposBACIA:
SE / AL

GEOLOGO: Souza

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Washington/Pinto

Barra de Itiuba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE	OBSERVAÇÕES	
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA								
2379	Flh	80	cnz	med							lam					Tb cnz esc/esv, acic, mma lev cal, loc pir, pte sto alg car, sdr/dro.	
	Slt	20	cnz	act													Tb ctn esc, cnz clr, mic mui cal, pte grad a arn mfn, dro.
2382	Clu	Tr	cnz	act							mac					Tb ctn esc, dlo, dro.	
	Flh	100	cnz	esc													Tb cnz act, mic, mui cal, sto, sdr/dro.
2385	Slt	Tr	c.a	act							mac					Tb ctn clr, cnz clr, cal, mic, dro.	
	Flh	10	cnz	med													Tb cnz esv/esv, acit, mma lev cal, loc car, sdr/dro
2388	Clu	Tr	bro	esc							mac					Tb ctn esc, crm, dlo, dro. bloc, mic, mui cal, pte sto sdr/dro. Pte cnz med/esv acic, lev cal, mma, sdr.	
	Flh	100	ctn														
2391	Slt	Tr	c.a	med							lam					Tb cnz esv/esv, acic, mma lev cal, sdr/dro.	
	Slt	70	c.a														Tb cnz clr/esv, mic, mui cal, loc pir, pte grad a arn mfn, dro.
2394	Slt	70	cnz	act							mac					Tb cnz esv/esv, acic, mma lev cal, sdr/dro.	
	Flh	30	c.a	esc							lam					Tb bloc, mic, mui cal, pte sto, sdr/dro. Pte cnz med esv, acic, lev cal, mma, / sdr/dro.	
2397	Flh	30	c.a	esc							1 an					Tb cnz esv/esv, acic, mma lev cal, sdr/dro.	
	Flh	100	ctn														Tb cnz esv, loc grad a slt, cso.
2400	Arn	Tr	cnz	esb	mfn						r qtz	mic	cal			Tb cnz act, mui cal, mic, dro.	
	Slt	Tr	cnz	clr													Tb cnz clr/esv, mic, mui cal, loc pir, pte grad a arn mfn, dro.
2403	Slt	70	cnz	act								mac					Tb cnz esv/esv, acic, mma lev cal, loc pir, alg / car, sdr/dro.
	Flh	30	cnz	med													
2403	Arn	Tr	c.a	C/A												DG=1.8	
	Clu	Tr	c.a														
MICRO																	

2/c-8



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J.9

RPNE - DIREX

POÇO:
3-CSMC-11-ALQUINZENA TERMINADA EM:
24hs de 15.12.79RELATÓRIO N.º
04, fl.23ÁREA DO CAMPO:
Cidade de S.M. CamposBACIA:
SF/AL

GEOLOGO: Rocha

FORMAÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO: Pinto/Washington

Barra de Itiúba

PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA	CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO		ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE	OBSERVAÇÕES
									PRINCIPAL	ACESSÓRIA						
2406	Flh	90	cnz	med							lam					Tb cnz esc, acic, mmc, lev cal, alg car, pte bloc, sdr dro.
	Slt	10	cnz	act							mac					Tb cnz clr, mic, mui cal, grad a ern mfn, dro.
2409	Clu	Tr	ctn	esc							mac					dlo, dro.
	Slt	60	cnz	act							mac					Tb ctn clr, mui cal, loc car, mic grad a ern mfn, dro.
	Flh	40	cnz	med							lam					Tb cnz esv/esc, acic, lev cal, loc car, pte sto, sdr dro.
2412	Flh	70	cnz	med							lam					Tb bloc, mic, cal, dro. Pte acic, lev cal, sdr.
	Clu	30	ctn	esc							mac					Tb alg dlo, dro.
	Slt	Tr	cnz	act							mac					mui cal, mic, grad a ern mfn, dro.
																DG=2411/1 2m 12/15 UGT, 0 UGP dur 50'
2415	Slt	60	cnz	act							mac					Tb ctn clr, mic, mui cal, pte grad a ern mfn, dro.
	Flh	30	cnz	med							lam					Tb cnz esv/esc, acic, mmc lev cal, alg car, pte sto sdr/dro.
	Clu	10	ctn	med							mac					dlo, dro.
2418	Slt	70	cnz	act							mac					Tb ctn clr, mic, mui cal, pte grad a ern mfn, dro.
	Flh	30	c.a													lev cal, cso. Alg grad a slt.
	Arn	Tr	cnz	est	mfn			b	qtz	mic						
	Clu	Tr	c.a													DG=2418/19m 4/36 UGT, 0 UGP dur 30'
2421	Flh	70	c.a													Tb ctn clr, mic, mui cal, pte grad a ern mfn, dro.
	Slt	20	cnz	act												DG=2420/21m 4/10 UGT, 0 UGP dur 30'
	Clu	10	c.a													
	Arn	Tr	c.a													
2424	Slt	70	c.a													
	Flh	30	c.a													
	Arn	Tr	cnz	est	mfn			b	qtz	mic						
2427	Slt	50	c.a													
	Flh	30	c.a	esb	mfn			b	qtz	mic						lev cal, cso.
	Arn	20	cnz	esb	mfn			b	qtz	mic						lev cal, cso. Alg grad a slt.
	Clu	Tr	c.a													

DG=LR

2/6-9

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.3

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º:	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	FORMAÇÃO										OBSERVAÇÕES			
					3-CSMC-11-AL	24hs de 15.12.79	04, fl.24	Cidade de S.M.Campas	SE / AL	Barra de Itiuba								
GEOLOGO: Racha	AUXILIAR TÉCNICO: Est. Washington/Pinto															OBSERVAÇÕES		
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE		
2430	Flh	60	cnz	med								lam					tb cnz esv/esc, acic, mic, lev cal, loc pir, car, sdr/dro.	
	Slt	30	cnz	act								mac					tb ctn clr, mic, mui cal, pte grd arn mfn, dro.	
	Clu	10	ctn	med								mac					dlo, dro.	
	Arn	tr	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal						tb mui cal, pte grd arn mfn, cso.		
2433	Slt	50	c.a.														tb cnz esv, lev cal, sfrv	
	Flh	30	c.a.													sdro.		
	Arn	20	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic							sdro.		
2436	Clu	tr	crm									mac					tb cnz med, mic, lev cal, sdro/dro.	
	Slt	50	c.a.															
	Arn	30	c.a.															
	Flh	20	cnz	esc														
2439	Clu	tr	c.a.														tb cnz esc/esv, acic, lev cal, loc pir, car, mmc, pte sto, sdro/dro.	
	Flh	40	cnz	med														
	Slt	30	c.a.															
	Arn	30	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic								tb cnz esv, cal, cso.	
2442	Clu	tr	crm	act								mac					tb ctn med, dlo, dro.	
	Slt	40	cnz									mac					tb lev cal, mic, pte grd arn mfn, dro.	
	Flh	30	c.a.															
	Arn	30	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic	cal								
	clu	tr	ctn	med			r	qtz	mic	cal							tb cnz esv, sfrv/cso, dro	
2445	Arn	50	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic	cal							tb cnz esv, sfrv/cso	
	Flh	30	c.a.															
	Slt	20	c.a.															
	Clu	tr	c.a.															
2448	Arn	60	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal				pl	scte	tb cnz esv, mui cal, loc pir, sfrv/cso, <u>c/ fl pl amr clr, scte</u> .		
	Flh	30	cnz	med													tb cnz esc/esv, acic, mmc, lev cal, loc pir, sdro/dro; alg vrm tjl, blc, mic sdro.	
	Slt	10	c.a.															
	Clu	tr	c.a.															
2451	Flh	60	c.a.															
	Arn	30	c.a.															
	Slt	10	c.a.															
	Clu	tr	c.a.															

DG-LB

2/6-30

3.2.3



RPNE - DIREX

DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

POCO:		QUINZENA TERMINADA EM:			RELATÓRIO N.º		ÁREA OU CAMPO:		BACIA:			
3-ESME-11-AL		24hs, de 15.12.79			D4, fl.25		Cidade de S.M. Campos		SE/AL			
GEOLOGO: Rocha					FORMAÇÃO		Barra de Itiuba					
AUXILIAR TÉCNICO: Est. Washington/Pinto					Barra de Itiuba							
PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO:	COMPOSIÇÃO	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	INDÍCIOS	OBSERVAÇÕES
							PRINCIPAL	ACESSÓRIA			FLUOR	CORTE
2454	Arn	40	cnz	esb	mfn	r	qtz	mic	cal	lam		Tb cnz esv ,fno,coes, tb cnz act,avm,acic, mmc,loc car,pte sto,lev cal,sdr/dro.
	Flh	40	cnz	med						mac		Tb mif,mui cal,sdr/dro. pte grd a arn mfn. Tb ctn med,dro.
2457	Slt	20	cnz	act						mac		
	Clu	tr	crm							mac		
	Arn	50	c/a							lam		Tb cnz esc,acic,lev ca loc car,mmc,sdr/dro.
2460	Slt	30	c/a									DG=2459/61m, 10/115ugt 75/100ugp,dur 45'.
	Flh	20	cnz	med						lam		Tb loc pir,coes,c/fl pl,esb,s/cte/pv.
	Clu	tr	c/a									
2463	Arn	90	cnz	med	mfn	b	qtz	mic	cal	f	pl	s/pv
	Flh	10	c/a									
	Slt	tr	c/a									
2466	Arn	70	c/a									
	Flh	20	cnz	med								
	Slt	10	cnz	act								
2469	Clu	tr	crm									
	Realizado TF-03 Intv. 2445,49/2463m											
			1 ^a	amostra após man e TF-03								
2472	Flh	100	c.a.									s/ indícios
	Arn	tr	c.a.									
	Slt	tr	c.a.									dlo,dro
2472	Clu	tr	ctn	clr								
	Arn	50	vrd	clt	mfn	b	qtz	mic	cal	f		tb cnz esb,loc pir,cso
	Flh	50	c.a.									tb vrm tjl,sto,c.a.
2472	Slt	tr	cnz	act								mui cal,mic,dro.
	Clu	tr	ctn	clr								dlo,dro
	Arn	50	vrd	clr	mfp	b	qtz	mic	cal	mac	f	tb cnz esb,alg fno,cso
2472	Flh	50	c.a.									DG= 2465/72m- 10/130UGP 9/100UGP,dur 5hs (epos
	Slt	tr	c.a.									TF-03 e man)
	Clu	tr	c.a.									
		PROFOUNDADOR FINAL DA QUINZENA 2472 (-2350)m										

2/0-11



DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. L

RPNE - DIREX

POÇO:

3-CSMC-11-AL

QUINZENA TERMINADA EM:

24hs, de 30.12.79

RELATÓRIO N.º

05, fl. 01

ÁREA OU CAMPO:

Cidade de S.M. Campos

BACIA:

SE / AL

GEOLOGO: Rocha

FORMAÇÃO

Barra de Itiuba

AUXILIAR TÉCNICO: Est. Washington/Pinto

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO *	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2475	F1h	90	vrm	tjl	mfн	b	qtz	mic	lam	f	f	f	f	Tb cnz med/esv,vrd clc, acic,mmc,lev cal,loc pir,pte sto,sdr/dro. Tb cnz esb,lev cal,cso mui cal,mic,sdr/dro. Pte grd a arn mfn, dro.	
	Arn	10	cnz	esv											
	Slt	tr	cnz	med											
2478	Clu	tr	crm		mfн	b	qtz	mic	mac	mac	f	f	f	DG=2472/73m, 9/22ugt, Dugp,dur 60'.	
	Arn	10	c.a.												
	Slt	tr	c.a.												
2481	Clu	tr	c.a.		mfн	b	qtz	mic	lam	f	f	f	f	Tb cnz esv,mui cal,cso. DG=2481/82m, 2ugt/Dugp, dur 20'.	
	F1h	60	c.a.												
	Arn	30	cnz	esb											
2484	Slt	10	c.a.		mfн	b	qtz	mic	lam	f	f	f	f	Tb vrm tjl,cnz esv/esc, acic,mmc,lev cal,loc pir,pte sto,sdr/dro. Arn c/f1 ep (30%),esb, s/cte.	
	Clu	tr	c.a.												
	Arn	60	c.a.												
2487	F1h	30	cnz	med	mfн	b	qtz	mic	mac	f	f	f	f	Tb cnz esv,mui cal,mic grd a arn mfn,dro.	
	Slt	10	c.a.												
	Clu	tr	c.a.												
2490	F1h	80	c.a.		mfн	b	qtz	mic	mac	f	f	f	f	Tb vrm tjl,cnz esv/esc, acic,mmc,lev cal,loc pir,pte sto,sdr/dro.	
	Arn	20	cnz	med											
	Clu	tr	c.a.												
2493	Slt	80	c.a.		mfн	b	qtz	mic	lam	f	f	f	f	Tb vrm tjl,cnz esv/esc, acic,mmc,lev cal,loc pir,pte sto,sdr/dro.	
	Arn	20	cnz	med											
	Clu	tr	c.a.												
2496	F1h	70	cnz	act	mfн	b	qtz	mic	mac	f	f	f	f	Tb cnz esv,mui cal,cso.	
	Arn	30	cnz	esc											
	Clu	tr	c.a.												
2496	F1h	40	c.a.		mfн	b	qtz	mic	lam	f	f	f	f	Tb cnz esv,mui cal,cso.	
	Arn	30	c.a.												
	Clu	tr	c.a.												

2/C-12



DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. S. A.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs, de 18.12.79	05, fl.02	Cidade de S.M. Campos	SE / AL

GEOLOGO:	Rocha	FORMAÇÃO									
		Barra de Itiuba.									
AUXILIAR TÉCNICO:	Est. Washington/Pinto										

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	CÓR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2499	Flh	60	cnz	esc						lam					Tb cnz med, acic, mmc, loc pir, lev cal, sdr/dro. pte vrm tjl, blc, sto, sdr. mui cal, mic, loc car, pte grad a arn mfn, dro. Tb cnz esv, cso. dlo, dro.
	Slt	30	cnz	act						mac					
2502	Arn	10	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal	mac				Tb cnz esb, cso. Tb cnz med/esc, acic, mmc lev cal, loc car, sdr/dro. Pte vrm tjl, sto, sdr.
	Clu	tr	crm				b	qtz	mic	cal	lam	f			
2505	Arn	60	cnz	esv	mfn		b	qtz	mic	cal	mac				Tb cnz esv, cso. Tb cnz med/esc, acic, mmc lev cal, loc car, sdr/dro. Pte vrm tjl, sto, sdr.
	Flh	40	cnz	esv											
2508	Slt	Tr	c/a	ctn	clr						mac				Tb cnz esb, cso.
	Clu	TR	c/a												
2511	Arn	70	c/a												Tb cnz esv/esc, cso. Tb cnz esc/esv, acic, mmc lev cal, loc car/pir, sdr dro. Pt e vrm tjl, sto, sdr sdr.
	Flh	30	c/a												
2514	Slt	Tr	c/a	esv	mfn		b	qtz	mic	cal	mac				Tb cnz esc/esv, acic, mmc lev cal, loc car/pir, sdr. Tb cnz med, mui cal, mic loc car, sdr/dro. Pte/// grad a arn mfn. Tb cnz esv, loc pir, cso.
	Clu	Tr	crm				b	qtz	mic	cal	mac				
2517	Slt	60	cnz	act							mac				Tb cnz esv/esc, acic, mmc lev cal, loc car, sdr; Pte vrm tjl, sto. Tb cnz act, mic, mui cal, loc car, pte grad a arn mfn, sdr/dro.
	Arn	20	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal	lam				
2520	Flh	20	c/a				b	qtz	mic	cal	mac				Tb cnz esv/esc, acic, mmc lev cal, loc car, sdr; Pte vrm tjl, sto. Tb cnz act, mic, mui cal, loc car, pte grad a arn mfn, sdr/dro. Tb cnz esb, loc pir, cso.
	Clu	Tr	c/a				b	qtz	mic	cal	mac				
2523	Amostra	c.a.													mui cal, mic, dro. Pte grad a arn mfn. DG=LR
	Flh	80	c.a.												
	Slt	20	Cnz	act											
	Arn	tr	c.a.												

2/D-1



RPNE - DIREX

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. Q. 1

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º:	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs, de 31.12.79	05.fl.03	Cidade de S.M.Campos	SE/AL

GEOLOGO: Rocha	FORMAÇÃO
AUXILIAR TÉCNICO: Ests. Washington/Pinto	Barra de Itiuba

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	C.R.	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS	FLUOR	CORTE	OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA							
2 526	Arn Slt	40 40	cnz cnz	esb act	mfjn		b	qtz	mic	cal	mac	f				Tb cnz esv,mui cal,cso. Mui cal,mic,dro.Pte grd a arn mfn. Tb cnz esv,esc,acic, mmc,lev cal,sdr/dro. dlo,dro.
2529	Flh Clu Slt Arn Flh Clu Slt	20 tr 50 40 10 tr 70	cnz crm c.a. c.a. c.a. cnz	med act							lam					Tb cnz esv,esc,acic, mmc,lev cal,sdr/dro. dlo,dro.
2532	Arn Flh	20 10	cnz cnz	esv esc	mfjn		b	qtz	mic	cal	mac	f				mui cal,mic,loc car,pte grd a arn mfn,dro. Tb cnz esb,cso. Tb cnz med/esv,acic,mmc lev cal,loc car,sdr/dro. Tb ctn clr,dlo,dro.
2535	Clu Arn Slt Flh	tr 40 40 20	crm c.a. c.a. cnz								mac					Tb cnz esc/esv,acic,mmc lev cal,sdr/dro.
2538	Clu Flh Slt	tr 80 20	c.a. cnz	med act							lam					Tb cnz esc,acic,mmc,lev cal,sdr/dro. mui cal,mic,pte grd a arn mfn,dro.
2541	Arn Clu Flh Slt Arn Clu Flh	tr tr 60 40 tr tr 90	c.a. c.a. c.a. c.a. cnz crm cnz	esb esb c.a. c.a. mfjn		b	qtz	mic	cal	mac	lam	f			Tb cnz esv,cso. dlo,dro.	
2544	Slt	20	cnz	act							mac					Tb cnz esv/esc,acic,mmc lev cal,loc car,pte sto,sdr/dro. Tb cnz esv,lev cal,mic loc car,sdr/dro. Tb cnz esv,mui cal,loc pir,cso.Pte grd slt.
2547	Arn Clu Flh Slt Arn Clu	tr tr 60 30 10 tr	c.a. c.a. c.a. c.a. cnz crm	esb esb mfjn		b	qtz	mic	cal	mac	lam	f			Tb cnz esv,mui cal,loc pir,cso.Pte grd slt. dlo,dro.	

DG-LB

2/D-2

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL J. Q. A.

RPNE - DIREX

POÇO: 3-CSMC-11-AL				QUINZENA TERMINADA EM: 24hs de 31.12.79				RELATÓRIO N. 05, fl.4		ÁREA OU CAMPO: Cidade de S.M. Campos		BACIA: SE/AL			
GEOLOGO: Rocha								FORMAÇÃO Barra de Itiúba							
PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO		MATERIAIS / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES
								PRINCIPAL	ACESSÓRIA				FLUOR	CORTE	
2550	Arn	40	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal					Tb cnz esv, pte grad a alt, ffn,
	Slt	40	cnz	act							mac				Tb cnz clr, mui cal, mic pte grad a ern mfn, dro
	F1h	20	cnz	esv							lam				Tb cnz med, acic, mmc, lev cal, loc car, sdr/dro.
	Clu	Tr	ctn	med							mac				dlo, dro. Tb crn <u>DG=2551/52m - 2/6 UGT, 0 UGP dur 40'</u>
2553	Arn	100	cnz	esb	fn		b	qtz	mic						mui pintalgado, sfr.
	F1h	Tr	cnz	med							lam				Tb cnz esc, acic, mmc, lev cal, sdr/dro.
	Slt	Tr	cnz	clr							mac				Tb cnz act, mui cal, mic loc car, pte grad a ern mfn, dro <u>DG=2554/56m - 4/30 UGP, 0 UGP dur 25'</u>
2556	Arn	100	c.a.												mui cal, mic, loc car, pte grad a ern mfn, dro.
	F1h	Tr	c.a.	act											dlo, dro. Tb crn, sdr. <u>DG=2556/59m - 2/10 UGT, 0 UGP dur 70'</u>
	Clu	Tr	ctn	med											Tb cnz esc/esv, acic, mmc, lev cal, loc car, sdr/dro Pte vrm tjl, sto, sdr. mui pintalgado, ces. <u>DG=2559/60m - 2/16 UGT, 0 UGP dur 20' (Após conex)</u>
2559	F1h	70	cnz	med							lam				
	Arn	30	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic						
	Slt	Tr	c.a.												
2562	Clu	Tr	c.a.												
	F1h	80	c.a.												
	Arn	10	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic						Tb cnz esv, lev cal, ces
2565	Slt	10	c.a.												
	F1h	70	cnz	med											Tb cnz esc/esv, acic, mmc, lev cal, pte sto, sdr/dro
	Slt	20	c.a.												alg vrm tjl, bloc, lev cal, sdr/dro
2565	Arn	10	c.a.												

DESCRÍÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

1.2.1

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N°:	ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	FORMAÇÃO										Barra de Itiuba			
					3-CSMC-11-AL	24hs, de 31.12.79	05, fl.05	Cidade de S.M.Campos.	SE/AL	Barra de Itiuba								
GEOLOGO:	Rocha											INDÍCIOS		OBSERVAÇÕES				
AUXILIAR TÉCNICO:	Ests. Washington/Pinto																	
PROFOUNDIDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	COR	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINIDADE	ARRENDONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO	PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	FLUOR	CORTE			
2568	Flh	90	cnz	med												Tb cnz esc/esc, acic, mmc lev cal, pte sto, sdr/dro mui cal, mic, pte grd a arn mfn, dro. mui cal, alg pintalg, cso prt		
	Slt	10	cnz	act														
2571	Arn	tr	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal						dlo, dro.		
	Flh	60	c.a.															
	Arn	30	c.a.															
	Slt	10	c.a.															
2574	Clu	tr	crm													Tb fno, cso. DG=2572/73 4/11 UGT/D UGP, dur 45°.		
	Flh	100	c.a.															
	Arn	tr	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal								
	Slt	tr	c.a.															
	Clu	tr	c.a.															
2577	Flh	40	r.a.															
	Arn	30	r.a.															
	Slt	30	c.a.															
2580	Flu	Tr	c.a.															
	Slt	60	cnz	act														
	Flh	20	cnz	med														
	Arn	20	cnz	esb	mfn		b	qtz	mic	cal						Tb cnz clr, mui cel, mic pte grad a arn mfn, dro Tb cnz esc, acic, mmc, la cal, loc car, sdr/dro. mui cal, cso. sdr.		
2583	Clu	Tr	crm	esb	mfn		b	qtz	mic	cal								
	Slt	80	cnz	med												Tb cnz clr, mui cel, mic, dro, ep grd arn mfn		
	Flh	20	c.a.															
	Arn	tr	c.a.															
2586	flh	70	c.a.													DG= 2581/82m - 12UGT, dur 10 min.		
	slt	30	c.a.													tb rar vrm, c.a.		
	arn	tr	c.a.															
	clu	tr	ctn	esc														
2589	arn	50	cnz	esb	mfn		r	qtz	mic	cal						c.a., rar foss dro, tb his, recrist tb cnz esc, cso.		
	slt	30	c.a.															
	flh	20	c.a.															
	clu	tr	ctn	esc														

DG=LR

2/D-4



DESCRICAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA

RELATÓRIO GEOLÓGICO QUINZENAL

J. S. A.

RPNE - DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º:	ÁREA DO CAMPO:	BACIA:
3-CSMC-11-AL	24hs de 31.12.79	05 fl 06	C. de S. M. dos Campos	SE/AL

GEÓLOGO:

Rocha

AUXILIAR TÉCNICO:

PROFOUNDADE (m)	TIPO DE ROCHA	PERCENTAGEM	C O R	TONALIDADE	GRANULOMETRIA CRISTALINADE	ARREBONDAMENTO	SELEÇÃO	COMPOSIÇÃO PRINCIPAL	ACESSÓRIA	MATRIZ / CIMENTO	ESTRUTURA	POROSIDADE	FORMAÇÃO		OBSERVAÇÕES	
													INDÍCIOS	CORTE		
2592	flh	60	enz	med	mfm	b	qtz	mic	cal	lam	f				tb cnz esv/vrd, cnz esc lev cal, mmc, acic, ep std sdro/dro	
	arn	30	cnz	esv												tb cnz med, vrd, alg ncal, esv
	slt	10	cnz	med												tb cnz esc, mic, ep grd arn mfn, dro, dro
	clu	tr	ctn	esc												c.a., rar tb esb, fno, rar med, cao, cal, c/ fl pl emr clr, cte pv
2595	arn	6,0	c.a.	c.a.	mfm	b	qtz	mic	cal	mac	f	pl	pv	c.a., rar tb esb, fno, rar med, cao, cal, c/ fl pl emr clr, cte pv		
	flh	20	c.a.												c.a., rar tb esb, fno, rar med, cao, cal, c/ fl pl emr clr, cte pv	
2598	arn	100	cnz	esb	gro	sar	m	qtz	cao	b	ep	s/pv	tb brn, hia, mui cao, ep med, mgro, ep desag frm are, hia, gro, cgl, sar, frv, c/ fl ep(20%) cte pv/scte.			
	flh	tr	cnz	med	gro	sar	m	qtz	cao	lam						
PROVAVEL				TOPO	FORMAÇÃO	SERRARIA	2590(-2468m)		pl	scte						tb cnz esc/esv, vrd, lev cal, mmc, acic, alg sto, pir, sdro/dro
2601	arn	60	c.a.	c.a.	mfm	b	qtz	mic	cal	lam	ep	s/pv	c/ indícios c.a., c.a., tb rar vrm, rar pir, dro	DG= 2596/99m -4/14UGT, DUGP, dur 50min.		
	clu	tr	ctr												DG= 2596/99m -4/14UGT, DUGP, dur 50min.	
2604	arn	100	bio	gro	gro	sar	m	qtz	cao	mac	pl	scte	desag frm are hia, gro, tb mgro/cgl, rar agrag, cao, frv, c/ fl pl esb scte.	DG= 2599/601m -2/4UGT, DUGP, dur 100 min.		
	flh	tr	c.a.												c.a., tb pir, c/ indícios c.a.,	
2607	arn	70	c.a.	gro	gro	sar	m	qtz	cao	lam					c.a., tb vrm, aric, sto c/ indícios c.a.,	
	flh	30	c.a.													c.a., tb vrm, aric, sto, mic, sdro/dro;
2610	arn	50	c.a.	cnz	med										tb vrm tjl, sto, mic, sdro/dro;	
	flh	50	c.a.													c.a., tb vrm tjl, sto, mic, sdro/dro;

LOCAÇÃO EXPLORATÓRIA APROVADA

J.J.J.

PREFIXO: 3-CSMC-11-AL

QUADRÍCULA:

QUADRÂNGULO DA FOLHA:

DESIGNAÇÃO: Cidade de São Miguel dos Campos, nº 11

CAMPO OU ÁREA: São Miguel dos Campos

BACIA: Sergipe/Alagoas

COORDENADAS:

GEOGRÁFICAS: LAT.: $9^{\circ} 48' 48,2''$ LONG.: $36^{\circ} 7' 54''$

U.T.M. (MC: 39°) X: 8.913.864 Y: 814.672

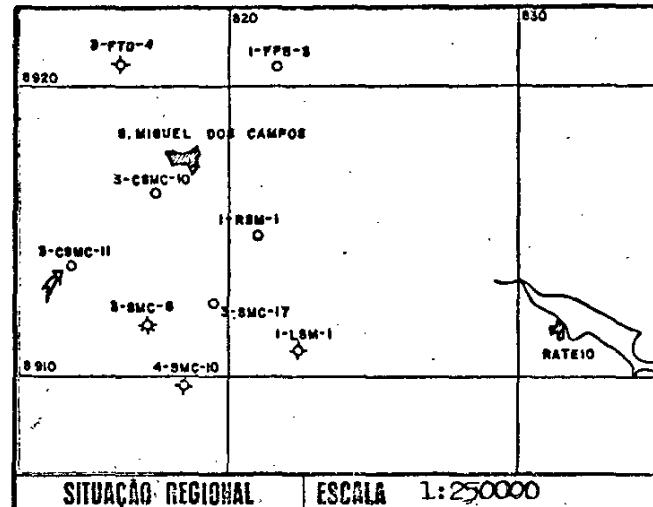
RETANGULARES:

ELEVACOES M.R.: COTA BATIMÉTRICA:

PROFOUNDADE FINAL: - 2450m FORMAÇÃO: Serraria

SONDA PROGRAMADA: CAPACIDADE: OPERADOR: PETROBRÁS

FINALIDADES: Testar extensão Sudoeste do Campo de Cidade de São Miguel dos Campos.



SITUAÇÃO REGIONAL ESCALA 1:250000

MICRO

OBJETIVOS PRINCIPAIS: Arenitos da Fm. Barra de Itiuba

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS: Arenitos das Fms. Coqueiro Seco e Serraria.

SÍNTESE DAS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS - Regionalmente esta locação situa-se na Plataforma de São Miguel dos Campos. Localmente, está posicionada ao nível da Fm Penedo num bloco falhado, rebaixado e adjacente ao 3-CSMC-8-AL. Ao nível do BIT V, encontra-se no flanco sudoeste da feição dómica seccionada por falhas, em cujo ápice foi perfurado o 3-CSMC-8-AL.

SÍNTESE DAS CONDIÇÕES ESTRATIGRÁFICAS - Serão atravessadas as Formações Barreiras, Coqueiro Seco, Morro do Chaves, Penedo, Barra de Itiuba e parte da Formação Serraria.

Deverá ocorrer uma seção litoestratigráfica semelhante à do 3-CSMC-8-AL (vide Anexo 2).

POSSIBILIDADES DE PETRÓLEO E CONDIÇÕES DE RESERVATÓRIO - Espera-se encontrar os reservatórios das Formações Coqueiro Seco, Barra de Itiuba e Serraria em boas condições de permoporosidade e portadores de hidrocarbonetos a exemplo do que ocorre em vários poços da área. No 5-CSMC-9-AL (gêmeo do 3-CSMC-8-AL) o intervalo 346,0/357,0m, da Fm Coqueiro Seco, com porosidade média de 17%, produziu gás com uma vazão (AOF) de 188.000 m³/dia. No 3-CSMC-8-AL foram encontrados dois intervalos produtores de hidrocarbonetos na Fm Barra de Itiuba: 1871,0/1873,0m, porosidade média 15%, vazão de óleo (39,5° API) de 42,0 m³/dia; 1964,0/1970,0m, porosidade média 14%, vazão de gás (AOF) de 173.000 m³/dia.

DOCUMENTOS DE APROVAÇÃO

DEPEX-T-50.016/79 de 22/05/79.

ANEXOS

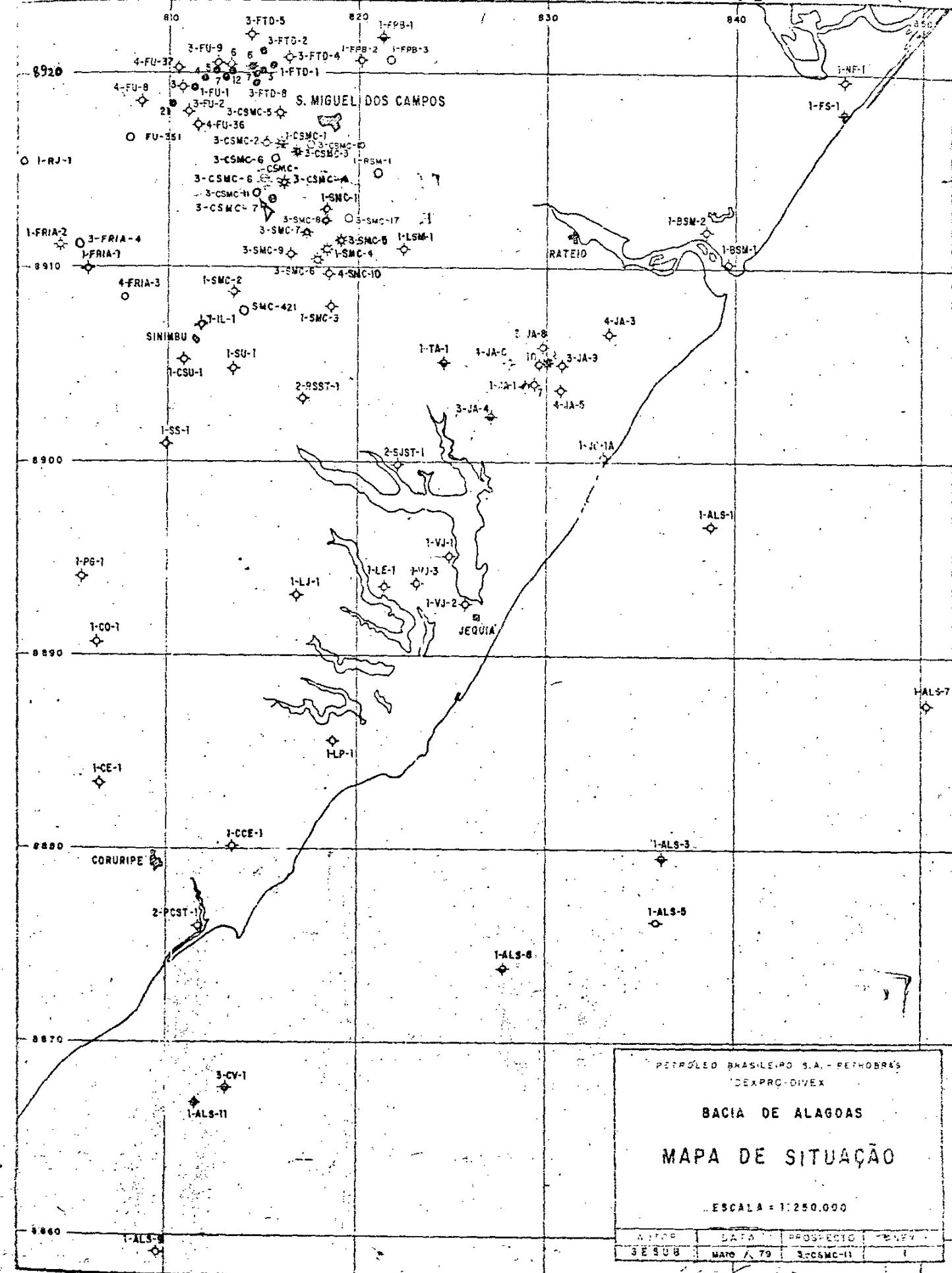
- 1 - Mapa de Situação
- 2 - Quadro de Previsões Geológicas
- 3 - Seção Geológica 3-CSMC-11-AL/3-CSMC-8-AL
- 4 - Mapa Sísmico do Topo da Fm Penedo
- 5 - Mapa Sísmico do Topo do BIT V
- 6 - Seção Sísmica Reduzida 42-R-L-82
- 7 - Programa de Perfilagem e Testes de Formação

MICRO

APRESENTADA POR	RECOMENDADA POR	APROVADA POR
GT/DEPEX		 Superintendente-Geral
DATA	DATA	DATA

1/A-4

4.3.1



I/A-3

1-SAU-1-AL

X

1-FU-312

3-FU-5 1-FU-354

1-FPB-1-AL

3-FPD-2 3-FPD-4

1-FPB-2 1-FPB-3

1-FU-37

3-FU-9

3-FU-6

*

3-FU-5

*

3-FU-23

1-FU-31

4-FU-3

1-FU-4

*

*

*

1-FU-33

4-FU-36

*

*

*

3-CSMC-2 1-CSMC-1-AL

3-CSMC-10

3-CSMC-6

*

3-CSMC-3

3-CSMC-8 4-CSMC-4

3-CSMC-1

*

3-CSMC-7

*

3-SMC-7

1-SMC-4

*

3-SMC-5

*

1-SMC-9

*

3-SMC-8

*

1-SMC-6

*

1-SMC-3

*

3-FHU-4

1-FHU-2

*

1-FHU-1

4-FHU-3

*

1-HU-1

*

3-FHU-2

*

1-FHU-1-AL

*

4-FHU-1

*

1-SMC-2

*

1-SMC-1

*

SNC-421

*

1-SMC-3

*

1-SMC-2

*

*

1-SMC-1

*

SNC-421

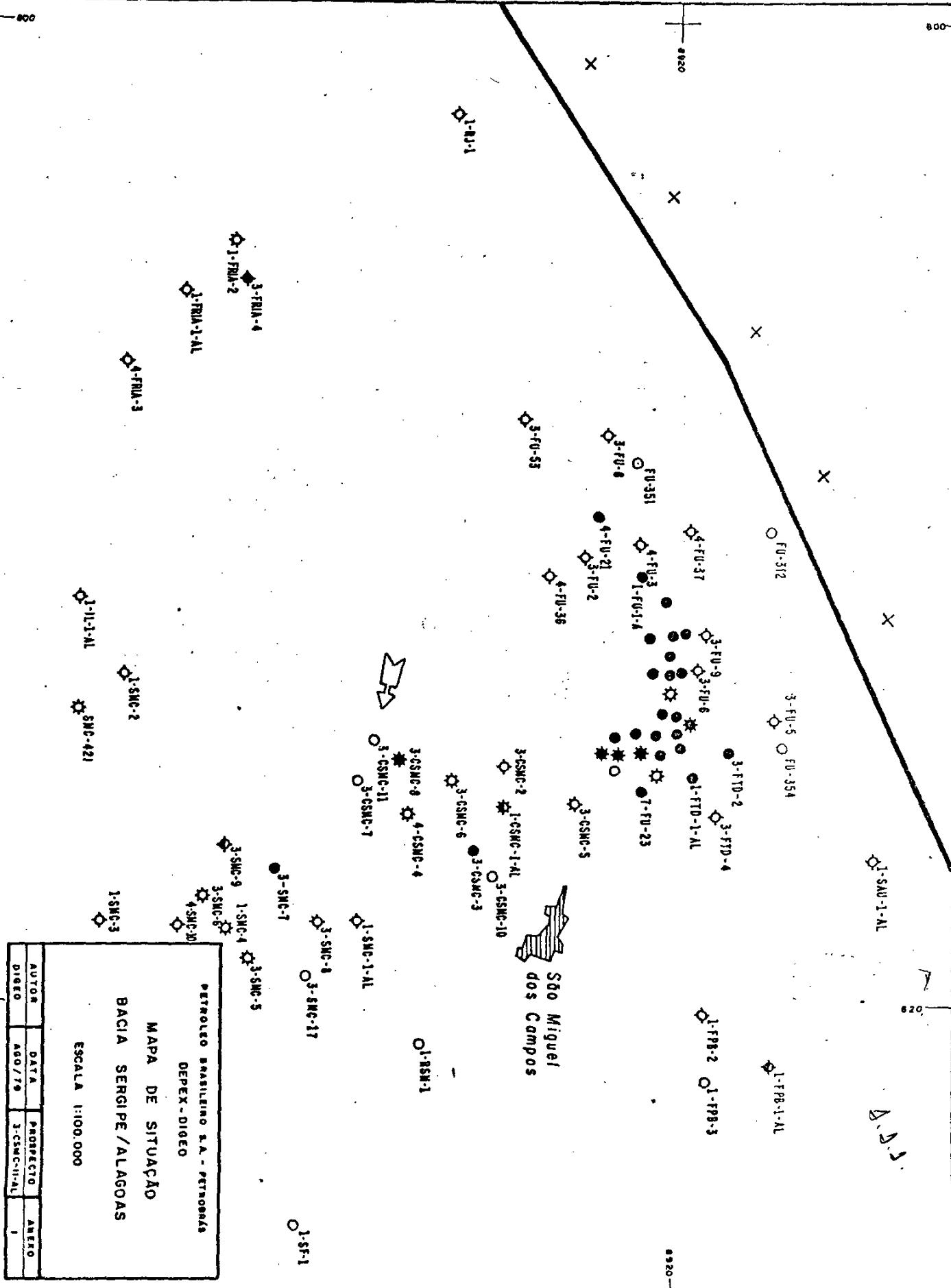
*

PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS
DEPEX - DIBEX

MAPA DE SITUAÇÃO

BACIA SERGIPE / ALAGOAS

ESCALA 1:100.000

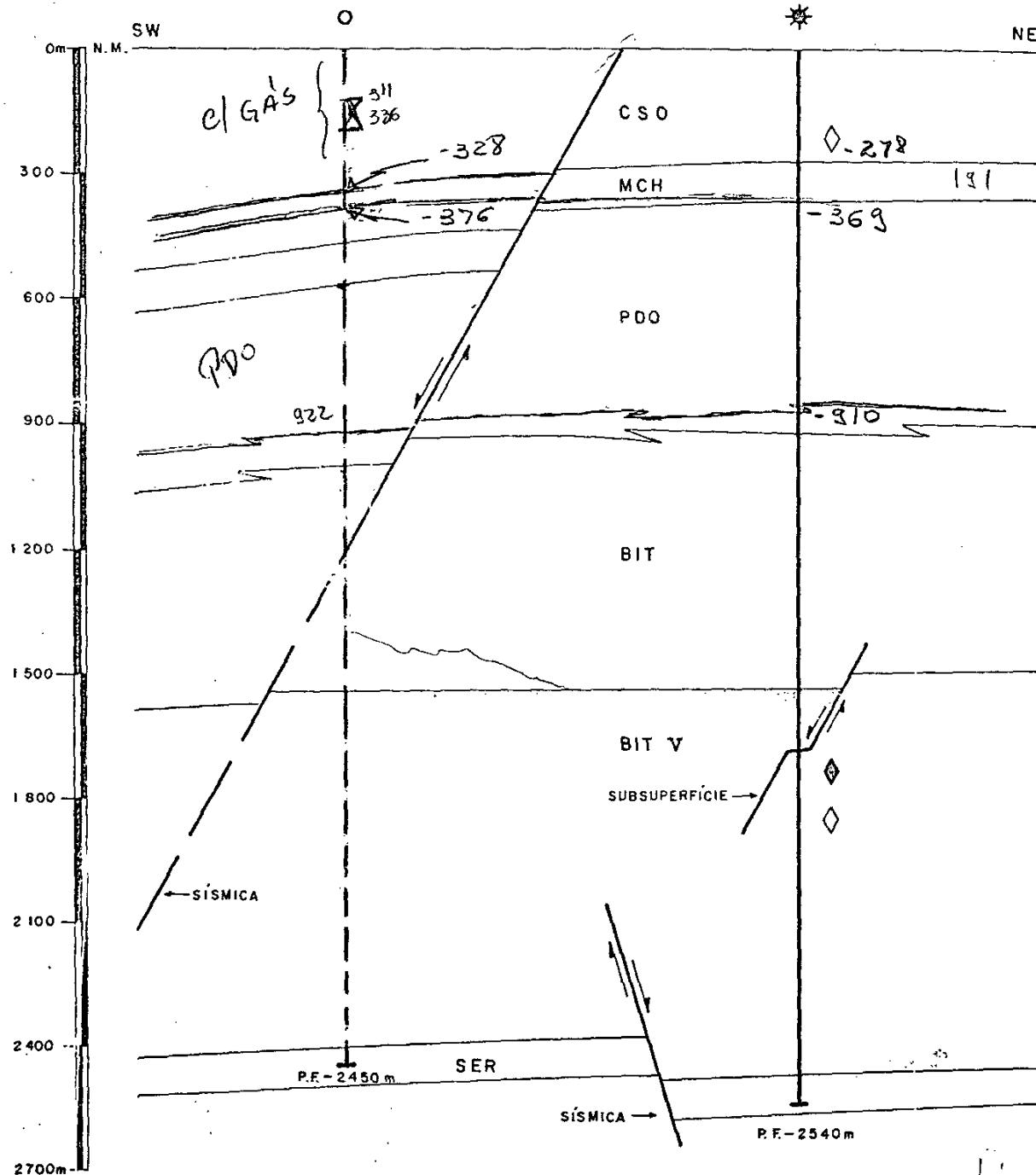


1/A-6

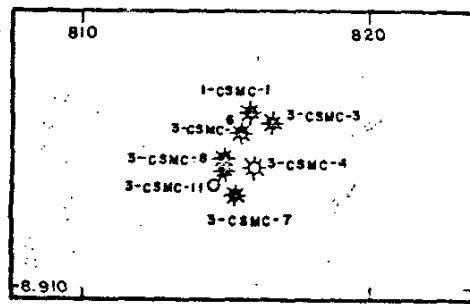
A-3-3

3-CSMC-II-AL

3-CSMC-8-AL



MAPA DE SITUAÇÃO
ESC. 1:250.000



PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS
DIREX/SERSUB

BACIA : SERGIPE-ALAGOAS

SEÇÃO GEOLOGICA

3-CSMC-II/3-CSMC-8-AL

BASEADA: SÍSMICA E SUBSUPERFÍCIE

ESC. H = 1:10.000

V = 1:15.000

AUTOR	DATA	PROSPECTO	ANEXO
OSCAR/ GEB	JUN / 79	3-CSMC-II-AL	3

1/A-7



INPE - DIREX
SERSUB

LOCACAO DE EXPLORACAO APROVADA

QUADRO DE PREVISÕES GEOLOGICAS

ENSEADO EM GEOL. SUR
GEOL. SUB
SISMICA
OUTROS

PREFIXO

3 - CSMC - II - AL

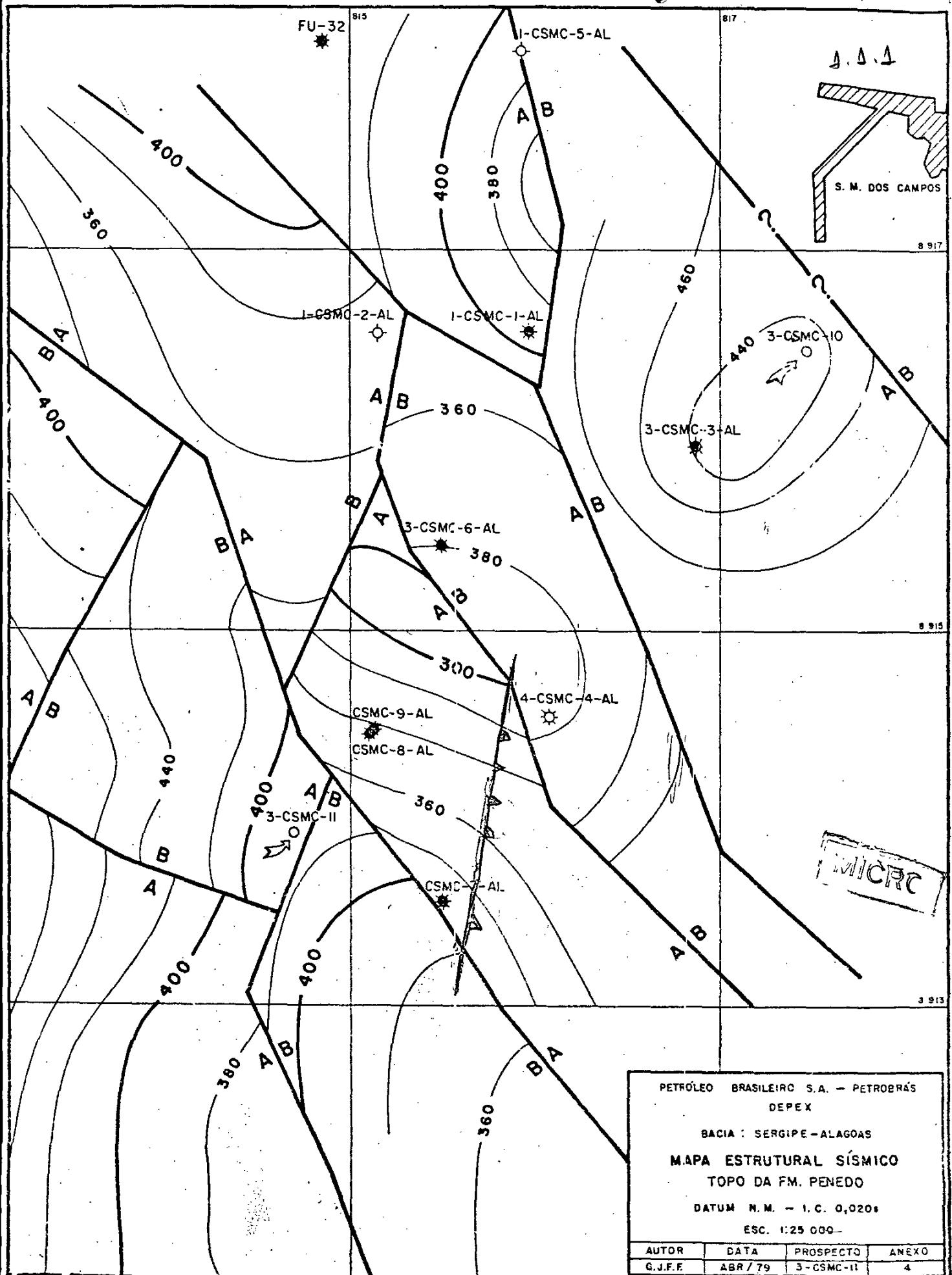
DESIGNAÇÃO

CIDADE DE S. MIGUEL DOS CAMPOS
Nº II (Extensão)

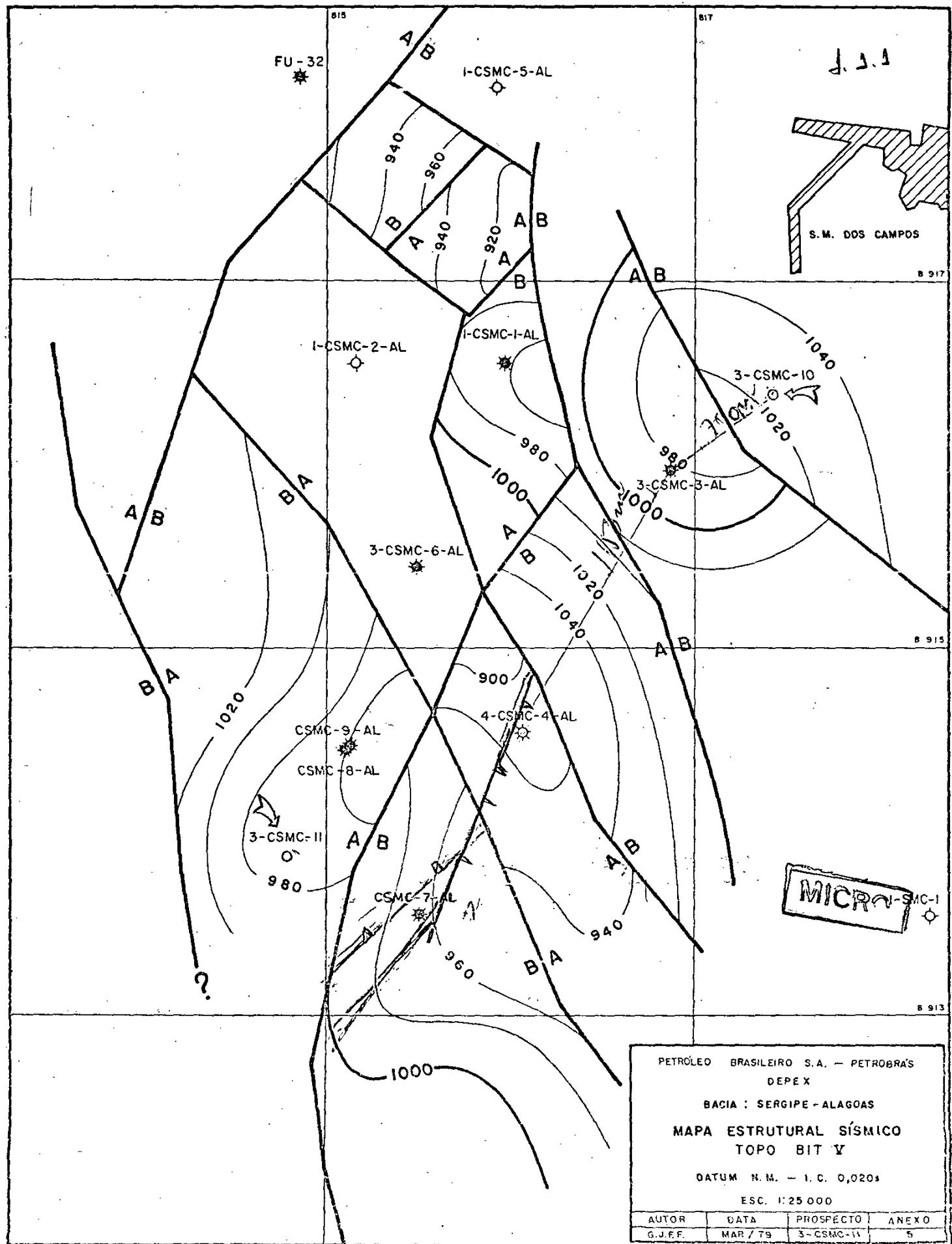
COMPILADO POR: OSCAR

DATA: JUNHO/79

FORMACAO OU UNIDADE	PROFOUNDADE (m)	ESCALA 1:15 000	LITOLOGIA GENERALIZADA PREVISTA	OBSERVAÇÕES
				Poco de correlação : 3-CSMC-8-AL
BAR	+ 116		ARE gro e ARG vrg.	
	+ 50			
COQUEIRO SECO	- NM		ARN cnz esb, fno/mfn.	Objetivos Secundários : Arenitos das Fms. Coqueiro Seco e Serraria.
			FLH cnz act, sto.	
MCH	- 480		CLU bro, gredoso.	
	- 550			
PENEDO			ARN cnz esb fno/med, pte desag	
	- 1000		FLH vxd act, acic.	
ITIUBA			ARN cnz esb, fno, cal.	Objetivos Principais : Arenitos da Fm. Barra de Itiuba
BITY	- 1530		FLH cnz act, sto.	
			ARN c/a.	
			FLH c/a.	
			SIM cnz clr, mic.	
			GLU ctn clr, dro.	
SER	- 2400		ARN cnz esb, med/gro, cac	Profundidade Final : -2450m, ± 50 m dentro da Fm. Serra- ria



1/A-9

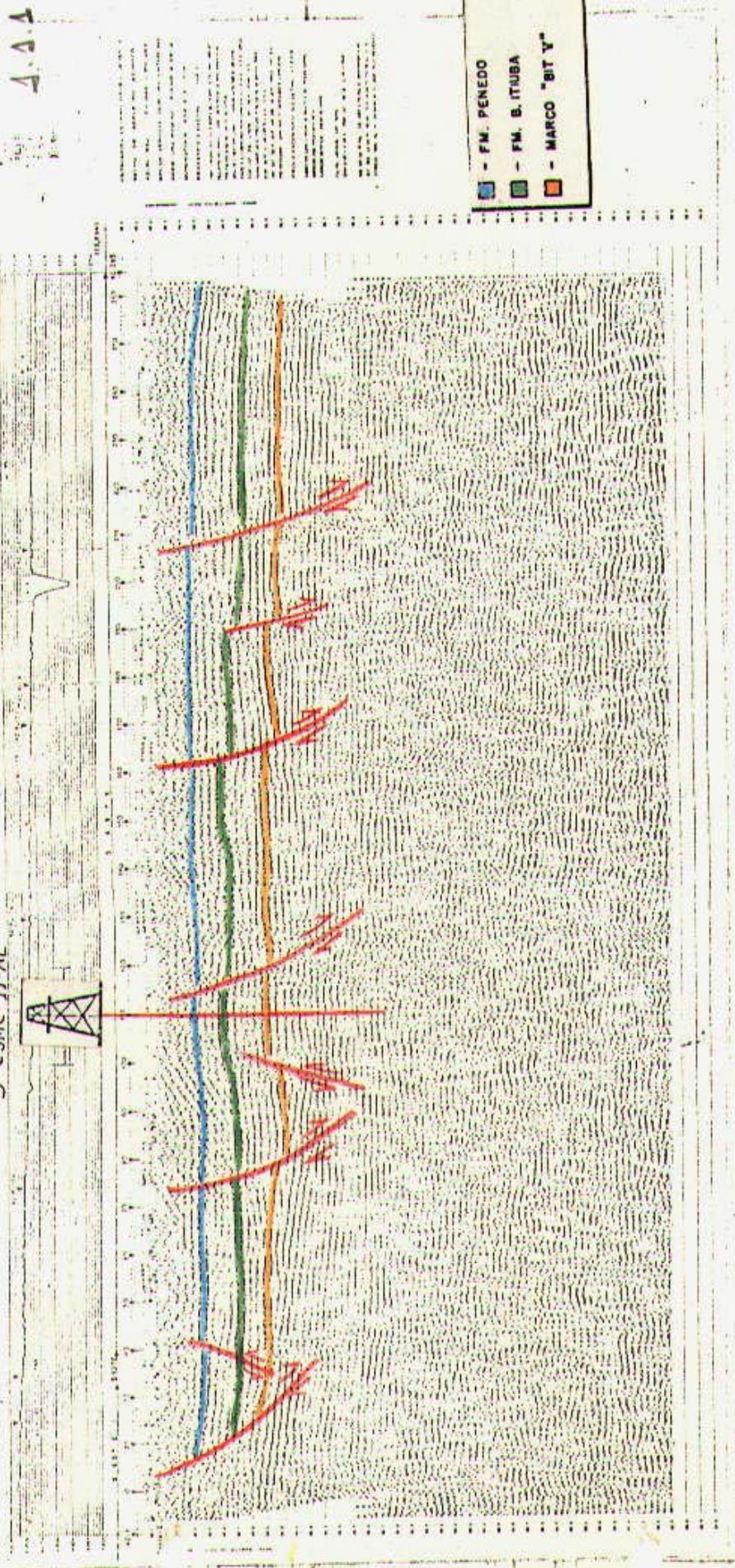
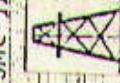


1/A-10

A.A.A

MICRO

3-CSMC-IFAL



■ — FM. PENEZO
■ — FM. B. ITUBA
■ — MARCO "BIT"
■ — ANEXO 6

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE TESTES DE FORMAÇÃO

POÇO 3-CSHE-11-AL

MR 122

FORMAÇÃO SARRA DE ITIUBA

TESTE N° 02

INT 17450-17541m

DATA 21-11-79

QUADRO DE PRESSÕES EM Kg/cm²

Valores lidos

Reg. n.º	2817	2819	
Prof.	1738,0	1751,7	
Elev.	-1616/m	-1629,7m	

Valores elaborados no escritório

Reg. n.º	2817		
M 1	34,95		
M 2	—		

PHI	205,52	—	
PFI-1	39,04	—	
PFF-1	47,58	—	
PEI	167,84	—	
PFI-2	51,86	—	
PFF-2	68,39	—	
PEF	—	—	
PHF	—	—	

PHI			
PFI-1			
PFF-1			
PEI - ext.	172,63		
PFI-2			
PFF-2			
PEF - ext.			
PHF			

SOPRO IMEDIATO FRACO de AR PASSANDO A MODERADO A 10 MIN. assim permanecendo até o final do Fluxo. O Fluxo sopro imediato fraco de PR passando a moderado aos 5 min. permanecendo até o final. RECUPERADO 571,81 m de coluna (8.775 m³) de água Salgada / LAMA, Salinidade 214.500 mg/l contada no topo por gás.

OBSERVAÇÕES Houve entupimento parcial nos tubos perfurados. Os relógios dos registradores externo e interno pararam. O exterior no inicio do teste e o interno após a PFF-2. Teste Conclusivo. intervalo de regular transmissibilidade protetor de agua salgada. IS = 214.500 mg/l (187.000 ppm/na el)

RESUMO DOS VALORES CALCULADOS - REGIST. CONSID. N° 2817

Col.	m	Sal	214.500	mg/l	SPA	126,91	m
NE	m	DS	1,12	g/cm ³	II	0,5	cp
PNE	m	DSS	1,09	g/cm ³	V (grad.)	0,11	Kg/c. ² /m
Esp. Efet.(h)	m	T.1P Flux.	30	min.	RGO	—	m ³ /m ³
°API	—	T.2P Flux.	60	min.	Z	—	—
T°F	187,0	Tz Estat.	180	min.	Bo	—	—
Q	60,4 m ³ /d	DF	0,5		Kh/u	37,86 MD/m ² /d	
AOF	m ³ /d	RD	2,3	m	Kh	18,93 MD/m ²	
IP	m ³ /d	Barr	Não		K	0,641 md	MICRO

Notas:

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE TESTES DE FORMAÇÃO

POÇO CSMC-11-AT MR 122,0m FORMAÇÃO Coqueiro Seco
 TESTE N° 01 INT 312,0-336,0m DATA 29-10-79

QUADRO DE PRESSÕES EM Kg/cm²

Valores lidos

Reg. n.º	2802	2801	
Prof.	305,0	321,5	
Elev.	-183,0	-199,5	

Valores elaborados no escritório

Reg. n.º	2801		
M 1	35,2		
M 2	15,4		

PHI	36,45	38,29	
PFI-1	25,64	26,43	
PFF-1	25,85	26,43	
PEI	27,46	27,07	
PFI-2	26,12	26,59	
PFF-2	26,39	26,59	
PEF	27,56	27,17	
PHF	36,13	37,20	

PHI			
PFI-1			
PFF-1			
PEI - ext.		27,17	
PFI-2			
PFF-2			
PEF - ext.		27,22	
PHF			

SOPRO 1º Fluxo imediato moderado de ar passando a forte a 1 minuto e fortíssimo de gás aos 2min. queimando c/chama de 6m; 2º Fluxo imediato fortíssimo de gás queimando c/chama de 6m.
 RECUPERADO Não houve.

OBSERVAÇÕES Tentativa de circulação reversa. Efetuada circulação direta. Teste conclusivo. Intervalo de boa transmissibilidade portador de gás.

RESUMO DOS VALORES CALCULADOS - REGIST. CONSID. N° 2801

Col.	m	NE	mg/l	SPA	m
		DS	0,65	g/cm ³	0,012
PNE	m	DSS	0/cm ³	z (grad)	Kg/cm ² /m
Esp. Efect.(h)	8 m	T.1º Flux.	30 min.	RGO	m ³ /m ³
°API		T.2º Flux.	45 min.	z	0,94
T°F	96	T. Estat.	145 min.	Bo	-
Q	31.868 m ³ /d	DF	0,95	Kh/z	91.123 mDm/CP
AOF	104.000 m ³ /d	RD	31 m	Kh	1093 mDm
IP	m ³ /d Kg/cm ²	Borr		K	137mD MICRO

Notas:

1/A-6



RELATÓRIO DE TESTE DE FORMAÇÃO

SERSUB-DIREX

J.4.1

Poço 3-CSMC-11-AL
 Teste nº 03
 Intervalo 2445,49/2463,0m
 Formação Barra de Itiúba
 Bacia SE/AL Área C.S. Miguel dos Campos Observadores Rocha
 Elevação BAP 119,12 MR 122,0m

Data 13/14-12-79
 Equipom. Testador Holib Johnst
 Tipo de Teste Convencional
 Operador Cumha/Freitas
 Observadores Rocha

POÇO	LAMA	COLCHÃO	TEMPOS
Profundidade Total 2463 m	Densidade 9,4 lb/gal	Tipo	FLUXOS:
Temperatura °F	Viscosidade 57 seg API	Metroagem m	30 e 60 min
Diâmetro 8 1/2" pol	Salinidade 2970 mg/l	Salinidade mg/l	ESTÁTICAS:
Tampão a m	Petróleo %		60 e 135 min

COLUNA DE PERFURAÇÃO

TESTE

TUBOS:

Diâmetro 4 1/2 pol
 Capacidade 0,742 m³/100m

COMANDOS: Tipo: 6 3/4"
 Metrogem acima valv. m
 Capacidade 0,417 m³/100 m

VAZÃO DE GÁS

Pressão Kg/cm²
 Disco pol

VAZÃO DE ÓLEO

Pressão na
 cabeça do
 revestimento Kg/cm²
 Vazão m³/dia

SÓPRO: 1º Fluxo: Sopro imediato fraquíssimo de ar, moderado aos 12 min. até final fluxo.
 2º Fluxo: Sopro imediato forte de ar c/gás na superfície aos 5 minutos queimando c/chama amarelada de 2m até o final do período.

RECUPERAÇÃO: 10m de coluna c/lama no fluid sample lev. cortada de gás no topo.

AMOSTRAGEM: 1(uma) garrafa c/gás (aos 30 minutos do 2º fluxo).

SALINIDADE DE AMOSTRA DO FUNDO: 2970 ppm

CRONOLOGIA DO TESTE

VERIF. DOS OBTURADORES

Teste pedido para às	h	Tipo	X
Chegada da unidade de teste às	h	Dureza da borracha	90
Início do teste às	14:25 min	Número de obturadores utilizados	02
Termino do teste às	19:10	Estado dos obturadores: Antes	Bons
		Após	Ruins

PRESSÕES LIDAS

REGISTR.	SUPERIOR	REGISTR.	MÉDIO	REGISTR.	INFERIOR
Interno <input checked="" type="checkbox"/>	Externo <input type="checkbox"/>	Interno <input type="checkbox"/>	Externo <input type="checkbox"/>	Interno <input type="checkbox"/>	Externo <input checked="" type="checkbox"/>
Nº 7407	Tipo Ak-1	Nº	Tipo	Nº 3313	Tipo Ak-1
Profundidade 2438,26 m		Profundidade m		Profundidade 2451,56 m	
Relógio nº 18398 Horas 24:00		Relógio Nº Horas		Relógio Nº 18399 Horas 24:00	
PHI = -3,150 PFI-2 = 0,070		PHI = PFI-2 =		PHI = -3,120 PFI-2 = 0,070	
PFI-1 = 0,070 PFF-2 = 0,072		PFI-1 = PFF-2 =		PFI-1 = 0,070 PFF-2 = 0,072	
PFF-1 = 0,070 (?) PEF = 2,692		PFF-1 = PEF =		PFF-1 = 0,070 PEF = 2,642	
PEI = -2,698 PHF = 3,150		PEI = PHF =		PEI = 2,650 PHF = 3,120	

OBSERVAÇÕES, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Resfriador

Efetuada circulação reversa. Pcab= Nula

Teste conclusivo em intervalo de baixíssima transmissibilidade de gás. Houve entupimento parcial na DCIP durante o 1º Fluxo.

LIA-7

24 hr

POÇO 3-CSMC-11-A

TF N° 03

INT. 2445,5/2463,0 m

REG. 7407 (INT.)

PROF. 2438,26 m

FM. BIT

Pressões - Kg/cm²

PHI = 283,19

PFI-1 = 6,87

PFF-1 = 52,43(?)

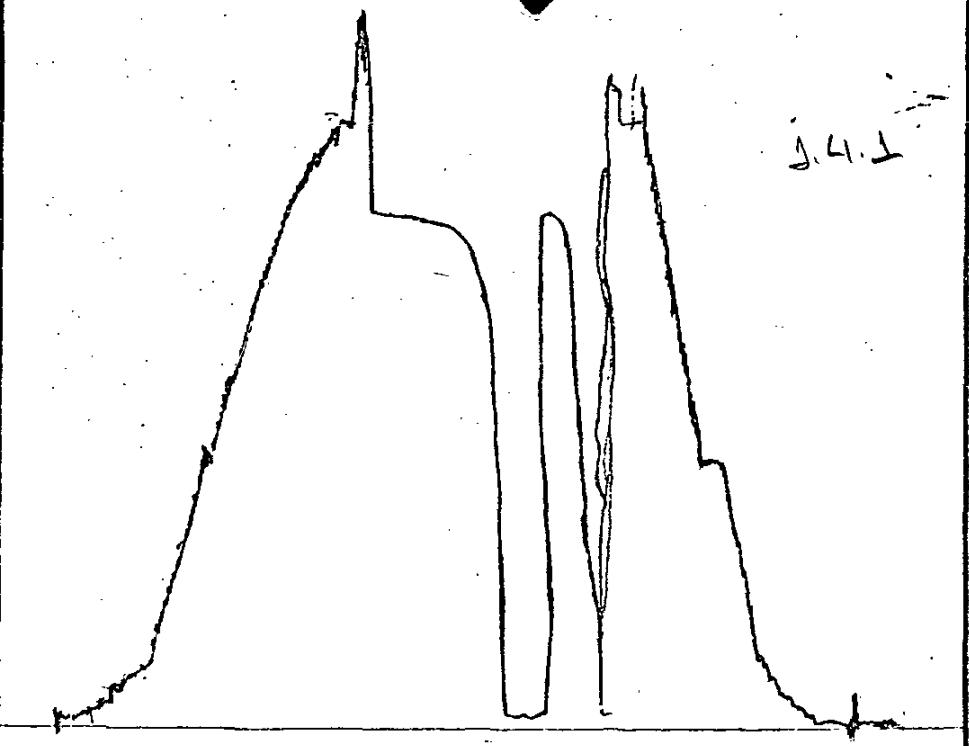
PEI = 243,52

PFI-2 = 5,60

PFF-2 = 6,51

PEF = 242,98

PHF = 283,19(?)



POÇO 3-CSMC-11-AL

TF N° 03

INT 2445,5/2463,0 m

REG. 3313 (EXT.)

PROF. 2451,56 m

FM. BIT

Pressões - Kg/cm²

PHI = 278,30

PFI-1 = 6,89

PFF-1 = 75,53(?)

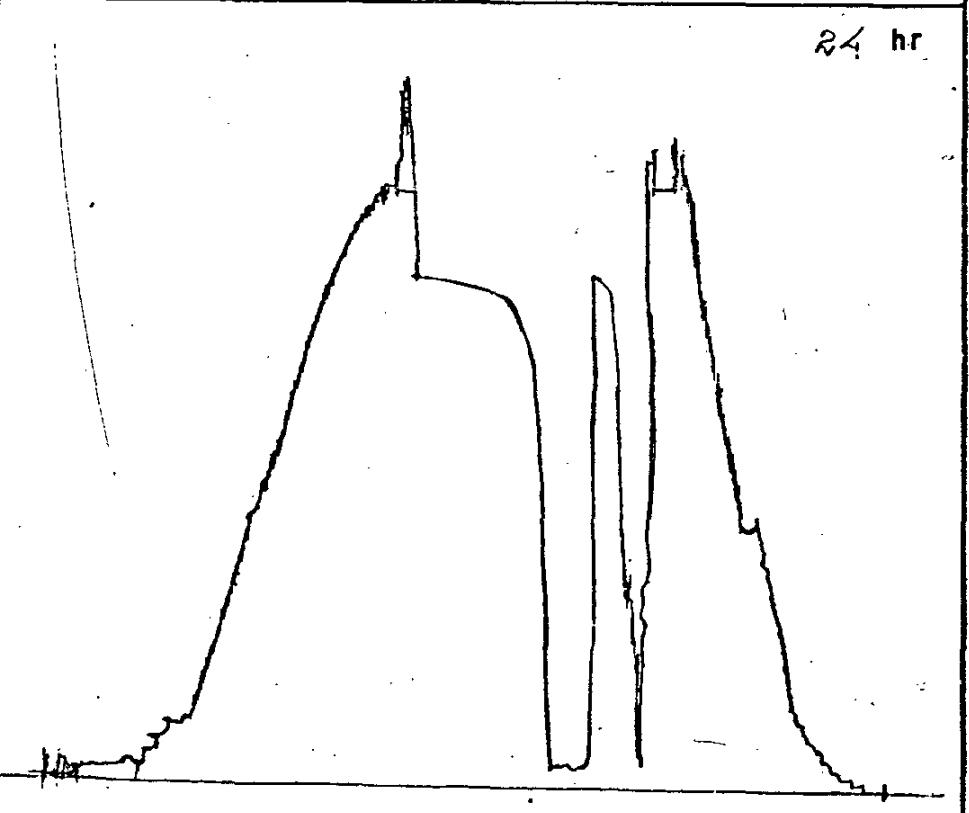
PEI = 237,87

PFI-2 = 5,44

PFF-2 = 5,80

PEF = 236,11

PHF = 276,90(?)



OBSERVAÇÕES:

Teste conclusivo. Em intervalo de BAIXISSIMA transmissibilidade. Não foi feita medida de vazão de gás. Houve enxurramento especial intenso no 1º fluxo.

MIGUEL



RELATÓRIO DE TESTE DE FORMAÇÃO

A.4.1

SERSUB-DIREX

Poço ... 3-CSMC-11-AL
 Teste nº ... 02
 Intervalo ... 1745/1754m
 Formação... Barra de Itiuba
 Bacia ... SE/AL ... Área S. Miguel dos Campos
 Elevação... B.A.P ... 119m ... MR ... 122m

Data ... 21-11-79
 Equipam. Testador ... Hallib ... Johnst ...
 Tipo de Teste ... Convencional
 Operador ... Gatto
 Observadores ... Medaglia/Paule

POÇO	LAMA	COLCHÃO	TEMPOS
Profundidade Total ... 1754 m	Densidade ... 9,7 lb/gal	Tipo ...	FLUXOS:
Temperatura ... °F	Viscosidade ... 50 seg API	Metragem ... m	30, 60 min
Diâmetro ... 8 1/2 pol	Salinidade ... 3.300 mg/l	Salinidade ... mg/l	ESTÁTICAS:
Tampão a ... m	Petróleo ... %		60, 120 min

COLUNA DE PERFURAÇÃO	TESTE
TUBOS: Diâmetro ... 4 1/2 pol Capacidade ... 0,741 m³/100m	SÓPRO 1º Fluxo Sopro imediato fraco de ar, passando a moderado aos 10 min. assim permanecendo até o final do fluxo. 2º Fluxo: Sopro imediato fraco de ar passando a moderado aos 5 min, permanecendo até o final do fluxo.
COMANDOS: Tipo: Metrocâm ocima volv. 148,81 m Capacidade ... 0,417 m³/100 m	
VAZÃO DE GAS	
Pressão ... Kg/cm² Disco ... pol	RECUPERAÇÃO: Recuperados 571,81m de coluna (3,775m³) com água salgada/lama (S=214,500 mg/l) cortada no topo por gás sendo 148,81m de comandos, 423,0m de tubos.
VAZÃO DE ÓLEO	
Pressão na cabeça do revestimento ... Kg/cm² Vazão ... m³/dia	AMOSTRAGEM: 10 L
	SALINIDADE DE AMOSTRA DO FUNDO: 214,500mg/l(187.000 ppm/NCl)

CRONOLOGIA DO TESTE	VERIF. DOS OBTURADORES
Teste pedido para às ... 17-30h (20-11-79) ... h	Tipo ... Halliburton
Chegado da unidade de teste às ...	Dureza da borracha ... 75,0
Início do teste às ... 10:00 ... h	Número de obturadores utilizados ... 02
Termino do teste às ... 14:30 ... h	Estado dos obturadores: Antes: Reg ... Após: Pess...

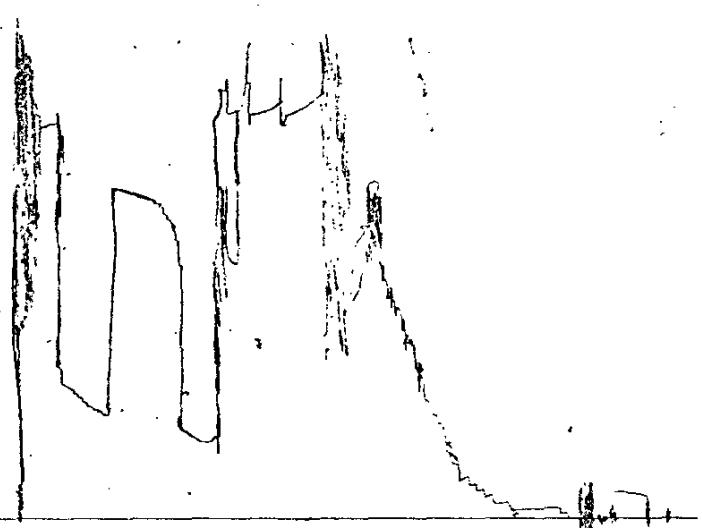
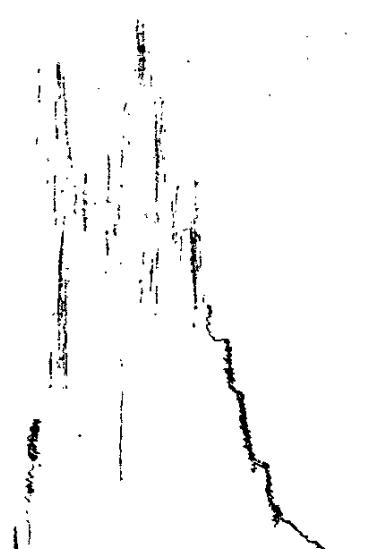
PRESSÕES LIDAS					
REGISTR.	SUPERIOR	REGISTR.	MÉDIO	REGISTR.	INFERIOR
Interno ... <input checked="" type="checkbox"/>	Externo ... <input type="checkbox"/>	Interno ... <input type="checkbox"/>	Externo ... <input checked="" type="checkbox"/>	Interno ... <input type="checkbox"/>	Externo ... <input type="checkbox"/>
Nº ... 2817	Tipo ... Ak-1	Nº ... 2819	Tipo ... Ak-1	Nº ...	Tipo ...
Profundidade ... 1738,0 m		Profundidade ... 1751,7 m		Profundidade ...	m
Relógio nº 9378 Horas 12		Relógio Nº 9388 Horas 12		Relógio Nº ...	Horas ...
PHI = 205,52 PFI-2 = 51,86		PHI = PFI-2 =		PHI = PFI-2 =	
PFI-1 = 39,04 PFF-2 = 68,39		PFI-1 = PFF-2 =		PFI-1 = PFF-2 =	
PFF-1 = 47,58 PEF =		PFF-1 = PEF =		PFF-1 = PEF =	
PEI = 167,24 PHF =		PEI = PHF =		PEI = PHF =	

OBSERVAÇÕES, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES Teste parcialmente conclusivo quanto à parte mecânica

- a) Houve entupimento parcial nos tubos perfurados.
- b) Os relógios dos registradores externo e interno pararam. O externo no início do teste e o interno após a PFF-2. Teste conclusivo quanto ao fluido em intervalo portador de água salgada/gás, de regular transmissibilidade. Curva estática inicial não estabilizada

MICRO

POÇO 3-CSHC II AL TF N° 02 INT. 1745-1754m EM BARRA DE TIUBA

REGIST. INT N° 2817 CAPACIDADE 5150PH PROF. 1738,04m PRESSÕES Kg/cm² PHI = 205,52 PFI-1 = 39,04 PFF-1 = 47,58 PE -1 = 167,84 PFI-2 = 51,86 PFF-2 = 68,39 PE -2 = — PHF = —	
REGIST. EXT. N° 2819 CAPACIDADE 5150PH PROF. 1751,7m PRESSÕES Kg/cm² PHI = PFI-1 = PFF-1 = PE -1 = PFI-2 = PFF-2 = PE -2 = PHF =	
OBSERVAÇÕES: ① Relojos dos Refletidores Rockano e Interno pararam. ② Rítimo no inicio do teste é o externo a 2s a PFF-2. Teste conclusivo. Intervalo de Peleira TRANSMISSIONE BIDIMENSIONAL, Portador: AGUA SALGADA.	



DEPAC / DIGEO 1/4-2

SERSUB-DIREX

RELATÓRIO DE TESTE DE FORMAÇÃO

1.4.1

Poço 3-CSMC-11-AL
 Teste nº 01
 Intervalo 312,0/336,0m
 Formação Coqueiro Seco
 Bacia SE/AL Área CSMC
 Elevação BAP 119,12 MR 122,0m

Data 29-10-74
 Equipm. Testador Holib Johnst
 Tipo de Teste Convencional
 Operador Teocrito
 Observadores Souza/Marcelo

POÇO	LAMA	COLCHÃO	TEMPOS
Profundidade Total 336 m	Densidade 73	Tipo:	FLUXOS:
Temperatura °F	Viscosidade 50	Metragem m	30 45 min
Diâmetro 12 1/4" pol	Solinidade 1650 mg/l	Solainidade mg/l	ESTATICAS: 45, 100 min
Tampão o m	Petróleo %		

COLUNA DE PERFORAÇÃO	TESTE
TUBOS: Diâmetro 4 1/2 pol Capacidade 0,742 m³/100m	SÔPRO: 1º Fluxo imediato moderado de ar, passando a forte a 1 e fortíssimo de gás aos 2, queimando com chama de 6m, amarelo alaranjada.
COMANDOS: Tipo: 8"	2º Fluxo imediato fortíssimo de gás queimando com chama amarelo-alaranjada de 6m durante todo o período.
Metragem acima valv. 81,04 m Capacidade 0,454 m³/100m	
VAZÃO DE GÁS	
Pressão 21,5 (Montante) Kg/cm² Disco 24/64 pol	RECUPERAÇÃO: Nula, S/exitó tentativa de circulação reversa. Efetuada circulação direta.
VAZÃO DE ÓLEO	
Pressão na cabeça do revestimento Kg/cm² Vazão m³/dia	AMOSTRAGEM: 1(uma) garrafada gás c/pressão de 10 Kg/cm² aos 20 min. do 2º Fluxo.
	SALINIDADE DE AMOSTRA DO FUNDO:

CRONOLOGIA DO TESTE	VERIF. DOS OBTURADORES (2)
Teste pedido para às	h
Chegada da unidade de teste às	h
Início do teste às	h
Termino do teste às	h

PRESSÕES LIDAS					
REGISTR.	SUPERIOR	REGISTR.	MÉDIO	REGISTR.	INFERIOR
Interno <input checked="" type="checkbox"/>	Externo <input type="checkbox"/>	Interno <input type="checkbox"/>	Externo <input type="checkbox"/>	Interno <input type="checkbox"/>	Externo <input checked="" type="checkbox"/>
Nº 2802	Tipo Ak-1	Nº	Tipo	Nº 2801	Tipo Ak-1
Profundidade 305,0m	m	Profundidade	m	Profundidade 321,5	m
Relógio nº 17933 Horas 12		Relógio Nº	Horas	Relógio Nº 9388 Horas 12	
PHI = 36,45 PFI-2 = 26,12		PHI =	PFI-2 =	PHI = 38,35 PFI-2 = 26,59	
PFI-1 = 25,64 PFF-2 = 26,39		PFI-1 =	PFF-2 =	PFI-1 = 26,49 PFF-2 = 26,59	
PFF-1 = 25,85 PEF = 27,56		PFF-1 =	PEF =	PFF-1 = 26,49 PEF = 27,17	
PEI = 27,46 PHF = 36,13		PEI =	PHF =	PEI = 27,12 PHF = 37,30	

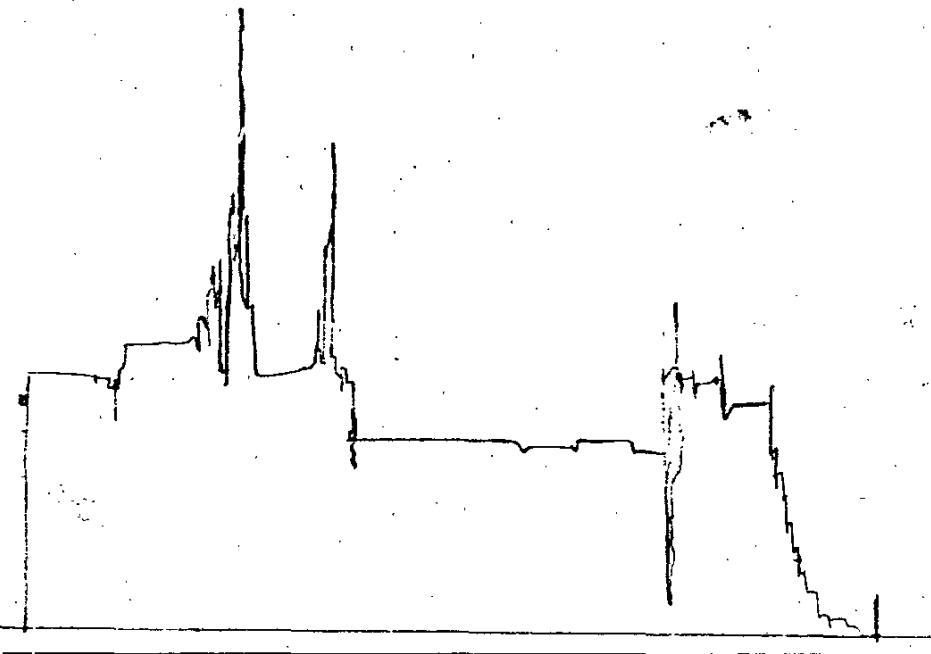
OBSERVAÇÕES, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Teste conclusivo. Intervalo de boa transmissibilidade portador de gás.

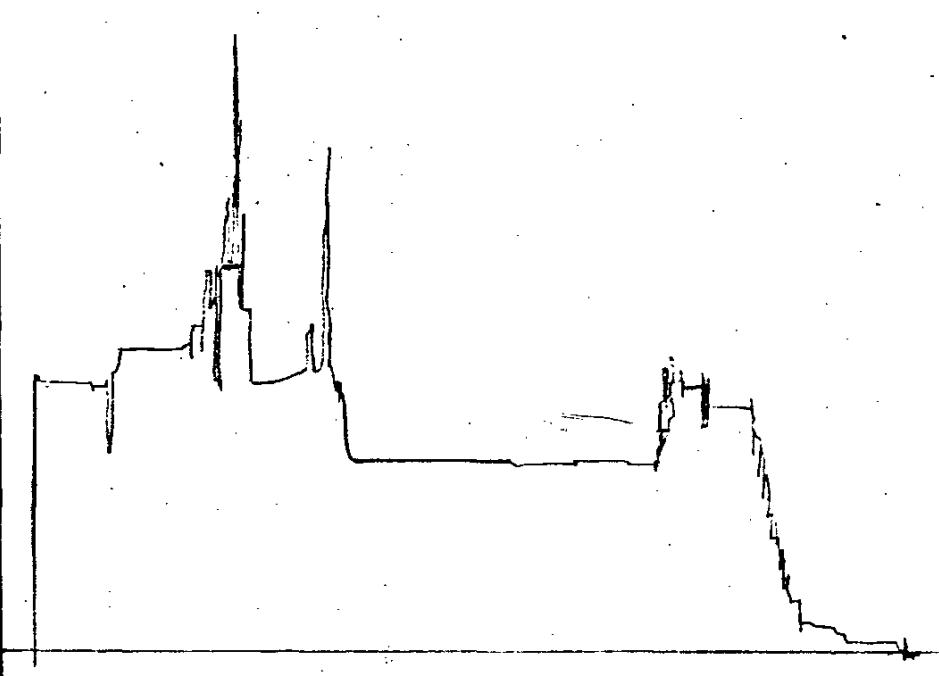
21A-3

POÇO 3-CSMC-II-ALTF N° 01INT. 3120-336,0 mREG. 2802 (INT)PROF. 305,0 mFM. Couveiro SecoPressões - Kg/cm²PHI = 36,45PFI-1 = 25,64PFF-1 = 25,85PEI = 27,76PFI-2 = 26,12PFF-2 = 26,39PEF = 27,56PHF = 36,13

4.4.2 12 hr

POÇO 3-CSMC-II-ALTF N° 01INT. 3120-336,0 mREG. 2801 (EXT.)PROF. 321,5 mFM. Couveiro SecoPressões - Kg/cm²PHI = 38,35PFI-1 = 26,49PFF-1 = 26,49PEI = 27,12PFI-2 = 26,59PFF-2 = 26,59PEF = 27,17PHF = 37,30

12 hr



OBSERVAÇÕES :

TESTE CONCLUSIVO

INTERVALO DE BOA TRANSMISSIBILIDADE Portador
de GÁS.

[initials]



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.
DEXPRO - DIVEX

RELATÓRIO DE OPERAÇÕES DE PERFILEGEM

N.º 1/A-10

FINAL

INTERMEDIÁRIA

POÇO	CAMPO	ÁREA	CIA.	DE SERVIÇO	ENG.º
3-CSMC-11-AL	C.S.M.CAMPOS		GO INTERNATIONAL		RONDEROS/ RUT

(1) (2) (3)

HISTÓRICO

	HORA	DATA	HORA	DATA	HORA	DATA
1. INÍCIO DA CIRCULAÇÃO	03:00	05/11	22:00	05/11		
2. TÉRMINO DA CIRCULAÇÃO	05:00	05/11	00:30	06/11		
3. TÉRMINO DA MANOBRA	09:30	05/11	03:30	06/11		
4. POÇO PRONTO PARA PERFILEGEM	09:40	05/11	03:45	06/11		
5. POÇO LIBERADO	16:30	05/11	19:00	06/11		

TIPO	INTERVALO	INÍCIO (hora)	SONDA NO FUNDO (hora)	TEMPO APÓS CIRCULAÇÃO (Δt)	TEMP. LIDA (°F)	TÉRMINO (hora)	TEMPO DE OPERAÇÃO (horas)	TEMPO PERDIDO (horas)
IEL/BHC		10:00	-	-	-	12:30	02:30	1:00
CDL/CNL/	550/99,6m							
RG	550/SUP.	12:30	13:30	08:30	120*	14:50	02:20	-
IEL		14:50	15:10	10:10	121*	16:00	01:10	-
IEL	1088,7/99,2m	03:50	04:30	04:00	123	05:20	01:30	-
BHC/RG	1086,6/99,2m	05:20	09:30	09:00	125	11:20	06:00	2:40
CALIPER	1088 /99,2m	11:20	-	-	-	13:20	02:00	-
HDR		14:30	-	-	-	18:30	04:00	4:00

* Temperaturas registradas a 710m.

A tentativa de correr indução com Sônico não surtiu resultado positivo - Faltou sincronismo devido a voltagem de polarização no circuito integrado do conversor de sinal (interface).

Indução topou a 706m e após várias tentativas, inclusive colocando peso na ferramenta, optou-se pela descida de um conjunto mais pesado (CDL/CNL/GR) - Também sem exito.

Quando da corrida do BHC, foram perdidas 2:40 hs, devido ao mesmo motivo da tentativa IEL/BHC. Foi feita seção repetida do BHC devido constantes saltos de ciclos, intervalos (300/375m e 89/180m).

O HDR apresentou defeitos generalizados, sendo o principal o do cartucho mecânico (Pêndulo Preso) Não conseguindo correr este perfil.

OCORRÊNCIAS DURANTE AS OPERAÇÕES	LIGAÇÕES PERDIDAS	PERDIDA DE DOCUMENTOS	
	SEPERT/NORTE	<input checked="" type="checkbox"/>	DATA
	SEPERT/NORDEST	<input checked="" type="checkbox"/>	7/2/80
	SEPERT/SUL	<input checked="" type="checkbox"/>	
	SEPERT/CH	<input checked="" type="checkbox"/>	
	ARQUIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	
ENTRADA NO SEPERT		7/2/80	

DATA	GEOLOGO	
	Moacir	<i>b/gf</i>
07/11/79		



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.
DEXPRO - DIVEX

**RELATÓRIO DE OPERAÇÕES
DE PERFILEGEM**

N.º 1/A-1L

FINAL

INTERMEDIÁRIA

POÇO	CAMPO	ÁREA	CIA. DE SERVIÇO	ENG.
3-CSMC-11-AL	CSM DOS CAMPOS	CSMC/AL	GO INTERNATIONAL	KENNEY

HISTÓRICO

	HORA	DATA	(1)	(2)	(3)
			HORA	DATA	HORA
1. INÍCIO DA CIRCULAÇÃO	10:00	20/12/79	10:30	/	21/12
2. TÉRMINO DA CIRCULAÇÃO	12:30	20/12/79	12:30	21/12	
3. TÉRMINO DA MANOBRA	16:30	20/12/79	16:30	21/12	
4. POÇO PRONTO PARA PERFILEGEM	18:00	20/12/79	17:00	21/12	
5. POÇO LIBERADO	21:30	20/12/79	12:30	22/12	

OPERAÇÕES	TIPO	INTERVALO	INÍCIO (hora)	SONDA NO FUNDÔ (hora)	TEMPO APÓS CIRCULAÇÃO (Δt)	TEMP. LIDA (°F)	TERMINO (hora)	TEMPO DE OPERAÇÃO (horas)	TEMPO PERDIDO (horas)
IEL-02	1087,7/2644,7	17:00	18:00	5,5	203	20:00	3,0	-	
CDL-02	1086,6/2644,3	20:00	21:30	9,0	212	01:00	5,0	-	
CNS-02	1086,6/2641,1								
G-02	1086,6/2638,7								
BES-02	1086,8/2641,7	01:00	02:30	14,0	218	05:30	4,5	-	
HRD-01	1086,2/2644,5	05:30	09:00	20,5	223	12:00	6,5	1,5	

A sonda do IEL topou a 2380m. Fez-se tentativa de descer c/a sonda do BHC, porém sem sucesso, topou na mesma profundidade, havendo assim necessidade de recondicionar o poço.

Durante a descida do HRD o painel indicou que o caliper abriu. A ferramenta foi retirada e substituída por outra que funcionou normalmente, ocasionando uma perda de tempo de 1,5 horas.

OCORRÊNCIAS DURANTE AS OPERAÇÕES	DIGEO/SEPERT	
	DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTOS	
	SEPERT/NORTE	RUM. C. DATA
	SEPERT/NORDESTE	<u>RE</u> <u>8/2/80</u>
	SEPERT/SUL	
	SEPERT/CH	
	ARQUIVO	
	ENTRADA NO SEPERT	<u>12/12/80</u>

Unidade liberada 14:00 hs.

DATA	GEOLOGO
20-22/12/79	P/ José Rocha Gonçalves <i>Rodrigo</i>



PETROBRAS

CONTROLE DE QUALIDADE DE PERFIS

1/B-8

1.4.4

POÇO	DESC. N.º	DATA	CIA. DE PERFILEGEM	OPERADOR	ANEXO AOR.O.P.N.
3-CSMC-11-A1	02	20-22/12/79	GO INTERNATIONAL	KENNEY	

IES LL GR FDC BSL SNP
 ISF CNL PDT HDT ML
 MLL FT CST OUTROS
 PML

VERIFICAÇÕES GERAIS		SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01	ALÉM DO PROGRAMA DE PERFILEGEM, FORAM FORNECIDOS AO OPERADOR TODOS OS DADOS NECESSÁRIOS AO PREENCHIMENTO DOS CABEÇALHOS? (DADOS DO POÇO, REVESTIMENTO E FLUIDO DE PERFURAÇÃO).	x		
02	O OPERADOR FOI INFORMADO, ANTES DA PERFILEGEM, SOBRE AS CONDIÇÕES DO POÇO, ZONAS DE PRISÃO, PRESSÕES ANORMAIS, ALTA TEMPERATURA, DESVIO MÁXIMO, PRESENÇA DE "PEIXE" ETC.?	x		
03	FOI COLETADA AMOSTRA DE LAMA ANTES DE CESSADA A CIRCULAÇÃO PREPARATÓRIA E ENTREGUE AO ENGENHEIRO OPERADOR, JUNTAMENTE COM O FILTRADO E O REBOCO?	x		
04	OS VALORES DE Rm, Rmf, Rmc E SUAS RESPECTIVAS TEMPERATURAS FORAM MEDIDOS E REGISTRADOS NO CABEÇALHO?	x		
05	HOUVE ATRASO NA OPERAÇÃO DEVIDO À FALTA DE ISOLAMENTO E/OU CONTINUIDADE DOS CONDUTORES, DEFEITO DO GERADOR OU FALTA DE CONEXÕES APROPRIADAS?	x		
06	HOUVE OPERAÇÃO INCOMPLETA DE ALGUM PERFIL? CASO POSITIVO CITAR A CAUSA E PROVEDÊNCIA ADOTADA.	x		A ferramenta do IEL topou a 2380m, sendo necessário recondicionar o poço.
07	HOUVE REPETIÇÃO DE ALGUM PERFIL? CASO POSITIVO ESPECIFICAR O MOTIVO.	x		
08	AMEAÇAS DE PRISÃO DE FERRAMENTA OU OUTRAS ANORMALIDADES FORAM COMUNICADAS AO REPRESENTANTE DA PETROBRÁS?	x		
09	FOI DANIFICADO ALGUM EQUIPAMENTO DA COMPANHIA POR CONDIÇÕES DO POÇO? CASO POSITIVO MENCIONAR CAUSA, DANO, TIPO E NÚMERO DO INSTRUMENTO ETC..	x		
10	FORAM ANOTADOS NO CABEÇALHO: TEMPO DE CIRCULAÇÃO, TEMPERATURA MEDIDA QUANDO CADA FERRAMENTA ATINGIU O FUNDO DO POÇO E O TEMPO DECORRIDO ENTRE O FIM DA CIRCULAÇÃO E O MOMENTO EM QUE A FERRAMENTA ATINGIU O FUNDO?	x		
11	HOUVE DISCREPÂNCIA ENTRE A PROFUNDIDADE TOTAL DO PERFIL E A DO SONDADE? SE DIFERENÇA MAIOR QUE 0,1% É CONVENIENTE REMEDIR A COLUNA, EXCETO SE DEVIDA A CASCALHO.	x		Profundidade Sondador = 2640,0m Profundidade Perfil = 2645,0m

		SIM	NÃO	4.4.4 1/B-9
12	A SAPATA DO REVESTIMENTO FOI ENCONTRADA PRATICAMENTE NA MESMA PROFUNDIDADE FORNECIDA PELO SONDADOR? SE ENCONTRADA ALGUNS METROS ABAIXO, PROSSEGUIR PERFIL VISANDO DETETAR DESENROSCAMENTO TUBOS MAL CIMENTADOS.	X		Sapata Sondador = 1087,29m ✓ Sapata Perfil = 1087,00m ✓
13	AS CALIBRAÇÕES ESTÃO REGISTRADAS ANTES E DEPOIS DE CADA PERFIL, DE ACORDO COM OS PADRÕES USUAIS E SEM QUALQUER DISCREPÂNCIA? NA MAIORIA DOS CASOS UMA TOLERÂNCIA DE 3% É ACEITAVEL.	X		
14	A SEÇÃO REPETIDA (60M) DE CADA PERFIL ESTÁ IGUAL AO PERFIL FINAL? É PERMITIDA PEQUENA TOLERÂNCIA PARA OS PERFIS RADIOATIVOS, MAS NÃO MAIOR QUE AS VARIAÇÕES ESTATÍSTICAS.	X		
15	NO CASO DE PERFIS SUBSEQUENTES, FOI REGISTRADA UMA SEÇÃO DE RECOBRIMENTO, MÍNIMA DE 60M, E COMPARADA COM A DESCIDA ANTERIOR?	-	-	
16	OS FILMES APRESENTAM BOA QUALIDADE FOTOGRÁFICA, SEM MANCHAS, LIMPEZA E ADEQUADA ESPESSURA DAS LINHAS DA MALHA E DAS CURVAS?	X		
17	TODAS AS CURVAS DOS PERFIS ESTÃO NA MESMA PROFUNDIDADE? QUALQUER ANORMALIDADE ENTRE AS CURVAS DEVE SER ANOTADA NO CABEÇALHO.	X		
18	OS CABEÇALHOS E OS PERFIS ESTÃO PREENCHIDOS CORRETAMENTE, COM OBSERVAÇÕES SOBRE PONTOS DE PRISÃO, SEÇÕES REPETIDAS, MUDANÇAS DE ESCALAS, PRIMEIRAS LEITURAS, ALÉM DAS ESPECIFICAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS?	X		
19	A CURVA DO INCREMENTO DA TENSÃO DO CABO FOI REGISTRADA NOS PERFIS DE POROSIDADE, PRINCIPALMENTE NOS PERFIS RADIOATIVOS?	X	?	
20	AS CÓPIAS DE CAMPO ESTÃO ACEITÁVEIS E FORAM ENTREGUES NA QUANTIDADE ESTABELECIDA NO CONTRATO OU EM OUTRO DOCUMENTO ESPECÍFICO ACEITO PELA COMPANHIA DE SERVIÇO?	X		
21	ELÉTRICO INDUÇÃO A ESCALA DO SP FOI ADEQUADA PARA AS CONDIÇÕES DA LAMA E DEFINIÇÃO DE ARENITOS E FOLHELHOS? EVITAR DIVERGIR DAS ESCALAS USUAIS.	X		
22	A CURVA DO SP APRESENTA ANOMALIAS? (DESCLOCAMENTOS EXCESSIVOS DA LINHA BASE, MAGNETISMO, RUÍDOS ELÉTRICOS, EFEITO DE BIMETALISMO ETC.).	X		
23	FOI REALIZADA SEÇÃO REPETIDA DO SP COM A CORRENTE DESLIGADA, QUANDO A CURVA SE APRESENTOU DEFEITUOSA (SIMILARIDADE SP E NC, MAGNETISMO ETC.)?	-	-	
24	FOI USADO AFASTADOR (STAND-OFF) NA SONDA DO INDUÇÃO? (NORMALMENTE É USADO O DE 1 1/2", EXCETO EM POÇOS DE DIÂMETRO REDUZIDO ONDE NENHUM AFASTADOR É UTILIZADO).	X		
25	FOI REGISTRADA A CORREÇÃO PARA O EFEITO DE PROPAGAÇÃO "SKIN-EFFECT"? (QUANTO MAIOR A CONDUTIVIDADE, MAIOR A DEFLEXÃO CAUSADA PELA CORREÇÃO DO "SKIN-EFFECT").	-	-	

		SIM	NÃO	J.4.4	118.10
26	O RÉCIPROCADOR FUNCIONOU CORRETAMENTE? (11 DIVISÃO DE RIL, NA ESCALA 0-20 OHM.M ² /M = 5 DIVISÕES DE CIL NA ESCALA 0-1000 MILIMHO.M ² /M E VICE VERSA).	X			
27	AS CURVAS DE INDUÇÃO E NORMAL CURTA APRESENTAM ALGUMA ANOMALIA? QUALQUER ANOMALIA DEVE SER VERIFICADA POR UMA SEÇÃO REPETIDA. PICOS ABRUPTOS DE CONDUTIVIDADE PODEM SER INDICATIVOS DE FRAGMENTOS METÁLICOS NO POÇO.	X		Descontinuidade no CIL e RIL, 1705/1707m	
28	A MEMORIZAÇÃO DA CURVA DE INDUÇÃO ESTÁ CORRETA? AS CURVAS RIL E R16 NORMALMENTE DEVEM TER SEUS PICOS NA MESMA PROFUNDIDADE, EXCETO EM POÇOS DIRECIONAIS OU CAMADAS COM ALTO MERGULHO.	X			
29	AS CURVAS DE INDUÇÃO E NORMAL CURTA APRESENTAM VALORES NEGATIVOS INEXPLICÁVEIS?		X		
30	A CURVA NORMAL CURTA AMPLIADA ESTÁ REGISTRADA EM ESCALA 5 VEZES MAIS SENSÍVEL QUE A DA NORMAL CURTA? A AUSÊNCIA DESTA CURVA NÃO OBRIGA A REPETIÇÃO DO PERFIL EM POÇOS SUBMARINOS, POREM JUSTIFICAR SUA FALTA.	X			
31	AS CURVAS DE "BACK-UP" ESTÃO ADEQUADAMENTE REGISTRADAS? (AS ZONAS DE ALTA CONDUTIVIDADE NÃO DEVEM ESTAR SATURADAS ANTES DE 3.000 MMHO.M ² /M).	X			
32	NOS FOLHEIROS ISOTRÓPICOS A NORMAL CURTA E A RÉCIPROCA APRESENTAM A MESMA LEITURA?	-	-		
33	A CALIBRAÇÃO DE SUPERFÍCIE FOI FEITA NA SEDE DA COMPANHIA? CASO POSITIVO, A DATA EM QUE FOI FEITA NÃO DEVE ULTRAPASSAR MUITO MAIS DE UM MÊS.	X		Data calibração 16/11/79	
34	AS CALIBRAÇÕES ANTES E DEPOIS DO PERFIL COINCIDEM PERFEITAMENTE? VERIFICAR O SINAL DE CALIBRAÇÃO INTERNA, OS ERROS DE SONDA E DIODO, E AS PROFUNDIDADES EM QUE FORAM FEITAS TAIS CALIBRAÇÕES.	X			
35	FOI VERIFICADO E REGISTRADO ZERO DE RESISTIVIDADE NO REVESTIMENTO?	X			
36	A VELOCIDADE DE PERFILAGEM EXCEDEU A MÁXIMA PERMITIDA DE 30M/MIN. (6.000 PÉS/HORA)? (OU 40 M/MIN SE USADO O MMP-B OU EQUIVALENTE).		X		
37	LATEROPERFIL A CURVA MONITORA APRESENTA-SE ESTÁVEL E SEM MUITO RUÍDO, ADMITIDO SOMENTE DEFONTE ALTAS RESISTIVIDADES?				
38	A LEITURA DE RESISTIVIDADE NO REVESTIMENTO É NULA OU MUITO PRÓXIMA DE ZERO?				118.10
39	A VELOCIDADE DE PERFILAGEM INFERIOR A 20M/MIN (4.000 PÉS/HORA)?				

INDUÇÃO ESFÉRICO FOCALIZADO		SIM	NÃO	J.4.4	1/B-1f
40	A RESISTIVIDADE RECIPROCADAS (RIL) E A RESISTIVIDADE ESFÉRICA (RSFL) APRESENTAM LEITURA NEGATIVA?				
41	AS SEPARAÇÕES ENTRE RIL E RSFL PODEM SER EXPLICADAS POR EFEITOS DE INVASÃO, DIFERENTE RESOLUÇÃO VERTICAL E/OU EFEITOS DO POÇO?				
42	OS VALORES REGISTRADOS PARA FOLHELHOS OU LITOLOGIAS CONHECIDAS SÃO COMPATÍVEIS COM OS PERFIS DE POÇOS VIZINHOS?				
43	AS CURVAS RIL E RSFL APRESENTAM ALGUMA ANOMALIA?				
44	O ISF ESTÁ ACOPLADO AO SÔNICO E RAIOS GAMA? (CASO POSITIVO, ATENTAR PARA OS ITENS ESPECÍFICOS DE QUALIDADE E CALIBRAÇÃO).				
45	FORAM CALCULADOS ALGUNS VALORES DE RWA E COMPARADOS COM AQUELES DA CURVA REGISTRADA?				
46	AS CALIBRAÇÕES ANTES E DEPOIS DA PERFILELAGEM ESTÃO COERENTES (EXISTE UMA TOLERÂNCIA DE ± 1 MMHO NA CALIBRAÇÃO DE RIL E RSFL)?				
47	FOI REALIZADA UMA SEÇÃO REPETIDA DE 100M, SENDO 50 DELES COM MEMORIZADOR "OUT" E 50 COM MEMORIZADOR "IN"?				
48	NO ITEM ANTERIOR FOI OBSERVADA A DISTÂNCIA MEMORIZADA ENTRE GR E Δt , QUANDO O MEMORIZADOR ESTAVA EM "OUT"?				
49	A MEMORIZAÇÃO DAS CURVAS RIL E RSFL FOI VERIFICADA NO PERFIL PROPRIAMENTE DITO AO NÍVEL DOS CONTATOS LITOLOGICOS?				
50	A VELOCIDADE DE PERFILELAGEM EXCEDEU DE: 30M/MIN (6.000 PÉS/H) SE CORRIDO SOMENTE ISF 20M/MIN (4.000 PÉS/H) SE CORRIDOS ISF/BHC 9M/MIN (1.800 PÉS/H) SE CORRIDOS ISF/BHC/GR				
51	SÔNICO FORAM OBSERVADAS LEITURAS DE Δt MENORES QUE 40 MICROSSEGUNDOS/PÉ?		X		
52	AS LEITURAS EM ZONAS DE SAL FORAM DA ORDEM DE 67 MICROSSEGUNDOS/PÉ?	-	-	Não ocorreram zonas de sal.	
53	SE O SÔNICO FOI CORRIDO ACOPLADO COM GR OU CNL, AS CURVAS ESTÃO EM PROFUNDIDADE CORRETA DE MEMORIZAÇÃO?	-	-		

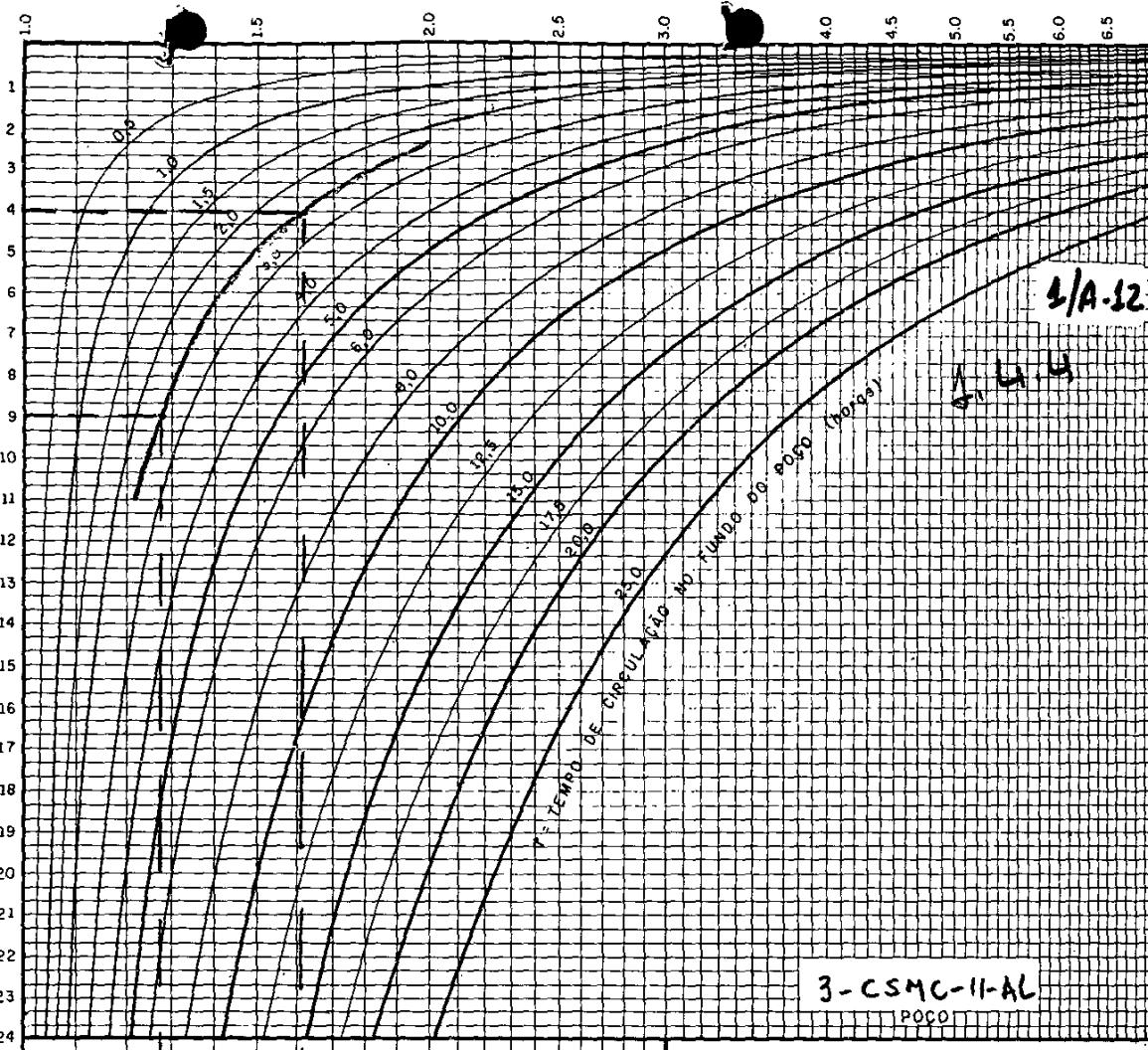
		SIM	NÃO	J.4.4 LIB-12
54	FORAM USADOS "CALIPER" E CENTRALIZADORES (EXCETO EM POÇOS DE 17 1/2")?	X		
55	OCORREM SALTOS DE CICLO E RUIDOS EXCESSIVOS? (ATENTAR PARA A ESCOLHA DO NÍVEL DE DETEÇÃO = "BIAS").		X	
56	FOI REALIZADO E REGISTRADO O TESTE OBRIGATÓRIO NO REVESTIMENTO, ANTES E APÓS O PERFIL? (LEITURA APROXIMADA DE 57 MICROSEGUNDOS/PÉ)	X		
57	AS CURVAS DO SP (GRI), CALIBRE E DELTA "T" ESTÃO NA MESMA PROFUNDIDADE?	X		
58	A INTEGRAÇÃO ESTÁ CORRETA? A INTEGRAÇÃO É VERIFICADA COMPARANDO A DISTÂNCIA ENTRE DOIS "PIPS" DE 10MS COM A DISTÂNCIA CALCULADA PARA UM DETERMINADO ΔT INTEGRADO. ESTA DISTÂNCIA É DADA POR $304.800/\Delta T$.	X		
59	A VELOCIDADE DE PERFILAGEM NÃO EXCEDEU DE 20M/MIN (4.000 PÉS/H)? QUANDO ACOPLADO AOS RAIOS GAMA: 9M/MIN (1800 PÉS/H)?		X	
60	RADIOATIVOS (Raios Gama, Densidade, Neutrônico) A ESCALA DE SENSIBILIDADE FOI ADEQUADA PARA UM PERFIL ÚTIL TANTO PARA CORRELAÇÃO COMO PARA AVALIAÇÃO?	X		
61	HOUVE MUDANÇA DE ESCALA DE SENSIBILIDADE DEVIDO A REVESTIMENTO, FLUIDOS OU OUTRAS CONDIÇÕES? (AS MUDANÇAS DEVEM SER ANOTADAS NO CABEÇALHO E NO FILME).		X	
62	A CURVA DE RAIOS GAMA ESTÁ CORRETAMENTE MEMORIZADA EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS?	X		
63	COMPENSAÇÕES DA DENSIDADE ($\Delta \rho$) SÃO COMPATÍVEIS COM TIPO DE LAMA E DIÂMETRO DO POÇO?	X		
64	A CURVA DO DIÂMETRO DO POÇO NO DENSIDADE, CORRELACIONA-SE ADEQUADAMENTE COM A CORRESPONDENTE EM OUTROS PERFIS? (BHC, ML, PDT OU HDT)?	X		
65	A CURVA DO DIÂMETRO DO POÇO NO PERFIL DENSIDADE APRESENTA-SE SEM ANOMALIAS QUE POSSAM SUGERIR PRISÃO DE FERRAMENTA OU MAU FUNCIONAMENTO?	X		
66	AS SEÇÕES REPETIDAS APRESENTAM REPETIBILIDADE SATISFATÓRIA? CONSIDERAR INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES ESTATÍSTICAS.	X		Tolerância
67	VELOCIDADE DE PERFILAGEM FOI IGUAL A: FDC/GR: TC = 2S 9 M/MIN (1.800 PÉS/HORA) FDC/GR: TC = 3S 6 M/MIN (1.200 PÉS/HORA) SNP OU CNT: TC = 2S 9 M/MIN (1.800 PÉS/HORA) GR/CNL/FDC: TC = 3S 6 M/MIN (1.200 PÉS/HORA)	X		TC = 2 S 9 m/min (1.800 pés/hora)

MICROPERF (ML, MLL, PML)		SIM	NÃO	1.4.4 L/C-1
68	FOI REGISTRADO UM PERFIL DA RESISTIVIDADE DA LAMA (MUD LOG), COM A SONDA FECHADA E EM ZONAS DESMORONADAS? O PERFIL DEVERÁ TER UMA EXTENSÃO DE PELO MENOS 300M.			
69	A ESCALA DE RESISTIVIDADE PARA AS CURVAS MICRONORMAL E MICROINVERSA FOI DE 10xRm NO FUNDO DO POÇO? OUTRA ESCALA PODERÁ SER USADA PARA MELHOR APRESENTAÇÃO.			
70	A CURVA DO DIÂMETRO APRESENTA ANOMALIAS QUE SURGIRAM PRISÃO OU MAU FUNCIONAMENTO DA FERRAMENTA?			
71	AS CURVAS DE RESISTIVIDADE PARECEM NOR-MAIS, SEM ZEROS OU VALORES ANÔMALOS QUE POSSAM INDICAR MAU FUNCIONAMENTO DA FERRAMENTA?			
72	HÁ OCORRÊNCIA SISTEMÁTICA DE SEPARAÇÃO OU POSITIVA OU NEGATIVA?			
73	ALMOFADA DANIFICADA APÓS SAÍDA DO POÇO?			
74	A VELOCIDADE DE PERFILEGEM FOI INTERIOR A: 12M/MIN (2.500 PÉS/H) SE ML, PML OU ML-MLL 20M/MIN (4.000 PÉS/H) SE PL OU MLL			
75	DIPMETER (PDT, HDT) A ABERTURA DO CALIBRADOR (CALIPER) FOI TESTADA COM DOIS ANÉIS DIFERENTES (6" e 14" OU 6" e 16")?	X		Aneis 6", 8", 16"
76	OS ELETRODOS FORAM IDENTIFICADOS CORRE-TAMENTE POR UMA SEQUÊNCIA DE CURTO-CIRCUITOS INICIADOS NO ELETRODO Nº 1?	X		
77	OS PATINS FORAM VERIFICADOS QUANTO AO DESGASTE ANTES DA DESCIDA DA FERRA-MENTA?	X		
78	OS AZIMUTES DO ELETRODO Nº 1 E DO RUMO RE-LATIVO FORAM VERIFICADOS A N-E-S-W?	X		
79	A VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO DAS CURVAS DE CORRELAÇÃO FOI VERIFICADA ANTES DA DESCIDA DA FERRAMENTA?	-	-	
80	AS CURVAS ESTÃO CORRETAMENTE CODIFI-CADAS PARA PERFEITA IDENTIFICAÇÃO DE CADA PARÂMETRO REGISTRADO?	X		MICRO
81	A FERRAMENTA DEU MAIS DE UMA ROTAÇÃO (360°) EM MENOS DE 10M DE POÇO? (CASO POSI-TIVO MENCIONAR SE O INTERVALO FOI REPE-TIDO).	X		

		SIM	NÃO	J.4.4 S/C-2
82	NO CASO DE ELETRODO FLUTUANTE O INTERVALO FOI REPETIDO COM A FERRAMENTA DESCENDO (SOMENTE COM O PDT É POSSÍVEL)?	-	-	
83	PARA EVITAR ROTAÇÕES EXCESSIVAS, FOI UTILIZADO "SWIVEL HEAD" OU TENTADO DISTORCER O CABO ATRAVÉS DE IOIÔ NO FUNDO DO POÇO?	-	-	
84	FORAM DEIXADOS DE REGISTRAR INTERVALOS MAIORES DE 25M COM DIÂMETRO ALÉM DE 15"?	X		
85	AS CURVAS DO AZIMUTE E RUMO RELATIVO ESTÃO PARALELAS (EXCETO NOS CASOS DE DESVIOS MENORES QUE 1/2° OU MUDANÇAS NA DIREÇÃO DO POÇO).	X		
86	VELOCIDADE DE PERFILEGEM NO PDT INFERIOR A 12M/MIN (2.400 PÉS/HORA)? HDT 15M/MIN? (REGISTRADOR TTR) E 18 A 25M/MIN? (REGISTRADOR DDR).	X		15 m/min
87	AMOSTRAGEM LATERAL FOI DISCUTIDO COM O ENGº A CARGA, TIPO DAS BALAS E ARAME RETENTOR ("FASTENER") A SEREM UTILIZADOS?			
88	FOI REALIZADO CONTROLE DE PROFUNDIDADE ATRAVÉS DA CURVA DE RAIOS GAMA OU SP, ENQUANTO SE REALIZAVA A AMOSTRAGEM?			
89	AS AMOSTRAS FORAM DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS NOS VIDROS E NAS SUAS RESPECTIVAS TAMPAS COM O NOME DO POÇO, PROFUNDIDADE, Nº DA AMOSTRA, ETC.?			
90	FOI REALIZADA DESCRIÇÃO SUSCINTA DAS AMOSTRAS RECUPERADAS, DANDO-SE ÊNFASE AOS INDÍCIOS OBSERVADOS?			
91	ANOTAR NO ESPAÇO AO LADO O NÚMERO DE CANHÕES DESCIDOS, NÚMERO DE BALAS ATIRADAS E PERDIDAS E DE AMOSTRAS RECUPERADAS (EX: 1C/30B/10P/20R).			
92	FOI AVISADO AO ENC. DA SONDA (NO CASO DE SE PROSSEGUIR PERFURANDO AVANTE) QUE FICARAM BALAS NO POÇO?			
93	TESTE A CABO FOI MEDIDA A DISTÂNCIA ENTRE O ELETRODO DE CORRELAÇÃO (SP) E O ORIFÍCIO DE ENTRADA DO FLUIDO?			
94	FOI DETERMINADO O MULTIPLICADOR DE PRESSÃO DE LAMA EM FUNÇÃO DA PROFUNDIDADE?			MI 1
95	ESCOLHEU-SE ESTRANGULADOR ADEQUADO PARA A PROFUNDIDADE E POROSIDADE?			

		SIM	NÃO	1.4.4 1/C-3
110	O MEDIDOR DE GÁS ESTAVA ZERADO ANTES DE SER INICIADA A COLETA DE FLUIDOS?			
111	CERTIFICOU-SE, ATRAVÉS DA FÓRMULA DE RECUPERAÇÃO DE GÁS EM FUNÇÃO DAS PRESSÕES, TEMPERATURA, RECUPERADO E CAPACIDADE DO TANQUE; QUE O RECUPERADO DE GÁS ESTAVA COMPATÍVEL COM O CALCULADO?			
112	FOI COLETADO O FLUIDO RECUPERADO (ÁGUA OU FILTRADO) E MEDIDA SUA RESISTIVIDADE R _f ?			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS				
113	A ORDEM DE SERVIÇO ESTÁ PREENCHIDA CORRETAMENTE? MENCIONAR O CUSTO TÓTAL APROXIMADO DA PERFILEGEM.	Sim Custo US\$ 29,464.74		
114	TEMPO TOTAL GASTO NA OPERAÇÃO DE PERFILEGEM (INCLUIR DESDE O INÍCIO DA PERFILEGEM ATÉ A ENTREGA DA SONDA. ESPECIFICAR SE HOUVE REPAROS DE INSTRUMENTOS E CONDICIONAMENTO DO POÇO).	Tempo total = 44:00hs Tempo perdido = 1:30 hs Recondicionamento = 19:30 hs		
115	SE POSSÍVEL, COMPUTAR O CUSTO APROXIMADO DO TEMPO DE SONDA/PLATAFORMA DURANTE A OPERAÇÃO DE PERFILEGEM.	US\$ 6,860.00 Não considerado o tempo de recondicionamento.		
MICRO				
GEOLOGO: José Rocha Gonçalves				
SEAV: 				

$\Delta t =$ TEMPO DECORRIDO APÓS PARADA DA CIRCULAÇÃO (horas)

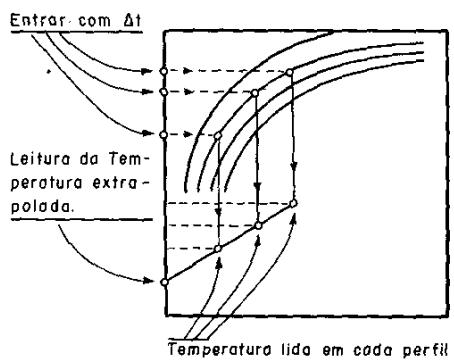


3-CSMC-II-AL
POCO

123 - DINDUCAO
124 -
125 - SONRICA
126 -
127 -
Gradiente 0,045

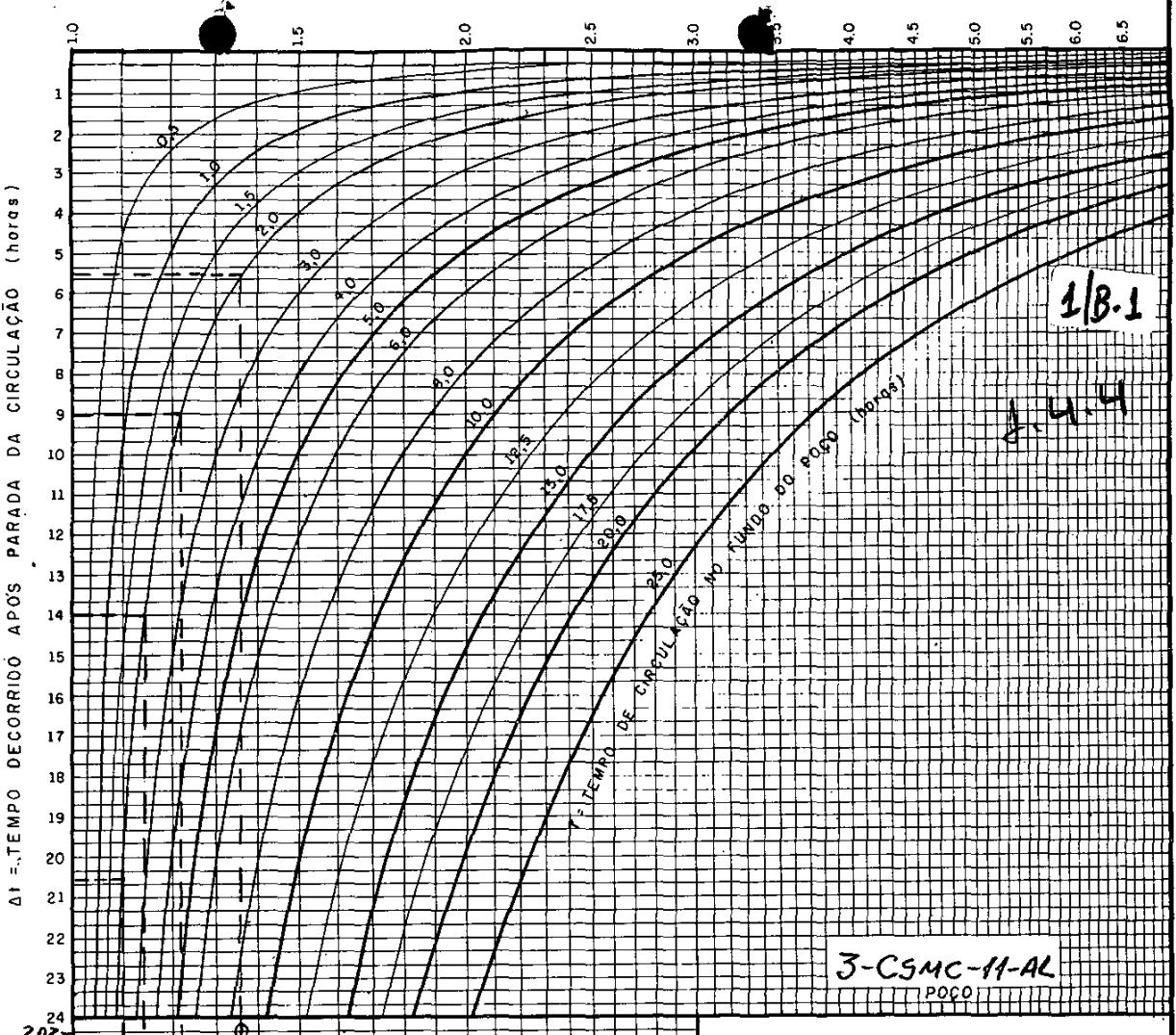
COMO USAR O NOMGRAMA

1. Determine " t " do Rel de Operações de Perfilagem (Histórico: item 2 menos item 1)
2. Para cada temperatura lida no perfil, determine Δt .
3. Determine uma escala adequada para a temperatura.
4. Siga as instruções do desenho.



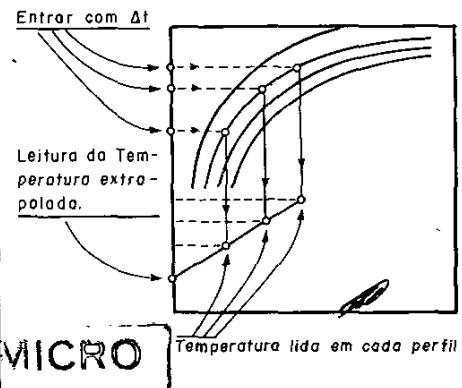
TEMPERATURA EXTRAPOLADA: 27 °F A 1089 m

NOMOGRAF PARA EXTRAPOLAÇÃO DA TEMPERATURA



COMO USAR O NOMOGRAFO

- Determine "t" do Rel. de Operações de Perfilagem (Histórico: item 2 menos item 1)
- Para cada temperatura lida no perfil, determine Δt .
- Determine uma escala adequada para a temperatura.
- Siga as instruções do desenho.



TEMPERATURA EXTRAPOLADA: 231°F A 2645.0 m

NOMOGRAFO PARA EXTRAPOLAÇÃO DA TEMPERATURA



PETROBRAS

CONTROLE DE QUALIDADE DE PERFIS

1 | B-2

A.4.4.

PÔCO 3-CSMC-11-AL	DESC. N.º 01	DATA 08/11/79	CIA. DE PERFILEGEM GO INTERNATIONAL	OPERADOR RONDEROS	ANEXO A O.R.O.P.N.						
TEL <input checked="" type="checkbox"/> IES <input type="checkbox"/> ISF		CDL <input checked="" type="checkbox"/> FDC <input checked="" type="checkbox"/> BSL		SNP <input checked="" type="checkbox"/> CNL	PDT <input checked="" type="checkbox"/> HDT	ML <input type="checkbox"/> MLL	FT <input type="checkbox"/> PML	CST <input type="checkbox"/>	OUTROS		
VERIFICAÇÕES GERAIS				SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES					
01	ALÉM DO PROGRAMA DE PERFILEGEM, FORAM FORNECIDOS AO OPERADOR TODOS OS DADOS NECESSÁRIOS AO PREENCHIMENTO DOS CABEÇALHOS? (DADOS DO POÇO, REVESTIMENTO E FLUIDO DE PERFURAÇÃO).				<input checked="" type="checkbox"/>						
02	O OPERADOR FOI INFORMADO, ANTES DA PERFILEGEM, SOBRE AS CONDIÇÕES DO POÇO, ZONAS DE PRISÃO, PRESSÕES ANORMAIS, ALTA TEMPERATURA, DESVIO MÁXIMO, PRESENÇA DE "PEIXE" ETC.?				<input checked="" type="checkbox"/>						
03	FOI COLETADA AMOSTRA DE LAMA ANTES DE CESSADA A CIRCULAÇÃO PREPARATÓRIA E ENTREGUE AO ENGENHEIRO OPERADOR, JUNTAMENTE COM O FILTRADO E O REBOCO?				<input checked="" type="checkbox"/>						
04	OS VALORES DE Rm, Rmf, Rmc E SUAS RESPECTIVAS TEMPERATURAS FORAM MEDIDOS E REGISTRADOS NO CABEÇALHO?				<input checked="" type="checkbox"/>						
05	HOUVE ATRASO NA OPERAÇÃO DEVIDO À FALTA DE ISOLAMENTO E/OU CONTINUIDADE DOS CONDUTORES, DEFEITO DO GERADOR OU FALTA DE CONEXÕES APROPRIADAS?					<input checked="" type="checkbox"/>					
06	HOUVE OPERAÇÃO INCOMPLETA DE ALGUM PERFIL? CASO POSITIVO CITAR A CAUSA E PROVEDÊNCIA ADOTADA.				<input checked="" type="checkbox"/>		* O Indução topou a ± 710m, sendo repetido após recondicionamento.				
07	HOUVE REPETIÇÃO DE ALGUM PERFIL? CASO POSITIVO ESPECIFICAR O MOTIVO.				<input checked="" type="checkbox"/>		* O Sônico foi repetido nos intervalos 80/180m 300/375m devido aos saltos de ciclos e altos Δts verificados.				
08	AMEAÇAS DE PRISÃO DE FERRAMENTA OU OUTRAS ANORMALIDADES FORAM COMUNICADAS AO REPRESENTANTE DA PETROBRÁS?				<input checked="" type="checkbox"/>						
09	FOI DANIFICADO ALGUM EQUIPAMENTO DA COMPANHIA POR CONDIÇÕES DO POÇO? CASO POSITIVO MENCIONAR CAUSA, DANO, TIPO E NÚMERO DO INSTRUMENTO ETC..					<input checked="" type="checkbox"/>					
10	FORAM ANOTADOS NO CABEÇALHO: TEMPO DE CIRCULAÇÃO, TEMPERATURA MEDIDA QUANDO CADA FERRAMENTA ATINGIU O FUNDO DO POÇO E O TEMPO DECORRIDO ENTRE O FIM DA CIRCULAÇÃO E O MOMENTO EM QUE A FERRAMENTA ATINGIU O FUNDO?				<input checked="" type="checkbox"/>						
11	HOUVE DISCREPÂNCIA ENTRE A PROFUNDIDADE TOTAL DO PERFIL E A DO SONDADEIRO? SE DIFERENÇA MAIOR QUE 0,1% É CONVENIENTE REMEDIR A COLUNA, EXCETO SE DEVIDA A CASCALHO.					<input checked="" type="checkbox"/>					

		SIM	NÃO	3.4.4	1/B-3
12	A SAPATA DO REVESTIMENTO FOI ENCONTRADA PRATICAMENTE NA MESMA PROFUNDIDADE FORNECIDA PELO SONDADOR? SE ENCONTRADA ALGUNS METROS ABAIXO, PROSSEGUIR PERFIL VISANDO DETETAR DESENROSCAMENTO TUBOS MAL CIMENTADOS.	X			
13	AS CALIBRAÇÕES ESTÃO REGISTRADAS ANTES E DEPOIS DE CADA PERFIL, DE ACORDO COM OS PADRÕES USUAIS E SEM QUALQUER DISCREPÂNCIA? NA MAIORIA DOS CASOS UMA TOLERÂNCIA DE 3% É ACEITÁVEL.	X			
14	A SEÇÃO REPETIDA (60M) DE CADA PERFIL ESTÁ IGUAL AO PERFIL FINAL? É PERMITIDA PEQUENA TOLERÂNCIA PARA OS PERFIS RADIOATIVOS, MAS NÃO MAIOR QUE AS VARIAÇÕES ESTATÍSTICAS.	X			
15	NO CASO DE PERFIS SUBSEQUENTES, FOI REGISTRADA UMA SEÇÃO DE RECOBRIMENTO, MÍNIMA DE 60M, E COMPARADA COM A DESCIDA ANTERIOR?	-	-		
16	OS FILMÉS APRESENTAM BOA QUALIDADE FOTOGRÁFICA, SEM MANCHAS, LIMPEZA E ADEQUADA ESPESSURA DAS LINHAS DA MALHA E DAS CURVAS?	X			
17	TODAS AS CURVAS DOS PERFIS ESTÃO NA MESMA PROFUNDIDADE? QUALQUER ANORMALIDADE ENTRE AS CURVAS DEVE SER ANOTADA NO CABEÇALHO.	X		O FDC/CNL/GR está 1 (um) metro mais baixo que o indução	
18	OS CABEÇALHOS E OS PERFIS ESTÃO PREENCHIDOS CORRETAMENTE, COM OBSERVAÇÕES SOBRE PONTOS DE PRISÃO, SEÇÕES REPETIDAS, MUDANÇAS DE ESCALAS, PRIMEIRAS LEITURAS, ALÉM DAS ESPECIFICAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS?	X			
19	A CURVA DO INCREMENTO DA TENSÃO DO CABO FOI REGISTRADA NOS PERFIS DE POROSIDADE, PRINCIPALMENTE NOS PERFIS RADIOATIVOS?	X			
20	AS CÓPIAS DE CAMPO ESTÃO ACEITÁVEIS E FORAM ENTREGUES NA QUANTIDADE ESTABELECIDA NO CONTRATO OU EM OUTRO DOCUMENTO ESPECÍFICO ACEITO PELA COMPANHIA DE SERVIÇO?	X			
21	ELÉTRICO INDUÇÃO A ESCALA DO SP FOI ADEQUADA PARA AS CONDIÇÕES DA LAMA E DEFINIÇÃO DE ARENITOS E FOLHELHOS? EVITAR DIVERGIR DAS ESCALAS USUAIS.	X			
22	A CURVA DO SP APRESENTA ANOMALIAS? (DESLOCAMENTOS EXCESSIVOS DA LINHA BASE, MAGNETISMO, RUÍDOS ELÉTRICOS, EFEITO DE BIMETALISMO ETC.).	X			
23	FOI REALIZADA SEÇÃO REPETIDA DO SP COM A CORRENTE DESLIGADA, QUANDO A CURVA SE APRESENTOU DEFEITUOSA (SIMILARIDADE SP E NC, MAGNETISMO ETC.)?	-	-		
24	FOI USADO AFASTADOR (STAND-OFF) NA SONDA DO INDUÇÃO? (NORMALMENTE É USADO O DE 1 1/2", EXCETO EM POÇOS DE DIÂMETRO REDUZIDO ONDE NENHUM AFASTADOR É UTILIZADO).	X			
25	FOI REGISTRADA A CORREÇÃO PARA O EFEITO DE PROPAGAÇÃO "SKIN-EFFECT"? (QUANTO MAIOR A CONDUTIVIDADE, MAIOR A DEFLEXÃO CAUSADA PELA CORREÇÃO DO "SKIN-EFFECT").	X			

		SIM	NÃO	1.4.4 1/B-4
26	O RECIPROCADOR FUNCIONOU CORRETAMENTE? (1 DIVISÃO DE RIL, NA ESCALA 0-20 OHM.M ² /M = 5 DIVISÕES DE CIL NA ESCALA 0-1000 MILIMHO.M ² /M E VICE VERSA).	X		
27	AS CURVAS DE INDUÇÃO E NORMAL CURTA APRESENTAM ALGUMA ANOMALIA? QUALQUER ANOMALIA DEVE SER VERIFICADA POR UMA SEÇÃO REPETIDA. PICOS ABRUPTOS DE CONDUTIVIDADE PODEM SER INDICATIVOS DE FRAGMENTOS METÁLICOS NO POÇO.		X	
28	A MEMORIZAÇÃO DA CURVA DE INDUÇÃO ESTÁ CORRETA? AS CURVAS RIL E R16 NORMALMENTE DEVEM TER SEUS PICOS NA MESMA PROFUNDIDADE, EXCETO EM POÇOS DIRECIONAIS OU CAMADAS COM ALTO MERGULHO.	X		
29	AS CURVAS DE INDUÇÃO E NORMAL CURTA APRESENTAM VALORES NEGATIVOS INEXPLICÁVEIS?		X	
30	A CURVA NORMAL-CURTA AMPLIADA ESTÁ REGISTRADA EM ESCALA 5 VEZES MAIS SENSÍVEL QUÉ A DA NORMAL CURTA? A AUSÊNCIA DESTA CURVA NÃO OBRIGA A REPETIÇÃO DO PERFIL EM POÇOS SUBMARINOS, POREM JUSTIFICAR SUA FALTA.	X		
31	AS CURVAS DE "BACK-UP" ESTÃO ADEQUADAMENTE REGISTRADAS? (AS ZONAS DE ALTA CONDUTIVIDADE NÃO DEVEM ESTAR SATURADAS ANTES DE 3.000 MMHO.M ² /M).	X		
32	NOS FOLHEIROS ISOTRÓPICOS A NORMAL CURTA E A RECÍPROCA APRESENTAM A MESMA LEITURA?	X		
33	A CALIBRAÇÃO DE SUPERFÍCIE FOI FEITA NA SEDE DA COMPANHIA? CASO POSITIVO, A DATA EM QUE FOI FEITA NÃO DEVE ULTRAPASSAR MUITO MAIS DE UM MÊS.	X		Calibração no ar feita dia 04/10/79
34	AS CALIBRAÇÕES ANTES E DEPOIS DO PERFIL COINCIDEM PERFEITAMENTE? VERIFICAR O SINAL DE CALIBRAÇÃO INTERNA, OS ERROS DE SONDA E DIODO, E AS PROFUNDIDADES EM QUE FORAM FEITAS TAIS CALIBRAÇÕES.	X		
35	FOI VERIFICADO E REGISTRADO ZERO DE RESISTIVIDADE NO REVESTIMENTO?	X		
36	A VELOCIDADE DE PERFILAGEM EXCEDEU A MÁXIMA PERMITIDA DE 30M/MIN. (6.000 PÉS/HORA)? (OU 40 M/MIN SE USADO O MMP-B OU EQUIVALENTE).		X	
37	LATEROPERFIL A CURVA MONITORA APRESENTA-SE ESTÁVEL E SEM MUITO RUÍDO, ADMITIDO SOMENTE DEFRONTÉ ALTAS RESISTIVIDADES?			
38	A LEITURA DE RESISTIVIDADE NO REVESTIMENTO É NULA OU MUITO PRÓXIMA DE ZERO?			
39	A VELOCIDADE DE PERFILAGEM INFERIOR A 20M/MIN (4.000 PÉS/HORA)?			

INDUÇÃO ESFÉRICO FOCALIZADO		SIM	NÃO	J.4.4	1B-5
40	A RESISTIVIDADE RECIPROCADAS (RIL) E A RESISTIVIDADE ESFÉRICA (RSFL) APRESENTAM LEITURA NEGATIVA?				
41	AS SEPARAÇÕES ENTRE RIL E RSFL PODEM SER EXPLICADAS POR EFEITOS DE INVASÃO, DIFERENTE RESOLUÇÃO VERTICAL E/OU EFEITOS DO POÇO?				
42	OS VALORES REGISTRADOS PARA FOLHELHOS OU LITOLOGIAS CONHECIDAS SÃO COMPATÍVEIS COM OS PERFIS DE POÇOS VIZINHOS?				
43	AS CURVAS RIL E RSFL APRESENTAM ALGUMA ANOMALIA?				
44	O ISF ESTÁ ACOPLADO AO SÔNICO E RAIOS GAMA? (CASO POSITIVO, ATENTAR PARA OS ITENS ESPECÍFICOS DE QUALIDADE E CALIBRAÇÃO).				
45	FORAM CALCULADOS ALGUNS VALORES DE RWA E COMPARADOS COM AQUELES DA CURVA REGISTRADA?				
46	AS CALIBRAÇÕES ANTES E DEPOIS DA PERFILELAGEM ESTÃO COERENTES (EXISTE UMA TOLERÂNCIA DE ± 1 MMHO NA CALIBRAÇÃO DE RIL E RSFL)?				
47	FOI REALIZADA UMA SEÇÃO REPETIDA DE 100M, SENDO 50 DELES COM MEMORIZADOR "OUT" E 50 COM MEMORIZADOR "IN"?				
48	NO ITEM ANTERIOR FOI OBSERVADA A DISTÂNCIA MEMORIZADA ENTRE GR E ΔT , QUANDO O MEMORIZADOR ESTAVA EM "OUT"?				
49	A MEMORIZAÇÃO DAS CURVAS RIL E RSFL FOI VERIFICADA NO PERFIL PROPRIAMENTE DITO AO NÍVEL DOS CONTATOS LITOLOGICOS?				
50	A VELOCIDADE DE PERFILELAGEM EXCEDEU DE: 30M/MIN (6.000 PÉS/H) SE CORRIDO SOMENTE ISF 20M/MIN (4.000 PÉS/H) SE CORRIDOS ISF/BHC 9M/MIN (1.800 PÉS/H) SE CORRIDOS ISF/BHC/GR				
51	SÔNICO FORAM OBSERVADAS LEITURAS DE ΔT MENORES QUE 40 MICROSSEGUNDOS/PÉ?		X		
52	AS LEITURAS EM ZONAS DE SAL FORAM DA ORDEM DE 67 MICROSSEGUNDOS/PÉ?	-	-		MICRO
53	SE O SÔNICO FOI CORRIDO ACOPLADO COM GR OU CNL, AS CURVAS ESTÃO EM PROFUNDIDADE CORRETA DE MEMORIZAÇÃO?	X			

		SIM	NÃO	1.4.4 5B-6
54	FORAM USADOS "CALIPER" E CENTRALIZADORES (EXCETO EM POÇOS DE 17 1/2")?	<input checked="" type="checkbox"/>		
55	OCORREM SALTOS DE CICLO E RUÍDOS EXCESSIVOS? (ATENTAR PARA A ESCOLHA DO NÍVEL DE DETEÇÃO = "BIAS").	<input checked="" type="checkbox"/>		A partir dos 250m até a sapata sendo coberto por seção repetida.
56	FOI REALIZADO E REGISTRADO O TESTE OBRIGATÓRIO NO REVESTIMENTO, ANTES E APÓS O PERFIL? (LEITURA APROXIMADA DE 57 MICROSEGUNDOS/PÉ)	<input checked="" type="checkbox"/>		
57	AS CURVAS DO SP (GR), CALIBRE E DELTA "T" ESTÃO NA MESMA PROFUNDIDADE?	<input checked="" type="checkbox"/>		
58	A INTEGRAÇÃO ESTÁ CORRETA? A INTEGRAÇÃO É VERIFICADA COMPARANDO A DISTÂNCIA ENTRE DOIS "PIPS" DE 10MS COM A DISTÂNCIA CALCULADA PARA UM DETERMINADO ΔT INTEGRADO. ESTA DISTÂNCIA É DADA POR $304.800/\Delta T$.	<input checked="" type="checkbox"/>		
59	A VELOCIDADE DE PERFILAGEM NÃO EXcedeU DE 20M/MIN (4.000 PÉS/H)? QUANDO ACOPLADO AOS RAIOS GAMA: 9M/MIN (1800 PÉS/H)?	<input checked="" type="checkbox"/>		Chegou a atingir 10m/min
60	RADIOATIVOS (Raios Gama, Densidade, Neutrônico) A ESCALA DE SENSIBILIDADE FOI ADEQUADA PARA UM PERFIL ÚTIL TANTO PARA CORRELAÇÃO COMO PARA AVALIAÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/>		
61	HOUVE MUDANÇA DE ESCALA DE SENSIBILIDADE DEVIDO A REVESTIMENTO, FLUIDOS OU OUTRAS CONDIÇÕES? (AS MUDANÇAS DEVEM SER ANOTADAS NO CABEÇALHO E NO FILME).	<input checked="" type="checkbox"/>		
62	A CURVA DE RAIOS GAMA ESTÁ CORRETAMENTE MEMORIZADA EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS?	<input checked="" type="checkbox"/>		
63	COMPENSAÇÕES DA DENSIDADE (ΔP) SÃO COMPATÍVEIS COM TIPO DE LAMA E DIÂMETRO DO POÇO?	<input checked="" type="checkbox"/>		
64	A CURVA DO DIÂMETRO DO POÇO NO DENSIDADE, CORRELACIONA-SE ADEQUADAMENTE COM A CORRESPONDENTE EM OUTROS PERFIS? (BHC, ML, PDT OU HDT)?	<input checked="" type="checkbox"/>		
65	A CURVA DO DIÂMETRO DO POÇO NO PERFIL DENSIDADE APRESENTA-SE SEM ANOMALIAS QUE POSSAM SUGERIR PRISÃO DE FERRAMENTA OU MAU FUNCIONAMENTO?	<input checked="" type="checkbox"/>		
66	AS SEÇÕES REPETIDAS APRESENTAM REPETIBILIDADE SATISFATÓRIA? CONSIDERAR INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES ESTATÍSTICAS.	<input checked="" type="checkbox"/>		MICRO
67	VELOCIDADE DE PERFILAGEM FOI IGUAL A: FDC/GR: TC = 2S 9 M/MIN (1.800 PÉS/HORA) FDC/GR: TC = 3S 6 M/MIN (1.200 PÉS/HORA) SNP OU CNT: TC = 2S 9 M/MIN (1.800 PÉS/HORA) GR/CNL/FDC: TC = 3S 6 M/MIN (1.200 PÉS/HORA)	<input checked="" type="checkbox"/>		

		SIM	NÃO	1/B-7
110	O MEDIDOR DE GÁS ESTAVA ZERADO ANTES DE SER INICIADA A COLETA DE FLUIDOS?			J. L. 4
111	CERTIFICOU-SE, ATRAVÉS DA FÓRMULA DE RECUPERAÇÃO DE GÁS EM FUNÇÃO DAS PRESSÕES, TEMPERATURA, RECUPERADO E CAPACIDADE DO TANQUE; QUE O RECUPERADO DE GAS ESTAVA COMPATÍVEL COM O CALCULADO?			
112	FOI COLETADO O FLUIDO RECUPERADO (ÁGUA OU FILTRADO) E MEDIDA SUA RESISTIVIDADE Rrf?			

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

113	A ORDEM DE SERVIÇO ESTÁ PREENCHIDA CORRETAMENTE? MENCIONAR O CUSTO TOTAL APROXIMADO DA PERFILEGEM.	Sim US\$ 8,507.77
114	TEMPO TOTAL GASTO NA OPERAÇÃO DE PERFILEGEM (INCLUIR DESDE O INÍCIO DA PERFILEGEM ATÉ A ENTREGA DA SONDA. ESPECIFICAR SE HOUVE REPAROS DE INSTRUMENTOS E CONDICIONAMENTO DO POÇO).	33:20 hs, sendo : 07:30 hs com reparos; 11:15 hs com condicionamento e 14:35 hs com perfilagem
115	SE POSSÍVEL, COMPUTAR O CUSTO APROXIMADO DO TEMPO DE SONDA/PLATAFORMA DURANTE A OPERAÇÃO DE PERFILEGEM.	US\$ 9,33•33

GEOLOGO: Moacir

SEAV:



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

DEPEX/DIGEO

Ref. nº 009/80

Data: 27/02/80

1/c.4

A.4.5

2144

RELATÓRIO DE PERFILEGEM INTERMEDIÁRIA

DO POÇO 3-CSMC-11-AL (CIDADE DE S. MIGUEL DOS CAMPOS Nº 11)

1 . OPERAÇÕES :

A perfilagem intermediária nº 1 foi realizada nos dias 5 e 6/11/79, sendo corridos os seguintes perfis :

Perfil	Corrida	Intervalo
Elétrico Indução	1	99,2/1088,7m ✓
Densidade Compensada	1	99,6/ 500,0m *
Neutrão	1	99,6/ 500,0m *
Sônico Integrado	1	99,2/1086,6m ✓
Raios Gama	1	Sup /1080,0m

* A seção repetida do Densidade/Neutrão foi feita no intervalo 625/710m (Vide ocorrências).

Profundidade do Sondador = 1089,0m ✓

Profundidade do Perfil = 1089,1m (GO INTERNATIONAL) ✓

2 . OCORRÊNCIAS DURANTE AS OPERAÇÕES :

Quando da primeira tentativa de perfilagem, utilizou-se o conjunto Indução/Sônico, com a ferramenta topando a 706m. Constatada a falta de sincronismo na resposta do Sônico, resolveu-se colocar peso na ferramenta do Indução, e após várias tentativas infrutíferas, optou-se pelo conjunto CDL/CNL/GR (mais pesado), também sem sucesso.

DIGEO/SEPERT		
DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTOS		
SEPERT/NORTE	RUBRIC.	DATA
SEPERT/NORDESTE	<input checked="" type="checkbox"/>	Flávio 25/03/80
SEPERT/SUL	<input type="checkbox"/>	
SEPERT/CH	<input type="checkbox"/>	GT 26/3/80
ARQUIVO	<input type="checkbox"/>	
ENTRADA NO SEPERT		
JC 4/3/80		

2530-960-27156



- OBS.: - Como a ferramenta do Densidade/Neutrão topou a 710m, O perfil foi registrado desde a sapata até essa profundidade, porém foi solicitado registro somente a partir dos 550m.
- Após recondicionamento, o Indução correu sem anormalidades e o Sônico só obteve sucesso, após se descobrir que a falta de sincronismo foi devida a voltagem de polarização no circuito integrado do conversor de sinal (interface). Além disso, os constantes saltos de ciclos e os altos valores de Δt registrados na parte superior da seção, justificaram a seção repetida nos intervalos 300/375m e 99/180m.
- Apresentando defeitos generalizados, sendo o principal deles o do cartucho mecânico (Pêndulo preso ?), e não se contando com outro, em Aracaju, o Dipmeter não foi aceito.

3 . QUALIDADE E CALIBRAÇÕES :

Os perfis corridos apresentaram-se dentro dos padrões estabelecidos, ressalvando-se a qualidade do Sônico, na parte superior da seção, onde ocorreram saltos de ciclos e altas leituras de Δt . O Densidade/Neutrão registrando 1 (um) metro mais baixo que o Indução e sem registro da curva de tensão.

4 . INTERPRETAÇÃO :

4.1 - Geologia:

O intervalo perfilado corresponde às Formações Coqueiro Seco, Morro do Chaves, Penedo e o topo da Formação Barra de Itiúba. A seção litoestratigráfica perfurada é semelhante àquela prevista, porém com significativas diferenças com relação ao posicionamento estrutural.

O quadro a seguir mostra a coluna estratigráfica da seção perfilada e sua correlação com os poços 3-CSMC-8-AL e 3-CSMC-6-AL:



g.45.3

POÇO FORMAÇÃO	3-CSMC-11-AL (MR = 122m)		3-CSMC-8-AL (MR = 125m)	3-CSMC-6-AL (MR = 127m)
	PREVISTA	CONSTATADA		
BARREIRAS	+ 116	+ 119	+ 120	+ 123
COQUEIRO SECO	+ 50	+ 54	+ 45	+ 50
MORRO DO CHAVES	- 480	- 277	- 278	- 448 *
				- 415 **
PENEDO	- 550	- 378	- 369	- 523
BARRA DE ITIÚBA	- 1000	- 925	- 910	- 870

* Topo marcado no perfil composto.

** Topo marcado por correlação com o 3-CSMC-8-AL

Correlacionando-se este poço com o 3-CSMC-8-AL, observa-se que todas as Formações atravessadas encontram-se praticamente num mesmo nível estrutural, porém os corpos arenosos portadores de hidrocarbonetos nesse, estão mais baixos, devendo ao adelgaçamento e ausência de seção nos denominados Folhelhos "A" e "B" respectivamente.

Comparando-se o presente poço com o 3-CSMC-6-AL, observa-se uma ótima correlação litológica na Formação Coqueiro Seco, porém com os topes das Formações Morro do Chaves e Penedo mais altos 138m e 145m respectivamente e a Formação Barra de Itiúba 55m mais baixa. A inversão estrutural mostrada foi causada por uma falha de rejeito considerável, suprimindo parte da Formação Penedo no 3-CSMC-6-AL.

4.2 - Avaliação :

A interpretação dos perfis indicou as seguintes zonas de interesse :



8145

.4

FORMAÇÃO COQUEIRO SECO

INTERVALO (m)	ESP.EFET.(m)	ϕ_m (%)	$S_{w\text{m}}$ (%)	PROV.FLUIDO
99,2/106 *	3,5	16,2	17,1	Gás
108,5/122	4,5	20,8	41,1	Óleo ?
137 /168,5	7,8	16,5	43,4	Gás
176 /178,5	2,5	18,6	43,4	Óleo ?
212 /220	5,6	14,9	45,1	Gás
303 /352	(16,2)	15,7	35,4	Gás

* Este intervalo poderá se estender até 92,5m, dado as características semelhantes observadas no CNL logo após ter ultrapassado a sapata do revestimento de 13 3/8".

A primeira zona corresponde, em calha, a arenito castanho claro, fino, parte médio e grosseiro, com fluorescência total castanho-clara, corte provocado e sem corte. Convém salientar que após a descida do revestimento 13 3/8", à profundidade de 102m, foi queimado gás na superfície. O detetor de gás registrou até 14 UGT.

O segundo intervalo compreende a arenito como da zona anterior, com fluorescência esparsa (20%/70%) e corte provocado, com o detetor de gás registrando 62/70 UGT.

Na zona três ocorreu, em calha, arenito castanho médio, fino a médio, friável, argiloso, localmente manchado de óleo castanho escuro, com fluorescência esparsa (60%/80%) castanho-clara, corte provocado e imediato. O detetor de gás variou entre 15/120 UGT.

As quarta e quinta zonas correspondem a arenito castanho claro, fino a grosseiro, friavel, raros manchados por óleo castanhado, com fluorescência total a esparsa (40 a 80%) castanho-clara e corte geralmente moderado. Nessas zonas o detetor de gás registrou anomalias entre 10/40 UGT.

A sexta zona comprehende a arenito castanho claro, fino a médio, raros manchados de óleo acastanhado, com fluorescência total e esparsa (40 a 80%) amarelo-clara, corte imediato e moderado, revelando-se portador de gás.

Foi feito o seguinte teste de formação a poço aberto, antes da perfila-



D.45 .5

gem :

TF-01 - Intervalo 312,0/336,0m. Formação Coqueiro Seco. Sopro imediato moderado de ar, passando a fortíssimo aos 2 min. com surgência de gás, queimando com chama de 6m durante os 2 fluxos.

Teste conclusivo. Intervalo de boa transmissibilidade portador de gás. Vazão AOF estimada em 104.000m³/dia.

5. CONCLUSÕES :

Considerando-se que o objetivo principal ainda não tinha sido atingido, prosseguiu-se a perfuração em poço de 8 1/2", até a profundidade final prevista para - 2450m, após descer revestimento de 9 5/8".

OBS.: As resistividades de água (R_w) usadas neste relatório, foram extraídas de uma interpolação linear a partir do $R_w=1,53$ a 112m (calculado através SP, de acordo programa "Batman e Konen") e $R_w 0,64$ a 350m (conforme TF-05 do 5-CSMC-9-AL - 0,73 a 84°F).

Visto:

Geraldo Girão Tory
Chefe da SEAV

Moacir Deusdado Santos
Geólogo

ANEXOS : Cálculos de Interpretação de Perfis
Zonas de Interesse para Hidrocarbonetos

C/C: DEPEX/DIGEO; DEPRO/DIAF; DIRPRO/RPNE; DIREX/SERSUB; PASTA DO POÇO

ZONAS DE INTERESSE PARA HIDROCARBONETOS

POÇO: 3-CSMC-11-AL

J. L. S.

FORMAÇÃO: COQUEIRO SECO ZONA: INTERVALO: 99,2/106m

INTERVALO (m)	ESP. EFETIVA h (m)	POROSIDADE ϕ (%)	$h \times \phi$	SATUR AGUA Sw (%)	$h \times \phi \times Sw$
100,0/100,8*	0,8				
101,4/102,4*	1,0				
102,9/103,5	0,6	15,9	9,54	10,9	104,0
104,0/105,1	1,1	16,4	18,04	23,2	418,5

* Devido influência ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL = 1,7 m
 do revestimento, no POROSIDADE MÉDIA (ϕ m) = 16,22 %
 perfil de densidade, SATURAÇÃO MÉDIA (Sw.m) = 18,94 %
 foram desprezados os cálculos nestes intervalos SATURAÇÃO EM ÓLEO (SOM) = 81,06 %
 os cálculos nestes intervalos h. ϕ m. SOM = 0,2235m
 PROVÁVEL FLUIDO = Gás

FORMAÇÃO: COQUEIRO SECO ZONA: INTERVALO: 108,5/122 m

INTERVALO (m)	ESP. EFETIVA h (m)	PCROSIDADE ϕ (%)	$h \times \phi$	SATUR ÁGUA Sw (%)	$h \times \phi \times Sw$
110,0/112,0	2,0	25,3	50,60	40,6	2054,36
116,6/117,7	1,1	21,5	23,65	39,3	929,44
118,9/120,3	1,4	15,6	21,84	43,3	945,67

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL = 4,5 m
 POROSIDADE MÉDIA (ϕ m) = 21,35 %
 SATURAÇÃO MÉDIA (Sw.m) = 40,89 %
 SATURAÇÃO EM ÓLEO (SOM) = 59,11 %
 h. ϕ m. SOM = 0,5679 m
 PROVÁVEL FLUIDO = Óleo ?

MICRO



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.
DEXPRO - RPNE

ZONAS DE INTERESSE PARA HIDROCARBONETOS

1/C-10 ANEXO - 11

POÇO: 3-CSMC-11-AL

3.4.5

FORMAÇÃO: COQUEIRO SECO ZONA: INTERVALO: 137/168,5 m

INTERVALO (m)	ESP. EFETIVA h (m)	POROSIDADE ϕ (%)	$h \times \phi$	SATUR AGUA Sw (%)	$h \times \phi \times Sw$
137,0/137,6	0,6	14,7	8,82	43,7	385,43
143,3/146,0	2,7	19,4	52,38	43,1	2257,58
158,0/161,0	3,0	17,95	53,85	43,4	2337,09
166,5/168,0	1,5	13,6	20,4	43,4	885,36

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL	=	7,80 m
POROSIDADE MÉDIA	(ϕ m)	= 17,36 %
SATURAÇÃO MÉDIA	(Sw m)	= 43,30 %
SATURAÇÃO EM ÓLEO	(So m)	= 56,70 %
$h \cdot \phi \cdot So$	=	0,7678 m
PROVÁVEL FLUIDO	=	Gás

FORMAÇÃO: COQUEIRO SECO ZONA: INTERVALO: 176/178,5 m

INTERVALO (m)	ESP. EFETIVA h (m)	POROSIDADE ϕ (%)	$h \times \phi$	SATUR ÁGUA Sw (%)	$h \times \phi \times Sw$
176,0/178,5	2,5	18,6	46,5	43,4	2018,1

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL	=	2,5 m
POROSIDADE MÉDIA	(ϕ m)	= 18,60 %
SATURAÇÃO MÉDIA	(Sw m)	= 43,40 %
SATURAÇÃO EM ÓLEO	(So m)	= 56,60 %
$h \cdot \phi \cdot So$	=	0,2632 m
PROVÁVEL FLUIDO	=	Óleo ?

MIR

ZONAS DE INTERESSE PARA HIDROCARBONETOS

POÇO: 3-CSMC-11-AI

J. 4.5

FORMAÇÃO: COQUEIRO SECO ZONA: INTERVALO: 212/220 m

INTERVALO (m)	ESP. EFETIVA h (m)	PEROSIDADE ϕ (%)	$h \times \phi$	SATUR AGUA Sw (%)	$h \times \phi \times Sw$
212,2/214,8	2,6	10,2	26,52	42,40	1124,45
216,2/219,2	3,0	17,3	51,90	46,45	2410,75

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL	=	5,60 m
POROSIDADE MÉDIA (ϕ m)	=	14,00 %
SATURAÇÃO MÉDIA (Sw m)	=	45,08 %
SATURAÇÃO EM ÓLEO (s o m)	=	54,92 %
m. ϕ m. s o m	=	0,4306 m
PROVÁVEL FLUIDO	=	gás

FORMAÇÃO: COQUEIRO SECO ZONA: INTERVALO: 303/352m

INTERVALO (m)	ESP. EFETIVA h (m)	POROSIDADE ϕ (%)	$h \times \phi$	SATUR ÁQUA Sw (%)	$h \times \phi \times Sw$
308,2/310,6	2,4	12,15	29,16	33,60	979,78
315,1/317,0	1,9	13,70	26,03	30,40	791,31
318,1/319,2	1,1	13,10	14,41	18,20	262,26
325,3/327,5	2,2	16,10	35,42	11,75	416,19
329,3/331,9	2,6	14,40	37,44	10,50	393,12
335,5/336,4	0,9	12,20	10,98	45,00	494,10
343,6/344,7	1,1	19,60	21,56	42,30	911,99
345,5/346,5	1,1	17,80	19,58	44,10	863,48
347,1/350,0	2,9	20,70	60,03	31,55	1893,95

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL	=	16,20 m
POROSIDADE MÉDIA (ϕ m)	=	15,72 %
SATURAÇÃO MÉDIA (Sw m)	=	27,52 %
SATURAÇÃO EM ÓLEO (s o m)	=	72,48 %
m. ϕ m. s o m	=	1,8458m
PROVÁVEL FLUIDO	=	Gás

MICRO



PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
DEXPRO-RPNE

DIGEO / SEPERT DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTOS		
	RUBRIC	DATA
SEPERT/NORTE	<input type="checkbox"/>	
SEPERT/NOROESTE	<input checked="" type="checkbox"/>	27/01/81
SEPERT/CUL	<input type="checkbox"/>	
SEPERT/CH	<input checked="" type="checkbox"/>	
ARQUIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	
ENTRADA NO SEPERT	<input checked="" type="checkbox"/>	

RELATÓRIO DE PERFILAGEM FINAL

1/c-12
Rel. nº 156/80
2144

Data: 04/09/80

3.4.5

DO POÇO 3-CSMC-11-AL (CIDADE DE S. MIGUEL DOS CAMPOS Nº 11, ALAGOAS)

1. OPERAÇÕES :

Nos dias 20, 21 e 22 de dezembro de 1979 foi realizada a perfilagem final do poço 3-CSMC-11-AL, pela GO INTERNATIONAL, constando dos seguintes perfis :

Perfil	Descida	Intervalo (m)
Elétrico Indução	2	1087,7/2644,7
Densidade Compensada	2	1086,6/2644,3
Neutrão Compensado	2	1086,6/2641,1
Raios Gama	2	1086,6/2638,7
Sônico Compensado	2	1086,8/2641,7
Dipmeter	1	1086,2/2644,5

2. OCORRÊNCIAS DURANTE A PERFILAGEM :

A sonda do perfil Elétrico Indução topou a 2380m. Fez-se tentativa de descer com a sonda do perfil Sônico, porém topando na mesma profundidade e havendo necessidade de recondicionar o poço.

Durante a descida do Dipmeter, o painel indicou que o caliper abriu. A ferramenta foi retirada e substituída por outra, que funcionou normalmente.

MICRO



J.4.5

2.

3. QUALIDADE E CALIBRAÇÕES :

Os perfis apresentam-se normais quanto à qualidade e calibrações, havendo apenas uma descontinuidade nas curvas CIL e RIL no intervalo 1705-1707m.

4. INTERPRETAÇÃO:

4.1 - Geologia

Este extensão situa-se no flanco de uma estrutura semi-dômica com caiamento para SW. O mergulho geral na Formação Barra de Itiúba é para SW, ocorrendo, contudo, a partir de 2075m (abrangendo a base do BIT VI e o BIT VII), uma brusca inversão para NE, caracterizando-se, neste ponto, uma falha confirmada por falta de 60m de seção. Outras faltas de seções foram constatadas a 1975m (55m), 2035m (60m) e 2340m (70m). Ressalte-se que a todas as omissões de seções, correspondem inversões de mergulho, de pequeno porte, no perfil Dipmeter.

O quadro abaixo mostra as relações do presente poço com o 3-CSMC-8-AL e com o 3-CSMC-7-AL.

POÇO UNIDADE	3-CSMC-8-AL (MR = 125m)	3-CSMC-11-AL (MR = 122m)	3-CSMC-7-AL (MR = 212m)
BARREIRAS	SUP (+ 120)	SUP (+ 119)	SUP (+ 117)
COQUEIRO SECO	+ 45	+ 54	+ 48
MORRO DOS CHAVES	- 278	- 370	—
PENEDO	- 396	- 378	- 396
BARRA DE ITIÚBA	- 910	- 925	- 914
BIT II	- 1034	- 1081	- 1064
BIT III	- 1115	- 1178	- 1154
BIT IV	- 1348	- 1418	- 1318
BIT V	- 1551	- 1623	- 1515
BIT VI	- 1723	- 1778	- 1735
BIT VII	- 2080	- 2008	- 2124
SERRARIA	- 2461	- 2472	- 2486

MICRO



J.4.5 3.

4.2 - Avaliação

4.2.1 - Perfilagem

A análise dos perfis revelou os seguintes dados (vide anexo II).

FORMAÇÃO/MEMBRO ZONA	INTERVALO (m)	ESP.EFET. (m)	ϕ_m (%)	Sw _m (%)	PROVÁVEL FLUIDO
BARRA DE ITIÚBA					
BIT VI	2044,5/2085,5	3,5	11,40	47,51	Gás (?)*
BIT VII	2225,5/2230,0	1,0	9,70	38,90	Óleo (?)
BIT VII	2343,0/2346,0	2,3	12,42	15,59	Óleo (?)
BIT VII	2461,0/2464,0	2,0	9,40	35,39	Gás
(ARENITO CAIOBA)	2553,0/2576,5	6,9	10,95	26,69	Gás
SERRARIA	2595,0/2605,0	3,7	11,84	51,11	Óleo (?)
* No TFR-3 o intervalo produziu água					

Vide anexo II.

4.2.2 - Testes de Formação

Foram realizados os seguintes testes de formação a poço aberto :

TF -01 - Intervalo 312,0 - 336,0m, reportado no Relatório de Perfilagem Intermediária; Formação Coqueiro Seco, intervalo com boa transmissibilidade, portador de gás, com vazão de 29.443 m³/dia;



1.4.5 4.

TF -02 - Intervalo 1745,0 - 1754,0m, Formação Barra de Itiúba. Recuperados 571,8m de coluna ($3,77\text{m}^3$) de água salgada (Sal. 214500 mg/l) e lama cortada por gás no topo. Intervalo de regular transmissibilidade, portador de água salgada;

TF -03 - Intervalo 2445,49 - 2463,0m, Formação Barra de Itiúba. Recuperados 10m de coluna ($0,04\text{m}^3$) de lama levemente cortada de gás no topo. Intervalo de baixíssima transmissibilidade, portador de gás.

A poço revestido, foram os seguintes os testes de formação :

TFR-01 - Intervalo 2595,0 - 2605,0m, Formação Serraria. Recuperados $3,34\text{m}^3$ de óleo (43° API) na circulação reversa. Vazão (por crescimento de coluna) igual a $51,4\text{m}^3/\text{dia}$. Intervalo de baixas produtividade e permeabilidade, portador de óleo, com dano elevado.

TFR-02 - Intervalo 2553,0 - 2563,0m, Arenito Caioba. Teste falho por não assentamento dos obturadores;

TFR-02A - Intervalo 2553,0 - 2563,0m, Arenito Caioba. Intervalo fechado, portador de gás, de baixíssima produtividade, sem dano;

TFR-03 - Intervalo 2048,5 - 2052,5m, Formação Barra de Itiúba. Recuperados $5,4\text{m}^3$ de água (225.466 mg/l NaCl). Intervalo portador de água, de baixa produtividade.

OBS.: Após a realização do TFR-02A, decidiu-se estimular os intervalos 2553,0/2563,0m e 2595,0/2605,0m, através de acidificação.

Foram injetados 330 galões (7,86 bbl) de ácido e após sucessivos pisoteios, foram recuperados cerca de 400 barris de água + ácido. Em virtude do resultado negativo obtido nesta operação, canhoneou-se então o intervalo 2048,5/2052,5m (vide TFR-03).

1/0-4



PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
DEXPRO-RPNE

5.

3.4.5

5. COMENTÁRIOS FINAIS :

Considerando-se os resultados obtidos através dos perfis e Testes de Formação, principalmente testes a poço revestido, o poço foi tamponado, estando o tampão de cimento compreendido entre 978/2038m, com o revestimento de produção cortado a 1060m. Atualmente encontra-se com BPP's a 2585m, 2543m, 2070m e a 2038m.

Tendo em vista o resultado do TF-01, do item anterior, o poço poderá ser eventualmente reaberto para produção na Formação Coqueiro Seco.

José Alexandre J. Perinotto

Geólogo

Visto: Almiro Wilbert

Almiro Wilbert

/ Chefe do SERPET

ANEXOS : Cálculos de Interpretação de Perfis

Zonas de Interesse para Hidrocarbonetos

c/c: DEPEX/DIGEO

DEPRO/DIAF

RPNE/DIRES

DENEST/DIRGEO

PASTA DO POÇO

dat/atv

DEPARTAMENTO
DE NEST/DIRECIONAL
SERIE:

ZONAS DE INTERESSE PARA HIDROCARBONETOS

POÇO: 3-CSNC-11-AL

1.4.5

FORMAÇÃO: BARRA DE ITIÚBA ZONA: BIT. VI INTERVALO 2044,5/2085,5m.....

INTERVALO (m)	h (m)	Vsh (%)	ϕ (%)	h x Vsh	h x ϕ	Sw (%)	h x ϕ x Sw
2047,0/2048,0	1,0	14,2	14,7	14,20	14,7	46,6	685,02
2061,0/2062,0	1,0	4,4	12,0	4,40	12,0	46,0	552,00
2084,0/2085,5	1,5	9,5	8,8	14,25	13,2	49,9	658,68

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL = 3,5 m
 ARGILOSIDADE MÉDIA (Vsh m) = 9,39 %
 POROSIDADE MÉDIA (ϕ m) = 11,40 %
 SATURAÇÃO MÉDIA (Sw m) = 47,51 %
 SATURAÇÃO EM ÓLEO (Som) = 52,49 %
 h. ϕ m. Som = 0,21 m
 PROVÁVEL FLUIDO = Gás (?)

FORMAÇÃO: BARRA DE ITIÚBA ZONA: BIT. VII INTERVALO 2225,5/2230,0m.....

INTERVALO (m)	h (m)	Vsh (%)	ϕ (%)	h x Vsh	h x ϕ	Sw (%)	h x ϕ x Sw
2227,5/2228,5	1	15,0	9,7			38,9	

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL = 1,00 m
 ARGILOSIDADE MÉDIA (Vsh m) = 15,00 %
 POROSIDADE MÉDIA (ϕ m) = 9,70 %
 SATURAÇÃO MÉDIA (Sw m) = 38,90 %
 SATURAÇÃO EM ÓLEO (Som) = 61,10 %
 h. ϕ m. Som = 0,06 m
 PROVÁVEL FLUIDO = Óleo (?)

ALMOBRAS
DENEST/DIRECO
SERPET

ZONAS DE INTERESSE PARA HIDROCARBONETOS

POÇO: 3-CSMC-11-AL

1.4.5

FORMAÇÃO: BARRA DE ITIUBA..... ZONA: BIT VII.. INTERVALO: 2343,0/2346,0m.....

INTERVALO (m)	h (m)	Vsh (%)	ϕ (%)	h x Vsh	h x ϕ	Sw (%)	h x ϕ x Sw
2343,0/2343,8	0,8	24,5	10,2	19,60	8,16	19,8	161,57
2344,5/2346,0	1,5	10,3	13,6	15,45	20,40	13,9	283,56

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL	=	2,3 m
ARCILOSIDADE MÉDIA (Vsh m)	=	15,24 %
POROSIDADE MÉDIA (ϕ m)	=	12,42 %
SATURAÇÃO MÉDIA (Sw m)	=	15,59 %
SATURAÇÃO EM ÓLEO (SOm)	=	84,41 %
h. ϕ m. SOm	=	0,24 m
PROVÁVEL FLUIDO	=	Óleo (?)

FORMAÇÃO: BARRA DE ITIUBA..... ZONA: BIT VII.. INTERVALO: 2461,0/2464,0m.....

INTERVALO (m)	h (m)	Vsh (%)	ϕ (%)	h x Vsh	h x ϕ	Sw (%)	h x ϕ x Sw
2461,0/2462,0	1	8,3	9,8	8,3	9,8	34,1	334,18
2463,0/2464,0	1	4,5	9,0	4,5	9,0	36,8	331,20

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL	=	2,0 m
ARCILOSIDADE MÉDIA (Vsh m)	=	6,40 %
POROSIDADE MÉDIA (ϕ m)	=	9,40 %
SATURAÇÃO MÉDIA (Sw m)	=	35,39 %
SATURAÇÃO EM ÓLEO (SOm)	=	64,61 %
h. ϕ m. SOm	=	0,12 m
PROVÁVEL FLUIDO	=	gas

M17

1/D-7

PELICERAS
TEVEST/BRASIL
SERPET

ZONAS DE INTERESSE PARA HIDROCARBONETOS
ZONAS DE INTERESSE PARA HIDROCARBONETOS

POÇO 3-CSMC-11-AL

J. L. S

BIT VII

FORMAÇÃO: BARRA DE ITIÚBA ZONA (ARENITO CAIORA) VALOR: 2553,0/2576,5m.....

INTERVALO (m)	h (m)	Vsh (%)	φ (%)	h x Vsh	h x φ	Sw (%)	h x φ x Sw
2553,0/2553,7	0,7	25,0	8,3	17,50	5,81	38,7	224,85
2555,0/2556,0	1,0	11,7	11,1	11,70	11,10	22,8	253,08
2556,5/2557,8	1,3	17,0	9,8	22,10	12,74	28,7	365,64
2559,2/2560,0	0,8	26,7	10,1	21,36	8,08	26,2	211,70
2560,5/2561,3	0,8	3,3	13,2	2,64	10,56	25,3	267,17
2562,0/2562,8	0,8	4,4	12,0	3,52	9,60	17,5	168,00
2575,0/2576,5	1,5	9,4	11,8	14,10	17,70	42,6	754,02

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL	=	6,9 m
ARGILOSIDADE MÉDIA (Vsh m)	=	13,47 %
POROSIDADE MÉDIA (φ m)	=	10,95 %
SATURAÇÃO MÉDIA (Sw m)	=	29,69 %
SATURAÇÃO EM ÓLEO (SO _m)	=	70,31 %
h. φm. SO _m	=	0,53 m
PROVÁVEL FLUIDO	=	Óleo

FORMAÇÃO: SERRARIA ZONA: INTERVALO: 2595,0 / 2605,0m....

INTERVALO (m)	h (m)	Vsh (%)	φ (%)	h x Vsh	h x φ	Sw (%)	h x φ x Sw
2598,0/2599,5	1,5	26,7	11,9	40,05	17,85	50,1	894,28
2600,8/2603,0	2,2	15,6	11,8	34,32	25,96	51,8	1344,73

ESPESSURA EFETIVA OU PERMEÁVEL	=	3,7 m
ARGILOSIDADE MÉDIA (Vsh m)	=	20,10 %
POROSIDADE MÉDIA (φ m)	=	11,84 %
SATURAÇÃO MÉDIA (Sw m)	=	51,11 %
SATURAÇÃO EM ÓLEO (SO _m)	=	48,89 %
h. φm. SO _m	=	0,21 m
PROVÁVEL FLUIDO	=	Óleo

MICRO



ATUALIZAÇÃO

2144

1/A.2

Documento re
cebido P/CEN
PES-4296/84
de 22/06/84

01.50.01

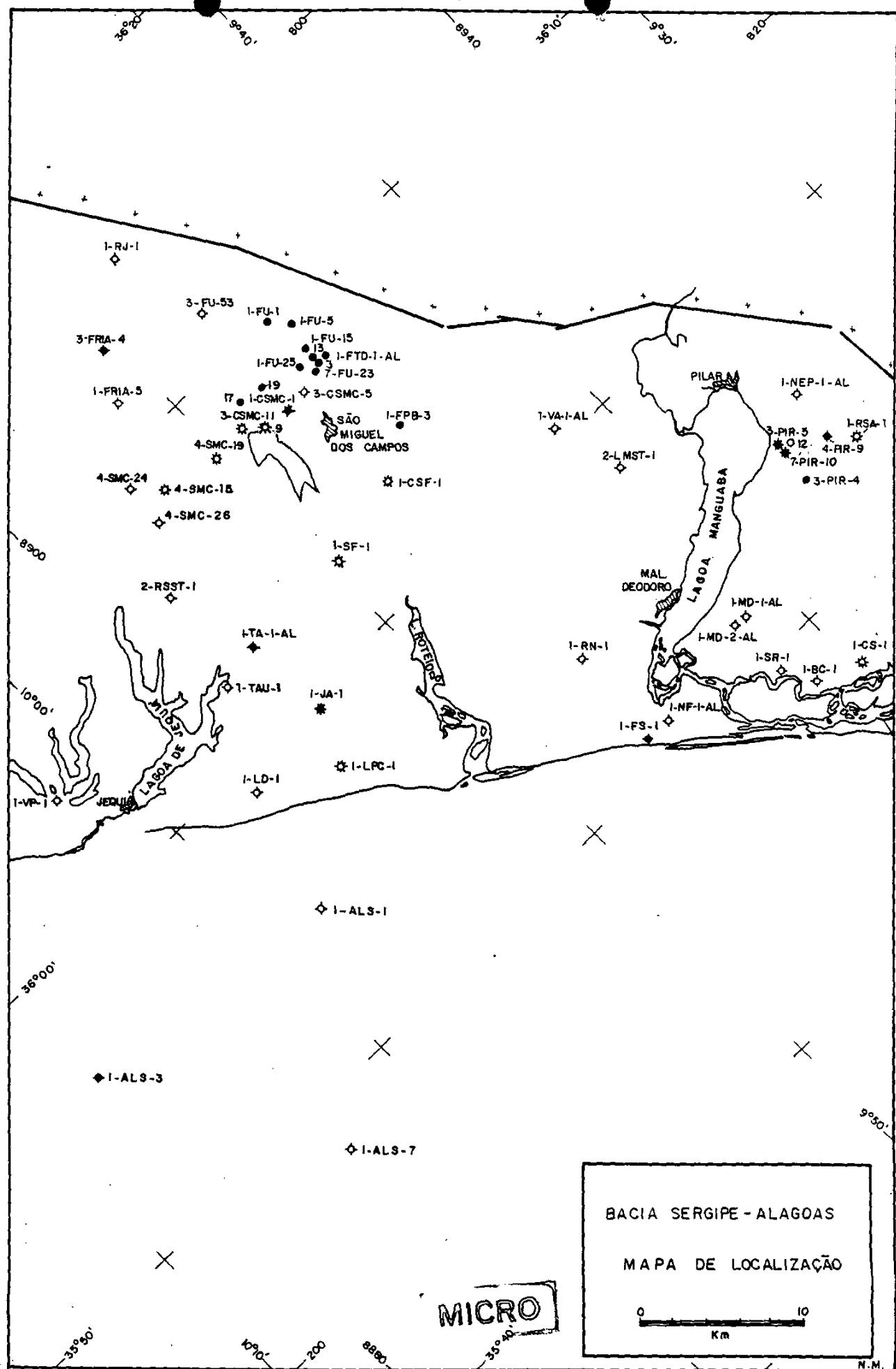
AVALIAÇÃO GEOQUÍMICA DO POÇO 3-CSMC-II-AL

AUTOR: REGINA CÉLIA R. DOS SANTOS
NELSON A. BABINSKI

CENTRO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO
LEOPOLDO A. MIGUEZ DE MELLO (CENPES)
CIDADE UNIVERSITÁRIA - QUADRA 7 - ILHA DO FUNDÃO
CEP 21.910 - RIO DE JANEIRO - RJ

MICRO

7530-528-02355



EXCELS

CARBONO URGÁNICO E HÍDROLISE

Poco : 3-CSMC-11-AL

1/A.4

FL. N° 1/12 / 82

Nº AMOSTRA	EXLOG	Nº AMOSTRA	TIPO AMOSTRA	PRÉPARATION	CATO	TOC	%			%			%			%		
							S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
0000000	00111111	112222	2	22	2233	333333	334444	444444	555	5555	5556	66666	66666	777777	777777			
1234567	89012345	89012	3	45	67	8901	234567	890123	456789	012	3456	7890	1234	56789	01234			
8221208	211-0849	K	02568	X	30	0.45												
8221209	211-0850	K	02571	1	30	C.41												
8221210	211-0851	K	02574	9	30	C.40												
8221211	211-0852	K	02577	0	30	C.44												
8221212	211-0853	K	02580	2	30	C.31												
8221213	211-0854	K	02583	4	30	C.25												
8221214	211-0855	K	02586	6	30	0.46												
8221215	211-0856	K	02589	8	30	C.27												
8221216	211-0857	K	02592	X	30	C.42												
8221217	211-0858	K	02595	1	30	0.25												
8221218	211-0859	K	02598	3	30	0.30												
8221219	211-0860	K	02601	5	30	0.44												
8221220	211-0861	K	02604	2	30	0.58	000.26	000.33	000.32	460	1.45	1.03	00056	00055				
8221221	211-0862	K	02607	4	30	C.18												
8221222	211-0863	K	02610	6	30	0.30												
8221223	211-0864	K	02613	8	30	0.41												

0000000	00111111	112222	2	22	2233	333333	334444	444444	555	5555	5556	66666	66666	777777	777777			
1234567	89012345	89012	3	45	67	8901	234567	890123	456789	012	3456	7890	1234	56789	01234			

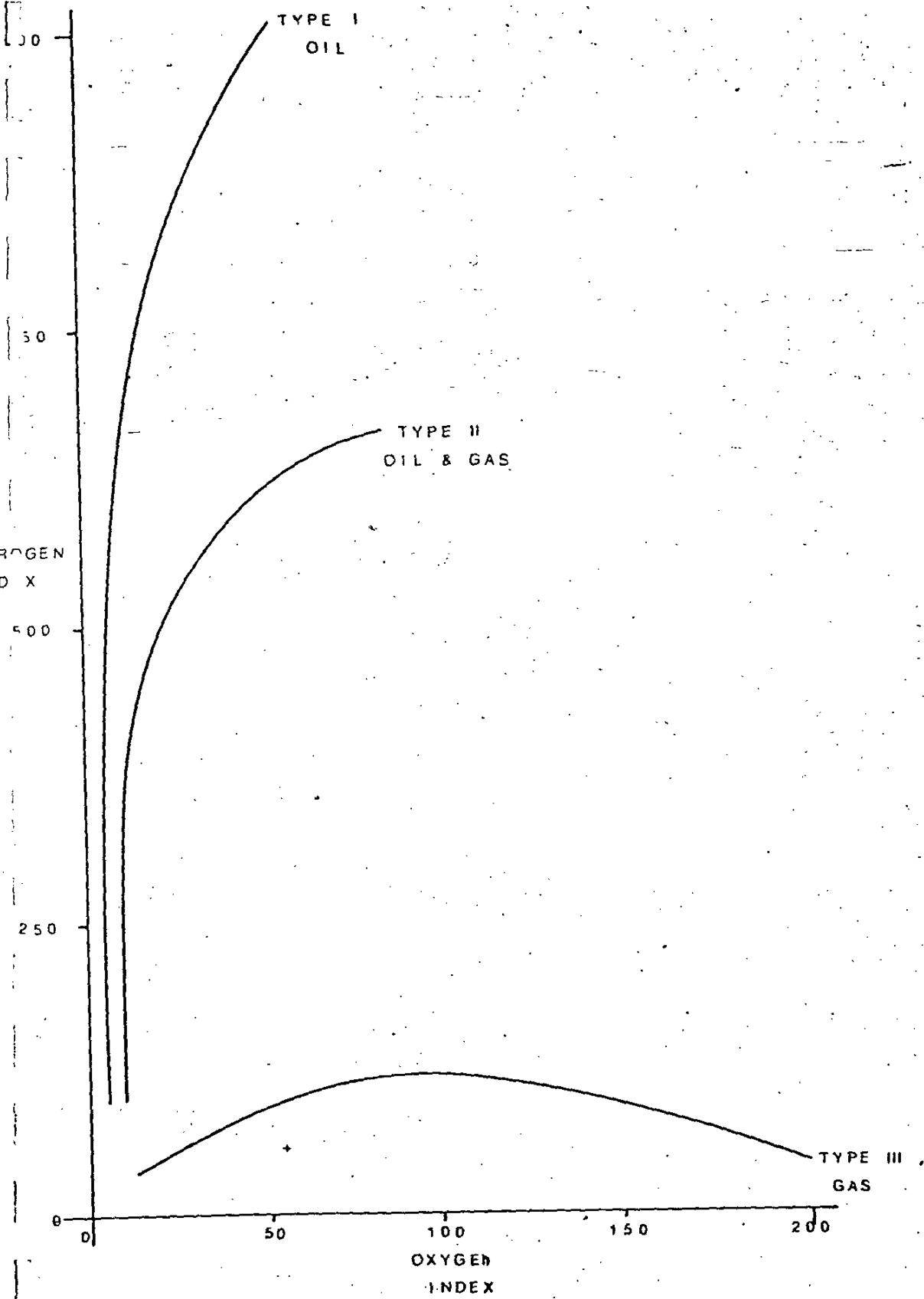
MICR6

EXPLORATION LOGGING

PYROANALYSIS
CROSS PLOT

Nº POÇO: 3-CSMC-11-AL
Nº PAG : 1
DATA : 05/04/83

1/A-5



MICRO



PETROBRAS
CENPES/DIVEX

PERFIL GEOQUIMICO

POCO: 3CSMC0011 AL

BACIA:

BAP:

MR:

CB:

COORDENADAS (UTM):

A seção analisada encontra-se matura
e não apresentou características de

rochas geradoras.

TERMINO:

SUMARIO DOS RESULTADOS

1/A-6

PERFIL GEOQUIMICO

POCO: 3CSMC0011 AL

BACIA:

BAP:

MR:

CB:

COORDENADAS (UTM):

A seção analisada encontra-se matura
e não apresentou características de

rochas geradoras.

TERMINO:

PROF.	INDICE DE CARBONO ORGANICO		DADOS DO POCO		POTENCIAL DE CERACAO DE HIDROCARBONETOS		INDICE DE OXIGENIO		REFLECTANCIA DE VITRINITA E TMAX		INDICACOES DE HIDROCARBONETOS	
	OLIO	S%	Altura	Altura	PARTE REDIDA	PARTE ASH	MURO	PARTE	UNICO	COT	INDICE	INDICE DE PRODUCAO
2500	52 / COT	1	1	1	LITO	CRONO	POTENCIAL GERADOR (S2)	S3 / COT	TMAX	LEVES	S1	51 / (S1+S2)
2550												
2600												
2650												
2700												

ESTE DOCUMENTO É PROPRIEDADE DA PETROBRAS

DATA: 01/05/34

MICHAEL



2144

1/4-2

RELATÓRIO GEOLÓGICO

FINAL

SUMÁRIO

1.000

RPNE-DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N°	PROFOUNDIDADE ATUAL E FORMAÇÃO:	PERFUR.
3-CSMC-11-AL	24hs de 31/12/79	05	2650,0m - SERRARIA	178,0 m
ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	GEÓLOGO:		TESTEM. - m
C.S.M. DOS CAMPOS	SERGIPE/ALAGOAS	ROCHA/CRISTIANO		PROGRESSO: 178,0 m
ÚLTIMO REVESTIMENTO	DIÂMETRO ATUAL	ELEVACÕES	ESTADO ATUAL:	
9 5/8"	1087,29 m	BAP DU COTA BAT. = 119,1 m MR = 122 m	Completado como produtor de gás	

ESTRATIGRAFIA

UNIDADE	PREVISTA	CONTATO SUPERIOR	UNIDADE	CONSTATADA	CONTATO SUPERIOR
BARREIRAS	SUP (+ 119m)			SUP (+ 119m) -	
COQUEIRO SECO	+ 50m			68 (+ 54m) -	
MORRO DO CHAVES	- 480m			492 (- 370m)* -	
PENEDO	- 550m			500 (- 378m)* -	
BARRA DE ITIUBA	- 1000m			1047 (- 925m)* -	
SERRARIA	2400m			2594 (- 2472m)* -	

DIGEO/SEACOG		
DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTOS		
	RUBRICA	DATA
SEACOG/NORTE	<input checked="" type="checkbox"/>	05/05/80
SEACOG/NORDESTE	<input checked="" type="checkbox"/>	05/05/80
SEACOG/SUL	<input checked="" type="checkbox"/>	05/05/80
SEACOG/CH	<input checked="" type="checkbox"/>	05/05/80
ARQUIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	LOGIA
ENTRADA NO SEACOG	13°	14/4/80

* Topos após perfilagem.
At Toledo1. Introdução

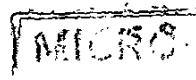
O presente poço tinha por finalidade testar a extensão Sudoeste do Campo de Cidade de São Miguel dos Campos. Os objetivos principais foram os arenitos da Formação Barra de Itiuba, e secundariamente os arenitos das Formações Coqueiro Seco e Serraria.

2. Litologia

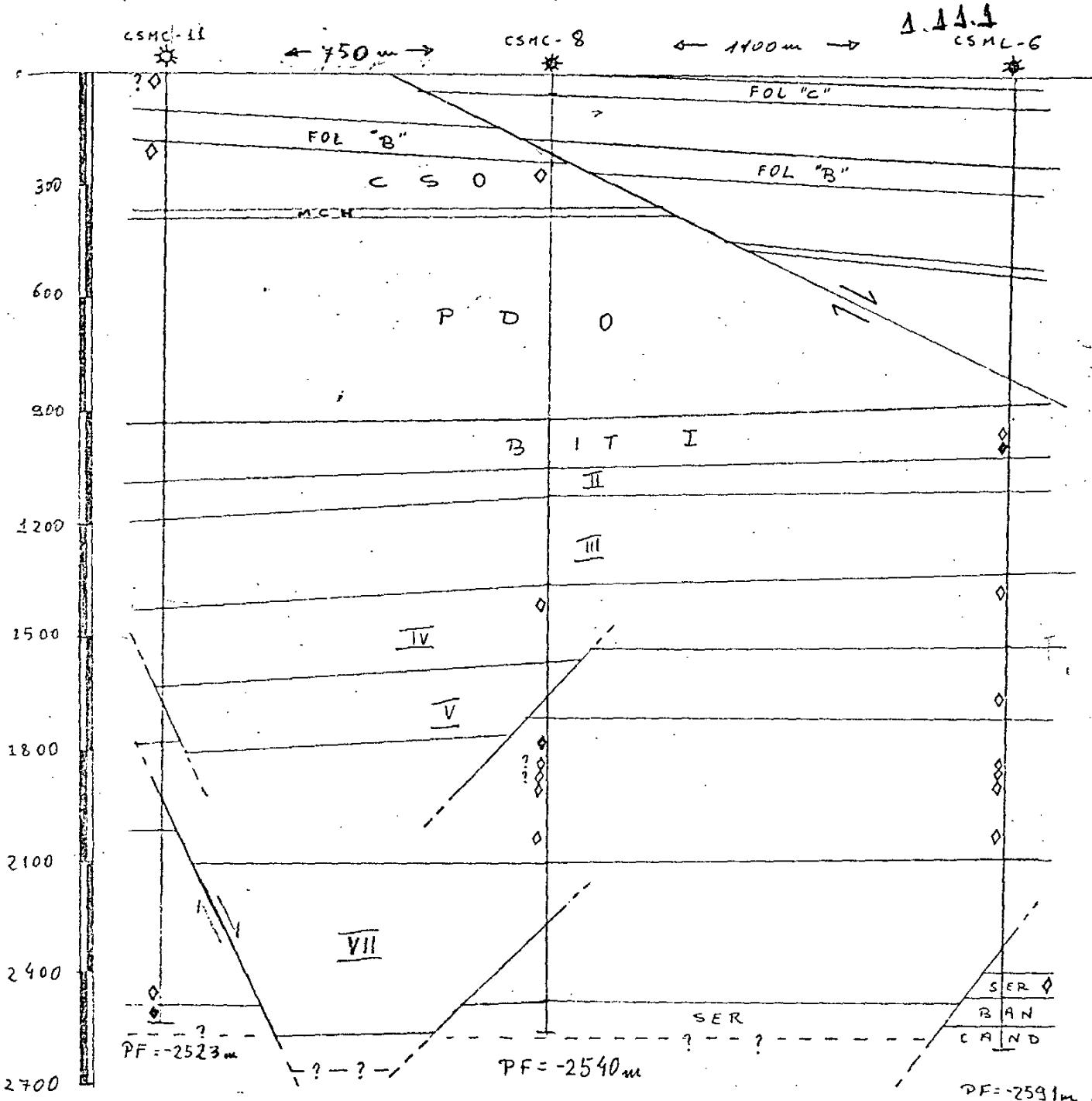
Durante o período foram perfurados sedimentos das Formações Barra de Itiuba e Serraria, com as seguintes características litológicas :

Fm. Barra de Itiuba : Constituída predominantemente por FOLHELHO cinza médio/esverdeado, calcífero, ocasionalmente vermelho tijolo; SILITITO cinza claro/esverdeado, calcífero; ARENITO cinza esbranquiçado/acastanhado, muito fino, alguns finos, calcífero, micáceo, semifriável/coeso e, raras intercalações delgadas de CALCILUTITO, creme claro/acastanhado, alguns dolomitizados.

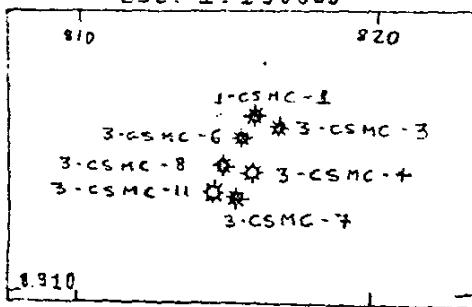
Fm. Serraria : ARENITO cinza esbranquiçado, grosseiro, médio, alguns finos, subarredondado, caolínico, coeso e semicoeso, parte desagregado como AREIA hialina, média, muito grosseira e conglomerática; Folhelho cinza médio/esverdeado, levemente calcífero.



1/A-11



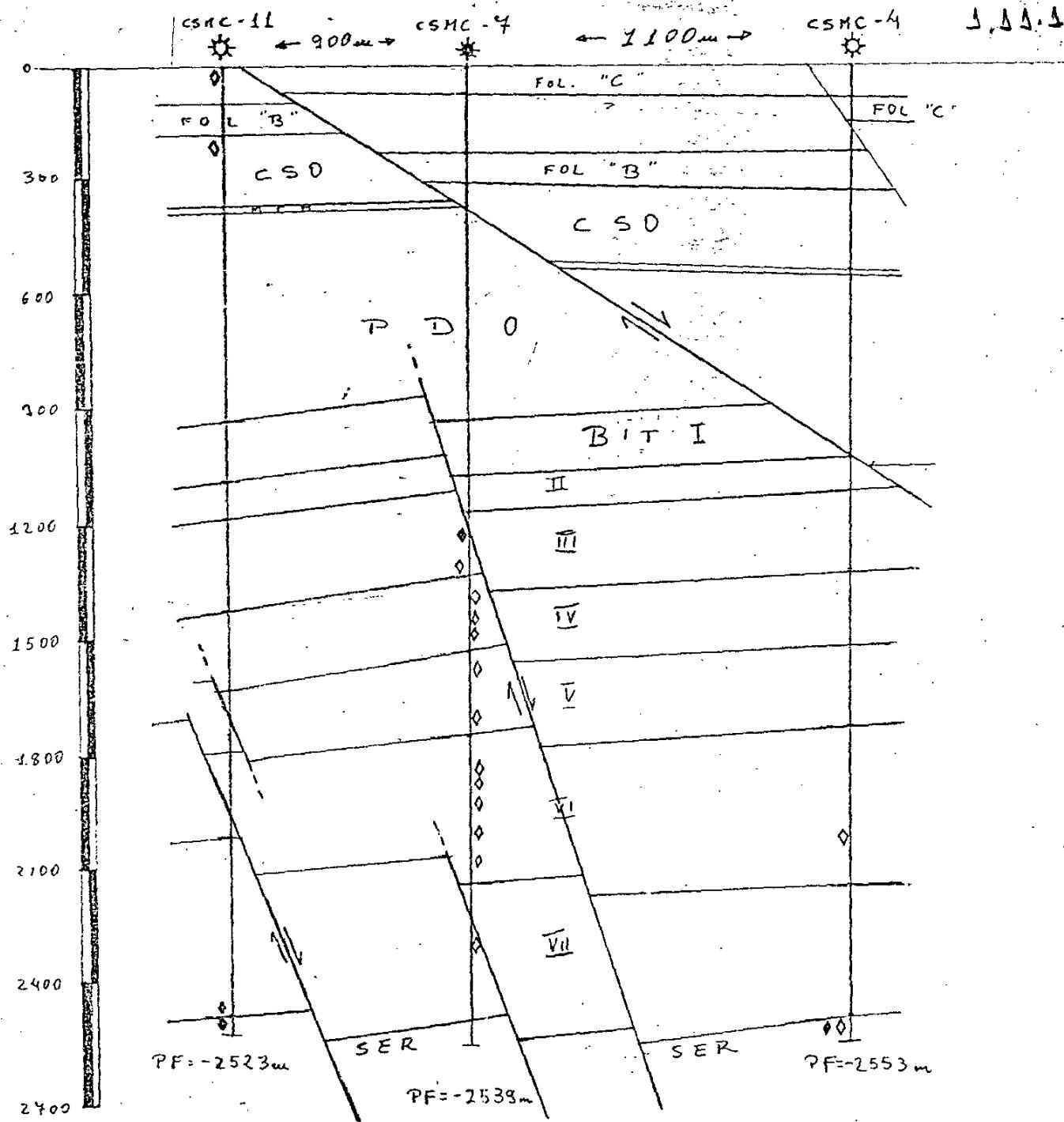
MAPA DE SITUACION
ESC. 1:250000



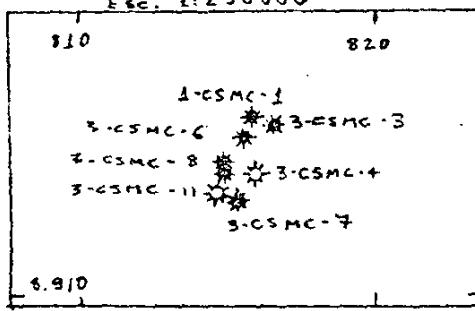
ESCALA VERT. = 1:15000

MICRO

1/A-12



MAPPA DE SITURAÇÃO
ESC. 1:250000



ESCALA VERT. = 1:15000

MICRO



RPNE-DIREX

RELATÓRIO GEOLÓGICO ■■■■■ **FINAL**
SUMÁRIO

F1.02

1.1.1.4

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N°	PROFOUNDIDADE ATUAL E FORMAÇÃO:	PERFUR.
3-CSMC-11-AL	24ns de 31/12/79	05	2650,0m - SERRARIA	178,0 m
ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	GEÓLOGO:		TESTEM. m
				PROGRESSO: m
ÚLTIMO REVESTIMENTO	DIÂMETRO ATUAL	ELEVACÕES	ESTADO ATUAL:	
	m	BAP OU = COTA BAT. m	MR = m	

ESTRATIGRAFIA

UNIDADE	CONTATO SUPERIOR	UNIDADE	CONTATO SUPERIOR

3 . Indícios de Hidrocarbonetos

3.1 - Calha

2484m, 2595/613m - ARENITO com fluorescência pontual, esparsa (20 - 30%), esbranquiçada, corte provocado e sem corte.

3.2 - Detector de Gás

Foram constatadas as seguintes anomalias :

2472/73m - 9/22 UGT, 0 UGP, dur 60 min (após man);

2551/52m - 2/6 UGT, 0 UGP, dur 40 min;

2554/60m - 2/30 UGT, 0 UGP, dur 115 min;

2581/82m - 12 UGT dur 10 min;

2596/604m - 2/14 UGT, 0 UGP, dur 150 min;

2642/43m - 20 UGT, dur 20 min (após man).

MICRO

1/A-4



RPNE-DIREX

**RELATÓRIO GEOLÓGICO
SUMÁRIO**

FINAL

Fl.03

POÇO: 3-CSMC-11-AL'	QUINZENA TERMINADA EM: 24hs de 31/12/79	RELATÓRIO N° 05	PROFOUNDIDADE ATUAL E FORMAÇÃO: 2650,0m - SERRARIA	PERFUR. 178,0 m
ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	GEÓLOGO:		TESTEM. m
				PROGRESCO: m
ÚLTIMO REVESTIMENTO	DIÂMETRO ATUAL	ELEVACÕES	ESTADO ATUAL:	
	m	BAP OU COT4 BAT. = m MR = m		

ESTRATIGRAFIA

UNIDADE	CONTATO SUPERIOR	UNIDADE	CONTATO SUPERIOR

4 . Avaliação**4.1 - Perfilagem**

Nos dias 21 e 22/12/79 foi realizada a perfilagem final, sendo corridos os seguintes perfis :

<u>Perfil</u>	<u>Corrida</u>	<u>Intervalo (m)</u>
Elétrico Indução	02	1087,7/2644,7
Densidade Compensada	02	1086,6/2644,3
Neutrão Compensado	02	1086,6/2641,1
Raios Gama	02	1086,6/2638,7
Sônico	02	1086,8/2641,7
Dipmeter (HDT)	01	1086,2/2644,5

Perfis normais quanto à qualidade e calibrações.

Profundidade sondador : 2640,0m *

sapata sondador : 1087,29m

Profundidade perfil : 2645,0m

sapata perfil : 1087,00m

* Vide Operações.

A análise preliminar dos perfis, em campo, indicou as seguintes zonas com possível interesse para hidrocarbonetos :

1/A-5



RELATÓRIO GEOLÓGICO

FINAL

SUMÁRIO

1.1.1.1

Fl.04

RPNE-DIREX

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N°	PROFOUNDIDADE ATUAL E FORMAÇÃO:	PERFUR.
3-CSMC-11-AL	24hs de 31/12/79	05	2650,0m - SERRARIA	178,0 m
ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	GEÓLOGO:		TESTEM. m
				PROGRESSO: m
ÚLTIMO REVESTIMENTO	DIÂMETRO ATUAL	ELEVACÕES	ESTADO ATUAL:	
	m	BAP OU COTA BAT. = m MR = m		

ESTRATIGRAFIA

UNIDADE	CONTATO SUPERIOR	UNIDADE	CONTATO SUPERIOR

INTERVALO (m)	ESP.EFET.(m)	ØDm (%)	Swm (%)	PROV.FLUIDO
2044,0/2053,0	4,9	15,0	51,2	Gás (?)
2060,0/2086,0	3,4	9,4	52,3	Gás
2226,4/2230,3	2,3	8,5	46,0	Óleo
2343,0/2346,0	1,7	14,0	14,5	Óleo
2460,0/2464,0	1,7	10,0	33,0	Gás
2552,7/2563,0	8,3	11,1	26,0	Óleo
2574,6/2576,1	1,6	10,3	50,0	Óleo
2598,5/2605,0	6,0	13,6	48,0	Óleo (?)

TTI duplo da corrida = 806 mseg.

Parâmetros utilizados : Roeme = 2,65 g/cc , gradiente de temperatura : 0,056°F/m; $R_w = 0,020 \text{ ohm.m}^2/\text{m}$ a 177°F (do TF-02, intervalo 1745/54m).

4.2 - Testes de Formação

Realizados os seguintes testes a poço revestido:

TFR-01 - Intervalo 2595/2605 (Fm. SERRARIA). 1º Fluxo : Sopro imediato moderado de ar, gás à superfície aos 13 minutos. 2º Fluxo : Sopro fraco com gás imediato à superfície. Recuperados 3,34m³ de óleo (43º API) na circulação reversa (tempos : 00:30/02:00/04:00/07:00h). Vazão (por crescimento de coluna) igual a 51,4m³/d.

Teste conclusivo, em intervalo de baixa produtividade e permeabilidade, portador de óleo, com dano elevado.



RPNE-DIREX

RELATÓRIO GEOLÓGICO

FINAL

SUMÁRIO

1.13.1

F1.05

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N°	PROFOUNDIDADE ATUAL E FORMAÇÃO:	PERFUR.
3-CSMC-11-AL	24hs de 31/12/79	05	2650,0m - SERRARIA	178,0 m
ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	GEÓLOGO:		TESTEM. m
				PROGRESSO: m
ÚLTIMO REVESTIMENTO	DIÂMETRO ATUAL	ELEVACÕES	ESTADO ATUAL:	
	m	BAP OU COTA BAT. = m MR = m		

ESTRATIGRAFIA

UNIDADE	CONTATO SUPERIOR	UNIDADE	CONTATO SUPERIOR

TFR-02 - Intervalo 2553/63m (ARENITO CAIOBA). Teste falho por não assentamento dos obturadores.

TFR-02A - Intervalo 2553/2563m (ARENITO CAIOBA). 1º Fluxo : Sopro fraco passando a moderado aos 20 min. 2º Fluxo : Sopro moderado com gás à superfície aos 11 minutos. Pressão na superfície nula. Teste conclusivo, em intervalo fechado, portador de gás, de baixíssima produtividade, sem dano.

TFR-03 - Intervalo 2048,5/2052,5m (Fm. B. de Itiuba). 1º Fluxo : Sopro forte de ar durante todo período. 2º Fluxo : Sopro imediato forte de ar, moderado no final. Recuperados 5,4m³ de água (225.466 mg/l NaCl). Teste conclusivo, em intervalo portador de água, de baixa produtividade.

OBS.: Após a realização do TFR-2A, decidiu-se estimular os intervalos 2553/2563 e 2595/2605m (ARENITO CAIOBA + Fm. SERRARIA), através de acidificação.

Foram injetados 330 galões (7,86 bbl) de ácido, e após realizados sucessivos pistoneios entre 26.01 e 03/02/80, foram recuperados cerca de 400 bbl de água + ácido. Em virtude do resultado negativo obtido nesta operação, canhoneou-se então o intervalo 2048,5/2052,5m (Vide TFR-03), o qual revelou-se portador de água salgada. Desta forma, o poço será futuramente completado para produção de gás na Formação Coqueiro Seco.

1/A-7



RPNE-DIREX

RELATÓRIO GEOLÓGICO

SUMÁRIO

FINAL

Fl.06

1.39.1

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N°	PROFOUNDIDADE ATUAL E FORMAÇÃO:	PERFUR.
3-CSMC-11-AL	24hs de 31/12/79	05	2650,0m - SERRARIA	178,0 m
ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	GEÓLOGO:		TESTEM. m
				PROGRESSO: m
ÚLTIMO REVESTIMENTO:	DIÂMETRO ATUAL	ELEVACÕES	ESTADO ATUAL:	
	m	BAP OU COTA BAT. = m MR = m		

ESTRATIGRAFIA

UNIDADE	CONTATO SUPERIOR	UNIDADE	CONTATO SUPERIOR

5 . Interpretação Geológica

POÇO UNIDADE	3-CSMC-8-AL (MR = 125m)	3-CSMC-11-AL (MR = 122m)	3-CSMC-7-AL (MR = 121m)
BARREIRAS	SUP(+120)	SUP(+119)	SUP(+117)
COQUEIRO SECO	+ 45	+ 54	+ 48
M. DO CHAVES	- 278	- 370	-
PENEDO	- 396	- 378	- 396
BARRA DE ITIUBA	- 910	- 925	- 914
BIT II	- 1034	- 1081	- 1064
BIT III	- 1115	- 1178	- 1154
BIT IV	- 1348	- 1418	- 1318
BIT V	- 1551	- 1623	- 1515
BIT VI	- 1723	- 1778	- 1735
BIT VII	- 2080	- 2008	- 2124
SERRARIA	- 2461	- 2472	- 2486

Este extensão situa-se no flanco de uma estrutura semi-dômica com cimento para SW. O mergulho geral na Formação Barra de Itiuba é para SW, ocorrendo contudo, a partir dos 2075m (abrangendo a base do BIT VI mais BIT VII), uma brusca inversão para NE, caracterizando-se, neste ponto, uma falha confirmada por falta de 60m de seção. Outras faltas de seções foram constatadas aos 1975m (55m), 2035m (60m) e 2340m (70m). Convém ressaltar que a todas elas correspondem inversões de mergulho, de pequeno porte, no perfil Dipmeter.

Após efetuada a cimentação do revestimento de superfície (13 3/8", com sapata a 99,84m), verificou-se fuga de gás pelo anular, provavelmente proveniente do intervalo

1/A-8



RPNE-DIREX

RELATÓRIO GEOLÓGICO

FINAL

SUMÁRIO

3.3.3

Fl.07

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	PROFOUNDIDADE ATUAL E FORMAÇÃO:	PERFUR.
3-CSMC-11-AL	24hs de 31/12/79	05	2650,0m - SERRARIA	178,0 m
ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	GEÓLOGO:		TESTEM. m
				PROGRESSO: m
ÚLTIMO REVESTIMENTO	DIÂMETRO ATUAL	ELEVACOES	ESTADO ATUAL:	
	m	BAP OU COTA BAT. = m MR = m		

ESTRATIGRAFIA

UNIDADE	CONTATO SUPERIOR	UNIDADE	CONTATO SUPERIOR

93/100m, abaixo do Folhelho "C" da Fm. Coqueiro Seco. Ainda nesta Formação, o intervalo 312/336m, abaixo do Folhelho "B", avaliado a poço aberto (TF-01), apresentou vazão de gás de 29.440m³/d (24/64"). Futuramente, esta acumulação de gás deverá ser objeto de pesquisa através de poços rasos.

Na Fm. Barra de Itiúba, o intervalo 2450/53m (BIT VII), avaliado a poço aberto (TF-03), revelou-se portador de gás, apresentando, contudo, baixíssima transmissibilidade.

A Fm. Serraria foi avaliada a poço revestido (recuperados 20 bbl de óleo). Sabendo-se que a mesma encontra-se 10m mais baixa que no CSMC-8 (nesse poço encontra-se saturada de água), os referidos poços devem portanto, situarem-se em blocos distintos, ao nível da referida Formação.

A análise do tempo de trânsito apresenta a seguinte configuração:

FORMAÇÃO	TOPO (m)	ESPESSURA (m)	TTI DUPLO INTV.(ms)	TTI DUPLO ACUM.(ms)	VELOCIDADE INTV.(m/s)
BARREIRAS	+ 119	-	-	-	-
C. SECO	+ 54	340*	297	-	2491
M. CHAVES	- 370	8	5	297	3200
PENEDO	- 378	547	292	302	3746
B. ITIÚBA	- 925	1547	787	594	3931
SERRARIA	- 2472	-	23	1381	-

* Espessura a partir do nível do mar.

Os mapas sísmicos da área, situam os horizontes correspondentes ao topo da Formação Penedo e ao intervalo operacional BIT V, da Formação Barra de Itiúba, neste poço, respectivamente a 400 e 970 msecg.

O tempo de trânsito integrado, a partir do perfil sônico, situou tais horizontes a 302 e 980 msecg respectivamente.

1/A-9



RPNE-DIREX

RELATÓRIO GEOLÓGICO

FINAL

SUMÁRIO

J.11.1

Fl.08

POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N°	PROFOUNDIDADE ATUAL E FORMAÇÃO:	PERFUR.
3-CSMC-11-AL	24 hs de 31/12/79	05	2650,0m - SERRARIA	178,0 m
ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	GEOLOGO:		TESTEM. - m
				PROGRESSO: m
ÚLTIMO REVESTIMENTO	DIÂMETRO ATUAL	ELEVACÕES	ESTADO ATUAL:	
	m	BAP OU COTA BAT. = m	MR = m	

ESTRATIGRAFIA

UNIDADE	CONTATO SUPERIOR	UNIDADE	CONTATO SUPERIOR

PERFURAÇÃO1. Operações

Durante o período foram perfurados 178,0m em 112,0 horas, perfazendo uma média efetiva de penetração de 1,58m/h. A perfuração foi finalizada às 23:00 horas do dia 22/12/79. Após a perfuração, o poço foi aprofundado 10,0 metros para descida de revestimento de 5 1/2", ficando com profundidade final (do sondador) de 2650 metros.

Foram descidos 298 juntas de revestimento de 5 1/2", N-80, 17 lb/pé, com sapata a 2645m. (de acordo com sondador) Gastos 660 sacos de cimento.

Em razão dos resultados obtidos nos testes de formação a poço revestido, acentou-se BPP (Bridge Plug Permanent) a 2038,5m.

Foi cortado o revestimento de 5 1/2" a 1060m, com recuperação de 114 juntas, e efetuado tampão de cimento, com topo checado aos 978,72m.

2. Fluido de Perfuração

Os parâmetros físico-químicos oscilaram entre os seguintes valores :

peso = 9,3/9,6 lb/gal

pH = 11,5

viscosidade = 47/50 seg API

perda d'água = 3,0/3,4 cc/30 min.

salinidade = 2.310/3.300 ppm

1/A-10



RPNE-DIREX

RELATÓRIO GEOLÓGICO

FINAL

SUMÁRIO

F1.09

1.11.3

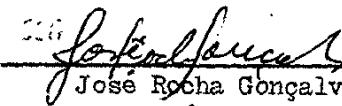
POÇO:	QUINZENA TERMINADA EM:	RELATÓRIO N.º	PROFOUNDIDADE ATUAL E FORMAÇÃO:	PERFUR.
3-CSMC-11-AL	24hs de 31/12/79	05	2650,0m - SERRARIA	178,0 m
ÁREA OU CAMPO:	BACIA:	GEOLOGO:		TESTEM.
ÚLTIMO REVESTIMENTO	DIÂMETRO ATUAL	ELEVACÕES	ESTADO ATUAL:	PROGRESSO:
	m	BAP OU COTA BAT. = m MR = m		m

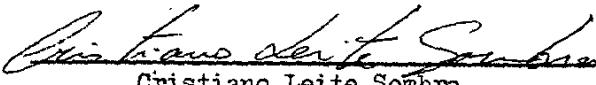
ESTRATIGRAFIA

UNIDADE	CONTATO SUPERIOR	UNIDADE	CONTATO SUPERIOR

3 • Inclinações

Não foram registradas.


 José Rocha Gonçalves
 Geólogo


 Cristiano Leite Sombra
 Geólogo


 28-03



PETROBRAS

DOCUMENTO
RESTAURADO

DEXPRO/DIPER

FLUIDO DE PERFURAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DIÁRIO

SEPER/SEDOL

DATA 27/5/80

CLASSE 221

POÇO

3-CSNC-II-AL

SONDA 40

FASE - DIAM. BROCA - Pol.	I	12'0"		13'4"	
DATA	Ano: 1979	20/10/20/10	23/10	23/10	24/10
PROFOUNDADE	m	102 102	102	102	102
FURADOS	m	102	-	134	305
TEMPO BROCA FUNDO	h	13	-	32	131
AVANÇO	m/h	5,67	-	3	8,5
VAZÃO	bbl/min	8,4	-	10,66	20,11
VELOC. DE RETORNO	peô/min	7,2	-	7,8	14,5
TEMPO CICLICO	hr/min	36,5	-	6,2	14

PROPRIEDADES

PESO ESPECÍFICO	lb/gal	64,0	63,0			68	70	72,5	73,0	73,0	73,0	74,0	74,0	73,0
VISCOSIDADE MARSH	sec	50	50			42	42	52	50	50	50	48	50	55
VISCOSIDADE APARENTE	cps	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
VISCOSIDADE PLASTICA	cps	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
LIMITE DE ESCOAMENTO	lb/100 pe²	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
GEL INICIAL/FINAL	lb/100 pe²	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
FILTRADO API/AT-AP	mi.	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
pH	-	11,0	11,5			11,0	11,5	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0
Pf/Pm	ml H2SO4 N/50	-/-	-/-			687,0	1030,0	54,5	0,514,5	0,514,5	0,514,5	0,514,5	0,514,5	0,514,5
NaCl / Cl⁻	ml H2SO4 N/50	-/-	-/-			1,58	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,5	0,375	0,375
KCl / K⁺	PPM	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
SÓLIDOS	% Vol	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
BENTONITA	lb/bbl	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
AREIA	% Vol	-/-	-/-			0,4	0,5	0,4	0,4	0,5	0,4	0,5	0,5	0,8
ÓLEO	% Vol	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTABILIDADE ELÉTRICA	volt	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
TEMPERATURA	°F	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ca++ / Mg++	PPM	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ca++ / Mg++	PPM	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
RAZÃO ÓLEO/AQUA	-/-	-/-	-/-			-	-	-	-	-	-	-	-	-

CONSUMO DE ADITIVOS

BENTONITA	SC/25KG	100	-			60	80	-	-	-	-	65	80	60
SODA CAUSTICA	11 25"	36	-			-	-	-	-	-	-	4	2	4
MIO	" 40"	18	-			-	-	20	-	-	-	6	8	18
SPERSENE	" 25V	01	-			-	-	-	-	-	-	-	-	2
DE M-E	" 10 KG	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
SURFLO-B-33	LITROS	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	60
DETERGENTE	" 4	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	80
ESTEARATO	SC/10KG	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	2
DIESEL GICSEL	LITROS	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	400

	CONSUMO	EM	BARRIS											
f - TOTAL FABRICADO(a+b+c+d+e)	307	-	56	1210	180,0	76,6	51,0	65,0	50	-	-	-	-	-
a - Água Industrial	300	-	50	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
b - Água do Mar	1	-	6,0	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
c - Óleo Diesel	1	-	6,0	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
d - Baritina (1bbl/750kg)	10	-	6,0	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
e - Aditivos Sólidos(1bbl/450kg)	10	-	6,0	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - TOTAL PERDIDO(f+g+h+i+j)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
f - Formação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
g - Eg de Superfície	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
h - Limpeza dos Tanques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
i - Excesso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
j - Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - TANQUES ATIVOS	280	-	300	200	300	300	240	359	325	313	-	-	-	-
4 - CIRCULAÇÃO	307	-	377	377	377	377	377	674	527	527	-	-	-	-
5 - TANQUE DE RESERVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



PETROBRA'S

FLUIDO DE PERFURAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DIÁRIO

SEPER/SEDOC
DATA 27/5/80
CLASSIF. 2-2-1

POÇO.
3-CEMCO-11-HL
SONDA:
SC. 40

FASE - BIMB 2000

九

PROPRIEDADES

PESO ESPECÍFICO	lb/gal	9.8	-	9.6	-	-	-	9.0	9.4	9.7	9.6	9.4	9.6	9.3	9.1	9.7
VISCOSIDADE MARSH	seg	65	-	60	-	-	-	50	45	50	50	50	55	47	45	50
VISCOSIDADE APARENTE	cps	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.5	24.0	26.5	21
VISCOSIDADE PLÁSTICA	cps	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.0	15.0	14.0	-
LIMITE DE ESCOAMENTO	lb/100 ft ²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.0	14.0	15.0	-
GEL INICIAL/FINAL	lb/100 ft ²	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	3.0	3.0	3.0	7
FILTRADO API/AT-AP	ml	7.5	+/-	7.1	/	/	/	5.8	4.2	4.2	4.2	4.2	3.0	3.0	3.0	7
PH		10.5	-	10.3	-	-	-	11.5	11.5	11.5	11.5	11.5	11.5	11.5	11.5	11.5
Pf/Pm	ml H2SO4 N/50	0.320	+/-	0.320	/	21	+	-1-	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75
NaCl / Cl ⁻	PPM	1650	+/-	1650	/	21	+	-1-	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.25	1.25	1.0
KCl / K ⁺	PPM	+	+/-	+	/	21	+	-1-	1650	1650	1650	1650	1650	1650	1650	1650
SÓLIDOS	% Vol	-	-	-	-	-	-	-	8.0	3.0	11.0	10.0	9.0	11.0	11.5	11.5
BENTONITA	lb/bbl	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AREIA	% Vol	0.6	-	0.6	-	-	-	-	0.2	0.4	0.5	0.5	0.3	0.4	0.2	0.3
ÓLEO	% Vol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTABILIDADE ELÉTRICA	Volt	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TEMPERATURA	°F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cd ⁺⁺ / Mg ⁺⁺	PPM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cd ⁺⁺ / Mg ⁺⁺	PPM	4	7	7	7	7	7	7	-1-	-1-	7	7	7	7	7	7
RAZÃO ÓLEO/ÁGUA		7	7	7	7	7	7	7	-1-	-1-	7	7	7	7	7	7

CONSUMO DE ADITIVOS

Bayaquita	SC/35 K.	7	-	-	-	-	80	20	80	-	-	50	40	-	40
Coda blanca	SC/25 K.	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	2	2	6	60
Aurora	SC/60 K.	6	-	-	-	-	20	12	30	12	1	20	10	2	3
St. L. Shub	SC/125 K.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	20
SICR 410 B-33	27000	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(Ref. 1526)	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SC/10 K.	SC/10 K.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cal horadada	4200	-	-	-	-	-	-	-	9	6	5	5	5	4	5

VOLUMES. EM BARS



PETROBRA'S

**DOCUMENTO
RESTAURADO**

FLUIDO DE PERFURAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DIARIO

SEPER/SEDUC
DATA 27/5/80
CLASSIF. 22.1

POÇO
3-SMC-11-AZ
SONDA
SC 40

DEXPRO/DIPER

100

Y. S. Hwang et al. / Journal of Macroeconomics 33 (2011) 103–121

ACOMPANHAMENTO DIÁRIO

ONDA. 46

ج

FASE - DIAM. BROCA - Poi:	III	8/2																
DATA	Ano:	19 + 9	2/1/11	22/11	23/11	24/11	25/11	26/11	27/11	28/11	29/11	30/11	01/12	02/12	03/12	04/12	05/12	06/12
PROFOUNDADE	m	1154	1290	1551	1416	1944	1974	1992	2013	2033	2015	2051	2091	2125	2189	2030	2277	
PERFURADOS	m	-	36	61	65	78	33	15	21	-	2	36	40	34	57	51	44	
TEMPO BROCA FUNDO	h	-	12	24	24	11,5	10,5	8	6,5	-	1,5	14,5	22	13	24	24	24	
AVANÇO	m/h	-	3,0	2,54	1,70	2,42	3,14	1,87	3,23	-	1,33	2,48	14,8	2,6	2,37	2,12	1,83	
VAZÃO	bbl / min	-	5,0	8,26	8,26	8,0	8,4	7,7	7,7	-	7,7	8,2	8,0	8,9	8,9	8,2	8,3	
VELOC. DE RETORNO	pés / min	-	153	164	164	155	166	152	152	-	152	162	158	166	166	166	164	
TEMPO CICLICO	hr - min	-	1:45	1:46	1:48	1:52	1:48	2:00	2:01	-	2:01	1:56	1:58	1:55	1:57	1:57	1:57	

PROPRIÉTÉ DES

PESO ESPECÍFICO	lb/gal	-	9,7	9,6	9,7	9,7	9,7	9,7	-	9,8	9,5	9,4	9,4	9,6	9,4
VISCOSIDADE MARSH	seg	-	70	50	72	52	52	50	-	52	60	55	48	50	49
VISCOSIDADE APARENTE	cps	-	-	24	21	26	25	20	-	22	24	22,5	19,0	20	20
VISCOSIDADE PLÁSTICA	cps	-	-	18	20	18	18	14	-	17	17	17,0	14,0	15	14
LIMITE DE ESCOAMENTO	lb/100 pe ²	-	-	12	14	12	14	12	-	10	12	11	10,0	10	10
GEL INICIAL/FINAL	lb/100 pe ²	-	-	3,10	4,10	3,10	3,10	3,16	-	3,15	4,19	4,18	3,15	5,10	3,10
FILTRADO API/AT-AP	ml	-	3,0	3,0	3,4	3,0	3,2	3,0	-	2,18	3,12	3,12	3,0	3,10	3,2
PH		-	11,5	11,5	11,5	11,5	11,5	11,5	-	11,5	11,5	11,5	11,5	11,5	11,0
Pt/Pm	ml H ₂ SO ₄ N/50	-	0,545	1,015	1,050	1,050	0,514	1,15	-	0,5145	0,545	0,514	0,516	0,533	0,540
	ml H ₂ SO ₄ N/50	-	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	-	1,0	1,0	0,87	1,0	0,75	0,875
NaCl / Cl ⁻	PPM	-	3300	3200	3300	3200	3200	3300	-	3300	3300	3300	3300	2970	2850
KCl / K ⁺	PPM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SÓLIDOS	% Vol	-	11,0	11,5	11,5	11,5	10,6	11,0	-	12	8	9	8	8	10
BENTONITA	lb/bbl	-	2,6	2,3	2,8	2,8	2,8	2,8	-	27,5	27,5	27,5	27,5	27,5	26,5
AREIA	% Vol	-	0,4	0,4	0,12	0,12	0,4	0,3	-	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3
ÓLEO	% Vol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTABILIDADE ELÉTRICA	Volt	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TEMPERATURA	°F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ca ⁺⁺ / Mg ⁺⁺	PPM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ca ⁺⁺ / Mg ⁺⁺	PPM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RAZÃO ÓLEO/AQUA		-	4	1	1	1	1	1	-	4	4	4	4	4	4

CONSUMO DE ADITIVOS

Recon. 100 kg	-	10	20	60	20	-	50	30	-	-	30	-	30	20	45	50
soda baumitca	50/35 kg.	-	3	2	6	2	2	4	-	-	1	1	2	1	3	3
juice	50/40 kg.	-	10	10	18	6	7	10	-	-	10	15	20	10	10	10
Alkaline Al.	50/10 kg.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KM	50/20 kg.	-	6	5	12	3	7	4	-	-	5	7	9	-	10	10

प्राचीन लेखों का संग्रह

VOLUMES EM BARRIS



PETROBRAS

DOCUMENTO
RESTAURADO

FLUIDO DE PERFURAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DIÁRIO

SEPER/SEDOL

DATA 29/5/80

CLASSE 2.0

POÇO

3-CSMC-11-12

SONDA 40

DEXPRO/DIPER

8/2

FASE - DIAM. BROCA - Pol.

	Ano:	07/12	08/12	09/12	10/12	11/12	12/12	13/12	14/12	15/12	16/12	17/12	18/12	19/12	20/12	21/12	22/12	23/12	
DATA	m	3/7	23/6	23/7	23/7	23/7	24/7	24/7	24/7	24/7	25/7	25/7	25/7	25/7	25/7	25/7	25/7	25/7	
PROFOUNDADE	m	40	19	21	39	38	29	-	-	-	9	39	30	36	45	28	-	10	
PURFURADOS	m	40	19	21	39	38	29	-	-	-	10	34	24	34	24	10	-	6	
TEMPO BROCA FUNDO	h	24	11,5	12,5	24	24	10	-	-	-	10	10	12,5	12,5	15,0	18,7	2,80	-	1,66
AVANÇO	m/h	1,67	1,63	1,63	1,62	1,58	1,61	-	-	-	0,90	1,20	1,25	1,50	1,87	2,80	-	1,66	
VAZÃO	bbl/min	8,2	7,74	7,74	9,25	9,25	9,25	-	-	-	8,15	8,38	8,25	8,38	8,38	8,38	-	8,38	
VELOC. DE RETORNO	bbl/min	162	153	153	162	162	162	-	-	-	162	165	162	165	165	165	-	165	
TEMPO CICLICO	hrs/min	5,00	2,07	3,07	2,01	2,03	2,04	-	-	-	9,04	9,04	8,66	9,05	2,06	2,06	-	2,06	

PROPRIEDADES

PESO ESPECÍFICO	lb/gal	9,6	9,7	9,3	9,5	9,4	9,7	-	-	9,4	9,3	9,4	9,4	9,4	9,5	9,6	-		
VISCOSIDADE MARSH	sec	50	50	50	52	55	57	-	-	55	50	50	47	54	55	50	-		
VISCOSIDADE APARENTE	cP.s	34	34	25	22	25	24	-	-	33	37	31	33	30	25	20	-		
VISCOSIDADE PLÁSTICA	cP.s	18	18	18	18	18	18	-	-	16	15	15	16	18	20	18	-		
LIMITE DE ESCOAMENTO	lb/100 pe	10	10	14	9	14	12	-	-	15	10	12	14	10	14	10	-		
GEL INICIAL/FINAL	lb/100 pe	4,6	7	4,6	4,6	5,11	4,6	-	-	2,630	2,610	2,61	3,010	3,013	3,011	3,010	-		
FILTRADO API/AT-AP	ml	40	3/3	3/2	3/2	5/1	3/2	-	-	2,8	4,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	-		
pH	-	11,5	11,0	11,5	11,5	11,5	11,5	-	-	11,5	11,5	11,5	11,5	11,5	11,5	11,5	-		
pF/p.m.	ml H2SO4 N/50	0,145	0,145	0,140	0,140	0,145	0,145	-	-	0,565	0,504	0,515	0,515	0,514	0,514	0,514	-		
Mg / Tc	ml H2SO4 N/50	1	1	1,15	1	1	1	-	-	1,125	1,125	1,125	1,125	1,125	1,125	1,125	-		
NaCl / Cl ⁻	PPM	3500	2475	5970	2475	2610	2970	-	-	1970	1975	2341	2340	3300	3300	3300	3300	-	
KCl / K ⁺	PPM	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-		
SÓLIDOS	% Vol	13	14	10	12	11	11	-	-	11	10	9	9	9	9	9	-		
BENTONITA	lb/bbl	-	-	-	24	21,5	28,5	-	-	38,5	36,5	27,5	26	26	27	26	-		
AREIA	% Vol	1,5	0,2	0,2	0,2	0,4	0,3	-	-	0,2	0,4	0,5	0,2	0,2	0,4	0,4	-		
ÓLEO	% Vol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
ESTABILIDADE ELÉTRICA	VOL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
TEMPERATURA	°C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	PPM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ca ⁺⁺ / Mg ⁺⁺	PPM	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-		
RAZÃO ÓLEO/AQUA	-	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-		

CONSUMO DE ADITIVOS

BENTONITA	51,3350	60	60	-	30	30	16	-	-	30	-	30	40	50	45	-	15
SIDA FÁSTICO	51,3350	3	3	-	2	3	1	-	-	3	2	2	3	3	3	-	3
AMIDO	51,4750	8	15	-	10	10	8	-	-	10	8	16	10	15	5	-	-
ESTEACOTO AL	50,1050	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAC	50,1050	8	5	4	5	11	3	-	-	6	8	5	5	6	5	-	-
BARITINA	51,5150	-	-	4	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-

T - TOTAL FABRICADO(a+b+c+d+e)	94	85	-	-	73	73	42	-	-	64	31	63,5	31,5	84,5	21,5	-	11		
a - Água Industrial	50	80	-	-	70	70	40	-	-	60	30	60	80	50	20	-	10		
b - Água do Mar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
c - Óleo Diesel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
d - Baritina (lbb/750kg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
e - Aditivos Sólidos(tbbl/450Kg)	4	5	-	-	3	3	2	-	-	3	1	3,5	3,5	4,5	4,5	-	1,0		
2 - TOTAL PERDIDO(f+g+h+i+j)	15	80	-	-	60	64	35	-	-	53	22	59,5	45,5	74,5	21,5	-	11,0		
f - Formação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
g - Eq de Superfície	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
h - Limpeza dos Tanques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
i - Excesso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
j - Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
3 - TANQUES ATIVOS	464	448	457	462	452	462	462	462	462	462	462	462	462	462	462	462	462	462	
4 - CIRCULAÇÃO	575	880	880	873	902	900	909	929	920	929	937	942	932	932	932	932	932	932	
5 - TANQUE DE RESERVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		



PETROBRA'S

DOCUMENTO
RESTAURADO

FLUIDO DE PERFURAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DIÁRIO

SEPER/SEDOC
DATA 27/5/80
CLASSIF.

POÇO:
3-CSW-11-46
SONDA
SL = 40

DEXPRO/DIPER

FASE - DIAM. BROCA - Poi.		IV	- 8 1/2"	
DATA	Ano	19	19	23/6 24/12
PROFOUNDADE	m		3650	-
PERFURADOS	m		-	-
TEMPO BROCA FUNDO	h	-	-	-
AVANCO	m/h	-	-	-
VAZÃO	bbl/min	-	-	-
VELOC. DE RETORNO	pes/min	-	-	-
TEMPO CICLICO	hr - min	-	-	-

PROPRIEDADES

CONSUMO DE ADITIVOS

Blissfield
Soil Survey
August
1946

Der auch nicht mehr zu retten ist de

VOLUMES EM BARRIS



PETROBRA'S
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

DIPPER / DPNE

FLUIDO DE PERFURAÇÃO

SEPER/SEDOC
DATA 27/5/80
LAUGH 222

REVESTIMENTO: 13³/₈ pol. a 99,54 m. BROCA FUNDÓ (m): 18 : 00 TEMPO TOTAL (dias) 06 m/m² 5,55
 PERÍODO de 20-10-79 a 24-10-79 DATA: 31/12/79 ATPF: ANALYSIS / JBIR -- VISTO -----

Águas industriais

300

300

—

ÓLEO DIESEL

m³ - bbl

- 1 -

CUSTO TOTAL DOS ADITIVOS (CUSTO LÍQUIDO) Cr841202 65

VOLUME		CUSTOS DOS VOLUMES		CUSTOS RELATIVOS DO FLUIDO			
DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	VALOR
a - VOLUME RECEBIDO	m ³ - bbl	—	—	—	g - CUSTO LÍQUIDO	Cr\$	41202,65
b - VOLUME PÉRDIDO FORMAÇÃO	m ³ - bbl	—	—	—	h - CUSTO BRUTO = (g+a) ou (a+e)	Cr\$	41202,65
c - VOLUME TOTAL PERDIDO	m ³ - bbl	—	—	—	i - CUSTO/bbl (líquido)=(g+e)	Cr\$	134,21
d - VOLUME A TRANSFERIR	m ³ - bbl	30 ⁺	134,21	41202,65	j - CUSTO/bbl (bruto)=(h+f)	Cr\$	134,21
e - VOLUME FABRICADO NA FASE	m ³ - bbl	30 ⁺	134,21	41202,65	k - CUSTO/m (líquido)=(g+ metros)	Cr\$	403,94
f - VOLUME TOTAL DA FASE (a+e)	m ³ - bbl	30 ⁺	134,21	41202,65	m - CUSTO/m (bruto)=(h + metros)	Cr\$	403,94

OCORRÊNCIAS ADVERSAS E INFORMAÇÕES ÚTEIS

Após cimento, com do Revestimento de $13\frac{3}{8}$ ", queira um revestimento de $13\frac{3}{8}$ ".



PETROBRA'S PETROLEO BRASILEIRO S.A.

FLUIDO DE PERFURAÇÃO

CONSUMO E CUSTO POR FASE

SEPER/SEDOC
DATA 27/5/80
CLASSIF. 2-2-2

SONDA 40 POGO 3-CSMC-11-A2 FASE II = BROCA (diam.-pol.) 12'4" INTERVALO 102.0 109.0 = 987.0m
 REVESTIMENTO 9 5/8" pol. a 1097.25m. BROCA FUNDO (hr) 129.5 TEMPO TOTAL (dias) 18 m/hz 1.62 /
 PERÍODO de 25-10-79 a 11-11-79 DATA 31/12/79 ATFP ANALYSIS / JAIR VISTO

CONSUMO		CUSTO (CR\$)			COMPOSIÇÃO			MÉDIA
ADITIVO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL	UNIDADE	BRUTA	LÍQUIDA	
BENTONITA	SAC	372	211,35	78422,20	LB/BBL	18,19	25,03	
SODA CAUSTICA	"	18	324,00	5832,00	LB/BBL	0,88	1,21	
AMMONIUM	"	46	843,72	64122,72	LB/BBL	5,95	8,18	
SPERSOL/C	"	23	862,65	19840,95	LB/BBL	1,02	1,41	
RENEX	SC/2LB	03	720,41	661,23	LB/BBL	0,0053	0,0073	
SURFID-B-33	BD/20L	11	2157,40	23331,40	TL/BBL	0,20	0,26	
DETERGENTE	BD/20L	2	369,82	739,64	TL/BBL	0,14	0,20	
ESTCARATO	SC/10Kg	02	938,16	1876,32	LB/BBL	0,04	0,05	
Agua industrial	- bbl	786,0	-	-				
ÓLEO DIESEL	13- bbl	2,0	-	-				
CUSTO TOTAL DOS ADITIVOS (CUSTO LÍQUIDO)				CR\$197645,38				

CUSTO TOTAL DOS ADITIVOS (CUSTO LÍQUIDO) Cr\$ 197.645,38

VOLUMES			CUSTOS DOS VOLUMES		CUSTOS RELATIVOS DO FLUIDO		
DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	VALOR
a - VOLUME RECEBIDO	m ³ - bbl	307,0	134,21	41202,65	a - CUSTO LÍQUIDO	Cr\$	197645,38
b - VOLUME PERDIDO FORMAÇÃO	m ³ - bbl	-	-	-	b - CUSTO BRUTO = (g+a) ou (a+b)	Cr\$	238848,03
c - VOLUME TOTAL PERDIDO	m ³ - bbl	752,5	213,40	159933,83	c - CUSTO/bbl (líquido) = (g-e)	Cr\$	241,77
d - VOLUME A TRANSFERIR	m ³ - bbl	372,0	212,40	79014,00	d - CUSTO/bbl (bruto) = (h-f)	Cr\$	212,10
e - VOLUME FABRICADO NA FASE	m ³ - bbl	817,5	241,77	197645,38	e - CUSTO/m (líquido) = (g-e metros)	Cr\$	200,25
f - VOLUME TOTAL DA FASE (a+e)	m ³ - bbl	1124,5	212,40	238848,03	f - CUSTO/m (bruto) = (h-f metros)	Cr\$	241,99

O CORRÊNCIAS ADVERSAS E INFORMAÇÕES ÚTEIS

Realizado Camboneiro no Piso interno de $13\frac{3}{8}$ " para efetuar SQUEEZE na zona suculenta da esp. que estiver preenchida pelos farrapos do condutor e revestimento de $13\frac{3}{8}$ "



PETROBRA'S
DEXPRO/DIPER

FLUIDOS DE PERFURAÇÃO

ESTIMATIVA DE CONSUMO E CUSTO DE

POÇO: 3-CSMC-11-26 SONDA: 46 DATA: 18/11/2011
ASSISTENCIA TÉCNICA DE FLUIDO: Luzia
POÇO DE PREFÍXO: 3-CSMC-8-26 PERÍODO: 23/10/2011 a 19/11/2011
CORRELAÇÃO SONDA: 26 ASS.TEC: Luzia

REGIÃO RP/EE

DADOS DE PERFURAÇÃO		FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V	TOTAL	CUSTO DO FLUIDO CrB	CrB	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V	TOTAL								
a - INTERVALO - m		0-100	100-1450	1450-2600			0-2600	b - TOTAL DOS ADITIVOS	25.120,87	95.763,90	474.456,56				595.341,33								
b - METROS PERFURADOS		100	1.050	1.450			2.600	c - POR/METRO (h/b)	251,20	91,20	329,21				128,97								
c - DIÂMETRO DA BROCA-Pol.		1744	1244	8112			-	d - POR/DIA (h/d)	6.280,21	9.576,38	18.249,32				14.883,53								
d - TEMPO TOTAL EM DIAS		04	10	26			40	e - POR/BARRIL	62,80	93,19	212,00				198,59								
e - HORAS BROCA FUNDO		24	96	152			352	f - POR/METRO/DIA (g/g)	62,80	36,98	226,54				131,66								
f - METROS/HRS BROCA FUNDO (b/e)		4,16	10,93	3,35			4,71																
g - M/DIA BROCA FUNDO (b/e dias)		100	26,50	80,55			113,04																
ADITIVOS		UNID	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V	TOTAL		FASE I		FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V								
		CrB	lb/Bbl	lb/Bbl	kg/m	QUANT	CUSTO	lb/Bbl	lb/Bbl	kg/m	QUANT	CUSTO	lb/Bbl	lb/Bbl	kg/m	QUANT	CUSTO	kg/m	QUANT	CUSTO			
BENTONITA		Sc/25K	153,73	20 x 100	36,25	145	22.873,75	15 x 960	6,85	288	15432,00	25 x 1638	14,12	813	129.191,25				12,03	1.252	199.503,00		
SODA CAUSTICA		Sc/25L	335,15	0,5 x 100	1,0	04	1.310,60	1 x 960	0,47	20	6.103,01	15 x 1638	1,89	49	16.422,35				7,01	73	24.465,35		
AMIDO		Sc/10Kg	76,48	-	-	-	-	3 x 960	1,48	39	29.658,72	12 x 1638	2,24	335	259.746,88				5,75	371	284.419,32		
SPERSENE		Sc/23L	906,52	0,1 x 100	0,23	01	906,52	0,5 x 960	0,21	10	9.065,20	0,5 x 1638	0,19	11	9.911,42				0,19	22	19.773,42		
CAL HIDRATADA		Sc/20Kg	80,80	-	-	-	-	-	-	-	6 x 1638	3,39	216	19.826,80									
DETERGENTE		Tr/20L	490,49	-	-	-	-	-	-	-	1604,86	0,19	01	4.903,98	1604,86	0,19	02	2.809,96					
LUBRE TORQUE		" "	13.656,91	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5 x 1638	0,21	02	21.313,63				6,43	63	14.714,94		
ESTEARATO ALUMINIO		Sc/10Kg	710,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03	10	7.104,00				0,15	62	27.313,68		
																			6,032	10	7.104,00		
ÓLEO DIESEL		Bbl																					
CUSTO TOTAL ADITIVOS- CrB			25.120,87					95.763,90															
1-KG/M 2-PARCELA EM US\$		0 39,18	0	0	0	0	0	9,10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
TIPO DE FLUIDO		CONVENTIONAL FLUOROLUBRICADO COM SODA CAUSTICA				IDEM TRATADO C/ AMIDO				BASE CAL - MEDIA ALKALINIDADE													
VOLUMES EM BARRIS		FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V	TOTAL	OBSERVAÇÕES															
A-% de A largamento do Poço		10	10				10																
B-POÇO = (Vol. Diam.Broca + A)		110	569	378			1057																
C-TANQUES ATIVOS		200	300	400			900																
D-Percentual de Diluição/Dia-% Vol.		05	10	04			-																
E-CONTROLE DE SÓLIDOS = (Dx(B+C)x Dias)		31	348	560			939																
F- RECEBIDO		-	250	600			850																
G- PERDIDO PELA FORMAÇÃO		-	-	-			-																
H- PERDIDO EQ. SUPERFICIE		40	250	400			690																
I- TOTAL PERDIDO = (G+H+Outros)		150	610	2.238			2.998																
TOTAIS A FABRICAR		400	960	1.638			2.998																
LÁS								Visto:															
Preparada Por <i>Z. V. L.</i>																							

P. Poco

RPNE - DIRPRO

RELATÓRIO DE CIMENTAÇÃO

DEPER / SEDOC

DATA

CLASSIF.

8.46

1/AZ

POÇO	SONDA	DATA	BHQ
3-CSMC-II-AL	40	26-12-79	122,0 m
LOCAÇÃO			BAP
LET. DOWN / PARA	CUSTO / P. O.	119,0	

CABEÇA DO REVESTIMENTO SUPERFÍCIE = 41000 333136160/11003

1 - REVESTIMENTO

N.º DE JUNTAS	289	DIAM.	5 1/2"	PESO	17	LB/PE GRAU	11-80
TIPO LUVAS	LTC	RANGE	2	SAPATA	2.650.000	COLAR	2.630.000
ARRANHADORES DA	-	A	-	JUNTA	25	CENTRALIZADORES	
DA V.D. VERSO	JUNTA ATEGRADO ÁS			21.00	HRS COM 60.000		KG
OBS:	COLAR ESTÁGIO EQUIPETROL 2.150.000 ; CESTA DE CIMENTAÇÃO 2.155.000 ; SHUT OFF Baffle 2.630.000						

2 - CABEÇA DE REVESTIMENTO

MARCA	OCT-COV	TIPO:	C-22	FLANGE:	/ PRESSÃO:	5000 PSI
OBS.:						

3 - CIMENTO

1º ESTÁGIO	MARCA	ARATU	N.º SACOS	210 + 130	DENS.	107 - 118	LB/PE³
2º ESTÁGIO	MARCA	ARATU	N.º SACOS	380	DENS.	101	LB/PE³
ADITIVOS:							
1º PASTA	21 KG D-8, 21 KG D-46, 420 KG BEM						
1º ESTÁGIO	TONITA, 2º PASTA: 13 KG D-13, 46 GAL D-73,						
	58 KG D-65 E 0,65 GAL D-47.						
2º ESTÁGIO:	42 KG D-8 E 1120 KG BENTONITA						

4 - DIÂMETRO DO POÇO: BROCAS USADAS

12 1/4	DE	0.0	A	1.089,0	8 1/2"	DE	1.089,0	A	2.655,0	M
DE			A			DE		A		M

CALIPER: SIDE VERSO

5 - LAMA

T.O.: BASE CAL	FILTRADO:	3.2 cc/30 MIN PESO	9.3 LB/GAL	69.5 LB/PE³
VISCOSI	49	SEGAPI	REBÔCO	1/32 GEL INICIAL: LB/100 PES²

6 - DESLOCAMENTO

1.º EST	200	BBL DE LAMA	EM	50	MIN A 7-1/2	BPM COM	1	BOMBAS
2.º EST	163	BBL DE LAMA	EM	38	MIN A 7-1/2	BPM COM	1	BOMBAS
OBS:	1º EST.	DESLOCANDO A 46 bpm A PARTIR DE 105661 OTROS						
	2º EST.	DESLOCANDO A 46 bpm A PARTIR DE 58661 OTUGORR						

OPERAÇÃO	INÍCIO		TERMINO		TEMPO GASTO
DESCIDA DE REVESTIMENTO	24-12	17:30	25-12	22:00	26:30
CIRCULAÇÃO I	25-12	22:00	26-12	04:30	06:30
MISTURA I	26-12	06:18	26-12	06:58	00:40
DESLOCAMENTO I	26-12	07:10	26-12	08:00	00:50
CIRCULAÇÃO II	26-12	11:30	26-12	15:30	04:00
MISTURA II	26-12	16:29	26-12	17:12	00:43
DESLOCAMENTO II	26-12	17:17	26-12	17:55	00:38

PRESSÕES DURANTE DESLOCAMENTOS

HORA	07:12	07:23	07:50	07:57	08:00
1 ^o ESTÁGIO PRESSÃO	200	200	300	400	1.500
HORA					
PRESSÃO					
2 ^o ESTÁGIO PRESSÃO	17:23	17:31	17:47	17:51	17:55
3 ^o ESTÁGIO PRESSÃO	200	300	400	500	2.200
HORA					
PRESSÃO					

OBSERVAÇÕES -

- COLAR DIFERENCIAL ERUPTIVETROL NÃO VEDOU, FECHADA CABEÇA C/ 500 PSI (02 HORAS), LIBERADA PRESSÃO NÃO HOUVE RETORNO ABERTO COLAR ESTÁGIO C/ 1.000 PSI E FECHADO C/ 2.200 PSI.
- COLCHÃO REMOVEDOR P/ 1^o E 2^o ESTÁGIO:
10 bbl ÁGUA, 125 KG BENTONITA, 10 KG CAL HIDRATADA.
COLCHÃO LAVADOR P/ 1^o E 2^o ESTÁGIO:
10 bbl ÁGUA, 60 lb SPERSENE, 20 lb SODA CAUSTICA E 21 GAL JD-1.
- CENTRALIZADORES: 2.650 - 2.500 (16); 2.470 - 2.450 (2); 2.360 - 2.340 (2); 2.235 - 2.215 (2); 2.100 - 2.020 (3).
- CALIPER:
2.650 - 2.600 m (9"); 2.600 - 2.500 m (9 1/2"); 2.500 - 2.440 m (10 1/2");
2.440 - 2.315 m (9 1/2"); 2.315 - 2.220 m (9"); 2.220 - 2.200 m (10");
2.150 - 2.090 m (9 1/2"); 2.090 - 1.990 m (9"); 1.990 - 1.940 m (9 1/2");
1.940 - 1.890 m (9"); 1.890 - 1.840 m (10 1/2"); 1.840 - 1.750 m (9");
1.750 - 1.650 m (10").

MILANO / ASSIS / 140202

CUSTO DA CONTRATISTA: SERVIÇO -
PRODUTOS -

RPNE

FOLHA DE INFORMAÇÕES

NÚMERO

1/B

DATA

REFERÊNCIA	DEPER / SEDOC
	UNIDADE / ÓRGÃO DE ORIGEM 14 SET 86
Sonan 40	CLASSIF. 24.1
3-CSMC-11-AC	
FORAS PESSOAS 117 UNIDAS	
de Rev. 95g-7-55-40 ^{cb} /PG-LTC- QD2 - 8RD	
e USADOS 9 CENTRALIZADORES	
PROF. DA SAPATA - 1087,29m	
PROF. DO COLAR - 1065,47m	
PROF. COLAR ESTÁGIO - 517,66m	
1º Estágio - Injetado antes da mistura de 20 Bbl de água.	
Misturados e injetados 450 sacos de cimento Aratu, com peso 115 ⁴ /pc. ³	
Tempo de mistura - 30 min.	
Tempo de deslocamento - 65 min.	
Deslocado com 265 Bbl de lava.	
Aberto colar de estágio com 800 PSI e circulando cimento remanescente.	
2º Estágio - Injetou 20 Bbl de água frente a pasta.	
Misturados e injetados 565 sacos de cimento Aratu, com peso de 115 ⁴ /pc. ³	
Tempo de mistura - 45 min.	
Tempo de deslocamento - 30 min.	
Deslocado com 129 Bbl de lava.	
houve retorno de cimento a superfície.	
Rev. testado com 1800 PSI e colar de estágio fechado com 180.	
Operação concluiu as 6:30 h.	

Dilson M.

1182

QUADRO DE BROCAS E PARÂMETROS												DEPENSA DO							
FASE: Sonda: SC-40 Poco: 3-CSMC-M-AL ÁREA: Cidade São Miguel dos Campos												DATA 15/6/81							
												CLASSIF. 25.1							
Broca nº	Diam. (pol.)	Tipo	Prof. entraida (m.)	Prof. saída (m.)	Perfurados (m.)	Broca fundo (horas)	Taxa (m/h)	Tempo mudança (horas)	Peso bruto (lb/7gal)	Viscos p/est (cp)	Límite de exceamento (lb/100psi)	Vazão (b/min)	Pressão bomba psi(1)	Jatos broca psi(2)	Peso a/ broca (ton)	Rotação coluna (rpm)	Desgastes broca /B"	Preço do broca (Cr \$)	Litologia
01-US	11 1/4"	H-12-1	0	102	102	18,00	5,67	3,0	8,96	-" -	-" -	-" -	15"	-" -	-" -	-" -	-" -	70% ARH 30% FCH	
02	12 1/4"	DT-5	102	124	32	3,00	10,67	1,0	9,09	-" -	3,0	500	14"	05	80	-" -	-" -	70% FCH 30% ARH	
02-R	12 1/4"	DT-5	134	326	202	12,00	16,83	6,0	9,70	-" -	0,5	1500	14"	12	120	3 2 1	-	90% ARH 10% FCH	
03-K	12 1/4"	MS-32	336	530	194	14,50	13,38	5,0	9,76	-" -	0,5	142	1200	15"	120	4 1 0	-	-	
04	12 1/4"	SDG-1	530	612	82	5,50	14,91	4,5	9,76	-" -	0,5	14,2	-" -	15"	120	4 1 0	-	-	
05	12 1/4"	1-38	612	1089	472	94,50	7,89	3,0	9,89	-" -	0,3	900	15"	200	50	-" -	-" -	60% ARH 40% FCH	
06	8 1/2"	SD-1	1089	1120	91	7,00	4,03	3,0	9,36	-" -	0,3	845	400	51	15	90	4 3 1	-	90% ARH 10% FCH
07	8 1/2"	SH-12-L	1120	1193	73	10,50	6,95	4,5	9,49	-" -	0,5	8,32	1800	14"	12	120	5 5 2	-	70% ARH 30% FCH
08	8 1/2"	DT-4	1193	1300	407	16,00	6,69	5,0	9,76	-" -	4,0	7,54	1400	14"	14	120	5 4 1	-	30% ARH 70% SLT 50% FCH
09	8 1/2"	DT-4	1300	1384	84	14,00	6,00	5,5	9,62	-" -	4,0	7,8	1500	14"	14	120	5 5 1	-	70% ARH 30% FCH
10	8 1/2"	DS-8	1384	1418	34	7,00	4,86	6,0	9,62	-" -	1,0	8,32	1700	14"	17	120	4 3 1	-	-
11	8 1/2"	SD-3	1418	1504	86	10,50	4,44	4,5	122	16,0	14,0	70	1600	11"	17	120	4 3 1	-	80% ARH 20% FCH
12	8 1/2"	SD-3	1504	1550	46	15,50	2,97	3,5	1,30	15,0	15,0	9,6	1600	12"	14	120	-	-	60% ARH 30% FCH
13	8 1/2"	SD-3	1550	1754	224	59,00	3,46	3,0	1,30	40	11,0	84	1600	8"	17	60	-	-	80% ARH 10% SLT 10% FCH
14	6 1/2"	SD-3	1754	1777	23	6,00	4,17	6,5	1,30	-	8,0	1500	11"	17	100	4 5 1	-	50% ARH 50% ARH	
15-R	8 1/2"	1-22	1777	1924	148	60,5	2,95	7,0	1,30	18	12	84	1600	11"	60	3 6 1	-	-	80% ARH 10% SLT 10% FCH
15	8 1/2"	SH-12-L	1924	1959	32	10,5	3,05	7,0	1,30	18	14	8,0	1600	11"	14	100	4 6 1	-	20% ARH 50% FCH 7%
16	8 1/2"	SH-12-L	1959	1992	33	13,00	2,59	7,0	1,30	14	12	7,2	1500	12"	15	100	-	-	30% ARH 20% FCH
17	6 1/2"	SH-12-L	1992	2015	23	8,00	2,88	6,5	122	14	12	7,2	1500	12"	15	100	4 3 1	-	100% FCH
18	8 1/2"	1-33	2015	2108	60	26,5	1,64	8,0	1,26	14	10	8,0	1600	11"	14	100	-	-	90% FCH 10% SLT
19	8 1/2"	1-33	2108	2228	220	10,5	2,03	10,0	1,26	-	8,3	1500	12"	17	60	4 1 1	-	50% ARH 50% FCH	
18-R	8 1/2"	1-33	2228	2356	28	16,5	1,70	9,0	1,24	18	14	7,7	1700	13"	13	60	2	-	50% ARH 40% FCH 10% SLT
19-R	8 1/2"	1-33	2356	2463	102	66,0	1,62	4,0	-TESTE	16	14	7,7	1450	12"	15	90	6 3 1	-	70% ARH 30% ARH
20	8 1/2"	S-1-2	2463	2472	9	9,5	0,95	9,5	1,26	20	12	8,3	11"	14	50	-	-	-	90% ARH 10% FCH
21	8 1/2"	1-44	2472	2640	168	106,5	1,58	3,0	1,26	14	12	8,3	1500	11"	14	50	-	-	-
21-R	8 1/2"	9-111	2640	2650	10	6,0	1,67	4,0	1,27	14	12	8,3	1500	11"	14	50	-	-	-

SOLE- TIN- Nº	DATA	PROFOUNDADAS ZERO HORA m	AVANÇO DIÁRIO m	TEMPO PERFURAÇÃO DIÁRIA horas	TAXA DIÁRIA m/h	BROCA DIAMETRO mm	JATOS 1/32	TIPO SÉRIE Nº	PROFOUNDADE ENTRADA m	PROFUN- DADE SAÍDA m	DIAMETROS ESPIRAD. mm	BROCA FUNDO	TAXA BROCA m/h	RPM	PSB ton	B.O.M.B.A. VAZÃO lbd/min	PRESSÃO pst	DESCASTE BROCA	NCL- NACAO GRAU	LAMA - BASE	CAT-DICEP-SECTOR CIDADE DE S. MIGUEL DOS CAMPOS 11A3	FORMAÇÃO/ OBSERVAÇÃO			
SONDA SC-40																									
1	21/10	102	102	18'	5,7	4	17Y2	3X15	N-12-2	23/98	0	102	102	18	5,7	100	5/6	8,9	800						
2	22	102																							
3	23	102																							
4	24	102																							
5	25	102																							
6	26	102																							
7	27	134	32	3	10,7	2	11	11	11	11	—														
8	28	305	171	9	19,0	2	11	11	11	11	—														
9	29	336	31	3	10,3	2	11	11	11	11	—	336	202	12	16,8	120	6	14,5	1500	3	2	1	9,6	0,58,0	
10	30	336																							
11	31	504	166	13	12,7	3	11	11	11	11	—														
12	4/11	612	111	7,5	14,8	3	11	11	11	11	—	530	194	14,5	13,9	120	8	14,2	1200				9,7	0,5	
13	2	752	140	20	7,0	5	11	11	11	11	—														
14	3	879	127	24	5,3	5	11	11	11	11	—														
15	4	925	106	24	4,4	5	11	11	11	11	—														
16	5	1080	95	23,5	4,1	5	11	11	11	11	—														
17	6	1089	9	3	3,0	5	11	11	11	11	—	1089	477	94,5	51	50	10	14,6	900				9,6	0,5	
18	7	1089	PERE-LANDO	6	8 1/2	3X15	000V	25423	1089																
19	8	1089	AGUARDANDO PEGA	6	11	11	11	11	11	11	—														
20	9	1089	REPARANDO								—														
21	10	1089	REPARANDO								—														
22	11	1089	TESTANDO								—														
23	12	1089	REVESTINDO								—														
24	13	1164	75	12	6,25	6	11	11	11	11	—	1120	31	7	4,4	90	6,8	8,42	400	4	3	1	9,3	5,8	
25	14	1291	127	19	6,10	7	11	11	11	11	—	1193	73	103	6,9	130	8	8,45	1800						
26	15	1384	93	16,5	5,60	8	11	11	11	11	—	1300	107	16	6,7	120	8	7,8	1600	5	5	2	9,5	4,29	
27	16	1418	74	7	4,9	9	11	11	11	11	—	1384	84	14	6,0	120	8	7,8	1400	5	4	1	9,3	1,0 BARRA DE ITUBAIA	
28	17	1504	86	19,5	4,4	11	11	11	11	11	—	10654	1518	7	4,4	90	8	8,32	1700						
29	18	1550	96	15,5	2,9	11	11	11	11	11	—	1504	16	1935		120	17	3,0	1600	4	3	1	9,5	16,14,3,0	
30	19	1614	64	16	4,0	10	11	11	11	11	—	1550	46	1515	5,5	170	17	9,6	1600				9,7	17,15,3,2,11	
31	20	1697	83	24	3,5	13	11	11	11	11	—	11268	1550												
32	21	1754	57	19	3,0	13	11	11	11	11	—	1754	204	59	3,5	6,2	17	8,4	1600				9,7	15,12,3,3	
33	22	1754	TESTANDO								—														
34	23	1790	36	12	3,0	14	8 1/2	3X11	SM-13	2619	1754	1799	25	6	4,2	100	17	8,0	1500				9,7	3,0	
35	24	1851	61	24	2,5	13R	11	11	11	11	—														
36	25	1916	65	24	2,7	13R	11	11	11	11	—														
37	26	1944	88	11,5	2,4	13R	11	11	11	11	—	1927	148	60,5	2,4	60	55	17	8,4	1600				9,6	18,12,3,0
38	27	1977	33	10,5	3,1	15	11	11	11	11	—	1959	32	10,5	3,0	100	17	8,0	1600	4	6	1	9,7	18,14,3,2	
39	28	1992	15	8,0	1	16	11	11	11	11	—	1992	33	13	2,5	12	7,7	1500							
40	29	2013	21	6,5	—	17	11	11	11	11	—														
41	30	2013	3 ANDO								—														
42	1/12/19	2015	2	1,5	1,3	17	11	11	11	11	—	2015	23	8	2,9	16	7,0	3,7	1500	4	2	1	9,8	17,10,2,8,12	

SONDA	SC 40	POÇO	3-CS MC-11-AL	UNIDADE	CAMPO/ÁREA	CAT-DICEP-SEOTER	181																					
SOLE-TIM Nº	DATA 1970	PROFOUNDADE ZERO HORA	AVANÇO DIÁRIO	TEMPO PERFURAÇÃO	TAXA DIÁRIA	BROCA Nº	DIÂMETRO pol.	JATOS	TIPO	SÉRIE Nº	PROFOUNDADE ENTRADA	PROFOUNDADE SAÍDA	METROS PERFURAD	BROCA FUNDÔ	TAXA BROCA	RPM	PSB	BOMBA	DESCASTE	BROCA	INCLINAÇÃO	LAMA - BASE	FORMAÇÃO/ OBSERVAÇÃO					
		m	m	horas	m/h				/32		m	m	horas	m/h	m/h	ton	VAZAO bbl/min	PRESSÃO psi	D	R	C	GRAU lbs/col	PESO lb/cu ft	PERDA d'água peç/30 cu/min	SÓLIDOS %			
43	2/18/70	3057	36	145	2,5	18	8 1/2	3x11	6x33	68201	2015					100	8.2	8.0	1500				9.5	17	12	3.2	8	
44	3	3091	40	22	18	18	11	11	11							60	8.2	8.0	1500				9.4	17	11	3.2	9	
45	4	2125	34	13	2,6	18	11	11	11			2108	60	485	1,2		60	8.2	8.0	1500				9.4	14	10	3.0	8
46	5	2182	53	24	2,4	19	11	11	11							60	17	8.3	1500				9.4	15	10	3.0	8	
47	6	2233	51	24	2,1	19	11	11	11							60	17	8.3	1500				9.4	15	10	3.0	8	
48	7	2237	44	24	1,8	19	11	11	11							60	17	8.3	1500				9.6	15	15	3.2		
49	8	2317	40	24	1,6	19	11	11	11							60	17	8.3	1500				9.4	15	9	4.0		
50	9	2336	19	11.5	1,2	19	11	11	11							60	17	8.3	1500				9.4				3.3	
51	10	2357	21	12.5	1,7	180	11	11	11							60	17	8.3	1500				9.4	15	18	14	3.2	
52	11	2396	3.9	24	1,6	190	8 1/2	3x12	5x33	84567	2328					60	17	8.2	1500				9.5	15	18	14	3.2	
53	12	2434	3.8	24	1,6	190	11	11	11							60	17	8.2	1500				9.5	18			12	
54	13	2463	29	13.5	1,7	190	11	11	11							60	17	8.3	1500				9.4	18	14	3.1	11	
55	14	2463	TESTANDO													60	17	8.3	1500				9.4	18	12	3.4	13	
56	15	2473	PREPARANDO																									
57	16	2472	9	10	0.9	20	8 1/2	3x12	5x33	20412	2463	2472	9	10	0.9	90	15	3.9	1500	6	3	1	9.4	16	14	2.8	12	
58	17	2501	2.9	24	1,2	21	11	11	11							50	17											
59	18	2531	30	24	1,3	21	11	11	11							50	17	8.1	1500				9.3	18	10	3.4		
60	19	2567	36	24	1.5	21	11	11	11							50	18	8.1	1500				9.4	15	12	3.2	9	
61	20	2612	45	24	1,9	21	11	11	11							50	17	8.3	1500				9.4	16	14	3.0		
62	21	2640	28	10	2.8	21	11	11	11							50	17	8.3	1500				9.4	18	14	3.1		
63	22	2640	CIRCULANDO													50	17	8.3	1500				9.4	20	12	3.0		
64	23	2650	10	6	1,7	210	11	11	11							50	17	8.3	1500				9.4	20	12	3.0		
65	24	2650	CIRCULANDO																									
66	25	2650	REVESTINDO																									
67	26	2650	REVESTINDO																									
68	27	2650	CIMENTANDO																									
69	28	2650	CIMENTANDO																									
			DTM													2650	7515											
			2650	7515																								

REV 5 1/2